Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9770 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1911 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

O GRANDE PROCESSO DA CAMORRA

I

O QUE SE VÊ NA GAIOLA E NO PROCESSO

Estive em Viterbo; vi alinhados na gaiola, em quatro bancos, os accusados do grande processo da Camorra, como toda gente agora o chama; examinei todas aquellas caras, umas ferozes e vulgares, outras finas e intelligentes, ainda outras estupidas e inertes; ouvi falar alguns com a fuga e a confusão com que frequentemente falam os homens do povo quando querem exprimir idéas complicadas e raciocinios difficeis. E, revendo-os na gaiola, ao fundo daquella antiga igreja transformada em tribunal de justiça, senti reforçar-se-me a impressão que já me havia produzido a leitura do processo. Quero dizer — não conseguia transportar com a imaginação toda aquella gente a uma casa de pasto de um suburbio de Napoles; dar-lhe a attitude de uma especie de tenebrosa *Santa Vehme* da Camorra, occupada em discutir o processo de um traidor e em condenar á morte duas pessoas.

De resto, eu já o esperava. A imaginação humana tem sêde de atrocidades mysteriosas e de aventuras romanescas. Ella não se contenta com a literatura para saciar essa sêde, e, quando póde, dá a fórma de romance fantastico á propria realidade em que vive, sobretudo aos phenomenos da vida que mais facilmente se prestam a ser deformados neste sentido, como acontece com o delicto, já de natureza mysteriosa e que por necessidade busca envolver-se na sombra. Por isso penso deve ser regra de bôa prudencia para quem queira conhecer a verdade e não pretenda que o mundo se transforme em um romance espectaculoso, não prestar muito facilmente fé ás grandes narrações da maldade humana: seja que um historiador antigo nos conte os nefandos delictos dos imperadores romanos ou que um jornal moderno nos descreva os tetricos antros do delicto em que se concertam as mais graves perversidades: taes a Camorra, a Maffia, a Mão Negra.

II

O QUE FOI A CAMORRA

Direi que a Camorra seja uma lenda, como a belleza de Cleopatra ou o discurso de Antonio nos funeraes de Cesar? Não. A Camorra como a Maffia, não são lendas. Mas, não são tambem o que o publico, ávido de mysterio, imagina.

A proposito deste processo chegou-se a imprimir na Europa e na America que á Camorra são filiados até membros da aristocracia, deputados e ministros; que a Camorra dispõe de tal poder, que para submetter a juizo os accusados do presente processo foi necessario nada menos que a intervenção pessoal do rei. Ora, eu creio poder affirmar do modo mais seguro, de accordo com quantos conhecem a fundo Napoles, séde da Camorra, e a Sicilia, patria da Maffia, que tudo isto são fabulas; que o grande erro communmente commettido na Europa e na America a proposito destas associações, consiste em acreditar-se que têm ambas largas ramificações em todas as classes sociaes, uma solida hierarchia, socios respeitados como dictadores, leis, codigos, estatutos, tribunaes e um formidavel poder occulto. A verdade é entretanto mais simples, mais humana, menos romanesca, e, exactamente por isso, menos facilmente acreditada.

Muitos dos indiciados no processo de Viterbo, perguntados se eram camorristas, negaram energicamente. Mas o presidente do tribunal já leu os relatorios da policia que denunciam esses accusados como camorristas perigosissimos; e não poucas testemunhas virão a seu tempo a confirmar a accusação da policia. Entre accusados e accusadores, quem é que mente? Nem uns nem outros, provavelmente. A policia está de boa fé, posto que muitos dos accusadores digam provavelmente a verdade quando negam que fazem parte da famosa associação.

Como explicar então esta apparente contradição? Todos que conhecem a fundo a vida e a historia de Napoles concordam em que a Camorra foi realmente uma sociedade muito poderosa, muito vasta, com hierarchia, estatutos, chefes respeitados, ceremonias symbolicas, etc., na primeira metade do seculo passado, ou seja até á annexação do reino de Napoles á Italia. Mas não era uma sociedade criminosa, no verdadeiro sentido da palavra. O furto, por exemplo, era prohibido aos camorristas, e quem o commettia era excluido da associação. A Camorra era então uma sociedade, quasi direi de soccorro mutuo e de auxilio, nas classes populares, como muitas vezes se formam em tempos agitados e turvos, quando o governo é fraco, e professava um certo codigo rustico de virtudes cavalheirescas.

Quem della fazia parte obrigava-se a não praticar certas acções e a abster-se de certos vicios considerados infames; promettia inteiro devotamento á causa e aos interesses communs da sociedade, além de completa obediencia aos chefes; devia mostrar grande coragem em todas as occasiões, nunca ter medo de morrer nem de ser ferido. Naturalmente uma tal associação recrutava os mais corajosos e violentos entre os populares de Napoles, os quaes, depois de dentro da sociedade, reconheciam e obedeciam como chefes os que dentre elles tinham mais intelligencia e coragem: era, portanto, não uma associação de malfeitores, mas uma sociedade de prepotentes, que em meio de uma plebe pobre e medrosa como a de Napoles era necessariamente levada a aproveitar-se do respeito e do terror que incutia no povo, para auferir diversas vantagens, sem commetter, entretanto, verdadeiros delictos. Assim, qualquer que fosse a profissão, o commercio ou o officio que o camorrista exercia, tinha facilmente asseguradas muitas vantagens sobre os seus concurrentes, aproveitando-se do seu prestigio de camorrista e da solidariedade dos seus companheiros. Além disso a Camorra percebia uma especie de imposto sobre as casas de jogo, sobre outras casas de prazer, etc.

III

A DECADENCIA DA CAMORRA

Esta sociedade foi muito poderosa até 1860, graças tambem á tolerancia do governo dos Bourbons, que não quiz molestal-a excessivamente, por motivos politicos.

Depois de 1815, o governo bourbonico viveu em continuo temor de motins e revoluções populares, e por isso se serviu da Camorra, muito temida pelo baixo povo, como um meio de combater a propaganda das idéas liberaes nas classes populares. O governo não incommodava a sociedade; mas em compensação os chefes eram-lhe favoraveis e ajudavam-na a manter a ordem nos bairros mais populares da grande cidade.

Não é, portanto, difficil comprehender por que motivos a Camorra começou a decair depois de 1860 e vai cada vez mais decaindo, de decenio em decenio. Parece que o seu ultimo chefe respeitado e poderoso foi um certo Cappuccio, morto ha cerca de 20 annos. Combatida mais energicamente pelo novo governo italiano, não mais tão docilmente supportada pelo povo, no qual a instrucção se diffundia e ao qual se iam misturando homens vindos do norte, enfraquecida pelo espirito novo do tempo, a antiga Camorra acabou por fragmentar-se, e dos seus fragmentos têm pullulado em Napoles muitas pequenas sociedades de ladrões, grande numero de *souteneurs*, de espiões, de patifes, de creaturas emfim que vivem em continua guerra com as leis. A ser verdade o que pessoas muitissimo conhecedoras das coisas de Napoles me têm contado, deve existir ainda em Napoles um certo numero de homens que entraram para a Camorra no tempo de Cappuccio, com os ritos obrigatorios; mas destes, á proporção que a sociedade se desorganiza, uns têm-se tornado honestos operarios ou negociantes, outros têm-se perdido na criminalidade, ajuntando-se, se melhor lhes parecia, em pequenas associações de malfeitores que, porém, nada tinham de commum com a antiga Camorra.

Mas o publico não percebeu esta transformação e tem continuado a chamar *camorristas* a todos os malandros, valentões e rixosos, como se a Camorra ainda existisse, attribuindo a esta palavra um significado tanto mais depreciativo quanto mais baixava o prestigio da Camorra com a sua decadencia e debilidade.

Eis explicado como muita gente póde affirmar de boa fé que alguns dos accusados são camorristas famosos, emquanto estes dizem, tambem sem mentir, que nunca foram camorristas. Entre os accusados ha muitos ladrões profissionaes, um certo numero de violentos condemnados por desordens e por ferimentos, dois ou tres usurarios, falsarios, *souteneurs*, além de diversos espiões que aos proveitos da delinquencia juntavam os de informadores da autoridade sobre as empresas dos seus companheiros. A propria victima, o já agora famoso Cuocolo, era um habilissimo gatuno e um não menos habil espião. São, em summa, quasi todos, com poucas excepções, criminosos inveterados; mas exactamente por isso pódem ser acreditados quando affirmam que não pertencem á Camorra, entendida esta no seu preciso significado historico. As associações criminosas que elles haviam formado nada tinham de commum com a velha Camorra; mas apezar disso a voz publica, que hoje ignora o preciso significado da palavra Camorra, indica-os como camorristas, por tradição: porque era gente que muitas vezes se vira a contas com a justiça.

IV

OS DOIS PRETENSOS CHEFES DA CAMORRA

Tudo isto é tão verdadeiro que ha no processo dois réos accusados de serem chefes da Camorra. Um é Enrico Alfano, vulgo Erricone; o outro é Fucci. Erricone é indicado como chefe da Camorra pela voz publica; Fucci pelo accusado Abbatemaggio, sobre cujas revelações se baseia na maxima parte a accusação.

Na verdade, Fucci é um patife matriculado, que póde ter pertencido a qualquer daquellas pequenas associações de delinquentes que se formaram dos fragmentos da antiga Camorra; Erricone não é nem ladrão, nem falsario, nem delinquente habitual; é simplesmente um usurario velhaco e valentão, atreito a abusar da sua força com os devedores relapsos e com todas as pessoas mais fracas do que elle. Poderia ter sido, portanto, um chefe da antiga e verdadeira Camorra desapparecida no ultimo meio seculo. E por isso o povo o designou como camorrista e até como chefe da Camorra, emquanto que outros designaram Fucci.

A verdade é que os dois não podiam ser chefes, e que provavelmente não o era um nem o outro—porque um verdadeiro chefe da Camorra, como nos tempos de Cappucci, já não existe.

V

A CAMORRA E A MAFFIA

Até certo ponto, as mesmas coisas se poderiam repetir sobre a Maffia. Quem queira saber o que é na realidade a Maffia—e é um problema que muito interessa á America, porque a emigração transporta todos os annos para toda a America, e especialmente para Nova York, não pequeno numero de maffiosos—não deve ler as narrações mais ou menos imaginosas que publicam muitos jornaes, mas os estudos das pessoas que conhecem a fundo a Sicilia. Quem com mais profundeza tem estudado a questão da Maffia é Gaetano Mosca, um siciliano que é actualmente professor de direito constitucional na Universidade de Turim e deputado ao Parlamento. Elle demonstrou luminosamente que a Maffia não é, como se acredita, uma grande associação unica, com um chefe, uma jerarchia e estatutos; que a palavra *Maffia* indica antes um certo espirito de rebeldia e de revolta contra a lei, do qual nascem tantas pequenas associações ou *cosche*, como lhes chamam na Sicilia, independentes umas das outras. As *cosche* são, em resumo, pequenas associações de audaciosos, nas quaes mandam os mais audazes, e que se aproveitam da fraqueza das autoridades e do medo do maior numero para colherem proveitos e vantagens de todo o genero, compromettendo-se a nunca se denunciarem á policia. Um maffioso é pois um audacioso, que vive de furtos, de calotes, de velhacarias, e que tem como ponto de honra não atraiçoar nunca os amigos e os companheiros.

VI

A HYPOTHESE MAIS PROVAVEL SOBRE O DELICTO E AS RAZÕES DO PROCESSO

Se um leitor me perguntasse agora a minha opinião sobre o delicto que deu origem a este colossal processo, eu responderia que, ao menos no ponto a que o processo chegou, e sem tambem contar com novas revelações que possam modificar esta impressão, a explicação seguinte afigura-se-me a mais verosimil:

Cuoculo era um famoso gatuno e habilissimo espião, que vivia um pouco fraudando e um pouco servindo á lei, e deve ter sido assassinado por cumplices ou concurrentes a quem elle tivesse espoliado de parte de qualquer furto ou traido denunciando-os ás autoridades, ou talvez espoliado e traido ao mesmo tempo. E' provavel que na gaiola dos accusados se achem os autores e cumplices do delicto, ou, pelo menos, parte delles: mas quaes elles sejam não se sabe ao certo por emquanto; e parece pouco provavel, pelo menos até agora, que Cuoculo tenha sido morto em virtude de sentença do tribunal da Camorra, reunido em sessão plena. Para se admittir que a Camorra ainda exista e se haja convertido em uma grande agencia de furtos e disponha de tanta força que possa condemnar á morte por tal modo os que a atraiçoam, emquanto os maiores conhecedores de Napoles pensam que della não existem senão alguns restos, seriam necessarias provas mais sérias que as historias de um gatuno espião como o famigerado Abatemaggio, convertido subitamente em justiceiro.

Como se explica então que se tenha feito este colossal processo, espalhando-se pelo mundo a lenda de que Napoles quasi esteja nas mãos de uma formidavel sociedade secreta capaz de fazer frente a todas as forças das autoridades? Ha para isso muitas e diversas razões; mas a primeira e a mais simples é que tambem os juizes são homens, a quem nem sempre é facil subtrair-se ao destino commum dos homens, que é de julgarem muitissimas vezes verdadeiras e reaes coisas que não existem.

Exista ou não a Camorra, o publico, em Napoles e fóra de Napoles, acredita que ella existe; e em tal caso ella é, em certo sentido, uma realidade. A opinião publica na Italia, como em toda a parte, exerce uma grande influencia nos processos clamorosos; e os magistrados ao instruil-os devem ter em conta o que o publico pensa.

A esta razão junta-se outra mais grave. A Camorra, outr'ora forte em Napoles, e a Maffia, ainda hoje florescente na Sicilia, têm incutido e incutem nas populações da Italia meridional que é uma vergonha o testemunhar em um processo penal. Forte no napolitano, este sentimento é fortissimo na Sicilia, onde os maffiosos, por um sentimento de honra profissional, e as pessoas honestas por prudencia, não querem dizer aos tribunaes nada do que saibam. Sei de um siciliano que se deixou condemnar a trinta annos de trabalhos forçados, por um delicto commettido por um seu amigo e companheiro de *cosca*, e que elle está cumprindo: mas não disse nunca o nome do verdadeiro réo — porque isso seria *infame!*

Em summa, se em Napoles e na Sicilia abundam os espiões secretos, são rarissimas as testemunhas que venham depôr abertamente: quando se trata de fazer publica testificação, ninguem viu, ninguem ouviu, ninguem se lembra de coisa alguma.

E' facil de comprehender quanto e penosa a situação da autoridade quando algum crime clamoroso commove profundamente a opinião publica. O publico reclama em alta grita que os culpados sejam descobertos e punidos; a imaginação dos espiões, esquentada pela excitação publica, exalta-se tambem, a autoridade é atormentada por denuncias de toda a especie, muitas vezes contradictorias, que é difficil, se não impossivel, comparar e verificar, porque ninguem quer repetir em publico o que murmura em segredo. Não raro acontece que a autoridade sabe com segurança quem é o réo, mas não tem nenhum meio de proval-o. Fazem-se então grandes esforços para induzir alguem a falar; muitas vezes, para fazer soltar as linguas, cede-se á tentação de usar de meios nem sempre e em tudo isentos de abjecções; e, se emfim se encontra uma testemunha ou um cumplice que por uma ou por outra razão se resolve a falar em publico, esse tão necessario se torna á accusação, que termina quasi por dirigil-a. Tenho a impressão de que neste processo succedeu algo de semelhante. Um dos accusados decidiu-se, por não sabidas razões, a falar; e provavelmente, depois de ter começado a contar coisas verdadeiras, continuou a accrescentar, a colorir, a ampliar misturando com o verdadeiro o fantastico, o que viu com o que ouviu ou imaginou; tão certo é que nos espiritos vivazes mas incultos, o verdadeiro facilmente se confunde com o falso. Já agora elle tornou-se uma personagem popular, o revelador dos segredos da Camorra; está em jogo a sua vaidade: quer continuar a recitar a sua parte o melhor que possa...

Esperemos que no proseguimento do processo compareçam testemunhas que nos ajudem a discernir o verdadeiro do falso, na longa e confusa narração deste Abatemaggio.

Até o ponto a que o processo chegou, ainda nada é claro. Só ha uma coisa evidente, e folgo de poder repetil-a á America: é que ainda não foi demonstrado — e é de crer que jámais o seja — que exista em Napoles uma sociedade secreta que tenha filiados de todas as classes, ainda mais altas, e que possa condemnar gente á morte. Tudo que a este respeito se tem imprimido em metade da Europa e na America, é fabula.

E' desgraçadamente verdade que em Napoles, da ignorancia e da miseria de infima plebe polullam em grande numero os ladrões, os falsarios, os espiões, os velhacos, os tratantes, os exploradores de mulheres; que estes criminosos profissionaes são demasiado numerosos e por demais habeis; que a autoridade é demasiado fraca e não consegue desarraigar a planta nociva. Mas, estes criminosos são a escoria da plebe, e não já um estado no estado, como se tem querido fazer crer.

Guglielmo Ferrero.

Actualidades

UM MESTRE CARICATURISTA

O nosso companheiro LINDOLPHO AZEVEDO

"Chargo" de Forrest, caricaturista do "The Graphic", "The Illustrated London News", "The Sketch", e outras illustrações inglezas, e que actualmente se acha nesta capital.

(Publicado na "Imprensa", de hontem.)

O TRIGO NACIONAL

O Sr. Homero Baptista, illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, é um incansavel e benemerito propugnador do desenvolvimento da producção do trigo. Em geral, as questões desta natureza pouco preoccupam a maioria da opinião e, mesmo entre os espiritos de maior evidencia no nosso meio politico, poucos se revelam sinceramente e intelligentemente interessados na solução desse e de outros problemas economicos, indispensavel á riqueza do paiz e ao bem estar do povo. Sem celleiros nacionaes, sem se abastecer com o trigo colhido nas suas terras, o paiz manter-se-ha numa vinculação commercial pouco honrosa para a sua capacidade de trabalho e pouco tranquilizadora para o seu futuro.

Escreveu, com sobeja razão, o eminente Sr. Assis Brazil que no pão está a base da independencia economica da nacionalidade. Todos os esforços empregados no acoroçoamento dessa cultura, de modo a nos libertarmos do supprimento estrangeiro para o genero que constitue a base da alimentação, devem ser considerados como inolvidaveis serviços ao progresso da Patria, á solidez da sua fortuna. Só se explicaria o alheamento dos poderes publicos por essa fonte de riqueza, se estivesse bem verificada a imprestabilidade dos nossos campos para a plantação desse preciosissimo cereal. Não é isso que se dá.

Já differentes regiões temperadas do Brazil o produziram para fornecer de sobra os consumidores nacionaes e época houve em que do Rio Grande do Sul o exportámos para o Prata. "A fertilidade daquelles campos era tal, conta o Sr. Ferreira Soares, nas suas *Notas estatisticas*, que os primeiros povoadores açorianos applicaram-se a cultivar o trigo como principal ramo das suas lavouras e por muito tempo, sem auxilio do estrume, cada alqueire semeado produziu, em colheitas regulares, na razão de 80 por um." Antes do apparecimento da ferrugem, conta o mesmo escriptor, ou, melhor, entre 1805 e 1810, a exportação do trigo em cada anno regulava por 500 mil alqueires; mas, se com a peste a producção se reduziu a extremos miseraveis, não foi propriamente por ser nullo o resultado, mas porque os agricultores não se conformaram com o facto de as colheitas serem estimadas na razão de 35 alqueires por um, quando elles se tinham habituado á razão de 100 por um.

O autor das *Notas* accentúa que nessa época, apesar da disseminação do mal, o cereal riograndense ainda se colhia em proporções mais largas do que na Russia ou nos Estados Unidos. A industria do xarque seduziu as melhores actividades e a cultura do trigo caiu em abandono. Ainda assim, em certos logares, ella nunca foi completamente esquecida. O Sr. Dr. Alvaro Baptista, actual director da instrucção publica do Districto Federal, procedeu, quando secretario da fazenda no Rio Grande do Sul, a um inquerito sobre a situação daquelle ramo de cultura, verificando que dos 45 municipios solicitos em fornecer os esclarecimentos desejados, 29 tinham plantado e colhido no anno de 1908—15.250.200 kilos. Além desses, outros mantinham plantações do nobre cereal. Quiz saber o illustre administrador as causas desse retraimento da lavoura, se as terras do Estado, beneficiadas por um clima excellente, adequado a semelhante cultura, estavam nas condições de produzir em abundancia. As causas eram a ignorancia dos plantadores, a falta de apparelhos agricolas, males de que, em grande parte, são responsaveis os poderes publicos.

O bello livro do Sr. A. Gomes do Carmo sobre o problema nacional da producção do trigo elucida amplamente os curiosos do assumpto sobre a realidade e o valor dos elementos que possuimos para levantar essa cultura e imprimir-lhe um amplo desenvolvimento, readquirindo a independencia que nesse ponto já gozámos e que, por incapacidade dos nossos dirigentes politicos, deixámos ineptamente perder. No pequeno periodo de cinco annos, recorda o illustre profissional, despendeu o Brazil 16 milhões esterlinos em *troca do pão nosso de cada dia*. Possuindo todos os climas culturaveis, abandonámos o trigo, *"que representa, com o ferro e o carvão, uma das mais rijas bases da potencia economica do mundo"*, e ás nações que o possuem, de modo a satisfazer todas as exigencias do consumo, dá uma larga fonte de segurança e prosperidade. "O nosso paiz, escreve o illustre profissional, que já é um excellente mercado para o trigo e a farinha, offerece amplas possibilidades para estes artigos, sem ser preciso esperar por um longinquo futuro e sem sair das proprias fronteiras. Basta que as estradas continuem em seu avanço normal pelas regiões de clima ameno e que reduzam o frete em beneficio do alludido cereal."

A' alta capacidade e zelo patriotico do Dr. Homero Baptista se deve já a lei de 31 de dezembro de 1908, de resultados tão promissores no augmento do plantio do trigo. O Rio Grande já accusa os effeitos salutares dessa opportuna providencia legislativa. Opera-se já, em S. Paulo, um movimento muito sensivel a favor da ampliação dessa cultura. Em muitas zonas do norte e do sul do Estado ha recordações vivas do grão de riqueza alcançado por certos lavradores de trigo. Recordando esse facto, o ultimo numero do *Boletim da Industria e do Commercio*, de S. Paulo, aponta um motivo poderoso para que os cuidados do governo e dos proprietarios agricolas se fixem no alargamento desse plantio: é o escoamento, pelo porto de Santos, de uma média annual de 17.358:381$, que vão enriquecer o estrangeiro, principalmente os nossos vizinhos do Prata. Estas cifras devem ser avivadas a cada instante.

Para as diminuir gradualmente é que o Dr. Homero Baptista apresentou ante-hontem um novo projecto regulando a concessão de premios aos agricultores, syndicatos ou cooperativas que cultivarem o trigo, aos donos de moinhos hydraulicos, electricos ou a vapor, que moerem pelo menos 5.000 hectolitros de trigo nacional, autorizando o governo a crear campos de experiencia e demonstração dessa cultura, e promover, de accordo com os Estados, exposições destinadas a mostrar os instrumentos e machinismos utilizados na lavoura e no beneficiamento desse cereal, isentando de impostos todos os apparelhos destinados ao arroteamento e amanho da terra, á purificação e moagem desse producto. O projecto recommenda igualmente ao governo a formação de accordos com as empresas de estradas de ferro e navegação para reduzir os fretes, actualmente enormissimos e que difficultavam o transporte dos centros de producção de trigo para o litoral, onde estão os mercados de consumo. Estas idéas devem, executadas com energia e methodo, estimular o renascimento dessa riqueza agricola.

Precisamos de nos abastecer a nós proprios de pão. Emquanto não o possuirmos, a nossa independencia, repete-se, não está definitivamente assegurada. E' com medidas dessa ordem que se serve modesta, mas fecundamente á ordem, á força, á prosperidade da Nação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Por toda a manhã de hontem pairou sobre a cidade um tenue nevoeiro.

Não chegou, porém, a constituir uma ameaça de máo tempo, porque logo o sol surgiu victorioso, dominando intensamente todo o horizonte.

A temperatura oscillou da maxima de 19,5, verificada ás 12 horas e 10 minutos da tarde, até a minima de 15,7 verificada ás 6 horas e 40 minutos da manhã.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Alvaro Machado, Felippe Schmidt e Oliveira Valladão, deputados Gonçalo Souto, Paulo de Mello, Lyra Castro, Ribeiro Junqueira, Pereira Nunes, Elpidio de Mesquita, Monteiro de Souza e Augusto de Lima, Drs. Cicero Seabra e Galvão Baptista e barão de Ibirocahy.

O contra-almirante Belfort Vieira foi hontem, acompanhado de seu estado-maior, apresentar-se ao Sr. presidente da Republica, por ter assumido o commando da divisão mixta que vai comboiar o paquete *Bahia* na viagem do marechal Hermes da Fonseca ao Estado da Bahia.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

O Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca receberão o ministro da Belgica e sua esposa, amanhã, ás 9 horas da noite, no palacio Guanabara.

Depois da grave enfermidade que o accommetteu, faz hoje o seu primeiro serviço em palacio o capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica não regressou hontem, á tarde, ao palacio do Cattete.

O Sr. Quintino Bocayuva, quando hontem presidia á sessão do Senado, fez um appello ás commissões daquella casa do Congresso para que dêem andamento a projectos que se acham nas respectivas pastas e cuja apresentação já se vai fazendo opportuna.

O LL YD

O Lloyd Brazileiro deu motivo a uma pequena discussão hontem na Camara dos Deputados.

O Sr. Generoso Ponce atacou fortemente o Sr. Buarque de Macedo, unico culpado, no dizer de S. Ex., da desorganização do serviço da companhia superintendida pelo illustre engenheiro.

O Sr. Correia da Costa, em apartes, secundou a opinião do seu collega de bancada.

O Sr. Graccho Cardoso, tambem em apartes, defendeu o Lloyd das accusações do Sr. Generoso Ponce.

O Sr. Democrito Gracindo, aproveitando os cinco minutos que faltavam para terminar a hora do expediente, pediu a palavra e fez um pequeno discurso defendendo o Sr. Buarque de Macedo.

S. Ex. disse que o gerente do Lloyd não tem culpa alguma nos atrazos de viagem para o Estado de Matto Grosso e que tanto assim é verdade, que o Lloyd não tem sido multado pelo Sr. ministro da viação.

E esses atrazos, quando se dão, são devidos á vasante do rio Paraguay.

Aproveitou a occasião para atacar o projecto ha dias apresentado pelo Sr. Generoso Ponce, suspendendo por tres annos a lei de cabotagem para o Estado de Matto Grosso.

Disse S. Ex. que esse projecto é anticonstitucional e impatriotico.

A commissão de marinha e guerra da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelle.

O Sr. Antonio Nogueira deu parecer sobre a mensagem do Sr. presidente da Republica, relativamente á Escola Naval, sobre alteração em vencimentos, em cargos já existentes, em obediencia á ultima lei que modificou os vencimentos militares. O parecer de S. Ex. conclue mandando a mensagem á commissão de finanças, afim de que esta elabore projecto.

Pelo mesmo deputado foi apresentado parecer indeferindo o requerimento do capitão-tenente machinista reformado José de Mattos, solicitando que, ao seu tempo de serviço, para melhoria de sua reforma, seja addicionado o em que serviu na cabrea fixa e fluctuante do Arsenal de Marinha, na qualidade de machinista.

O Sr. Araujo Pinheiro apresentou um projecto, que foi mandado a imprimir, sobre a organização do corpo da armada, sobre a reforma compulsoria e sobre outros pontos da organização naval.

Foi nomeado o Dr. João da Cruz Abreu para exercer interinamente o logar de tenente medico da força policial, durante o impedimento do effectivo.

Obteve um anno de licença o capitão assistente da 1ª brigada da guarda nacional desta capital Horacio Ramos Machado.

Pelo Sr. ministro do interior foram concedidas as seguintes licenças: de quatro mezes, ao 2° delegado auxiliar Dr. Hugo de Andrade Braga, e de seis mezes, ao professor extraordinario effectivo da cadeira de microbiologia da Faculdade de Medicina desta capital Dr. Augusto Couto Maia.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da fazenda o pagamento, á irmã Paula, da quantia de 48:000$, importancia da segunda parte da subvenção concedida pelo Congresso Nacional á assistencia publica aos pobres, dirigida por aquella irmã.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Arthur Lemos, Quintino Bocayuva e Castro Pinto, deputados João Simplicio, Bethencourt Filho, Raul Veiga, Diogo Fortuna, Nicanor Nascimento, Antonio Nogueira e Alvaro de Carvalho, Drs. Mello Mattos e Araujo Lima e major Mattoso Maia.

Os Drs. Carlos Seidl, Antonino Ferrari e Leão de Aquino foram hontem, em commissão, á secretaria do interior agradecer ao Dr. Rivadavia Correia o seu comparecimento á ultima sessão commemorativa do anniversario da fundação da Academia Nacional de Medicina.

Visitaram hontem o Sr. ministro do interior os Srs. Dr. Pedreira de Cerqueira, inspector de saude do porto de Santos, e Hippolyto Alves de Araujo.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Dr. Gabriel de Piza, nosso ex-plenipotenciario em Paris, dirigiu hontem o Sr. ministro o seguinte aviso:

"Não obstante sómente agora responder á carta patriotica com que V. Ex. me distinguiu em 4 de maio ultimo, foi ella todavia tomada opportunamente na devida consideração e até publicada, na edição de 29 do mesmo mez, por alguns diarios desta capital, como um valioso apoio á campanha, em que o governo está empenhado, para limitar a liberdade de destruição de nossas magnificas florestas.

Jámais deixaram de ouvir-se fortes protestos contra a desordenada devastação das mattas, que de muito reduziu já o valor economico do nosso patrimonio florestal, ao mesmo tempo que esterilizou vastos tractos de terras da nossa patria, modificando-lhes ainda nocivamente o clima; e taes protestos, repercutindo frequentemente nos circulos governamentaes e nos congressos estadoaes, exigiram a adopção de providencias, que seriam acertadas se elles pudessem tornal-as effectivas.

Acha-se, portanto, bem disseminada a idéa de protecção ás florestas, até mesmo entre os que ainda as destroem; estes fazem-no certos de que de um dia para o outro serão privados dessa condemnavel regalia e em consciencia convencidos da necessidade e justiça de tal medida. Mas, apesar do povo ter já este preparo preliminar que o levará mais facilmente á fiel e respeitosa observancia das providencias que á União caberá tomar, estas são, todavia, de natureza bastante complexas e, consequentemente, exigem acurado estudo.

Logo que assumi á pasta da agricultura, deliberei concorrer, activa e persistentemente, para a solução, tão almejada, do nosso grave problema florestal, do qual decorrem diversos corollarios mais graves ainda, tanto economicos como physicos.

Com a instituição de grandes viveiros de essencias florestaes indigenas e exoticas, annexos ao Jardim Botanico do Rio de Janeiro e a todos os estabelecimento agronomicos que vão sendo disseminados pelo Brazil, espero iniciar, com e sem auxilio dos particulares, a reflorestação de vastas extensões, outr'ora barbaramente desnudadas.

Para que cesse tal pratica e seja substituida pela exploração racional das florestas, de modo que esta produza os devidos resultados compensadores sem prejudicar a climatologia e o regimen natural das aguas, torna-se necessario um complicado apparelhamento, apenas possivel desde que este repouse sobre o codigo florestal, que ainda não temos, mas que espero ver brevemente decretado, tendo eu mesmo incumbido da redacção do respectivo projecto uma commissão, que, sob a minha presidencia, nelle está agora trabalhando.

Afim de ganhar precioso tempo, resolvi organizar já a nossa reserva florestal perpetua, nos mesmos moldes da que os Estados Unidos da America do Norte estão creando, e a qual, além dos inestimaveis beneficios de toda sorte que ha de prodigalizar ao paiz inteiro, será ainda como que um museu vivo de historia natural — refugio inviolavel de nossa acossada fauna, asylo sagrado de nossa magestosa flora. Para tal fim, conto obter dos Estados o seu indispensavel apoio e auxilio, que solicitei, pelo aviso de que tenho a honra de remetter-vos cópia.

Tanto para a reflorestação geral e o fornecimento de lenha ás estradas de ferro, como para a preservação futura das florestas ainda existentes e dos bosques maritimos, e tambem para a protecção da nossa fauna terrestre e fluvial, espero adoptar e pôr, successivamente, em execução uma serie de medidas de alcance pratico immediato, noticia que V. Ex. receberá com prazer identico ao que me trouxe sua inestimavel carta, a que respondo.

Embora longe da Patria, V. Ex. preoccupa-se sériamente com a destruição que nella se faz; e eu por minha vez jámais cessei de preoccupar-me com este assumpto. Oxalá que á propaganda de V. Ex. e aos actos do governo correspondam todos quantos desejam ver satisfeitos e coroados de pleno exito os esforços neste sentido envidados."

— O embaixador dos Estados Unidos, Mr. Irving Dudley, acompanhado do 2º secretario da embaixada, Mr. Arthur Orr, esteve hontem no ministerio, onde foi agradecer ao Dr. Pedro de Toledo os cumprimentos enviados por S. Ex. pelo anniversario da independencia americana.

— O director do povoamento do solo communicou ao Sr. ministro que nos vapores *Sofia Hohenburg* e *Bonn*, entrados respectivamente no porto desta capital em 30 do mez ultimo e em 1º do corrente, chegaram 415 immigrantes, dos quaes 288, constituindo 60 familias, foram alojados na hospedaria da ilha das Flores. Estes ultimos immigrantes trouxeram, em moeda estrangeira, valores na importancia de 21:516$000.

— Fizeram communicação ao ministerio de não manterem serviço de registro de marcas a fogo, usadas pelos criadores dos respectivos municipios para assignalar o gado maior, as municipalidades de Villa de Itapicurú e Amparo, na Bahia, Cabaceira e Santa Luzia do Sabugy, na Parahyba do Norte; Flores e Bom Conselho, em Pernambuco; Passa Quatro e Januaria, em Minas; Parnahyba, em S. Paulo, e Garibaldi, no Rio Grande do Sul.

As de Rosario e Quarahy, no Rio Grande do Sul, remetteram ao mesmo ministerio as listas dos criadores que possuem marcas registradas nas respectivas secretarias, accusando a primeira 1.295 criadores inscriptos e a segunda 1.718, alguns com mais de uma marca registrada.

— A visita feita ante-hontem pelo Sr. ministro, ao Museu Nacional, foi ao laboratorio de entomologia desse estabelecimento e não ao de phytopathologia, conforme foi noticiado.

— Esteve hontem no gabinete do Dr. Pedro de Toledo o deputado Estacio Coimbra, que, em nome do Dr. Herculano Bandeira, governador de Pernambuco, convidou S. Ex. a visitar aquelle Estado, caso emprehenda a projectada viagem aos Estados do Norte.

— O Sr. Augusto Fomm, criador no Estado de S. Paulo, felicitou o Sr. Pedro de Toledo pelas providencias acertadas que S. Ex. tomou no sentido de ser convenientemente estudada a etiologia da molestia conhecida pela denominação de *cara inchada* e que tantos prejuizos causa á criação do gado cavallar do norte ao sul do paiz.

O mesmo senhor informou ao Sr. ministro de que são innumeros os casos dessa grave molestia que, de preferencia, ataca os mais finos poldros de raça, mantidos e super-alimentados em estabulos, mas que, por igual, ataca os rudes muares nascidos e criados ao ar e em pleno campo.

Aquelle criador julga que foi esse um grande serviço prestado pelo Sr. ministro em defesa da pecuaria nacional e acredita no bom exito dos estudos, agora iniciados para descobrirem-se a causa do mal e os meios efficientes para combatel-o.

— O Sr. ministro designou o director geral interino da industria e commercio, Dr. Raymundo de Araujo Castro, para substituir o director geral effectivo, Dr. José Francisco Soares Filho, na commissão revisora dos regulamentos daquelle ministerio.

Defronte ao palacio Monroe houve hontem, á tarde, um exercicio de gymnastica sueca e de maças, por uma companhia da força policial, sob o commando do alferes Abilio Dias.

Os exercicios causaram boa impressão e foram assistidos por grande numero de pessoas.

Brevemente um esquadrão de cavallaria da mesma corporação fará exercicios de gymnastica em publico.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

TELEGRAMMA OFFICIAL

Com referencia aos boatos terroristas, que têm circulado a respeito da situação em Portugal, recebeu hontem o Sr. Antonio Luiz Gomes o seguinte telegramma:

"LISBOA, 6.

Ministro de Portugal — Rio — Absolutamente falsa noticia de Londres, insubordinação armada. Disciplina militar completa. E' grande o enthusiasmo reservistas chamados ao serviço.

Tranquillidade perfeita todo o paiz —**Bernardino Machado.**"

O Dr. Figueiredo Vasconcellos, presidente da delegação brazileira na Exposição Internacional de Hygiene em Dresde, telegraphou hontem ao Sr. ministro do interior dando conta da visita que o Dr. Nilo Peçanha acabava de fazer áquelle certamen, onde fôra recebido com altas demonstrações de apreço.

Conforme antecipámos, o contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira assumiu hontem o commando da divisão mixta, arvorando o seu pavilhão no cruzador *Barroso*.

S. Ex. apresentou-se em seguida ás altas patentes da armada, acompanhado dos capitães-tenentes Ricardo Dias Vieira e Octavio Tacito de Carvalho e do 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, que foram hontem nomeados para exercer os cargos de assistente e ajudantes de ordens da referida divisão.

CASA COLOMBO

No 5º andar tem este estabelecimento os seus departamentos de calçado e artigos de viagem. O primeiro destes tem por base o calçado Walk-Over, cuja superioridade é attestada pelo seu largo consumo, não obstante o imposto quasi prohibitivo de 11$, que cada par paga na Alfandega. Um "stock" de 16.000 pares, approximadamente, para homens, senhoras e crianças, offerece ali larga escolha ao cliente. O departamento de artigos de viagem que com aquelle occupam todo o salão deste andar da Casa Colombo, veiu preencher uma grande lacuna na nossa praça; hoje, qualquer viajante, não importa a força de sua bolsa, encontra na Casa Colombo tudo de que possa precisar, desde a simples cadeira, á fina manta de viagem, do fino ou simples estojo, á pequena ou grande mala de cabine, etc. Todos os artigos deste departamento, como de todos os outros da Casa Colombo, durante a venda reclame, que será até o fim do mez, soffrem grandes abatimentos.

Esteve hontem no ministerio da marinha o Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos.

Foi exonerado do cargo de immediato do "scout" *Bahia* o capitão de corveta Mario da Gama e Silva.

Regressou hontem ao porto desta capital, procedente do sul da Republica, onde se achava em exercicios, o navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de fragata Francisco de Mattos.

Para liquidar, um terno de casimira ingleza, de inverno, do preço de 120$ por 55$, durante a grande venda reclame da Casa Colombo.

O capitão de fragata Carino da Gama Souza Franco foi hontem exonerado do cargo de commandante do hiate *Silva Jardim*.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, o cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, chegou a Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina.

O Sr. ministro da marinha informou ao seu collega das relações exteriores que pela Superintendencia de Navegação foi, ultimamente, levantada a planta hydrographica da enseada de Jurujuba, na bahia de Guanabara, devendo iniciar-se brevemente a da parte litoral, comprehendida entre Boa Viagem e a ilha do Vianna.

A chamado do ministerio da fazenda, acha-se nesta capital o coronel Turibio Guerra, delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de sete officios do 1º secretario da Camara, remettendo proposições e de pareceres da commissão de finanças que já publicámos.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto do Senado determinando que o mandato legislativo tem seu inicio na data da expedição do diploma de senador ou de deputado e termina na data da expedição do diploma do successor;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder ao desembargador Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, um anno de licença, com ordenado, para tratar-se;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados relevando a D. Helena Sierra de Sá a prescripção em que incorreu para a percepção do meio soldo e montepio que lhe competiam, no periodo de 23 de setembro de 1894 a 29 de janeiro de 1903, pelo fallecimento de seu marido, o capitão-tenente reformado commissario da armada Manoel Cesar de Sá, podendo o presidente da Republica mandar abrir o credito necessario para a execução desta;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o poder executivo a conceder ao major José Olympio Gomes, conferente da Alfandega do Pará, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 108 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de pareceres da commissão de petição e poderes, pedidos de licença, communicações e de requerimento de Antonio Pedro Serra dos Santos, porteiro da Alfandega de Manáos, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.

Falaram os Srs. Generoso Ponce, atacando o Lloyd Brazileiro e Democrito Gracindo defendendo.

Passando-se á ordem do dia, não póde haver votação por se terem retirado do recinto 21 deputados.

Foi encerrada a 2ª discussão do projecto que fixa as forças de terra para o exercicio de 1912.

A sessão foi suspensa ás 3 1|2 horas da tarde.

O Sr. ministro da fazenda dará hoje, ás 2 horas da tarde, a sua costumada audiencia publica.

Tendo o presidente do Estado do Espirito Santo reclamado ao ministerio da fazenda contra o facto de estar sendo feita a discriminação dos terrenos de marinha neste Estado, para o effeito da concessão de licença de extracção e exportação de areias monaziticas sem assistencia do seu representante e mesmo até sem que desse facto tivesse recebido communicação official, o director do patrimonio nacional recommendou ao Dr. Conrado Müller de Campos os mais minuciosos esclarecimentos a respeito do caso.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do delegado fiscal no Maranhão, indicando os escripturarios desta delegacia Francisco Raymundo Correia de Castro e Joaquim da Silva Guimarães Ferreira, para servirem na Caixa Economica annexa a essa delegacia.

O director da despeza do Thesouro Nacional communicou ao director geral da contabilidade do ministerio da marinha haver o Tribunal de Contas registrado o credito distribuido áquelle ministerio nas importancias de 2.820:110$ papel e 177:800$ ouro.

O director da receita do Thesouro Nacional transmittiu ao collector federal em Petropolis o requerimento do agente fiscal dos impostos de consumo Mario Werneck de Castro, pedindo sejam submettidos á apreciação do Thesouro os processos instaurados por essa collectoria contra os negociantes Desiderio Guerra Peixe e Balthazar & Andrade.

O Dr. Didimo da Veiga presidirá hoje á sessão ordinaria do Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda mandou que o director da Casa da Moeda informe qual o preço proposto para a venda dos predios ns. 3, 4, 5 e 6 da avenida n. 4 de propriedade de Alvaro Ferreira de Moraes, sita á rua Visconde de Itaúna, cuja demolição se torna necessaria para a abertura do becco da Moeda.

A Companhia Commercio e Navegação entrou para o Thesouro Nacional com 4:000$, quota de sua fiscalização no 2º semestre corrente.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros do 1º semestre findo a 30 de junho ultimo 12:650$, do emprestimo de 1903.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 189:865$000.

Para liquidar, um costume tailleur de lã, jaqueta forrada de seda, do preço de 90$, por 45$, na venda reclame, até o fim do mez, na Casa Colombo.

Partiu hontem para Manáos, a bordo do *Goyaz*, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Francisco José de Castro Pereira, que vai iniciar a sua commissão de terminar os balanços em atrazo das delegacias fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados, começando pelo do Amazonas.

Entre as instrucções que recebeu do Sr. ministro da fazenda ha a recommendação de não chamar funccionarios da mesma repartição para esse trabalho, desde que tenha de ser feito fóra das horas do expediente e de ser especialmente gratificado.

O Sr. Castro Pereira leva tambem instrucções de caracter reservado, tendentes a resguardar interesses da fazenda publica.

Adquiriram immoveis:

Rita Andrew Beaurepaire Rohan, predio n. 51 á rua da Passagem, por 30:000$; Dr. Mario Moutinho dos Reis, 1|2 do predio á rua Manoel Victorino n. 95, por 3:000$; Manoel Antonio Dutra, terreno á rua Barão do Pilar n. 39, por 4:500$; Augusto Henrique de Almeida, terreno á rua Francisco Zieze, por 3:000$; Julio Ribeiro, predio e terreno á rua Bomfim n. 44, por 6:000$; Joaquim da Cruz, predio e terreno á travessa do Navarro, por 2:000$; José Chrysostomo, predio á rua Engenho de Dentro n. 25, por 1:000$000.

Foram lavrados e assignados na procuradoria geral da fazenda publica os termos de depositos de responsabilidade dos commerciantes desta praça Barbosa Freitas & C, e G. C. Ferreira, para funccionamento de seus clubs de mercadorias.

No Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

Para liquidar e não ficar saldo: boás, écharpes, fourrures, pela metade do preço, até o fim do mez na grande venda reclame da Casa Colombo.

Foi approvada a proposta feita pelo escrivão da collectoria das rendas federaes em Santa Rita de Passa Quatro, no Estado de S. Paulo, Francisco de Assis Barbosa Ortiz, de Levy Antonio Ferreira para seu ajudante.

D. Joaquina de Azevedo Fraga propoz ao ministerio da fazenda a venda de um predio na cidade de Victoria, contiguo á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, de sua propriedade, não sendo attendida por não convir a acquisição.

Mesmo sem pretender comprar, as Exmas. senhoras devem visitar a exposição de robes e manteaux para theatro, que faz a Casa Colombo, a perços de não ficar saldo.

Hoje, na Caixa de Amortização, pagam-se os juros do semestre findo, de apolices de possuidores de letras D e E.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao Thesouro Nacional 523:095$111, da renda de 27 de junho a 3 de julho corrente.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 50$ ouro e £ 213, correspondentes a 3:297$375, e sairam 110$ ouro, £ 1.529, 220 francos, 100 dollars e 290 marcos, ou sejam réis 23:772$592.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 210:090$000.

A existencia em cofre era de réis 297.010:495$434, equivalentes a libras 18.600.699-13-10.

O Sr. ministro da fazenda, resolvendo o processo sobre o pedido de Enéas Furquim de Paula Cintra no sentido de serem expedidos outros titulos para as apolices da divida publica, extraviadas, ns. 144.905 e 144.906, declarou ao delegado fiscal no Thesouro Nacional em S. Paulo que tal pedido é estemporaneo e só será opportuno depois que a repartição a seu cargo tomar conhecimento do alvará de fls. 10 a 12, para mandar cumpril-o ou não.

Foi approvada a proposta que fez José Caetano Vaz, collector das rendas federaes em Cajapió e S. Vicente Ferrer, no Estado do Maranhão, de Cecilio Antonio Serra para seu agente auxiliar.

Para liquidar, roupinhas de inverno para crianças, com grandes abatimentos, até o fim do mez, na Casa Colombo.

Sendo o governo da União directamente interessado na acção proposta contra o do Estado da Bahia pela Companhia Norte Mineira, para haver o pagamento de 1.000:000$, parte da divida do mesmo Estado para com a União e que esta transferiria á referida companhia, em virtude da rescisão do seu contrato de burgos agricolas, pediu o ministerio da fazenda ao procurador da Republica na secção da Bahia, não só que requeira ao juiz competente, que julgou improcedente a acção proposta, o admitta a figurar como assistente no respectivo processo, mas tambem que informe se foi interposta appellação daquella sentença; no caso negativo, se ella é ainda possivel.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Itaborahy, 198$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, 2:763$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Rezende, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Rio Bonito e Capivary, 8:000$000, em estampilhas do imposto de consumo; á collectoria de Paraty, réis 435$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia fiscal no Maranhão, 5:600$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Petropolis, 2:176$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Therezopolis, 1:400$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Santo Antonio de Padua, 315$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo; á collectoria de Cantagallo, 200$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo; á collectoria de Magé, 18:540$, em estampilhas do imposto de consumo; á collectoria de Barra do Pirahy, 1:256$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo, e á collectoria de Barra Mansa, 2:305$, em estampilhas do sello adhesivo.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

PROJECTO APRESENTADO AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O trabalho das mulheres e menores na industria e no commercio

Na sessão de hontem, do Instituto dos Advogados, o Dr. Deodato Maia apresentou um interessante projecto de regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres, na industria e no commercio.

O projecto daquelle illustre advogado do nosso foro, que abrange tambem a installação e as horas do departamento geral do trabalho, despertou grande interesse, sendo nomeada uma commissão especial para dar parecer.

A commissão foi composta do relator e dos Drs. Taciano Basilio e Astolpho Rezende.

A regulamentação das horas de trabalho, a regulamentação geral do trabalho, no commercio, na industria, em todos os ramos da actividade, emfim, depois da agitação e do interesse que a nossa "enquête" tem mantido em torno do problema, está na ordem do dia, absorve todas as attenções. E' o que exuberantemente prova o projecto do Dr. Deodato Maia, que passamos a publicar, na integra. Nem poderiamos deixar de fazel-o, diante do vibrante successo da nossa "enquête", cujos resultados, até agora, têm sido dos mais fecundos:

Art. 1º. Não serão admittidos, em nenhuma classe de trabalho, os menores de ambos os sexos, que não tenham attingido á idade de 10 annos.

Art. 2º. Os menores de ambos os sexos, maiores de 10 annos e menores de 14, serão admittidos ao trabalho, por um espaço de tempo que não excederá de seis horas diarias, sendo o trabalho interrompido por descansos de duração total, nunca inferior a uma hora.

Art. 3º. Aos menores de ambos os sexos, de 10 a 16 annos de idade, não será permittido o trabalho:

a) á noite;
b) nos domingos e dias feriados;
c) nos subterraneos;
d) nos estabelecimentos destinados a inflammaveis e nas industrias classificadas de perigosas;
e) nos estabelecimentos de escriptos, gravuras, emblemas, estampas, que, sem estarem sob a acção penal, sejam de tal maneira que possam ferir sua moralidade;
f) nos exercicios de força ou deslocação, agilidade e equilibrio, em espectaculos publicos.

Art. 4º. Nos estabelecimentos industriaes ou mercantis, onde houver escolas dentro de um raio de dois kilometros, se concederá aos menores analphabetos, até á idade de 16 annos, o espaço de duas horas para adquirirem a instrucção primaria.

Art. 5º. Os estabelecimentos onde houver escolas a maior distancia o que occupem permanentemente mais de vinte menores, serão obrigados a manter uma.

Art. 6º. Os menores de ambos os sexos, maiores de 14 annos e menores de 16, trabalharão oito horas diarias, sendo o trabalho interrompido por descansos, cuja duração total será de uma hora, pelo menos.

Art. 7º. Não poderão ser admittidos nos estabelecimentos fabris ou mercantis, os menores que não apresentarem certidão de idade, attestado de vaccina e prova de que não padecem molestia contagiosa.

Das mulheres

Art. 1º Não é permittido á mulher trabalhar nos estabelecimentos fabris, mercantis e nas officinas de modas, mais de dez horas por dia, sendo o trabalho interrompido por descansos, de duração total de uma hora, nunca menos.

Art. 2º. E' vedado o trabalho da mulher:

a) aos domingos;
b) á noite;
c) na limpeza dos motores em movimento, apparelhos de transmissão e machinas denominadas perigosas.

Art. 3º A mulher que entrar no oitavo mez de gravidez, poderá, mediante attestado medico, afastar-se do trabalho.

Art. 4º. Não será permittido á mulher em estado de gravidez, o trabalho:

I nos fabricos de phosphoros e na manipulação do chumbo, combinações, fabricação de côres, fundição de typos, pinturas e vernizes que tenham por base esse metal ou o esmalte delle formado;

II junto os bombos de mercurio, nas fabricas de lampadas incandescentes;

III na fabricação de objectos de caoutchouc;

IV nas limpezas com benzina; nas operações de branquear algodão e palha e naquellas para cuja realização se desprendam vapores de phosphoro, de acido sulphidrico ou se evaporem o sulphuro carbono e o sulphuro chloruro;

V no transporte de fardos pesados e nos logares em que se acha exposta a violentos abalos.

Art. 5º. Será tambem prohibido á mulher o trabalho durante um prazo de quatro a seis semanas posteriores ao parto

Art. 6º Em caso algum deve ser esse prazo inferior a quatro semanas e poderá ser de cinco ou seis, mediante attestado medico.

Art. 7º. Nos casos dos art. 3º, 4º e seus numeros 5º e 6º, a mulher terá o direito a que fique reservado o seu logar durante esse impedimento, nos estabelecimentos acima referidos.

Art. 8º. A mulher que tiver filho em periodo de lactancia, se concederá quinze minutos em cada duas horas para amamantal-o, dentro do horario do trabalho, não sendo esses minutos de lactancia, de fórma alguma, descontados para os effeitos do salario.

Art. 9º. Haverá nos estabelecimentos que occupem mais de trinta mulheres, uma sala especial, onde terão depositados seus filhos durante o periodo lactante.

Departamento geral do trabalho

Art. 1º. Fica o poder executivo autorizado a regulamentar a presente lei e abrir o necessario credito para a installação do Departamento Geral do Trabalho.

Art. 2º. O Departamento Geral do Trabalho terá por fim:

a) coordenar e publicar todos os dados relativos ao trabalho;
b) organizar o codigo do trabalho;
c) diffundir e propagar a creação de institutos destinados aos soccorros mutuos dos operarios e suas familias, e, especialmente, as caixas de maternidade;
d) velar fielmente pela rigorosa execução das leis referentes ao trabalho.

Os Srs. Moreira Del Porto & C., proprietarios da casa de moveis New Style, á rua dos Andradas, communicaram-nos que, tomando em consideração o appello dos empregados do commercio desta praça, resolveram abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 6 da tarde.

Será muito util que a pessoa que nos escreve assignando "Um operario amigo", procure, o mais breve possivel, na nossa redacção, o nosso companheiro Abner Mourão, encarregado da presente "enquête".

Continuamos, a respeito do problema da regulamentação de horas de trabalho, e desta "enquête", a receber grande numero de cartas.

"Sr. redactor — Leitor constante do vosso criterioso matutino, tenho acompanhado com o maximo interesse a já celebre e tão decantada questão do fechamento das portas, onde mais ou menos, directa ou indirectamente, se tem manifestado a maior parte das associações de classe.

Actualmente faço parte da directoria da Liga Federal dos Empregados em Padaria, no Rio de Janeiro, e como esta Liga recebeu ha dias, que não vão longe, duas cartas, lamentando o nosso estranho silencio em prol de tão justa e grandiosa causa, venho por meio das affirmações que seguem, declarar o que pensamos, e o que temos feito. A classe dos empregados em padaria nesta capital é composta de 12 mil homens, approximadamente, julgo que não ha nem houve quem tenha sido e seja tão escravizado e sacrificado com trabalhos como ella, por isso mesmo não era possivel ficarmos em silencio. E' verdade que nos batemos desde 1890, embora em ferro frio, tanto pela imprensa como em conferencias realizadas na séde social ou fóra della, e se ainda não conseguimos algum beneficio para esta infeliz classe, não é por falta de o querer fazer! é que as nossas precarias condições não o permittem, e os poderes publicos têm sido indifferentes ao nosso clamor e ao nosso soffrer.

Ha muito que temos a mania de não estar calados, signal evidente que estamos vivos, e desde 1902, data da fundação desta Liga, nova orientação nos acompanha, já porque urge libertarmo-nos, e tambem porque ambicionamos seguir a estrada infindavel do progresso, e nos collocar na altura de um principio, a par das classes emancipadas. A falta de tempo para nos instruir é que tem difficultado a nossa marcha, e assim mesmo luctando com a desunião, nunca desanimamos. Em 1906, graças ao grande esforço, e boa vontade de alguns intendentes, foi apresentado e approvado em terceira discussão um projecto que obrigava o fechamento das padarias nos domingos, ao meio-dia. O Sr. Pereira Passos, então prefeito, não teve tempo de o sancionar, depois entrando o Sr. Souza Aguiar vetou esse projecto. Que tristeza, Sr. redactor, para 12 mil corações, que pulsavam anciosos, á espera de poder gozar ao menos algumas horas de ar puro, e um pouco de liberdade, sómente aos domingos.

A noticia do veto produziu ainda mais estragos que um raio inclemente, ella causou em nosso peito o mesmo effeito que poderia produzir o deslocamento dos gelos, amontoados no polo, caso elles se deslocassem de um só lance, dentro do oceano que resultaria d'ahi um diluvio glacial. Com tudo isto, não desanimamos, luctamos e continuamos a luctar, ainda nos resta uma esperança, que póde vir do alto poder legislativo: é a mensagem que vamos dirigir ao Senado, onde se encontra á espera do seu destino propicio ou fatal o projecto 1.111.

E, quando a sorte não queira proteger-nos no pouco que pedimos, continuaremos a pugnar pela emancipação das classes, voltando os olhos para outro ponto (que já o disse um pensador), todas as classes libertar-se-hão por si mesmas o que actualmente lastimo, porque 80 mil pessoas unidas pacificamente poderiam fazer alguma coisa, em seu beneficio.

Amigo e agradecido —Antonio Ferreira Lyrio Rezende — Rua S. José n. 122 sobrado."

"Rio de Janeiro, 29 de junho de 1911 — Sr. redactor do "Paiz" — Tendo eu acompanhado a grande campanha que nas columnas do vosso conceituado jornal se abriu para combater o carrancismo dos patrões do commercio desta capital, peço-vos venia, para com a curta capacidade de que sou dotado transmittir para essas columnas — esteio forte que ampara a classe caixeiral — estas linhas, que servirão para pintar o verdadeiro estado de escravidão em que vivemos.

E' preciso tornar publico os horrores que affronto com os meus olhos. Os empregados de armazens não se podem chamar caixeiros, pois que são uns verdadeiros carregadores; o empregado levanta-se ás 5 horas da manhã, ainda cansado do trabalho do dia anterior e ainda cheio de somno e começa a diaria lufa-lufa. Toma o seu café ás pressas; em muitas casas, conforme as exigencias do patrão, nem ha café, fazem um matte que se ingere com um pedaço de pão muito secco, ás vezes, já de tres ou quatro dias, e vai o desgraçado carregar o caixão até ás 11 horas ou meio-dia. Vai almoçar, já cansado de trabalhar, ás vezes, já sem forças até para andar, tão insufficiente é o alimento tomado pela manhã.

Acaba de almoçar, ainda mais cansado do que quando se sentou á mesa, e continúa na vida de martyrios, carregando o pesado caixão das compras, percorrendo, não raro, distancias superiores a tres e quatro kilometros.

Assim a quem escreve estas linhas já muitas vezes aconteceu, quando trabalhava em armazem, carregava pesos superiores ás proprias forças.

Emquanto isso, o felizardo do patrão, no seu mocho sentado, ao lado da escrevaninha, e apreciando um delicioso Havana, preso entre os grossos dedos, carregados de brilhantes, esperava-me já todo cheio de raiva, por eu já estar demorando, de accordo com as horas do seu relogio... A respeito do empregado e das suas forças, esses patrões poucas noções têm. Trabalha-se assim nos armazens 15 a 16 horas por dia, chegando esse numero at é22, no fim e principio de mez... E' inacreditavel!

E ha mais. O empregado chega ao fim do mez de martyrios, ou para melhor dizer, ao fim do anno e não sabe quanto ganha. Se sae da casa, por qualquer motivo, o patrão faz-lhe as contas de uma fórma tal, que não sabe quanto ganhou.

E' systema corrente, nas casas desse genero ter empregados sem ordenado, ou então, contratal-os por cem mil réis, por exemplo, e não pagar nunca, fazendo adiantamentos de quarenta e cincoenta, por mez.

E' preciso pôr cobro a taes coisas, pois são o cumulo da exploração, em uma cidade como a capital da Republica Brazileira.

E' preciso que a justiça e os bons sentimentos venham tambem em nosso favor, para pôr termo a tão incriveis terrores e a tão dolorosas explorações.

Esse estado de coisas, essa situação da fatalidade dos empregados de armazens, sob qualquer ponto de vista que seja encarada, é tão tremenda, que, em confronto com o grão de progresso a que chegou a cidade, é vergonhoso revelal-o nas columnas de um jornal e mostral-a a publico.

Peço-vos Sr. redactor, que se digne publicar estas linhas, pelo que desde já confesso-me muito grato. Do criado e obrigado — Miguel Pereira."

O Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, acompanhado de seu secretario, esteve hontem no ministerio da fazenda, onde foi agradecer ao Dr. Francisco Salles o telegramma que este titular expediu a S. Ex., por occasião da passagem do anniversario da independencia norte-americana.

O Sr. Irving Dudley, embaixador americano, em companhia de seu secretario, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação.

Como, porém, S. Ex. estivesse ausente, os illustres diplomatas foram recebidos pelo official de gabinete, Dr. H. Romaguera, com quem entretiveram amistosa palestra.

Com o Sr. ministro da viação conferenciaram hontem os Srs. general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e Dr. Julio Furtado, director das mattas e jardins.

Essa conferencia, ao que parece, versou sobre a transferencia á Prefeitura da Quinta da Boa Vista, para o que o Sr. ministro pedirá a necessaria autorização ao Congresso Nacional.

UMA FALCATRUA NO FÔRO

Um escrevente esperto — Na 1ª vara de orphãos — Firma falsificada — Um levantamento indevido de réis 20:000$ — Preso e interrogado na 1ª delegacia auxiliar.

O cartorio da 1ª delegacia auxiliar não apresentava hontem aspecto que pudesse fazer crer á reportagem que ali houvesse nada de anormal.

O escrivão Nilo despachava o expediente a seu cargo e o escrevente Bailly trabalhava na sua machina predilecta de escrever, copiando documentos pertencentes ao mesmo cartorio.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, não é de admirar, dissimulava com o seu sorriso de sempre, o que ali occorrera de importante durante o dia.

Procurámos obter informações e notas de reportagem sobre os acontecimentos do dia.

Debalde. O mysterio era completo.

Mas o nosso reporter, que ouvira falar na prisão de um escrevente, no fôro, começou a bisbilhotar, conseguindo, afinal, saber o seguinte:

Que, hontem, ao entrar no cartorio da 1ª vara de orphãos, onde funcciona como escrevente juramentado, fôra preso João de Mendonça e apresentado, por ordem do respectivo juiz, ao Sr. chefe de policia.

João de Mendonça, que é accusado de ter falsificado a firma do coronel José Antonio da Silva Brandão, tutor de tres menores, abusando, segundo se dizia, da boa fé do juiz, Dr. Virgilio de Sá Pereira, conseguiu o levantamento da quantia de 20:000$, pertencentes aos mesmos menores.

O Sr. chefe de policia passou o accusado á disposição do Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, a quem encarregou de dar inicio ao processo.

João de Mendonça, depois de interrogado, com toda a reserva, foi recolhido ao xadrez da policia central, onde se acha incommunicavel.

Não foi attendido pelo Sr. ministro da viação o pedido de gratificação mensal de 100$, feito pelo engenheiro Alfredo José Mattos.

FACADA

Ao passar hontem, ás 10 horas da noite pela rua Delphim, o portuguez José Burillo, foi subitamente aggredido por um desconhecido que lhe vibrou uma facada no mamelão esquerdo.

O infeliz caiu por terra banhado em sangue, emquanto que o aggressor evadiu-se.

A policia do 7º districto fez remover o ferido para o hospital de Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

O seu estado é grave.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que os engenheiros de 3ª classe e os conductores de 1ª das obras do porto do Recife pediam equiparação das suas diarias ás de seus collegas da commissão do porto desta capital.

LAMENTAVEL DESASTRE

Morte de uma criança—Na estação do Sampaio

A's 6 horas da tarde de hontem, as pessoas que se achavam na estação do Sampaio foram testemunhas de uma scena dolorosa que a todos encheu de pezar.

Maria Augusta da Silva, conduzindo pela mão sua netinha Raymunda da Silva, descansadamente atravessava a linha sem prestar attenção aos comboios que subiam e desciam.

Quando ella já estava em meio da linha é que notou a aproximação vertiginosa do trem SU 147.

Perdendo a calma ella não soube evitar o perigo e se não fosse o guarda-cancella que a puxou corajosamente pelo braço teria ficado esmagada.

A criança apavorada tentou fugir, mas as pernas não a ajudaram. Antes que Raymunda tivesse evitado o perigo foi colhida pelo trem e por elle esmagada.

Ao local correram varias pessoas e o commissario do 18º districto, que fez remover o cadaver da infeliz criança para o Necroterio Publico.

Maria Augusta presa de uma crise nervosa foi conduzida para sua residencia á rua Ignacio Goulart n. 111.

O Sr. ministro da viação aceitou a proposta do Sr. Thomaz S. Newlands Júnior para a demolição do mercado da Candelaria, pela quantia de 4:220$000.

Pelo Sr. ministro da viação foram approvados os estudos definitivos de 73 kilometros da linha tronco da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Na praça Quinze de Novembro foi preso hontem, Francisco Valle, vulgo "Vallinho", accusado de ter assassinado na avenida Palermo, em Buenos Aires, o individuo conhecido por "Capilote".

"Vallinho" é conhecido nesta capital como ladrão e isto mesmo elle confessou na central de policia para onde foi levado.

Quanto ao crime que lhe é imputado "Vallinho" néga terminantemente.

O Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, enviou de Itajubá o seguinte telegramma ao Sr. ministro da viação:

"Queira aceitar eminente amigo as minhas felicitações pela inauguração da Estrada de Ferro de Palmyra a Livramento."

Festas.

Dentre o grande numero de diversões constantes da festa que em favor da matriz de Villa Isabel se realizará no domingo, no Jardim Zoologico, destacam-se o espectaculo theatral, ás 2 horas, com a comedia *Ama de leite* e varias cançonetas, e os exercicios de gymnastica sueca, gymnastica allemã, esgrima, etc., pelos alumnos do Asylo de Menores Abandonados, ás 3 ½ horas.

Além de uma banda militar, tocará a excellente banda de musica dos Menores Abandonados.

Recepções.

O Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca receberão sabbado proximo, ás 9 horas da noite, no palacio Guanabara, o ministro da Belgica e Sra. Delcoigne.

*

A Sra. Alves Barbosa abre hoje, á tarde, os seus salões para uma recepção.

*

Os salões da Sra. Gasparoni regorgitarão hoje, á tarde, pois a distincta senhora recebe as pessoas de suas relações.

Manifestações.

Com a presença de innumeras e distinctissimas pessoas, realizou-se hontem, á noite, no theatro Carlos Gomes, a grande manifestação ao Dr. Manoel Moreira da Silva, chefe do corpo odontologico do exercito, ao qual foram offerecidos varios mimos, dentre os quaes o seu retrato com bellissimo moldura

Falou de um dos camarotes o deputado Nicanor do Nascimento, que, em nome dos amigos do illustre homenageado, saudou-o, em palavras vibrantes, salientando os serviços que tem prestado á Republica, sempre na primeira fila dos que combatem pela pureza e pela consolidação das instituições.

Agradeceu o Dr. Moreira Silva, protestando a sua inteira dedicação aos magnos interesses do paiz.

Antes e depois desses discursos foram exhibidas diversas fitas cinematographicas nacionaes, constantes do seguinte magnifico programma:

1º—Inauguração official das obras de melhoramentos de Aguas Virtuosas.
2º—Embarque do marechal Hermes da Fonseca para a Europa.
3º—Chegada do marechal Hermes da Fonseca da Europa.
4º—Chegada do marechal Hermes da Fonseca do Rio Grande do Sul.
5º—Manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, em 12 de maio de 1911, por occasião do seu anniversario natalicio.
6º—Scenas vivas das candidaturas Hermes-Wenceslão.
7º—Entrada do marechal Hermes da Fonseca no palacio presidencial, em 15 de novembro de 1910.
8º—Chegada do Dr. Fonseca Hermes da Europa.
9º—Commemoração da batalha do Riachuelo, em 11 de junho de 1911.
10º—Festas no quartel da força policial, em 15 de novembro de 1910.
11º—Inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto.
12º—Exercicios da infanteria da marinha no recinto da exposição nacional.
13º—Inauguração da exposição nacional em 11 de agosto de 1908.
14º—A porta monumental e os pavilhões da exposição nacional.
15º—O corso no recinto da exposição nacional.
16º—Carnaval de 1910.

Coube ao Dr. Martins Costa encerrar a bella festa em breve discurso de agradecimento ás pessoas que, com a sua presença, concorreram para que ella tivesse todo o brilho.

Viajantes.

A bordo do paquete *Goyaz*, partiu hontem para a capital do Estado da Bahia, afim de inspeccionar a administração dos correios desse Estado, o Dr. Faria Rocha, director geral dos correios.

O distincto funccionario aguardará naquella capital a chegada do Sr. presidente da Republica e sua comitiva, á qual se incorporará no seu regresso a esta capital.

*

Regressou de S. Paulo, ha dias, o conhecido *sportman* Sr. José Floriano Peixoto.

*

Seguiram no *Sirio*, com destino ao sul, as seguintes pessoas:

Aniceto F. Silva e senhora, Armando Trindade, Dr. Alfredo A. Gonçalves, J. Cariot Sarient, Acelino Correia e senhora, Mariano Pamplona e familia, Antonio Alcides Ribeiro, Dr. D. Couto Menezes, capitão J. F. de Souza Andrade, Dr. Arnaldo Rocha e senhora, tenente E. Duarte Figueiredo, commandante Americo S. Marques, commandante Alberto Carlos Gama, Jocelyn V. Amorim, commandante Olavo Marques e familia, major A. Affonso Carvalho, Roberto E. Rosa e senhora, tenente-coronel Francisco Moraes, major José C. F. Gameiro, José R. Padilha e familia e José Martins Costa.

*

Seguiram hontem, no *Goyaz*, para o norte, as pessoas seguintes:

Kimdolph P. Assis, Dr. M. Rebello Leite, L. Castro Ribeiro, Christino Valle Junior, coronel Djalma Bacellar, Pedro Delgado e senhora, João Augusto Durão, Luiz Martins Pires, E. Ribeiro, Dr. Carlos Gonçalves, Dr. Mario Tourinho e familia, Sebastião Salazar, Dr. Manoel A. Carvalho, Manoel Chagas Oliveira, Dr. Duval Gama, Manoel Filgueiras, F. J. Castro Pereira, J. Correia, Dr. B. A. Faria Rocha e Zacharias Maia, João S. Guimarães Junior, Dr. Paulo E. David e senhora, Dr. João P. Vasconcellos, Dr. Cicero Bastos.

*

Chegaram do sul, no *Saturno*, as seguintes pessoas:

Eduardo Carneiro e familia, tenente Joaquim M. da Fonseca, Dr. Ignacio Oliveira e familia.

*

Seguiram hontem, no *Tennyson*, para o norte, as seguintes pessoas:

Joaquim dos Reis Junqueira, L. J. Grescott, William Freming, Armond Lucas, James B. Hichmann, Jacob Cespades e Dr. Joviano de Carvalho.

*

Chegou de Montevidéo, onde serviu durante dois annos na nossa legação, o Dr. Hippolyto Alves de Araujo, recentemente promovido a 1º secretario.

O nosso distincto patricio, que já serviu nas legações de Paris, Roma e Londres, entrou para o corpo diplomatico fazendo parte da commissão chefiada pelo eminente barão do Rio Branco e que defendeu os nossos direitos sobre o territorio das Missões.

O Dr. Alves de Araujo vem aguardar nesta capital o novo posto que lhe deve ser em breve designado.

*

Partiu hontem para Manáos o 1º escripturario do Thesouro Nacional Francisco José de Castro Pereira, que vai iniciar a sua commissão de terminar os balanços em atrazo das delegacias fiscaes do mesmo thesouro nos Estados, começando pela do Amazonas.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os senhores:

Leopoldo Jankr e senhora, coronel Francisco Bastos, Manoel Gonçalves Mattos, Arthur Braz Pereira Gomes, José Pedro Barão, Manoel G. do Araujo, I. B. de Paula Lima, Armando de Paula Lima, Romeu Carvalho, Alfredo Fróes, Zeferino Araujo, coronel Hierolio Terra, Alberto Silva, Abrahão Pinto, coronel Francisco Elysio Ferreira Braga e familia, Armando Guerra, Melchiades da Silva Rocha e familia, Antonio Balthazar, Antonio Salgado de Magalhães e familia.

*

Chegou hontem do Rio Grande do Sul, a bordo do vapor *Saturno*, a Exma. Sra. D. Ordalia da Cunha Laquintinie, mãi do Sr. Amadeu da Cunha Laquintinie, redactor do *Diario Official*.

*

Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Magellan*, o Dr. Cassio Farinha, correspondente do *Jornal do Brazil*, na Republica do Uruguay.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Daniel Benovel, Salim Sart, Octaviano de Moura Andrade, Oscar Guimarães, Paulo Jardim, S. de San Juan, Luigi Cybeo, F. Hinds, João Mendonça Moreira e familia, Eugenie Buffet e senhora, G. Charton, M. Luitton, Eugenio de Brossi, S. Rosemberg e Otto Raulino.

Baptizados.

Realizou-se ante-hontem o baptizado da interessante Herminia, filha do Sr. Trajano Prata e D. Zelina Prata.

Foram padrinhos o Sr. Antonio Castro e D. Benedicta Castro.

A' noite foi organizada uma *soirée* na residencia dos padrinhos, á rua Possolo n. 19, Inhaúma, na qual tomaram parte as Sras e senhoritas: Anna Motta, Sophia Moreira, Alice Nascimento, Maria Nabuco, Annita Nabuco, Jandyra Castro, Ilnar Sampaio, Coralia Prata e Odette Leoni e os Srs. J. M. Carvalho, Alberto Ramos e Pedro Louzada.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do eminente brazileiro, ex-presidente da Republica, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Ainda que ferindo a modestia do distincto homem publico, que certamente reserva a commemoração desta data para as expansões intimas da familia, podemos affirmar que o acontecimento é lembrado com justa ufania pela grande opinião de todos os que sentem palpitar o progresso do paiz nos ultimos tempos.

A esse progresso o conselheiro Rodrigues Alves ligou entranhadamente o seu laureado nome pelas grandes iniciativas realizadas no feliz quadriennio de sua fecunda administração.

Não é preciso recordar os factos e as provas desta verdade inconcussa, nestas linhas singelas em que rendemos uma sincera e justa homenagem ao nobre estadista.

Ao seu pulso firme, o Brazil expandiu-se e documentou ousadamente as suas energias, a sua capacidade de trabalho, os titulos inequivocos com que vai tomando logar entre os povos cultos.

A data de hoje evoca uma longa sympathia firmada na convicção de todos os espiritos de justiça.

E nós fazemos hoje, como temos feito sempre, os mais ardentes votos pelo prolongamento da existencia do conselheiro Rodrigues Alves, entre os regosijos da familia, a satisfação e o reconhecimento cada vez maior da Patria áquelle que, por seus inestimaveis serviços, a isso fez jus, em dois regimens de governo, nas mais altas posições conquistadas pela sua lealdade, clarividencia e dedicação civica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da apreciada cantora Nicia Silva, que á custa de muitos esforços e tenacidade conquistou um nome de destaque na arte a que se dedicou e para qual tem incontestaveis aptidões.

*

Faz annos hoje a senhorita Marietinha, filha do Sr. Ignacio Fonseca e da professora publica D. Georgina Rodrigues da Fonseca.

*

Faz annos hoje o Sr. Nerival Sampaio de Freitas, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho.

*

Festejou hontem o 42º anniversario do seu casamento com a distincta professora D. Francisca Loureiro Baptista Franco, o estimado inspector da nossa Alfandega Sr. Honorio Alonso Baptista Franco.

*

Faz annos hoje a interessante senhorita Nitinha de Toledo Costa, filha do coronel F. Fernando da Costa, funccionario do Thesouro Federal.

*

Passou hontem o anniversario do Sr. Julio de Macedo Braga, estimado funccionario da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Penhoradissima deve estar a senhorita Marieta de Niemeyer, filha do pranteado marechal Niemeyer, pelas inequivocas provas de apreço que recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio.

A anniversariante recebeu muitos mimos, telegrammas, cartas e cartões de saudações.

*

O Sr. José da Costa Gomes, commerciante nesta praça e correspondente do *Famalicense*, folha que se publica em Famalicão, Portugal, festejou hontem o seu anniversario natalicio.

Aos muitos amigos que foram cumprimental-o offereceu o anniversariante profuso "copo d'agua".

*

Serão innumeras as felicitações que receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Cesar de Abreu Lima, digno funccionario dos Telegraphos.

Casamentos.

Foi uma noticia aceita com grande regosijo pela nossa alta sociedade, a do proximo casamento do Sr. José Lampreia, filho do conselheiro Camelo Lampreia, ex-ministro de Portugal junto ao nosso governo, com a gentilissima senhorita Carolina Gracie, filha do coronel Gracie, consul geral do Chile, neta paterna do commendador Pedro Gracie e materna do conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, saudoso senador do imperio e ministro de Estado, na monarchia.

O pedido foi feito hontem pelo conselheiro Camelo Lampreia.

*

Na residencia do illustre Dr. Fonseca Hermes, á rua Barão do Amazonas, realizou-se hontem o enlace matrimonial de seu filho, Sr. Djalma Washington da Fonseca Hermes, digno official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, com a gentilissima senhorita Jeanne Loria Fizel, filha do Sr. Victor Fizel, conceituado negociante nesta praça, já fallecido.

O acto civil foi realizado ás 3 horas da tarde, pelo pretor da 11ª pretoria, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, e escrivão Dr. Cyrillo Castex, servindo como testemunhas do noivo o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda e o Dr. Paulino Werneck, e da noiva o Dr. Fonseca Hermes e a Exma. Sra. D. Paulina de Assis.

O acto religioso foi administrado por monsenhor Amorim, vigario geral do arcebispado, assistido pelo conego Antonio B. Pinto, vigario do Engenho Velho; Julio Vimeney, vigario do Sacramento; padre Clodoveu Cayres, cura interino da Cathedral e mestre de ceremonias do cabido, e padre Braz Rossi, capelão do palacete Abrantes.

Foram padrinhos no casamento religioso: da noiva, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e a Exma. Sra. D. Elvira de Assis Hermes, e do noivo o Dr. Francisco Simões Correia.

Foi armado para a ceremonia religiosa um riquissimo altar carinhosamente ornamentado com lindissimas flores pela Exma. progenitora e graciosas irmãs do nubente.

Após o casamento foi servido aos presentes um profuso "lunch", brindando-se ao champagne os noivos, que se retiraram logo em seguida, afim de tomarem o trem que os conduziria a Petropolis, ás 5 horas, sendo levados até a estação da praia Formosa por todos os convidados.

Aos noivos foram offerecidos diversos mimos de valor.

Além do marechal Hermes da Fonseca, Dr. Fonseca Hermes e Exma. senhora e do 1º tenente Mario Hermes e demais pessoas da familia do noivo, estiveram presentes aos actos, civil e religioso: Sras. Rivadavia Correia, Pinheiro Machado, Paulino Werneck, Alvaro de Teffé, Belisario Tavora, viuva Braga, Pedro Serrado, Simões Correia, Asclepiades Jambeiro, Assis Senra, Laurita Hermes Machado, Cecinha Valladares e Costa Aguiar, senhoritas Paulina Werneck, Dulce da Fonseca, Magalhães, Assis, Pinheiro Machado, Costa Aguiar, Braga, Neiva, Paulino Senra e Dantas Barreto.

Srs. Dr. J. J. Seabra, Dr. Francisco Salles, almirante Marques de Leão, general Dantas Barreto, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Alvaro de Teffé, general Percilio da Fonseca, general Olympio da Fonseca, senador Pinheiro Machado, Dr. Sabino Barroso, Dr. Felisbello Freire, Dr. Joaquim Ferreira Teixeira, Dr. Belisario Tavora, Dr. André Cavalcanti, commendador João Neiva, Dr. Fabio Bueno Brandão, Dr. Delduque de Macedo, coronel Benevenuto de Magalhães, Dr. João M. de Lacerda, Dr. Hugo Braga, Dr. Seabra Junior, Dr. Benoni da Veiga, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Pedro Serrado, Dr. Eurico de Barros, Dr. Asclepiades Jambeiro, Aiax Fonseca, Dr. Rarberge Soares, José Rosembourg, Manoel de Carvalho, Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, Dr. Saul Bello, Dr. Dagoberto Senra, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Joaquim Simões Correia, Dr. Manoel Machado, deputado Christiano Cruz, deputado Campos Cartier, Dr. Cicero Seabra, Dr. José Imbuzeiro, padre Braz Rossi, Dr. J. Pinheiro Junior, coronel Antonio José M. Junior, tenente Maximiliano Fonseca, coronel Senra Junior, Dr. Machado da Costa, Miguel Olympio O. Silva, Dr. Costa Aguiar, Dr. José Felix da Cunha Menezes, Dr. Paranhos de Macedo, Albino Machado, Manoel de Carvalho, Dr. Saturnino Padua, Pompilio Dias, Lemos Cordeiro, coronel Dr. Manoel Reis e Dr. Paulino Werneck.

Entre os muitos telegrammas de felicitações recebidos pelos noivos registrámos os seguintes:

Sra. Orsina Hermes, Francisco Sattamini, Luiz da Gama Berquó, Dr. Leoni Ramos, Joaquim Dias dos Santos, Gedeão e Francellina Moniz, coronel Bento Borges da Fonseca, Heitor Modesto e familia, Pedro Sattamini, Antonio Sattamini Nobre, Lobo Botelho e familia, Sra. Campos Porto e filhos, Pinheiro Junior, Serra Netto, Antonio Bueno Lobo e familia, Jovita Elov, Marques da Rocha, Aureliano Vasconcellos e familia, Canuto de Figueiredo, Adriano Ferreira e senhora, general Pedro Paulo, Bueno Brandão, Antonio Reis, Nelson Botelho, Castro e Silva, Ferreira e senhora, Eduardo Gordilho, Nelson Coutinho, Nicanor do Nascimento, Alonso Campos, Antonio Moreno, Nogueira Penido, Oliveira Vallim, Dr. Bernardo Cottarlo, Baldomero Carnneja, Julio Reis e coronel Leite Ribeiro e familia.

*

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Diva Roxo com o Sr. Ernani Teixeira.

Os actos civil e religioso realizaram-se ás 2 horas da tarde, na residencia do Sr. Raul Henrique Chaves, á rua do Tunel n. 28, Copacabana, em uma sala transformada em capela.

Foram testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o Sr. Raul Chaves e a senhorita Constança Teixeira; no civil, os Srs. Dr. J. Moreira Filho e F. Pinheiro Guimarães; do noivo, no religioso, o Dr. Gastão Teixeira, e no civil, o mesmo senhor e o Sr. Raul Chaves.

Entre os presentes ás ceremonias, notavam-se: viuva Teixeira, mãi do noivo; Srs. José Teixeira, senhora e filha, Dr. Julio Brandão, Dr. J. Moreira Filho e familia, Dr. Gastão Teixeira, Dr. Dunshee de Abranches, Waldemar Soares, Mme. Macedo Junior, Srs. Oscar Meira e senhora, Mlles. Isabel de Meira, Maria da Gloria de Meira, Livia e Dulce Moreira, Julia e Dagmar Roxo, viuva Roxo, conde Fernando Mendes de Almeida, Sr. Armando Monteiro, senhorita Constança Teixeira, Sr. Raul Chaves e senhora.

Terminadas as ceremonias foi offerecido aos convidados um jantar.

Na *corbeille* da noiva viam-se: estojo e espelho de prata para *toilette*, offerecido pelo Sr. Ildefonso Dutra e senhora; anel com grande diamantino e rubi, pela viuva João Borges; anel com dois grandes brilhantes, pelo noivo; broche de brilhantes, com um grande rubi, por Mme. Macedo Junior; crucifixo de marfim e prata, por Mme. Dias Freitas; pulseira de filigrana de platina, contornada de perolas e brilhantes pelas senhoritas Constança Teixeira; bolsa de prata, com incrustações, pelo Sr. José Teixeira e senhora; porta-joias e jarras de prata e cristal, pelo Dr. J. Moreira Filho; grande *corbeille* de flores naturaes, pelo Sr. Alvaro Teixeira e senhora, e muitos outros mimos que foram enviados directamente para o Hotel Metropole, para onde foram os noivos.

*

Contratou casamento com a senhorita Almerinda Santos, filha do Sr. Leopoldino Antonio dos Santos, o Sr. José de Souza Lima, auxiliar da acreditada pharmacia Souza Martins.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, no campo de S. Christovão n. 151, o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria José Narciso da Silva Vieira.

Muito estimado em sua classe, o passamento daquelle official causou profundissima magua entre os seus companheiros, que vêem desapparecer um camarada leal e extremamente bondoso.

Nasceu em 1866 e verificou praça em 1881, tendo sempre servido de um modo exemplar; fez toda a campanha do sul, onde se portou com muito denodo. Era condecorado com a medalha de prata de merito militar.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas.

*

Noticias de Paris trazem a infausta nova do passamento, ante-hontem, naquella capital, da Exma. Sra. D. Candida de Lacerda Withacker de Oliveira, esposa do coronel Justinano Whitacker de Oliveira.

A distincta senhora contava 44 annos de idade e deixa dez filhos, dos quaes oito menores.

A finada era irmã do senador Lacerda Franco, de S. Paulo, da condessa Alvares Penteado, da baroneza de Arary, da Exma. Sra. D. Clara de Toledo Piza, do coronel Bento de Lacerda Filho, das Exmas. Sras. DD. Manoela de Lacerda Vergueiro e Escholastica Pacheco e Silva, e sogra dos Drs. José Oliveira Barros e Firmo Lacerda Vergueiro.

*

Falleceu hontem na cidade de Nitheroy o major Antonio Caetano Junior, 1º official do ministerio da viação, realizando-se hoje o seu enterro ás 4 horas, saindo o feretro da rua Barão do Amazonas n. 108.

Enterros.

Hoje, ás 10 horas, será inhumado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o innocente Eugenio, filho do Sr. Ernesto Alexandre, industrial naquella capital.

O enterro sairá da rua Marechal Deodoro n. 29.

*

Foram hontem inhumados no cemiterio de Maruhy, na vizinha capital, os restos mortaes do Sr. João Ramalho, sogro do Sr. Zeferino Ribeiro.

Missas.

Celebrou-se hontem, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso do saudoso Dr. Antonio Manoel Peixoto de Souza, sogro do Dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro Brazileiro.

Foi officiante monsenhor Lustosa, acolytado pelo sacristão Lourenço de Moraes.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

José Soares de Almeida e familia, Francisco Varzea, União dos Atiradores do Brazil, representada por Francisco Varzea; Arthur Castro, 2º tenente Newton Cavalcanti e familia, Dora de Oliveira Neurack, por si e por seu pai Recha de Oliveira Neurack; Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Isabel Pereira Faustino, Elvira S. Ayres da Costa, José B. Ribeiro da Costa Junior, uma commissão da 4ª escola feminina e a professora, Acelpho Vasconcellos, Honorio de Magalhães, João B. Lins de Vasconcellos, Dr. Galvão Baptista, Dr. Pereira Nunes, José Antonio Dias da Silva, visconde de Moraes, Francisco de Souza Barroso, João Teixeira Soares, Dr. Arantes de Lima, Dr. Leopoldo Lorena, João Gabriel de Carvalho e senhora, Gil Diniz Goulart, José Nascimento Silva, desembargador Castro Rabello, Tertuliano Coelho, Eurico Coelho, Arthur Baptista de Oliveira, por si e familia; aspirante Alvaro Barbosa Lima, por si e pelo Tiro Brazileiro de S. Christovão; Francisco Ramos Paz, Lucio Nobrega Magalhães, Helvecio de Gusmão, por si e por sua mãi e avó, as Sras. viuvas de Gusmão e Nunes de Carvalho; Otto de Azevedo Lima, por si e por seu pai, Dr. Azevedo Lima; Beatriz Fernandes e familia, Alma Oliveira, Fortunato de Brito, Ottilia Oliveira Brito, Cicero Pereira de Almeida, Raymundo do Barcellos, Luiz de Barcellos, José Fortugal, Agnello Collet, João Baptista Pontes, Dr. Henrique Lagden, José Xavier de Medeiros, Antonio Barroso Siqueira e Aerysio de Souza.

*

Em suffragio da alma de Fabio de Almeida Magalhães, rezou-se hontem missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Este acto de religião realizou-se ás 9 ½ horas e foi celebrado pelo padre Martins Dias, auxiliado pelo sacristão Nicasio Baez.

A concurrencia de pessoas amigas da familia Magalhães foi grande á igreja de S. Francisco de Paula.

Conseguimos notar as seguintes:

Alberto Carneiro de Mendonça e familia, Dr. Theophilo [illegible] Almeida Magalhães, João Ribeiro de Oliveira e Souza, Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, Hugo Dunshee de Abranches, por si e por seu Dr. Dunshee de Abranches; Mario de Souza e familia, Ozorio de Almeida, Carlos Leite Pinto e senhora, Francisco Pinheiro, L. Pinheiro, Leopoldo Correia, João Baptista da Silva, Carlos Maia de Vasconcellos, José Francisco Guarino, conde de Affonso Celso e senhora, Maria Eugenia Celso, Carlos Celso de Ouro Preto, Alberto de Faria e senhora, Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. Arthur Vieira, barão de Mesquita, Maria da Cunha, por si e Otto da Cunha; Dr. José Castello Branco e senhora, Dr. Eduardo Figueiredo e senhora, Angelo de Magalhães, Lindolpho Martins Ferreira, Eduardo Flores, Nascimento Silva & C., Alvaro de Souza Mendes, Dr. Flavio Mendes, Firmo Alves Pereira, Juno Ferreira da Silva, Alberto Silva, Renato de Lacerda Rodrigues, engenheiro Fernando Ramos, Horacio Picorelli, Dr. Gastão da Cunha e senhora, Dr. Venancio Lisboa, Eugenio José de Almeida Silva, Dr. Manoel Valladão, A. Cerqueira Lima e senhora, Dr. João Marcolino Fragoso, Rene Penido, Mme. Martha Bigot, [illegible] got, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, capitão-tenente Pires de Sá, Alfredo Russell e senhora, Oscar Sant'Anna, capitão José Binas, Raul Costa, Victor de Paula Rossas, Carvalho Mourão, M. Calucci, J. Dias dos Santos, Carvalho Mourão, [illegible] Costa Bastos, Annibal Lima de Faria, Accacio de Lima C. Branco, Plinio de Almeida Magalhães, Mauricio dos Santos Andrade, viuva almirante Lima Barros, capitão-tenente Lima Barros, Antonio Gomes Vieira de Castro, Aureliano Mourão e filhas, Edmundo da Veiga, Almeida Coelho, Manoel Guimarães e irmãos e Mario Domingues, pelo Dr. Bricio Filho.

*

O corpo administrativo e professores da Escola Normal fizeram celebrar hontem, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma de Philomena D'all'Orto Regazzi, mãi e avó dos Srs. João Pedro Regazzo e João Victor Regazzi.

Esse acto de piedade [illegible] foi celebrado pelo conego Julio, acolytado pelos meninos João e José Guimarães.

Durante a missa, foram executadas ao orgão varias partituras sacras.

Terminou a missa a ceremonia do *Libera-me*, rezado pelo celebrante, junto a um grande catafalco, armado no corpo da igreja e cercado por grande numero de tocheiros.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Bellarmino Franklin Baptista, João Baptista da Silva Pereira, Hylda de Oliveira, Olegario Chagas, Antonio Pimenta, Philemon Rabello Cruz, José Henrique Soares, Philomena Soares, José Briand, Cicero Coutinho, Braz da Silva Coutinho, Dr. Rodrigues da Silveira, Carlos Cordeiro da Graça, José Luiz Forain, representando o coronel Julio L. V. Forain; Alvaro Ayres Silva, Dr. Servulo de Lima, Orminda Rodrigues, Francisco Dall'Orto, Antonio Bernardino Antunes Filho, José Fernandes dos Santos e familia, Leite Guimarães, Laura Jardim, Cecilia Moitinho, Laura Monteiro, Eugenio de Castro Pereira, Dr. Thomaz Delfino e Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho.

*

Em suffragio da alma do saudoso escriptor dramatico Antonio de Souza Bastos, fallecido em Lisboa, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do capitão Francisco José Freire, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Suffragando a alma de D. Anna Manhães dos Santos Delgado, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma de D. Mariana C. Garcia, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria.

*

Por alma do capitão Alfredo Correia Machado, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

*

Commemorando o 3º anniversario do fallecimento do capitão de fragata graduado Rodolpho Lopes da Cruz, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa.

Pelas escolas.

No curso annexo de instrucção secundaria da Faculdade Livre de Direito estão funccionando as seguintes aulas:

Latim, 8 horas da manhã; geographia, 9 horas; chorographia do Brazil, 10 horas; hespanhol, 10 horas; physica e chimica, 11 horas; historia geral, 12 horas; e geometria, 1 hora da tarde.

Continuam abertas as matriculas.

*

Sob a presidencia do academico Arthur de Souza Figueiredo, realizou-se ante-hontem, no externato Manoel da Silva, a 2ª sessão preparatoria do Centro Scientifico-Literario Manoel da Silva, organizado pelos actuaes e ex-alumnos daquelle externato.

Essa reunião de moços que pugnam pelo desenvolvimento intellectual da nossa mocidade, teve por causa principal a organização da directoria que deverá dirigir os negocios relativos a essa sociedade scientifico-literaria.

*

Com grande concurrencia de socios, realizou-se hontem a eleição para os cargos da nova directoria do Centro de Academicos.

Os trabalhos correram em absoluta ordem. Apuradas as cedulas, verificou-se que tinham sido eleitos os seguintes Srs.:

Presidente, Plinio de Magalhães; vice-presidente, J. Barros Barreto; 1º secretario, Afranio Costa; 2º secretario, João Grillo; thesoureiro, N. Marcos Cavalcanti, e bibliothecario, Miranda Valverde.

Commissão de finanças—Galvão Bueno Netto, Agenor de Carvalho, Caio Tavares, Moysés Sayão e Castro Barbosa.

Os trabalhos foram presididos pelo douterando Leoni do Porto, tendo como secretarios os academicos Luiz Moreira Filho e Galvão Bueno Netto.

A nova directoria tomará posse, em sessão solemne, a 14 do corrente.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem não houve sessão por falta de numero.

Não obstante, foram lidas uma indicação da commissão de policia, equiparando o archivista-bibliothecario aos chefes de secção da secretaria do Conselho, e a redacção final do projecto que autoriza o prefeito a reformar a lei de ensino primario, normal e profissional.

Os intendentes Angelo Tavares e Honorio Pimentel estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, entregando a S. Ex. um abaixo assignado dos habitantes de Sepetiba e Areia Branca, solicitando o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Matadouro á praia de Sepetiba.

Pelo acolhimento que tiveram os dignos intendentes é de suppor que alcancem esse grande beneficio para aquellas localidades.

Foi de 1:164$400 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura municipal, sendo de impostos, 357$400; de multas, 580$; de taxas de sepulturas, 220$, e de matricula de cães, 7$000.

A. Longo & Pelouse, estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco n. 18, foram multados em 200$, por explorarem o jogo do bicho em seu negocio.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 180 da rua Senhor dos Passos, foi multada em 300$ D. Rita Isabel Ferreira, proprietaria.

Na Prefeitura municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas e jardins.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados hoje, ás 11, 11 ½, 12, 12 ½ e 1 hora da tarde, respectivamente, os predios ns. 65, 73, 83, 91 e 93 da rua S. José, pertencentes a Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo, procurador; Religiosos do Convento do Carmo, Mme. Jeanne Berthe Faure e Luiz Guimarães.

Obtiveram licença, com ordenado, para tratamento de saude, as professoras cathedraticas Antonia Cannavan Nery Costa e Etelvina do Amaral, esta de 60 e aquella de 30 dias.

Com o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, conferenciou hontem longa e amistosamente o general Quintino Bocayuva, senador por aquelle Estado.

CARTEIRA QUE VOA

NA ESTAÇÃO DE CASCADURA — 2:900$ E UMA CADERNETA DE PASSES — OS VAGABUNDOS E LADRÕES PASSEIAM IMPUNEMENTE PELA "GARE" DAQUELLA ESTAÇÃO — UMA SENHORITA ENXOVALHADA — COMO SE DERAM OS FACTOS.

A estação de Cascadura passa a figurar na chronica da ladroeira, por se ter tornado ponto obrigado de individuos suspeitos que, em promiscuidade com os baleiros, invadem os comboios, por occasião da passagem dos trens, e fazem mão baixa ao que encontram ao alcance.

E não é só por isso que a movimentada estação se torna falada, é tambem porque ali fazem ponto alguns rapazes mal educados, cuja distincção consiste em dirigir pilhérias de máo gosto ás normalistas e ás senhoras que são obrigadas a sair sós.

Estamos certos que o respectivo agente, a quem esses factos não devem ser estranhos, tomará as providencias de modo a impedir que a "gare" da importante estação continue a ser frequentada por taes individuos.

Vai com esse nosso desejo um appello á policia do 20º districto, pois que estamos certos tambem que, sem o auxilio da autoridade, o agente da estação se verá a braços com sérias difficuldades para pôr cobro a esses abusos.

Hontem, alli occorreram dois factos que merecem menção especial.

Um — o furto de que foi victima um engenheiro, e o outro — a decepção porque passou uma senhorita ao saltar de um trem directo.

O Dr. Francisco Pereira da Silva Continentino, engenheiro chefe do 1º districto da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, residente na Estrada da Freguezia, districto de Jacarépaguá, ao saltar de um trem na estação de Cascadura, ás 7 horas da noite, deu por falta da sua carteira, que presume ter deixado cair do bolso do paletot, contendo a quantia de 2:900, e uma caderneta de passes da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na occasião em que a victima verificou o furto, achava-se presente o Dr. Alfredo Odilion, delegado do 24º districto, que procedeu logo a averiguações, dando sciencia do facto ao seu collega do 20º districto, a cuja jurisdicção está sujeito o local do delicto.

A policia do 20º districto, pondo-se em campo, prendeu diversos individuos, na estação de Cascadura e conservou no xadrez dois baleiros, contra os quaes ha indicios de culpabilidade.

O vexame por que passou a mocinha demonstra os sentimentos baixos de certos individuos desbriados.

Ella tomara por engano um dos carros de 1ª classe de um trem directo, e assim fizera a viagem até Cascadura.

Ahi saltou e ficou hesitante por alguns momentos.

Afinal, depois de ligeira indecisão, notando que estava sendo alvo de olhares e da chacota de um grupo de desoccupados, atravessou a plataforma e seguiu direcção da rua D. Pedro.

Os vagabundos e pelintras se juntaram e em magotes sairam no encalço da pobre mocinha, que para evitar maior escandalo, e talvez a brutalidade dos seus perseguidores, teve de refugiar-se em casa de uma familia.

Sem commentarios.

O Dr. Julio Gurgel de Souza, chefe da 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, communicou ao inspector, Dr. Arrojado Lisboa, que ficaram terminados os estudos dos açudes Boqueirão, Seridó, Barra do Mainsa, Gargalheira e Taboleiro Grande. Ainda communicou que se acham actualmente funccionando seis turmas de perfuração de poços no Rio Grande do Norte e Parahyba.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Talvez á hora em que entrar no prélo esta folha já tenha fallecido a pobre victima que, hontem, caiu gravemente ferida pela mais covarde aggressão, motivada pelo mais futil dos motivos. Narremos a lamentavel desgraça.

Hontem, cerca de 8 horas da noite, ia pela rua S. Januario o bond n. 504, da linha do mesmo nome.

O motorneiro desse vehiculo Avelino da Costa Gomes, n. 347, dava toda a velocidade, afim de chegar á hora marcada ao fim da linha. O conductor era o portuguez Joaquim Baptista Reis, solteiro, de 20 annos de idade, regulamento n. 1.205, morador á rua Silva Guimarães n. 27.

Ao chegar o bonde proximo á rua do Vianna, saltou no estribo um preto: era Joaquim Horacio Pinto Monteiro, brazileiro, trabalhador.

O recebedor Joaquim Baptista Reis aproximou-se de Joaquim Horacio e pediu-lhe o nickel. Horacio recusou.

Travou-se uma discussão, que em poucos instantes tornava-se violenta e imperiosa.

A' esquina da rua Esperança, o conductor perdeu a paciencia, avançou para o preto e arrancando-o do seu banco atirou-o ao calçamento.

O preto puxou uma navalha e tentou tomar de novo o bond. Mas o motorneiro, dando toda a velocidade, conseguiu frustrar o seu intento.

O bond chegou ao ponto final de parada, na praça Visconde do Rio Branco. Devia partir ás 8.32.

O conductor deu o signal. Neste momento surgiram dois individuos: um era o preto Horacio Pinto, outro um seu companheiro, de nome Manoel de Souza.

Aproximaram-se rapidamente do bond e ao chegar junto ao infeliz recebedor, Horacio, com incrivel rapidez, vibrou-lhe profundissimo golpe na garganta. O sangue jorrou violentamente.

Manoel de Souza pegou então do ferro de abrir a chave e vibrou violento golpe na cabeça da victima, que caiu banhada em sangue.

Aos gritos de soccorro, varios populares accorreram. Os dois aggressores tentaram fugir. O guarda civil n. 191 João Espinola de Mello agarrou Horacio alguns minutos depois de ter elle praticado o crime. Manoel de Souza tambem foi logo apanhado pelo guarda n. 742 Alberto Pedro dos Santos.

O commissario Pires, que estava de dia na delegacia do 10º districto, avisado do facto, foi ao local tomando todas as providencias para a prisão dos criminosos e soccorro da victima.

Esta foi summariamente medicada na pharmacia Oriente e depois levada pela assistencia publica á Santa Casa em estado desesperador.

No correr do semestre findo entraram na 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, a cargo do Dr. Julio Gurgel de Souza, 66 requerimentos para estudo de açudes particulares, 47 no Rio Grande do Norte e 10 na Parahyba. Já foram estudados 16 e estão sendo projectados sete.

Para a commissão de estudos da Estrada de Ferro do Coroatá, no Estado do Maranhão, ao Tocantins, foram designados: o engenheiro José Palhano de Jesus, para chefe, continuando com a responsabilidade da fiscalização da S. Luiz a Caxias; para a 1ª secção: chefe, Getulio Lins da Nobrega; ajudante, Arsenio José Moreira; conductor, José Pedro Farias Netto, seccionistas, José Schalcker e José Maximiano Gonçalves; para a 2ª secção: chefe, Paulo Alfredo Polto; ajudante, Manfredo Catanhede; conductor, Francisco Baptista de Almeida; seccionistas, Raymundo Ferreira Rabello e Luiz Gonçalves de Jesus; para a 3ª secção: chefe, Gonçalo Leitão; ajudante, Haroldo Figueiredo; conductor, Ormilo Cavalcanti; seccionistas, Annibal Joaquim Pereira Caldas e Raymundo Cesar Valente; medico, Dr. Luiz Alfredo Netto Gutierrez; pagador, Pedro Alexandrino de Araujo, e escripturario, Mariano Heschert de Oliveira.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fez ligar hontem ao trem de 7 horas da noite um carro reservado para os jornalistas desta capital que vão tomar parte nos festejos do bi-centenario de Ouro Preto.

AGGRESSÃO ESTUPIDA

José Nicomedio é um desordeiro italiano bem conhecido pelos seus pessimos instinctos. Estava hontem no botequim n. 74, da rua da America, procurando com quem brigar.

Eis que entra Belisario do Couto Gama Sobrinho, portuguez, de 22 annos de idade, solteiro e pedreiro.

Nicomedio insultou-o, e, em breve, uma lucta travou-se entre os dois homens.

José Nicomedio, puxando de um revólver disparou-o contra seu adversario, que tombou ferido por uma bala que lhe atravessou a região hepatica.

O aggressor foi preso em flagrante, e o ferido, depois de medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

Em signal de pesar pelo passamento de seus membros fundadores commendador Valverde de Miranda e o Sr. João Cancio Pereira Soares, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia manteve o seu pavilhão em funeral durante tres dias, comparecendo a sua directoria aos actos funebres.

EM ESTADO GRAVE

Na 18ª enfermaria do hospital da Misericordia, continúa em estado grave o catraeiro Francisco Ignacio, que ante-hontem, á tarde, no cáes dos Mineiros, foi ferido com uma facada no mamelão direito, por Paulo Feliciano da Silva, seu companheiro.

Da pharmacia Freitas, á avenida Passos, recebêmos um frasco de "Liriol", elixir dentifricio, formula do Sr. R. Freitas.

Bastante aromatizado, bem acondicionado e sem conter materias nocivas, o "Liriol" tem as condições para figurar bem em qualquer toucador elegante.

ATROPELADO

Paschoal Volano, trabalhador, de 66 annos de idade, ao passar, hontem, ás 9 horas da manhã, pelo largo da Gloria, foi atropelado por um automovel que quasi o levou desta para melhor.

A assistencia medicou-o convenientemente, recolhendo-se após á sua residencia, na ladeira do Russell numero 57.

CHOQUE DE VEHICULOS

A's 3 1/2 horas da tarde, em frente á agencia dos Correios, na Avenida Central, occorreu um incidente.

Estava postada em frente á referida agencia, uma carrocinha dos Correios, quando um taxi-auto foi de encontro á mesma.

Houve uma discussão entre os estafetas e varios motorneiros, que se reuniram no local.

Pouco depois, á quando o transito na Avenida estava quasi paralysado, pelo grande ajuntamento de curiosos, a policia do 1º districto apprehendeu a carteira do "chauffeur", que tem o n. 23.

O collector dos Correios Rodrigues de Andrade ficou ligeiramente contundido no braço esquerdo.

No salão de honra do Club de Engenharia, realiza-se amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, a inauguração da exposição publica dos planos de primeira villa popular, que a companhia A Popular pretende construir nesta capital.

O Sr. presidente da Republica comparecerá ao acto da inauguração.

FUGIU COM O DINHEIRO

Queixou-se hontem, á delegacia do 9º districto o Sr. Manoel Cabral Horas, proprietario de uma cocheira á rua do Catumby, de que um seu empregado havia desapparecido, levando-lhe a quantia de 360$000.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

OS "BICANCAS"

Roubo e prisão em flagrante

Arthur Colin e José Antonio Rodrigues, conhecidos ambos pelo vulgo de "Bicanca", são bastante conhecidos da policia e assiduos frequentadores da Casa de Detenção.

Hontem fizeram elles mais uma proeza. Arrombaram o quarto n. 18 da casa de commodos n. 170 da rua do Hospicio e roubaram dos hespanhoes Ricardo Boujan Freire e Baroquero de tal um relogio de ouro e 300$ em dinheiro.

Foram infelizes, porque um dos moradores do quarto os presentiu a tempo e deu o alarme, deitando os dois a correr.

Ao chegar á rua Senhor dos Passos, foram presos pelo guarda civil n. 332 e conduzidos á delegacia do 3º districto.

Os larapios, ao serem enfrentados pelo guarda, offereceram-lhe lucta, ferindo-o ligeiramente na mão direita com um golpe de navalha.

Na occasião da prisão os "Bicancas" atiraram fóra o relogio e o dinheiro, sendo que aquelle foi encontrado, mas os 300$ até agora ninguem sabe onde estão.

Foram autoados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Foi entregue ante-hontem ao secretario do ministerio da industria e viação um abaixo assignado dos moradores da rua Francisco Muratori e travessa Muratori, pedindo illuminação electrica para as mesmas.

Carta recebida em Petropolis trouxe a noticia da remoção, para o Mexico, do illustre e estimado diplomata barão Rieldl von Riednau, que aqui exercicia o cargo de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Austria-Hungria.

Durante o tempo em que exerceu as suas elevadas funcções no Brazil, o barão de Riedl conquistou as mais vivas sympathias no seio da nossa sociedade, pelo seu modo affavel e pela maneira com que se referia sempre ao nosso paiz, do qual se tornara um grande amigo.

O barão Riedl, que se acha em gozo de licença em sua patria, seguirá directamente de Vienna para o Mexico.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 6.

Telegramma da cidade de Aveiro annuncia ter sido alli descoberto um *complot* monarchico, tendo as autoridades locaes procedido á prisão de dez individuos nelle implicados.

MADRID, 6.

Communicam de Barcelona encontrar-se na capital catalã o ex-capitão do exercito portuguez Paiva Couceiro, o qual para alli se terá dirigido, afim de subtrair-se ás perseguições que as autoridades da Galliza estão exercendo sobre os immigrados portuguezes, que manifestamente conspiram contra as novas instituições do seu paiz.

MADRID, 6.

Telegrammas de varios pontos da fronteira da Galliza com Portugal affirmam que a guarda fiscal portugueza tem feito varias incursões pelo territorio hespanhol em perseguição de conspiradores, tendo já realizado algumas prisões, mesmo dentro da Hespanha.

O alcaide de Villardevos, perto de Verin, já protestou em termos formaes, perante os poderes competentes, contra o procedimento das autoridades portuguezas e contra a presença de soldados portuguezes armados em territorio hespanhol.

Os telegrammas accrescentam que as autoridades portuguezas continuam a realizar muitas prisões de conspiradores.

LONDRES, 6.

Procurado esta manhã por innumeras pessoas, o Sr. Teixeira Gomes, encarregado da legação portugueza nesta côrte, declarou não ter recebido noticia alguma do seu governo, referente ás pretendidas desordens em Lisboa, que os jornaes d'aqui annunciam em telegrammas recebidos por via Hespanha.

LISBOA, 6.

Na Assembléa Constituinte, expoz o Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores e interino da justiça, os convenios concluidos e assignados entre o governo provisorio e os de diversas potencias, os quaes assim reconheceram a Republica.

Igualmente communicou o ministro que foi autorizado o consul portuguez em Corcubian a presenciar o registo do vapor allemão *Gemma*, recentemente capturado pelas autoridades hespanholas, por carregar um contrabando de armas.

LISBOA, 6.

O governo recebeu telegramma do Porto communicando saber-se naquella cidade que os conspiradores que se encontravam em Tuy, na fronteira portugueza, partiram com destino a Orense.

— De Valença telegrapham communicando que o capitão Martins Lima e o tenente Castro Silva fugiram para a Hespanha.

LONDRES, 6.

Telegrammas do Porto que os jornaes de hoje publicam dizem que hontem de manhã desertaram, atravessando a fronteira, com destino a Tuy, o capitão Lima e o tenente Castro, do 30° regimento de infantaria, destacado em Valença do Minho.

O facto causou sensação por ser o capitão Lima genro do commandante do seu regimento, suppondo-se, assim, que tambem aquelle commandante esteja implicado no movimento.

Descobriu-se um *complot*, que tinha por fim a sublevação de um dos batalhões do regimento referido, para luctar em favor da causa monarchica. Foram presos tres sargentos e dois conseguiram fugir, passando-se para a Hespanha.

Nas fronteiras está sendo exercida rigorosa vigilancia, com o fim de evitar que os soldados as atravessem; e ha ordem de fazer fogo contra qualquer que seja surprehendido nessa evasão.

Os governadores de Orense e outras provincias fronteiriças receberam instrucções formaes do governo hespanhol, para que dispersem ou prendam os conspiradores.

As noticias procedentes da fronteira dizem que reina alli absoluta tranquillidade.

LISBOA, 6.

Causaram profunda surpresa nesta capital os telegrammas vindos hontem, á noite, de Madrid, dizendo que constava ali que se haviam revoltado os marinheiros, travando sangrento combate com o povo.

Os telegrammas de Madrid accrescentavam que as tropas do governo haviam infligido completa derrota a outras forças revoltadas.

Os boatos tiveram origem no facto de hontem de manhã uns marinheiros se terem envolvido em desordens por causa do projecto que concedia uma pensão ao Sr. Machado dos Santos ter sido vehementemente combatido na Constituinte.

Os desordeiros foram presos e recolhidos á fortaleza do Buggio, onde se acham incommunicaveis.

LONDRES, 6.

Uma nota da Agencia de Noticias communica que um batalhão de reservistas, que ia partir para o norte, percorreu as ruas de Lisboa, entre enthusiasticas acclamações.

Esse telegramma não faz referencia a qualquer conflicto ou alteração da ordem.

LONDRES, 6.

Até agora não foi possivel confirmar nenhum dos boatos que hontem correram de graves desordens em Lisboa.

Nos centros officiaes não se liga a menor importancia a esses boatos, porque ha a plena certeza de que o governo está perfeitamente preparado para reprimir **qualquer tentativa de revolução.**

PARIS, 6.

O Dr. João Chagas, ministro de Portugal, desmente categoricamente os telegrammas vindos de Madrid sobre desordens em Portugal, principalmente em Lisboa, onde hontem, á noite, se teriam dado serios acontecimentos.

O diplomata portuguez affirma que todas essas noticias são absolutamente falsas e sem nenhum viso de verdade.

LISBOA, 6.

Hontem, no Porto, soldados e povo confraternizaram em grandes manifestações patrioticas, sendo levantados vivas á Republica e ao governo.

LISBOA, 6.

Reina completa tranquillidade em todo o paiz.

Todas as noticias recebidas no estrangeiro de alteração da ordem em Lisboa ou em qualquer outra parte de Portugal são absolutamente falsas.

LISBOA, 6.

Na sessão de hoje da Constituinte foi apresentada e approvada por unanimidade uma proposta de sentimento pela morte da rainha D. Maria Pia e uma moção pedindo para ficar exarado na acta um voto de pesar pelo fallecimento da tia do rei da Italia.

LISBOA, 6.

Na sessão da Constituinte o deputado Dr. Alexandre Braga combateu energicamente o systema presidencial, a creação da Segunda Camara e o artigo do projecto da nova Constituição, que determina que os ministros não compareceriam ao Parlamento para responder ás interpellações que lhes forem feitas sobre os seus actos.

O deputado Macieira tambem tomou parte activa nos debates e declarou que alguns artigos da futura Constituição portugueza eram uma cópia fiel dos da Constituição Brazileira e terminou lastimando que o novo estatuto portuguez não seja inspirado nas idéas dos organizadores do movimento de 1820.

— Foi preso hoje o Sr. Ferreira Mesquita, cunhado do ex-capitão Paiva Couceiro.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

Depois de cinco dias de terror e de violencias, iguaes sómente ás do tempo de Lopez, parece que volta Assumpção a gozar a paz e tranquillidade, com a quéda do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

Muitos membros do partido liberal, amigos pessoaes e politicos do coronel Jara, estavam descontentissimos com a noticia, de origem official, recentemente publicada, de que entrariam para o ministerio varios membros do partido *colorado*. Organizavam, então, um *complot*, que tinha por fim obrigar o coronel Jara a renunciar o cargo de presidente provisorio da Republica. O *complot* era chefiado pelo ex-ministro da guerra, Sr. Ibañez, e delle faziam parte, que se saiba, os coroneis Mendoza e Benitez, o chefe de policia, o intendente municipal, o director dos correios desta capital, varios senadores e deputados e muitos officiaes do exercito. Os conspiradores reuniram-se algumas vezes no quartel de artilheria n. 1, nesta capital, que tem por commandante o coronel Mendoza.

Hontem, de manhã, o coronel teve denuncia do que se tramava, e dirigiu-se immediatamente para o quartel de artilheria, em companhia dos seus ajudantes de ordens. Chegando ali, foi recebido com todas as honras pela officialidade.

Em seguida, com modos bruscos, interpellou o coronel Mendoza sobre a veracidade da denuncia que tinha chegado ao seu conhecimento e ameaçou-o de prisão. O coronel Mendoza, depois de lhe exprobar a sua attitude de violencias e desmandos, confessou ser verdadeira a denuncia, e deu-lhe, em seguida, voz de prisão, sendo nisso auxiliado por diversos officiaes.

Esta noticia espalhou-se rapidamente por toda a cidade, e logo se formou, em frente do quartel de artilheria, enorme grupo popular, que acclamava enthusiasticamente os officiaes. Pouco a pouco foram chegando ao quartel senadores e deputados, outros officiaes do exercito e muitos politicos em evidencia, sendo todos recebidos com grandes demonstrações de regozijo pela multidão.

O coronel Jara encontrava-se preso em uma das salas do quartel, rodeado de alguns amigos particulares.

Pelas ruas da cidade, as manifestações de enthusiasmo popular que se faziam não podem ser descriptas. Grupos de populares, levando á frente bandas de musica e bandeiras nacionaes, percorriam os principaes pontos, acclamando os nomes dos politicos mais em evidencia que se sabiam serem oppositionistas ao coronel Jara.

Cerca das 2 horas da tarde estiveram no quartel, em visita ao coronel Jara, diversos membros do corpo diplomatico, que foram recebidos muito cortezmente.

A's 6 ½ horas da tarde reuniu-se, em sessão extraordinaria, o Congresso, sendo eleito presidente provisorio da Republica o senador Liberato Rojas, que logo assumiu o cargo, pronunciando, por essa occasião, um pequeno discurso patriotico.

Em frente ao Congresso grande multidão fazia ruidosas manifestações de enthusiasmo aos congressistas.

O Sr. Liberato Rojas dirigiu-se immediatamente para o palacio do governo, onde recebeu cumprimentos de numerosas pessoas. Depois conferenciou com diversos senadores e politicos, trocando idéas sobre a organização do ministerio, que só amanhã deverá ser conhecido. Em todo o caso, hoje mesmo ficará constituido. O **novo governo, segundo declarações officiosas, é apoiado pelo partido liberal.**

O coronel Jara, segundo consta, pediu que lhe fosse dada uma missão diplomatica na Europa ou nos Estados Unidos, e parece que vão ser satisfeitas as suas aspirações. Diz-se que o governo pensa em fazel-o embarcar, hoje, de noite, a bordo de um vapor estrangeiro, nomeando-o ministro plenipotenciario nos Estados Unidos ou em um dos paizes europeus.

Foram tomadas energicas providencias militares para evitar qualquer alteração da ordem publica.

ASSUMPÇÃO, 6.

Os jornaes de hoje publicam paginas inteiras com a narração pormenorizada dos successos de hontem, e felicitam-se com o paiz pela volta á legalidade. As eleições presidenciaes, por decisão do Congresso, foram marcadas para o dia 8 de outubro proximo, realizando-se a posse do novo governo no dia 25 de novembro seguinte, conforme estabelece a Constituição.

— As manifestações de regosijo pela quéda do dictador prolongaram-se hontem até altas horas da noite. Grupos de manifestantes percorreram a cidade em todas as direcções, acclamando os libertadores.

Uma numerosa commissão de estudantes, dos que estavam presos e foram postos hontem de tarde em liberdade, visitou os seus collegas que ficaram feridos durante os disturbios de domingo, quando a policia dissolveu o comicio que realizavam.

Foram postos em liberdade diversos presos politicos. Os membros do Congresso, que estavam refugiados nas legações e consulados estrangeiros, abandonaram os seus asylos, logo que foi conhecida a prisão do coronel Jara, e dirigiram-se ao Congresso, tendo tomado parte na sessão. Muitos desses congressistas tinham sido obrigados a renunciar aos seus cargos, mas as Camaras não reconheceram a legalidade da renuncia, por ter sido feita sob coacção.

BUENOS AIRES, 6.

Os jornaes desta capital fazem largos commentarios sobre a situação do Paraguay e felicitam essa Republica pela quéda do tyranno.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro do Paraguay, Sr. Calcena, acredita que o facto de estar o coronel Albino Jara preso no quartel de artilheria, evita que elle seja alvo de qualquer aggressão.

Os successos desenrolaram-se sem que os membros do governo tivessem delles o menor conhecimento. Os elementos jaristas estão se empenhando junto ao presidente provisorio, senador Liberato Rojas, para que seja dada ao coronel Jara ou a legação da America do Norte ou a da Italia.

O coronel Jara, nesse caso, seguirá para Buenos Aires, na canhoneira argentina *Paraná*, o unico navio de guerra estrangeiro actualmente no porto de Assumpção.

O ultimo telegramma diz que o coronel Jara está tranquillo e que o povo mostra grande regosijo pela terminação da dictadura.

Os jornaes que estavam suspensos reappareceram.

O Senado já elegeu presidente provisorio da Republica o Sr. Liberato Rojas, sendo a eleição presidencial marcada para o dia 8 de outubro.

ASSUMPÇÃO, 6.

Os parlamentares que estavam refugiados em varias legações já abandonaram os seus asylos.

Os estudantes, acompanhados de grande massa popular, percorrem as ruas, dando vivas á liberdade.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Carlos Calcena, visitou esta tarde o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, tendo conferenciado sobre os ultimos acontecimentos desenrolados naquella Republica.

— O Sr. Carlos Calcena, ministro do Paraguay, entrevistado, declarou não estar resolvido a renunciar o seu cargo por motivo da mudança do governo no seu paiz, pois, o seu partido, o liberal, continuava no poder e por isso esperava merecer a confiança do governo.

BUENOS AIRES, 6.

Os jornaes da tarde fazem largas referencias aos successos do Paraguay, e são de opinião que essa Republica entrou agora em normalidade e socego.

— Todos os jornaes commentam largamente os acontecimentos do Paraguay, salientando o facto do coronel Albino Jara ter sido deposto pelos proprios correligionarios politicos.

FRANÇA

PARIS, 6.

A Camara dos Deputados approvou o projecto de um tratado entre o governo e uma companhia de navegação transatlantica, para a exploração dos serviços postaes entre a França, as Antilhas e os paizes da America Central.

Varios dos oradores que tomaram parte nos debates pediram que o projecto fosse reenviado á respectiva commissão para ser discutido conjuntamente com as outras convenções postaes. O Sr. Channet pediu a votação immediata do projecto em discussão, allegando que o adiamento retardaria a sua approvação pelo menos dois annos.

Em seguida entrou novamente em discussão o projecto da reforma da lei eleitoral. Um dos deputados que intervieram nos debates apresentou uma proposta para entrar immediatamente em discussão a emenda da **nova fórma á distribuição das cadeiras** dos deputados. A proposta, apesar de energicamente combatida pelo presidente do conselho, foi approvada por trezentos e tres votos contra duzentos e cincoenta e um.

PARIS, 6.

Os jornaes de hoje publicam, na integra, o texto de um tratado secreto entre a França e o imperio de Marrocos, tratado esse que foi ratificado no dia 10 de abril do corrente anno.

Por uma das clausulas do tratado a França obriga-se a garantir a soberania do sultão, fornecendo ao Maghzen a força militar sufficiente para submetter as tribus revoltadas á autoridade do soberano.

O governo francez offerece ao governo de Marrocos o auxilio financeiro que for necessario e o Maghzen compromette-se a submetter á apreciação do governo da França todos os tratados que negociar com o estrangeiro, antes de serem assignados.

PARIS, 6.

Nos centros autorizados desmente-se formalmente a existencia de um tratado secreto entre a França e o imperio de Marrocos.

O que os jornaes de hoje publicam é considerado apocrypho.

INGLATERRA

LONDRES, 6.

A Camara dos Lords approvou, por 253 votos contra 46, a emenda do marquez Lansdowne, affectando essencialmente certas medidas previstas no *parliament bill*, notadamente na parte referente ao *home rule*.

LONDRES, 6.

Telegrapham de Douvres que os aviadores concurrentes ao circuito europeu de aviação partiram d'ali hoje, de madrugada.

LONDRES, 6.

O presidente do conselho de ministros, falando hoje na Camara dos Communs, a respeito de Marrocos, declarou que o governo inglez está seriamente occupado com o estudo da nova phase que tomou a questão marroquina depois da entrada da canhoneira allemã *Panther* no porto de Agadir, mas espera que a discussão diplomatica que se travou em volta da questão encontrará para o caso uma solução satisfatoria. Na parte que toca a Inglaterra tomar nessa discussão fará o possivel por acautelar os seus interesses, sem, contudo, deixar de cumprir á risca os compromissos que assumiu para com a França.

LONDRES, 6.

Uma nota fornecida esta tarde pelo *Foreign-Office* declara que o governo inglez ignora por completo a existencia do tratado secreto entre a França e Marrocos, cujo texto os jornaes parisienses publicaram hoje.

ITALIA

ROMA, 6.

Toda a noite velaram o cadaver da rainha Maria Pia de Saboya as rainhas Helena e Margarida, da Italia, e a rainha Amelia, de Orleans, que oraram durante longo tempo. Cercavam tambem o corpo da régia finada, que entre as mãos segura um crucifixo e que se vê completamente coberto de flores, muitas irmãs de caridade. O principe D. Affonso de Bragança tambem passou a noite junto do cadaver de sua augusta mãi.

ROMA, 6.

A morte de D. Maria Pia foi muito sentida por toda a parte. Nos edificios publicos e muitos particulares está hasteada, em funeral, a bandeira nacional.

Os funeraes da ex-rainha de Portugal terão logar no proximo sabbado, em Turim, na igreja da Madre di Dio, e o cadaver será sepultado na Basilica de Superga.

ROMA, 6.

Os membros da missão mexicana foram hoje ao palacio do Quirinal felicitar o rei Victor Manuel pelo cincoentenario da unificação italiana.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, estando presentes todos os altos dignitarios da côrte, ministros e pessoal da legação do Mexico.

O rei conversou cordialmente com os membros da missão, mostrando-se muito interessado pelo progresso do Mexico.

A missão foi para o Quirinal em carruagens do Estado.

ROMA, 6.

O rei Victor Manuel e os duques de Aosta e de Genova partiram esta tarde para Turim, onde vão assistir aos funeraes da ex-rainha de Portugal, Sra. D. Maria Pia.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 6.

Hontem, durante a noite, deram-se no porto graves desordens, promovidas pelos grevistas, não tendo sido sufficiente a policia para restabelecer a ordem, intervindo uma força de cavallaria, que carregou sobre os desordeiros, ferindo oito.

AMSTERDAM, 6.

O presidente da Republica Franceza offereceu hoje um *lunch*, a bordo do *Edgard Quinet*, á rainha Guilhermina, ao principe consorte e á rainha mãi.

Depois do *lunch*, o *Edgar Quinet* levantou ferros e zarpou com destino á França.

AMSTERDAM, 6.

Sabe-se de fonte autorizada que o presidente Fallières, ao despedir-se da rainha Guilhermina, convidou-a a fazer uma visita a Paris.

Parece que sua magestade aceitou o convite.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 6.

O jornal *Neue Freie Presse* noticia em telegramma de Cettigne, capital do Montenegro, que a mobilização de tropas montenegrinas, annunciada pelo rei Nicoláo, foi adiada para o proximo sabbado.

O *Pester Lloyd*, dando a noticia da annunciada mobilização de tropas, é de opinião que, em virtude do accordo existente entre a Austria, a Italia e a Russia, com respeito aos balkans, não deve ligar-se-lhe importancia politica.

BUDAPEST, 6.

O primeiro ministro apresentou hoje na Camara Baixa um projecto de lei ratificando a annexação da Bosnia-Herzegovina ao territorio da Austria-Hungria.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

Victimas da insolação, morreram hontem, em todo o territorio dos Estados Unidos, cento e setenta e sete pessoas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

Os italianos e os francezes aqui residentes apresentaram as candidaturas dos Srs. Pellerano e Faure para as proximas eleições municipaes.

Essas serão disputadas tambem pelos Srs. Beazley, Drago e Lanasse.

— Partiram no paquete *Cap Blanco* os Srs. Calderen Ricardo, Pellado Felippe, Ortega Belgrano, Nestor Belgrano e Luiz Moyano.

— Falleceu o Sr. Ambére Victor Weber, que estava tratando da emissão do emprestimo argentino de 60 milhões.

Essa morte é attribuida á enfermidade contraida pela agitação em que vivia o Sr. Weber com as difficilimas negociações do emprestimo.

— O Sr. Victor Margueritte, que aqui chegará sabbado, será recebido por uma grande commissão de letrados e periodistas.

— O Club Francez commemorará festivamente a data de 14 de julho.

— O ministro da Allemanha offereceu um banquete ao corpo diplomatico.

BUENOS AIRES, 6.

Os jornaes desta capital publicam o retrato e sentidos necrologios da ex-rainha de Portugal, D. Maria Pia.

— A intensa neblina que hontem caiu sobre o estuario impediu totalmente o movimento commercial do porto.

BUENOS AIRES, 6.

Foi publicado o decreto autorizando a repartição geral de hygiene a fazer as necessarias despezas e a tomar as providencias que entendesse para evitar a introducção no paiz do cholera-morbus, que está grassando na Italia e na Russia.

BUENOS AIRES, 6.

E' hoje aberta a inscripção para o emprestimo de setenta milhões de pesos, ouro, destinado a obras publicas.

— Foi publicado hoje o decreto declarando caduca a concessão para a construcção de um porto commercial em San Borombom.

— Os jornaes noticiam saber-se aqui que está tomando incremento a epidemia de peste bubonica em Porto Alegre.

BUENOS AIRES, 6.

Partiu para o Rio de Janeiro o ministro da Venezuela nesta capital.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, communicou ao seu collega das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, que, devido ás modificações feitas no balisamento do estuario do Prata, por ordem do ministerio das obras publicas, o cruzador *Buenos Aires* ia encalhando, quando d'aqui partiu para a sua viagem á Europa.

BUENOS AIRES, 6.

Partiram hoje para Roma os Srs. Angel Estrada, novo ministro argentino junto ao Vaticano, e o escriptor Angel Estrada Hijo, secretario da mesma legação.

CHILE

SANTIAGO, 6.

O internuncio apostolico conferenciou demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodrigues, a respeito da interdicção opposta pelo bispo peruano de Arequipa sobre as igrejas de Tacna e Arica.

— O intendente de Tacna telegraphou para aqui, desmentindo a noticia do seu proximo casamento com uma senhora peruana.

— O Senado declarou-se satisfeito com as explicações que lhe deu, em secção secreta, o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, sobre assumptos internacionaes.

PERÚ

LIMA, 6.

Os conselheiros municipaes foram, hontem de tarde, incorporados, collocar uma corôa na estatua de Bolivar, procere da independencia da Venezuela, que hontem festejou o primeiro centenario da sua independencia. A essa ceremonia, verdadeiramente tocante, assistiu grande multidão. Em seguida realizou-se um grande cortejo civico em honra da Venezuela, sendo então pronunciados discursos em frente ao consulado da Venezuela, respondendo o consul.

— De Caracas telegrapham para aqui informando que se prepara naquella capital uma grande manifestação popular em honra do Perú.

Tambem informam que as festas commemorativas do centenario estão decorrendo brilhantissimas e com grande animação popular.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

El Dia, tratando da descoberta de diversos caixões de armas, vindos da Europa e que passaram pela Alfandega d'aqui, acredita que esse armamento se destinava ao Paraguay e não ao Brazil.

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 6.

Seguiu para essa capital, acompanhado de sua familia, o coronel Manuel Paz, vice-governador do Estado, que teve numeroso acompanhamento até a villa das Flores.

A travessia effectuou-se em vapor, offerecido pelo gerente da Companhia de Navegação.

Entre as muitas pessoas que compareceram ao embarque, notava-se o Dr. Antonino Freire, governador do Estado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6.

Está organizado, de accordo com a reforma do ensino, o curso geral do Atheneu Norte-Riograndense.

NATAL, 6.

Deixou o cargo de director do Banco de Natal o coronel Olympio Tavares.

O conselho fiscal, tomando conhecimento da sua renuncia, nomeou para substituil-o o accionista Jorge Barreto.

NATAL, 6.

Chegou a esta cidade o capitão-tenente Aristides Beltrão, que, commissionado pelo ministerio da marinha, vem aqui com o fim especial de alistar voluntarios para o batalhão naval.

NATAL, 6.

Será aqui fundada, no domingo proximo, a Liga do Ensino, destinada á educação da mulher.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Encerraram-se hoje, com a solemnidade do estylo, as sessões do Congresso estadoal.

RECIFE, 6.

E' esperada aqui no proximo sabbado a companhia Rentini, que tem trabalhado com grande successo na capital do Ceará.

RECIFE, 6.

A *Provincia* publica hoje uma local, dizendo que vai ser nomeado inspector da alfandega desta capital o Sr. Antonio Pessoa.

RECIFE, 6.

Foi nomeado capitão do corpo sanitario do regimento policial o medico Euzinos de Medeiros.

RECIFE, 6.

O *Diario de Pernambuco*, analysando em artigo de hoje as commissões municipaes do partido conservador do Estado, diz que muitos municipios sómente puderam nomear dois membros com residencia na localidade, sendo os restantes moradores em outros pontos.

O *Diario* denuncia o facto, citando nomes e dizendo ser assim que a opposição pretende fazer acreditar fóra d'aqui na existencia do partido.

SERGIPE

ARACAJU', 6.

Desde hontem está enfermo, de cama, o presidente do Estado, Dr. Rodrigues Doria, que, apesar disso, continúa despachando os papeis mais urgentes. A sua molestia não é de gravidade.

ARACAJU', 6.

Tem provocado geraes commentarios o procedimento do juiz seccional d'aqui, que faz politicagem, procurando perturbar a administração do Estado na concessão de mandatos de manutenção de posse, em prejuizo para a cobrança de impostos firmados em lei estadoal.

ARACAJU', 6.

Noticias chegadas do municipio de Laranjeiras referem ter-se dado alli um grave conflicto por causa de questões politicas.

O chefe de policia, logo que teve conhecimento do facto, mandou seguir para alli um destacamento da força policial, afim de garantir a ordem.

S. PAULO

S. PAULO, 6.

Por decretos de hoje foram creados os institutos disciplinares de Sorocaba, Mogy-Mirim e Taubaté.

S. PAULO, 6.

Vai ser construido em Campinas, segundo d'ali communicam, um grande edificio, destinado ao funccionamento de todas as associações catholicas da diocese.

S. PAULO, 6.

A policia iniciou uma forte campanha contra a mendicidade, em vista de ter sido inaugurado o novo asylo para invalidos, com lotação para duzentos individuos.

Os mendigos que são encontrados pelas ruas são levados para a policia e examinados por um medico. Os invalidos são remettidos para o asylo e os falsos mendigos processados.

S. PAULO, 6.

No proximo despacho do Dr. Padua Salles com o presidente do Estado será assignada a reforma da repartição de aguas e esgotos.

S. PAULO, 6.

Telegramma de Bebedouro aqui recebido agora, á noite, informa que o Dr. Coutinho Lima, que ante-hontem ali foi aggredido a revólver, tem melhorado muito, havendo esperanças de salval-o.

S. PAULO, 6.

Os monarchistas portuguezes aqui residentes telegrapharam aos Srs. D. Affonso e D. Manuel e ao rei da Italia apresentando-lhes pezames pela morte da ex-rainha D. Maria Pia.

Na cathedral serão celebradas exequias por alma da extincta, mandadas dizer pelos monarchistas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

Esteve muito concorrido o enterro, hontem effectuado, de D. Anna do Amaral, mãi do deputado federal Evaristo do Amaral.

Compareceram a esse acto numerosas pessoas de representação, entre as quaes o Dr. Borges de Medeiros, diversos altos funccionarios estadoaes e federaes, jornalistas, politicos, etc.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas, sobresaindo dentre ellas a do intendente Montaury Leitão, que era riquissima.

PORTO ALEGRE, 6.

Em um rancho de capim do arraial de S. José deu-se esta tarde um incendio, que victimou uma mulher que alli residia.

Faltam por emquanto outros pormenores do sinistro.

PORTO ALEGRE, 6.

A imprensa desta capital refere-se hoje nos termos mais elogiosos á exposição de quadros, aqui inaugurada pelo pintor Pedro Weingartner.

A exposição tem sido muito visitada.

PORTO ALEGRE, 6.

O major Euclides de Moura, inspector agricola, remetteu ao Sr. ministro da agricultura o relatorio dos seus trabalhos, que é um documento minucioso, especialmente sobre a cultura do trigo, do arroz e da vinha.

AVULSOS

MARIANA, 6.

Esta cidade commemorou festivamente a data do seu bi-centenario com ruidosos festejos populares, havendo missa pontifical, rezada pelo arcebispo, na cathedral; sessão extraordinaria na Camara Municipal e inauguração da columna commemorativa, falando brilhantemente o Dr. Diogo Vasconcellos. Houve grande affluencia de povo, tocando diversas bandas de musica.—Redacção do *Germinal*.

FINALMENTE PRESO

Os leitores devem estar lembrados do caso que aqui narrámos de um caixeiro viajante da firma proprietaria da Formicida Schumaker, que, depois de vender mais de dois contos do referido producto, recusou-se voltar ao Rio, com o dinheiro recebido e prestar contas aos patrões.

Estes deram queixa á policia, que tomou as necessarias providencias para apanhar o empregado infiel. Ha pouco tempo soube-se que elle se achava em Campanha. Foi preso lá, e hontem chegou á esta capital, onde foi recolhido ao xadrez da policia central, sendo depois transferido para o quartel da força policial.

MENINO PERVERSO

A's 5 horas da tarde, estava o menor Cyrillo José dos Santos, de 13 annos de idade, a brincar com o menor Raphaelito, de 14 annos, ambos moradores na rua Maria José, onde os dois se achavam. Sobreveiu uma briga, e Raphaelito, pegando de uma faca de sapateiro, cortou o pulso de seu companheiro. Feito isto fugiu. O ferido foi medicado pela assistencia e levado para sua residencia.

Pedem-nos chamarmos a attenção da policia do 7° districto para uma malta de individuos desoccupados, que diariamente, na rua General Severiano fazem ponto nas proximidades de um armazem, provocando os transeuntes.

Quando não é isso, esses individuos levam o dia inteiro a jogar, sentados pelas calçadas, embaraçando o transito.

Quando o operario da fabrica de formicida Capanema, Angelo José de Oliveira, trabalhava nas officinas daquelle estabelecimento, situadas na ilha da Conceição, foi victima de um accidente, do qual resultou ficar com o indicador da mão direita decepado.

A victima depois de soccorrida no hospital S. João Baptista, em Nitheroy, recolheu-se á sua residencia, á rua Capitão-Mór n. 38 na quella capital.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem mais um exercicio semanal de fogo, com regular concurrencia.

A linha funccionou sob a direcção do respectivo instructor, que foi auxiliado pelo atirador Floriano Escobar.

Atiraram socios dos tiros ns. 7, 97, 68 e 102, reservista, alumnos do Gymnasio de S. Bento e officiaes do exercito.

Os melhores pontos obtidos foram: 200 metros, tiro lento, alvo c. c., n. 3, 10 tiros — Joaquim Paula Rosas, 96; Manoel Bastos, 96; Adsiodeu Spinelli, 94; Ernesto Monteiro, 91; Alipio Maranhão 90; Augusto de Oliveira, 84; Pierre Luz, 81; Octavio Halfeld de Mello, 76; Fausto Torrents, 73; José Louzada Guedes, 67; 1º tenente Antonio Lessa, 62; Oscar Nouzella, 69.

200 metros, tiro rapido, alvo c. c., n. 3, 10 tiros — Tenente Ildefonso Escobar, 86 pontos em 46"; Joaquim Paula Rosas, 86 em 48"; Adstodeu Spinelli, 61 em 53"; Floriano Escobar, 67 em 44".

Nos tiros de revólver obtiveram os melhores pontos: 100 metros, alvo c. c., n. 2 — 1º tenente Francisco Vasconcellos, 56 pontos em 59"; 25 metros, Floriano Escobar, 50 pontos em 54" e tenente Escobar, 49 pontos em 58", todos com 10 tiros.

O fogo iniciou-se ás 8 horas e foi suspenso ás 10 ½ da manhã.

— Tendo o presidente do Tiro Brazileiro Federal posto a linha de tiro de Villa Isabel á disposição da novel sociedade de tiro da Imprensa Nacional, foi pelo Dr. Armenio Jouvin, director desse estabelecimento, aceito o offerecimento, devendo em breve os funccionarios da Imprensa iniciarem seus exercicios de tiro ao alvo.

— Hoje, á noite, haverá aula para a turma de gymnastica e athletismo.

—

O instructor militar do Tiro Brazileiro do Leme pede aos socios Francisco Lacet Guimarães, Gabriel Niklaus, Mario Rego Monteiro, João Queiroz, João Mendes, Gustavo A. Bulker, Irineu Coelho, Joaquim Scardino e Ventura Alves Queiroz, apresentarem-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde social.

Tratando-se de objecto do interesse pessoal de cada socio acima, o instructor conta com a presença de todos.

— Hoje, ás 8 horas da noite haverá ensaio para os aprendizes da banda de tambores e corneteiros, sob a direcção do cabo corneteiro Atalibo do Amaral Silva.

Os socios que desejarem entrar para a banda podem dirigir-se ao 2º tenente Mario Lago, afim de pedirem a sua inclusão como aprendizes.

— Domingo passado, os atiradores que frequentam os "stands" do Tiro Brazileiro do Leme tiveram occasião de participar de um mais concorrido exercicio de fogo e mais uma vez reconhecer a efficacia de seus disparos, que confirmam o aproveitamento da instrucção pratica e theorica que lhes é ministrada pelo instructor militar, graças aos esforços empregados pelo director de tiro, pois o máo tempo que reinava não convidava a iniciar-se o fogo.

Os melhores resultados foram obtidos pelos seguintes atiradores:

300 metros, 10 tiros, alvo c. c., n. 3 — Capitão Augusto Cordovil, 92 pontos; Mario Lago, 64; Gabriel Nicklaus, 63; Arthur Valentim de Aguiar, 56; Antonio Antunes, 50, e Luiz Alfredo Hoffmann, 49.

200 metros, com 10 tiros, alvo c. c., n. 2 — Gabriel Niklaus, 75 pontos; Victor Conte, 74; Tertuliano A. Soares, 68; Francisco M. Pinto, 65; João Queiroz, 62; Samsão Baptista, 52.

100 metros, com 10 tiros, alvo c. c., n. 2 — Eloy Valentim de Aguiar, 85 pontos; Walter Borba, 79; Mario Rego Monteiro, 77; Manoel Pereira dos Santos, 74; Ernesto do Amaral, 68; Gamaliel Borba Moura, 60; João Mendes, 59; Antonio Antunes, 58; Alipio Queiroz, 52.

Os demais atiradores não obtiveram 50 o|o dos pontos.

— O 2º tenente atirador Mario Lago conseguiu, com 10 tiros, a 100 metros, o maximo de pontos, isto é, 110 pontos em alvo de 10 zonas.

— Segunda-feira haverá reunião do conselho director, ás 8 horas da noite, na séde social.

— Na proxima semana serão enviados os convites para o campeonato de tiro, a realizar-se nos dias 6 e 13 de agosto proximo.

— Foi o programma já publicado accrescentado com mais uma prova denominada "Exercito Brazileiro", a 250 metros, alvo c. c. n. 3, com 15 tiros, em posição regulamentar, para officiaes das classes armadas.

— Logo após a remessa dos convites, serão abertas as inscripções.

Domingo vindouro, haverá exercicio geral de tiro, nos "stands" do Tiro Pavunense, para todos os socios que desejarem disputar o grande concurso de tiro de guerra a realizar-se brevemente.

O exercicio constará de tiro lento e rapido, a 100 e 300 metros.

Tambem deverá comparecer a turma de revólver, constituida dos socios classificados ultimamente, os reservistas formados ultimamente pelo Tiro da Pavuna.

Pela banda de corneteiros da sociedade e de tambores, haverá exercicio no largo de S. João de Mirity, esse exercicio constará de dobrados para as marchas da companhia de guerra e de instrucções elementares de infanteria. Os reservistas deverão assistir a esse exercicio.

Inscreveram-se para prestar exames de reservistas na proxima época os socios: Austriclinio de Lima, Aldemar Joaquim Vieira, Deoclecio Petronilho Coelho, Manoel Barbosa da Silva e José Moneró, e Jorge Moreira de Paiva.

—

A companhia de guerra do Tiro de S. Christovão realizou, no domingo ultimo, uma passeiata pelas ruas deste bairro, em agradecimento á sua população pela offerta da bandeira, que lhe foi feita por gentis senhoritas que se constituiram em commissão, para aquelle fim.

Pelas ruas onde desfilaram foram calorosamente acclamados, sendo a bandeira coberta de flores.

A companhia fez alto na villa Leopoldina Silva, sendo-lhe offerecido, pelo Sr. Serapião Dias da Silva, pai do atirador 2º tenente Horacio Dias da Silva, um "lunch", no qual tomaram parte todos os atiradores.

Por esta occasião foi muito saudado o instructor militar, aspirante Alvaro Barbosa Lima, que agradeceu, em nome dos atiradores.

Depois de breve descanso a companhia regressou ás 4 1|2 horas da tarde, trazendo todos os jovens atiradores bella impressão, pelas grandes demonstrações de apreço de que foram alvo nesse dia.

—

A União dos Francos Atiradores realiza no proximo domingo, em seu "stand", á rua Pereira-Nunes n. 46, um torneio de tiro ao alvo, dedicado ao club de regatas Vasco da Gama, conforme noticiámos.

O torneio começará a 1 hora da tarde, achando-se o "stand", á disposição dos Srs. atiradores, para ensaio, desde as 9 horas da manhã.

Serão disputados nesse torneio os seguintes premios:

Medalha de ouro, ao 1º; ouro e prata, ao 2º; prata, ao 3º e 4º, e bronze ao 5º e 6º.

—

Durante os 25 dias em que funccionou, no mez de junho, a Bibliotheca Nacional, foi frequentada por 2.562 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 877 avulsos, 2.723 obras impressas, em 3.750 volumes, 1.959 documentos manuscriptos, 1.700 peças iconographicas e 120 numismaticas.

As obras impressas, assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 135; artes e industrias, 88; bellas artes, 13; bibliographia, 12; cartas geographicas, 27; chorographia do Brazil, 16; direito, legislação e jurisprudencia, 227; economia politica, 5; encyclopedia e polygraphia, 39; geographia, 29; historia, 92; historia do Brazil, 79; instrucção e educação, 23; jornaes, 176; literatura, 667; literatura brazileira, 301; philologia e linguistica, 129; philosophia, 74; politica e administração, 26; religião, 60; sciencias mathematicas, 68; sciencias medicas, 313 e sciencias naturaes, 133.

Escriptas: em allemão, 10; francez, 616; grego, 12; hespanhol, 20; inglez, 39; italiano, 40; latim, 14; portuguez, 1.474; esperanto, 7; tupy-guarany, 2; hebraico, 3; os manuscriptos são documentos relativos á historia do Brazil e todos em portuguez.

—

O trabalhador de estiva Augusto Cesar, na occasião em que trabalhava, hontem, na descarga de carvão na ilha de Mocanguê Grande caiu de sobre as pranchas ao mar, perecendo afogado.

—

Pelo juiz da 1ª vara de Nitheroy, foi hontem aberto o testamento de D. Alzira Borges dos Santos, esposa do Sr. Manoel dos Santos Quelhas, hontem fallecida naquella cidade.

Instituiu seu herdeiro universal o seu marido e legou a sua tia D. Maria Jesus de Souza a quantia de 3:000$, livres de imposto.

Nomeou testamenteiros os Srs. Manoel dos Santos Quelhas, Ataliba Borges Monteiro e Jacintho Moreira Garcia, na ordem em que estão designados.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto da sala do Theatro Carlos Gomes, na noite de 2 de julho de 1911, que, devido á enorme concurrencia do publico, foi subsidiario do Cinema Maison Moderne, onde é feita "a bonificação gratuita" de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe, aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto do parque do Theatro Maison Moderne, em 2 de julho de 1911, onde é feita "a bonificação gratuita" de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o Sr. Plinio Paulino da Silva Pires para o cargo de praticante da inspectoria de hygiene e saude publica.

—A' professora adjunta da 3ª escola complementar do municipio de Campos, D. Djanira Monetzohn Carpista foi concedida disponibilidade não remunerada.

—Para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Mangaratiba, foram nomeados os Srs. Ovidio Tavares da Silva, Joaquim dos Santos Filho e José Joaquim Teixeira da Cunha.

—Foi nomeado o Sr. Francisco de Salles Oliveira para o cargo de adjunto do promotor publico do termo de Mangaratiba, sendo exonerado o actual.

—Para o cargo de collector das rendas estadoaes no municipio de Mangaratiba, foi nomeado o Sr. Pedro Pinto dos Santos, sendo exonerado o actual.

—Foi declarado sem effeito o acto de 27 de janeiro ultimo, na parte em que nomeou o major João Clemente da Silva Coelho e os capitães Bento Tré e Caio da Fonseca Ramos para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de juiz de direito da comarca de Magé, por não terem prestado affirmação no prazo legal, e nomeados novamente os mesmos cidadãos para exercerem os referidos cargos.

—Para o cargo de 1º supplente do municipio de Petropolis foi nomeado o major Otto Hees, actual 2º, ficando o actual 1º exonerado por exercer cargo incompativel.

—O tenente-coronel Antonio Francisco da Silva foi nomeado para o cargo de delegado de policia do municipio de Itaborahy.

—Foi exonerado, a pedido, Edmundo Rodrigues Lima do cargo de subdelegado de policia do municipio de Cantagallo.

—Na thesouraria do Estado paga-se hoje a folha de aposentados residentes em Nitheroy e na Capital Federal.

—

Realiza-se, no dia 14 do corrente, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, o 16º concurso de robustez, para o qual já estão abertas as inscripções.

São necessarios os seguintes documentos:

1)— Certificado do registro civil, provando não ter a criança mais de um anno.

2)—Attestado de pobreza passado por autoridade policial.

3) — Certificado de pessoa idonea, provando ter sido a criança aleitada pelo menos até o sexto mez, por sua propria mãi.

Será conferido, á que fôr classificada em 1º logar, o premio "Henri Bernad" de 25$000 em dinheiro.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL—*Le tribun*, peça em tres actos, de Paul Bourget.

Reconhecem todos que o theatro Municipal é grande de mais para uma sala de espectaculo dramatico, e bem acanhada para representações lyricas; hontem, no entanto, tratando-se de uma récita em homenagem a Guitry, ficou provado que o theatro era pequeno para nelle se conter o grande numero de admiradores que esse grande artista, apenas chegado ha dias, já conta na alta sociedade fluminense e nas rodas intellectuaes da nossa capital.

Pela primeira vez observámos o facto de um artista dramatico attrair tão promptamente a sympathia publica, quando todos os outros, com excepção de Sarah Bernhardt e Réjane, ficaram na dependencia da boa vontade dos chronistas e só conseguiram encher o theatro nos seus ultimos espectaculos.

O facto explica-se, por um lado, pelo vai-vem de brazileiros que visitam todos os annos a grande capital franceza e de lá trazem a impressão dos artistas parisienses, entre os quaes figura, na actualidade, em primeiro plano e com um destaque invejavel, esse imponente e radiante Lucien Guitry, que tem sabido encarnar os mais complexos personagens de Bourget, de Alfredo Capus, de Maurice Daunay, de Porto Riche, de Bernstein, de Edmundo Rostand e tantos outros.

A geração dos grandes artistas dramaticos da França está extincta; Guitry é um sobrevivente, e d'ahi, essa especie de adoração que todos lhe tributam.

Em cada peça por elle interpretada apresenta-se differentemente, quasi sem individualidade, de que se divorcia, para salientar os personagens que representa.

Aqui ou ali, nesta ou naquella scena, quando suspira, sobretudo, por cansado ou outra qualquer causa, quem sabe? é que o homem deixa-se transparecer momentaneamente, de relampago, num lampejo de olhos ou num esboçar de sorriso.

Como todos os artistas filiados a qualquer das artes existentes, Guitry tem necessariamente uma tendencia, que é a dramaticidade, o impeto, a violencia, a força do gesto e a imposição da sua voz; mas tambem modula, como os musicos, percorrendo todas as tonalidades dos sentimentos humanos e todos elles verdadeiros, sem as antigas convenções do theatro, mas de accordo com a realidade que é o caracteristico da escola moderna.

Não foi, para todos nós, verdadeira revelação o seu typo, paternalmente amoroso e cheio de bondade no meio de soffrimentos crueis, na *Massiere*? Não o applaudimos com grande enthusiasmo no *Emigré*? Não o admirámos no *Voleur*? Não sentimos a verdade na *Chatelaine*? Não vimos que no *Samson* havia a envergadura do athleta biblico?

Que mais poderiamos exigir?

Hontem no *Tribun*, o seu trabalho foi admiravel no 2º acto, que é, digamol-o francamente, tão theatral quanto o primeiro é massador, pela exposição de um assumpto que se presta perfeitamente para um livro de propaganda, para um romance philosophico, mas pouco accessivel ao theatro, e tanto assim que o autor, para obter esse mesmo 2º acto, e mostrar que a intransigencia do reformador socialista cede perante o coração paternal, transforma o presidente do conselho em chefe de policia, partindo de um facto da vida privada, para chegar ao grande escandalo administrativo.

O theatro philosophico e o socialista ainda estão por crear, e Paul Bourget não tem envergadura para tanto, e a prova é que quem faz o *Tribun* é Guitry, e no 2º acto, esse grande actor, Signoret e Mme. Magnier.

Desde então o interesse da peça perde-se, porque a curiosidade do espectador está satisfeita, tendo adivinhado o 3º acto, que é a capitulação do socialista perante a sua consciencia de professor de philosophia e este rendido ás theorias de Augusto Comte—OSCAR GUANABARINO.

Eugenio Buffet.

O publico da nossa capital, esse fino publico tão avido de sensações de arte, já teve a alegre noticia de estar actualmente no Rio a extraordinaria cançonetista franceza Eugenie Buffet.

E' uma celebridade que nos visita inesperadamente, sem se fazer annunciar pelos reclamos elogiativos, pela divulgação systematica de adjectivos rotumbantes e de photographias escolhidas.

Eugenie Buffet aqui chegou discretamente, segura do seu valor, escudada no seu renome, convicta do seu successo. E este vai ser colossal. Garante-o o seu triumpho nos grandes centros da Europa e principalmente em Paris, onde, impondo-se pela sua graça e pelo seu talento aos applausos calorosos da multidão, ella conseguiu tambem pelas scintilações do seu espirito finissimo e da sua larga cultura artistica, o convivio attrahente e a admiração de varios intellectuaes de enorme valor.

Jean Richepin, Catulle Mendés, Jean Loraine, Gaston Calmette e Jules Claretie tiveram para a cançonetista celebre as mais enthusiasticas expressões, as mais significativas demonstrações de admiração.

Eugenie Buffet trouxe-nos outros artistas de nomeada, verdadeiras notabilidades no genero interessante, a que com tanto exito se dedicaram. São elles Maxime Guitton, Georges Charton e Eugéne De Grossi, que, com a graciosa estrella, vêm conquistar os applausos da nossa platéa.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio dará, hoje, Eugenie Buffet uma audição das suas canções poeticas e literarias.

A audição, que está marcada para as 4 horas da tarde, é especialmente dedicada á imprensa e vai constituir a nota elegante e artistica do dia.

Guitry.

O admiravel actor que é Lucien Guitry, dar-nos-ha hoje *La Griffe*, uma das mais notaveis peças de Bernstein, o mais completo manejador da theatralidade que ha actualmente.

Theatro Recreio.

A revista *No paiz do vinho*, que ha duas épocas vem fazendo as delicias dos frequentadores do theatro Recreio, repete-se hoje, mais uma vez, para gaudio dos que amam uma revista alegre, graciosa, cheia de espirito e de boa musica

Exposição de pintura.

Foram muitos os visitantes da exposição de pintura, de Bertha Worms, na Escola Nacional de Bellas Artes. Vimos lá muitas senhoras e cavalheiros e pudemos obter os nomes dos seguintes:

F. Relink, João Baptista d'Anta Franca, Aramis Antonio Lopes, Ernani Werneck, Luiz Cerqueira, S. Parlagrecco, Neptuno Fiocili, João Lucas Alves, Adelaide Soledade, Francisca Milles, Alcides de Vasconcellos, Nahum de Paula, C. José Barbosa, Pedro de Almeida, senhoritas Nolasco e Adalgisa de Almeida, Sra. Sena Campos, Sebastião Aguiar, Sra. Sylvia Soares e filha, A. C. Oliveira Roxo, senhorita Marcondes de Toledo Lessa, Sra. Luiza Fleury, Eudoxia dos Santos Rebello, Delfina P. Lopes, Sra. e senhorita Poppe, A. do Amaral, Leonidia M. Toledo Lessa, Eponina e Maria M. Toledo Lessa, Sra. Barbosa Cardoso, senhorita Barbosa Cardoso, senador Alfredo Ellis, S. Figueira de Freitas, Carlos Pinho, A. Campos, João Ribeiro, Xavier e Betty Ribeiro, Dinorah Cintra, Laura A. Nogueira, Sra. Costa, A. José Marques, Carlos de Araujo, F. Roselli, Dr. Camillo Bicack e Francisco Scholl.

Circo Spinelli.

Repete-se hoje a magnifica peça de costumes maritimos—*Os pescadores*.

E' enchente garantida.

Ao Dr. Paulo de Frontin dirigiu hontem, á tarde, a sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 6 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 664 rezes; Matadouro, abatidas, 468 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 367 rezes; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, 108 rezes; "stock", 800 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 11 rezes.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas Alberto Gomes, de Palmyra; Alipio de Oliveira, de Vassouras, e Ildefonso Brito, de Chiador.

—Foram mandados servir: em Curralinho, o praticante Alberto Correia; em Sabará, o praticante Domingos Azevedo; em Palmyra, o praticante Carlos Clemente Pinto; em Vassouras, o praticante Angelino Visconti, em Chiador, o praticante Jacomo Miraglia.

—O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Donato Alves dos Santos—Indeferido;

Duarte da Silva Campos—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 4 de junho ultimo;

Eliziario Pereira de Souza—Concedo;

Edgard Dutra da Silva—Não ha vaga;

Felix Menqur e outros—Completem o sello;

Francisco Lopes—Concedo que se ausente do serviço por 60 dias, sem vencimentos;

Francisco Garcia Bernardo Cruz—Concedo com 75 o|o de abatimento;

Francisco Alfredo de Oliveira—Concedo;

Francisco Pimenta de S. Moraes—A lei orçamentaria que faculta a concessão de passes não foi reiterada aos requerentes para o corrente anno;

Gastão de Mello Cordeiro Gitahy—As cadernetas de Ellison, Oriente e Scheid pódem ser dadas até Serra;

Guilherme Augusto Faria—Aceito o fiador;

Horacio Ferreira Vianna—Certifique-se o que constar;

Ignacio Teixeira Bastos—Concedo;

Idomineu José dos Santos—Concedo para o mez corrente;

Isaias Minervino dos Santos—Concedo;

Jacintho Antonio Raymundo—Concedo que se ausente por 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 2 de junho ultimo;

Jeronymo Pinto da Fonseca—Concedo com 75 o|o;

José Carlos Fortes Teixeira—Concedo;

José Francisco de Assis—Não ha vaga;

José Tofani—Concedo, nos termos do regulamento;

Lourenço Justino da Costa—Indeferido;

Lopes Ribeiro & C.—Apresentem a reclamação em impresso proprio;

Luiz Guedes Bittencourt—Concedo;

O mesmo—Concedo, nos termos do regulamento;

Luiz Augusto da Silva—Concedo com 75 o|o;

Tertuliano de Souza Leal—Concedo;

Theodor Wille & C.—Deferido; á 6ª divisão para providenciar.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.122 saccas com o peso de 564.966 kilogrammas.

O rendimento do dia 4, arrecadado por essa estação, foi de 41:502$900.

—Ao trem nocturno de hoje será ligado um carro reservado para o conde de Affonso Celso, que partirá para Ouro Preto.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto da sala do Cinema Maison Moderne, em 2 de julho de 1911, onde é feita "a bonificação gratuita" de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto da sala do Cinema-Theatro S. José, na noite de 2 de julho de 1911, com o espectaculo, por sessão, da companhia de operetas, comedias, revistas e magicas, da qual faz parte a eminente actriz Cinira Polonio.

"REPRISE" DE UM EX-PADRE

Incendio e roubo—Ladrões ou inimigos?—Na rua D. Bibiana—O ex-padre queixa-se á policia—No 17º districto.

O personagem que dá motivo para estas linhas o ex-padre Alvaro Coelho é bem conhecido, pelas muitas "fitas" que já tem feito e pelo muito que tem dado a fazer aos jornaes.

E' portanto uma "reprise" que o ex-reverendo faz—uma "reprise" com todos os ingredientes, mas, da qual, talvez, não se saia bem como tem acontecido das outras vezes.

No dia 30 do mez passado todos os jornaes noticiaram um principio de incendio na casa de uma familia residente á rua D. Bibiana n. 50.

A "familia" eram o "padre" Alvaro Coelho e uma senhora com quem elle vive e com quem se ligou após um grande escandalo e um grande barulho no fôro.

O ex-padre que sempre foi um mundano e um gozador da vida, montou a casa com todo o conforto e muito "chic".

Os primeiros mezes da "menage" correram suavemente sem que nenhum desgosto viesse aborrecer o ex-reverendo e sua cara metade.

Na noite de 29, Alvaro Coelho e a companheira, depois de bem fecharem a casa tomaram um bond em direcção ao theatro Recreio, onde iam assistir a opereta "Amores de Principes".

Emquanto o ex-padre com sua cara metade divertiam-se em ouvir Palmyra Bastos cantar a "Valsa das rosas", na casa n. 50 da rua D. Bibiana passava-se algo de anormal.

Alguem, ladrão ou não, cuidadosamente penetrou na casa de Alvaro Coelho e dirigindo-se para um dos quartos amontoou todas as peças de roupa que encontrou.

Isto feito o malfeitor arrombou um movel e delle tirou 52 apolices nominaes de 1:000$, e uma de 200$, ao portador; um violino calculado em 1:500$, e um par de cortinas, que segundo diz o ex-padre, pertenceu a D. Pedro II, e vale 4:000$000.

Arrolados os valores e objectos, o ladrão riscou um phosphoro e tocou fogo nos pannos que havia amontoado.

O fogo destruiu apenas parte do mobiliario do quarto e da sala de visitas, não indo adiante, porque um soldado de ronda á rua, deu o alarme e com auxilio de populares conseguiu extinguir ás chammas.

A policia do 17º districto foi scientificada do occorrido, e agiu como costuma agir nesses casos, pondo um soldado de sentinela á porta e abrindo o chronico inquerito.

O ex-padre ao dar por falta dos valores deu queixa á policia estando o caso ainda como dantes—sem solução.

Com a entrada para aquelle districto do Dr. Solfieri de Albuquerque, a questão ventilou-se novamente, e a policia, sob a direcção deste delegado, está agindo para descobrir qual o autor ou autores daquelle delicto.

Será mesmo obra de ladrões ou de algum inimigo do ex-padre, que delle se quiz vingar, de tal modo?

E' o que vai apurar o Dr. Solfieri de Albuquerque.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Tivemos as delicias de uma previa amostra do que vai ser, hoje, no Pathé, a exhibição das fitas do dia de anno bom, no Japão.

Só esta fita valia um programma novo; mas ha mais do que isto, aquillo que é preciso verificar com os olhos.

Avenida.

Magnifico programma, novo, distribue hoje, este mavioso cinema. O Rio em peso será attrahido para as curiosidades que ali, no canto da rua da Assembléa com a Avenida, vão ser exhibidas.

Ouvidor.

Soberbissimos "films" preparou o Ouvidor, para hoje.

Programma novissimo, composto das mais modernas fitas dos autores americanos.

Para dar uma idéa do que é a sessão desse apreciado cinema, que logo mais fará as delicias do publico, basta dizer que o Jardim Zoologico, de Chicago, uma das maravilhas do povo americano, será perfeita e deslumbrantemente transportado, ao vivo, para o inimitavel cinema da rua do Ouvidor.

Odéon.

Apresenta este cinema, para hoje, um programma tal, cheio de novidades cinematographicas, de primeira ordem, que não sabemos quaes as fitas que devemos destacar, chamando para ellas a attenção dos nossos leitores.

A enchente será certa, e disto estamos mais que convencidos.

Pavilhão Internacional.

A funcção annunciada para hoje está destinada a grande successo pela variedade e importancia das estréas, que são offerecidas aos numerosos frequentadores do inimitavel recinto de diversões, que é a casa de Paschoal Segreto, no melhor ponto da Avenida Central.

Cinema Rio Branco.

Exhibe-se hoje, pela primeira vez, a "Viuva alegre" (dialogada), que vai ser o successo da noite de hoje, em materia de arte cinematographica, levada ao maximo de apuro, gosto e aperfeiçoamento.

Abreviemos os negocios, e vamos todos passar uma "soirée" deliciosa no aprazivel cinema Rio Branco.

Cinema Paris.

Vale a pena ir ver hoje o programma novissimo que este acreditado cinema organizou para sua grande massa de frequentadores.

Cinema Parisiense.

O respeitavel publico não deve perder a "matinée" e sessões de hoje deste luxuoso cinema, pois a empreza organizou um programma novo e deslumbrante, composto das mais escolhidas fitas.

Cinema Chantecler.

Em 7ª, 8ª e 9ª representações, a empreza deste cinema-theatro dá hoje "O conde de Luxemburgo", que tem levado ao Chantecler grande enchente.

S. José.

Os espectaculos por sessões, neste theatro, têm agradado bastante, enchendo-se o S. José, todas as noites, de pessoas, que ali vão apreciar e applaudir a espirituosa opereta em tres actos "A mulher soldado", que tem um excellente desempenho por parte de Cinira Polonio, Alfredo Silva e outros artistas da companhia que ali trabalha.

Cinema Idéal.

Mais um programma extraordinario organizou para hoje a empreza desse importante cinema.

Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes americanos e francezes.

O Idéal vai ter hoje, e com razão, successivas enchentes.

A PSEUDO-CONTRA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 18 de junho.

O capitão fantasma—O triste fim da sua aventura — A intervenção energica do governo hespanhol — Grande apprehensão de contrabando de guerra em Hespanha — Os correspondentes e conspiradores — Burlesca imprudencia — O plano da contra-revolução.

Eu começo por esta transcripção do "Seculo", desta manhã, que marca o fim de uma triste aventura:

"O capitão fantasma parece que fugiu de Hespanha e se encontra em Paris.

A' ultima hora, constou, hontem em Lisboa, que Paiva Couceiro, o louco commandante das burlescas hostes de Tuy, tinha abandonado a Hespanha e seguido o caminho da França, encontrando-se actualmente em Paris."

Em circumstancias bem e patrioticamente differentes se recolheu tambem a Paris o prior do Crato! Batalhou, dentro da sua patria, contra a usurpação do estrangeiro, o filho do infante D. Luiz; mas ao denodado e valente official que foi Paiva Couceiro arrastou-o o desvairamento de, fóra da patria, trabalhar para a sua perturbação e possivel perda de autonomia, a ter tido exito a sua funesta aventura.

Disse-o eu já aqui: o proposito dos inimigos das instituições, agglomerados na fronteira em armas contra o regimen pelo qual a nação se declarára, e dos que, aqui e pela provincia, os coadjuvavam em alliciamentos de mercenarios e boatos terroristas, para estabelecer o panico e a confusão propicios á sonhada e projectada incursão das hostes de Paiva Couceiro, era impedir a reunião da Assembléa Nacional Constituinte, principalmente, logicamente, por embaraçar o acto eleitoral.

Foi por isso que na semana das eleições, os boatos terroristas pullularam, e foi mais intenso o movimento dos inimigos revoltosos na fronteira; mas, tendo-se realizado a eleição, cuja legitimidade vieram-no a semana passada, Paiva Couceiro não reconheceu, as vistas de suas e de outros, dos da fronteira e de cá, voltaram-se e concentraram-se então para tornar impossivel o decisivo acontecimento do dia de amanhã! Só tal evidencia de insania é que afasta o apodo de sá, traidores á patria.

Ora, ou por que, de calejados em boatos, já não nos assustamos com elles, apesar do esforço de tropas na fronteira e de vigilancia reforçada nas vias communs dos dois paizes, ou porque tão inabalavel é a nossa certeza de que já nada póde abalar as instituições, o real facto foi que, a despeito de sahirem forças de Lisboa para a raia secca e o cruzador "Republica" e outro navio para a raia molhada, e ainda com as novas prisões de conspirantes e conspiradores, o real facto foi, vinha eu dizendo, que ninguem se incommodou de maior com esses tramas e manejos, tratando cada qual de se preparar para a festa patriotica da proclamação legal da Republica, segundo o papel a representar nelle.

Na terça-feira, partiu para o norte, em comboio especial, o regimento de caçadores 5, e muito povo foi assistir ao seu embarque, que se effectuou em um phrenesi de vivas á patria e á Republica. A's estações do percurso acudiram os povos das localidades a saudar a tropa, fazendo-se alguns acompanhar de musicas.

Por outro lado, a excitar e a exaltar o animo das populações do norte, andou o ministro do interior, de segunda-feira a sexta, em automovel, a falar a minhotos e transmontanos, mais ou menos valanos. Só em um dia percorreu 300 kilometros, discursando em varias terras, sempre no meio de ovações estrepitosas.

O Dr. Antonio José de Almeida regressou á Lisboa na sexta-feira, á noite, e a recepção que lhe foi feita compensou-o bem da fadiga soffrida. Um povo assim é impossivel fazel-o voltar para trás.

Notei acima que, não obstante a agitação dos homensinhos e dos borborinhos, ninguem se incommodou, nem affligiu, e, sobre as razões já apresentadas, uma outra ha que me parece concorrer tambem para essa não importancia á contra-revolução: foi a ida ao norte do ministro do interior. E' que S. Ex. assume, no caso, um aspecto leonino. E' admiravel!

O governo hespanhol, ou por melhor informado pelas suas autoridades vaianas, ou por cioso dos seus deveres de nação amiga, resolveu-se e decidiu-se, emfim, a uma intervenção energica, e, assim, na segunda-feira, o seu representante nesta capital, marquez de Villas Boas, communicou ao ministro dos estrangeiros que o Sr. Canalejas havia dado ordens terminantes ás autoridades, sem excluir mesmo o emprego da força, contra os cabecilhas que estavam abusando da hospitalidade da Hespanha.

E semelhante deliberação era confirmada, desta fórma, em uma nota officiosa publicada nos jornaes da manhã de quinta-feira:

"O Sr. ministro dos estrangeiros recebeu um telegramma ás 2 horas da madrugada, do nosso ministro em Madrid, participando que o Sr. Canalejas, presidente do conselho, lhe escrevera dizendo que enviara hontem agentes de confiança do governo, embora lh'a mereçam tambem os governadores, para que, independentemente destes, se informe do fundamento que tenham as noticias communicadas ao Dr. Bernardino Machado.

Não quer, accrescenta elle na sua carta, de modo algum, consentir em territorio hespanhol, que se conspire contra o governo portuguez. Póde este estar d'isso seguro completamente."

Foi, pois, á vista deste solemne compromisso do governo hespanhol, que se espalhou que o Sr. Canalejas mandaria prender os cabecilhas Paiva Couceiro e Alvaro Chagas. A colonia hespanhola, promotora do pedido ao governo do seu paiz, para impedir que os inimigos do regimen se sirvam da fidalga hospitalidade do povo hespanhol para hostilizar um povo irmão, muito se congratulou com a energica intervenção, por fim, do Sr. Canalejas. Ora, vem a talho de foice para a triumphante evidencia das communicações que o governo portuguez fazia ao governo hespanhol, no tocante á existencia os emigrados portuguezes na fronteira uma ameaça de incursão, veiu a apprehensão de material de guerra, em Orense e Pontevedra, destinado aos contra-revolucionarios.

Transcrevo, a proposito, do "Seculo", de hontem:

"No dia 13, na bahia de Villagarcia, que fica perto de Vigo, descarregou um vapor allemão, clandestinamente, uns caixotes que foram logo despachados para Orense, dizendo-se conterem machinismos.

Carregaram-se alguns vagões com essas caixas, sendo cintados e facturados em nome de José Casas, notario ecclesiastico em Orense.

No dia 14 chegaram tres desses vagões ao seu destino. Mas uns individuos membros do Centro Republicano de Orense, suspeitosos de que se tratava de contrabando de guerra, deram conta das suas desconfianças ás autoridades, effectuando, em razão disso, a apprehensão.

Entregue ás autoridades militares os tres vagões, verificou-se que as suspeitas eram fundadas.

Tambem em Pontevedra se diz terem sido apprehendidos mais tres vagões e que dois ficaram em Villagarcia.

O governo recebeu hontem telegrammas da Galliza e de Madrid sobre este caso e chamou para o assumpto a attenção do Sr. ministro da governação, de Hespanha. Tambem foram dadas, a este respeito, instrucções aos consules das terras fronteiriças e ao nosso ministro em Madrid."

O mesmo "Seculo", do mesmo dia, dá este telegramma:

"Valença, 16. — Está confirmada a apprehensão de armamento em Orense. Falei aqui com os apprehensores, que são os Srs. Claudio Gonzalez, Antonio Ferrin, Alfonso Abeigon e Andrés Perilles.

Tratava-se, effectivamente, de tres vagões facturados como contendo machinismo e que haviam sido carregados em Villagarcia. Causa estranheza como, apesar de serem despachados em pequena velocidade, só gastaram um dia a chegar a Orense.

O juiz militar e o major Casanovas, em presença do governador militar e de chefes da guarda civil, abriram alguns dos volumes que os vagões continham, encontrando espingardas e material de guerra.

Tambem consta que em Redondella foram apprehendidos mais dois vagões que seguiam para Pontevedra.

No momento da apprehensão notou-se que á porta da estação do caminho de ferro estavam dois carros de bois e a uma distancia de dois kilometros quatro, á espera da carga apprehendida.

Um dos carreiros, interrogado, declarou haver sido contratado por Henrique Carradelo, de Figueira de Arcos."

O nome do vapor que trazia o contrabando de Hamburgo, palavra velha, é "Pluto", "Plutão", foi aos infernos, senhor do mundo, e ainda mais uma vez se vê que o destino provoca coincidencias elucidativas. Só o inferno é que poderia damnar a alma da Paiva Couceiro. A tentativa contra a Republica Portugueza é quasi exclusiva obra, senão absoluta, de dinheiro.

"Pluto", está certo "Il Mino", jornal de Orense, fornece estas informações sobre a apprehensão:

"Os vagões eram da série E. 8, E. F. 103, e E. F. I., companhia ingleza The West Galicia Company Limited, que continham a expedição n. 654 de pequena velocidade, facturada em Villagarcia perto, no dia 13. Como se vê, apesar de vir em pequena, a velocidade foi extraordinaria.

A mercadoria vinha assim designada:

38	volumes de machinismo	5.850 kil.
75	" "	6.578 kil.
20	" "	2.660 kil.
		15.088 kil.

remettidos por José Casas a si proprio."

Como e por quem foi descoberto o contrabando, é o que dizem de Pontevedra no "Noticiero", de Vigo:

"Pontevedra, 15. — Alguns elementos republicanos desta cidade receberam a denuncia de que se tentava passar por esta estação grande quantidade de armas e outros apetrechos de guerra, com destino a Orense. Soube-se esta manhã que tres vagões carregados com essa mercadoria tinham sido apprehendidos em Orense, e que dois outros, com identica carga, seguiram com a mesma direcção. Um destes vagões saiu de noite atrelado a um comboio que conduzia gado. O outro saiu de manhã.

Não foi possivel averiguar como é que os dois vagões já em Redondella, retrocederam para Pontevedra.

Nesta manobra nenhuma intervenção tiveram os republicanos, suppondo-se que foi devida a informações recebidas pelo seu expedidor em Orense.

Aquelles, levando á frente o Sr. Roque Rodriguez, procuraram o tenente-coronel de carabineiros, Sr. Vicente, denunciando-lhe a presença do contraband de armas na estação do caminho de fero. Aquelle senhor ordenou immediatamente que occupassem a estação alguns destacamentos do corpo, sob o commando do tenente Buela.

Estas forças, devidamente armadas, postaram-se de sentinela aos vagões. Em seguida os mesmos republicanos enviaram um delegado, em automovel, a Vigo, a prevenir o consul de Portugal naquella cidade. No mesmo automovel seguiu o consul immediatamente para Pontevedra, dirigindo-se á estação do caminho de ferro e seguidamente ao edificio do governo civil, onde teve uma demorada conferencia com o governador.

Póde quasi affirmar-se que este lhe assegurou que a occurrencia era de uma ordem puramente fiscal e não entrava na medida das suas attribuições. O governador só podia intervir quando as armas passassem para as mãos de quem pretendesse utilizal-as, e não pelo simples facto de uma tentativa de contrabando. No actual momento o caso só devia estar affecto á competente guarda fiscal e demais funccionarios da alfandega.

Emquanto se realizava esta conferencia, o pessoal da estação fazia evolucionar os vagões mysteriosos da linha em que estavam para o deposito das machinas, onde continuaram a ser guardados pelos carabineiros.

Uma vez ali, na presença do commandante e officiaes do destacamento e do inspector da alfandega, foi aberto um dos vagões, verificando-se a completa veracidade da denuncia, pois delle foram extraidas diversas peças soltas de armamento, alguns caixotes com cartuchame proprio para espingardas Mauser, espoletas para canhões de tiro rapido e peças soltas de artilheria.

Como a operação só tinha por intuito verificar a denuncia, comprovada esta, foi adiado o seu proseguimento para o dia seguinte ás 7 horas.

Os dois vagões, que foram facturados na estação do porto de Carril, representavam um peso total de 14.320 kilos.

O successo produziu enorme sensação em Pontevedra, onde não tardou a ser conhecido.

Os vagões ficaram guardados á vista por uma força de carabineiros, sob o commando de um cabo.

Algumas pessoas que assistiram no reconhecimento das munições, asseguram que parte dellas corresponderá ao systema de armamento que, ha cinco ou seis annos, possuia o exercito portuguez. Devem ser de procedencia allemã.

Não sei com que fundamento affirmam pessoas que, pela razão dos cargos que exercem, devem estar bem informadas, que as espingardas apprehendidas em Pontevedra e Orense devem ser duas mil approximadamente, com enorme quantidade de munições.

O denunciante do contrabando, Sr. Rodriguez, declarou que não podia revelar as origens da sua denuncia, por motivo de não querer comprometter pessoas que exercem cargos que de taes casos as permitem inteirar-se.

As armas apprehendidas foram facturadas como utensilios para machinas. Diz-se tambem, não se sabe com que fundamento, que os vagões eram sete, ignorando-se o paradeiro dos dois que faltam."

Vê-se, por aqui, que os republicanos hespanhoes velam pela Republica Portugueza, mas especialmente se vê que o governo hespanhol cumpre os deveres de nação amiga, como o informa este telegramma de Madrid, com data de hontem:

"Madrid, 17. — O Sr. Canalejas, interrogado hoje por alguns jornalistas sobre os acontecimentos na fronteira de Portugal, disse o seguinte:

"Logo que as autoridades hespanholas tiveram conhecimento de que pelas linhas ferreas transitaram alguns vagões com armamento destinado aos monarchicos portuguezes, procederam á sua immediata detenção.

Por este facto, alguns jornaes gallegos, que militam na politica da esquerda, indignados porque eu não facilito a obra dos conspiradores, accusaram-me de republicano. Não me molestam as apreciações desses jornaes, nem me fazem desviar da minha attitude. Pelo contrario, logo que eu tive conhecimento da apprehensão desse contrabando de guerra, fiz intervir as autoridades militares, ordenando-lhes que procedessem a um minucioso inquerito.

Ao Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal, affirmei que em Hespanha teriam asylo todos os emigrados portuguezes, sob a condição de se conservarem absolutamente neutraes, visto que eu não estou disposto a auxiliar conspiradores.

Aos governadores das provincias fronteiriças enviei, novamente, energicas ordens, tornando-os responsaveis por tudo quanto ali occorra e affirmando-lhes que, se notasse alguma negligencia no cumprimento do seu dever, os denunciaria ao parlamento e os entregaria aos tribunaes, como traidores."

E os republicanos hespanhoes velam pela Republica Portugueza fóra e dentro do parlamento, porque os deputados democratas Srs. Azcarate e Santa Cruz interpelaram o governo sobre o consentimento de inimigos estranhos da nação portugueza na fronteira e sobre a necessidade de castigo no tal Sr. Casas.

Tranquillizou-os o Sr. Canalejas muito terminantemente, declarando que mandaria proceder contra o individuo a quem vinha consignado o armamento, e bem assim contra todos quantos tenham nelle cumplicidade.

E ao nosso ministro em Madrid renovou o Sr. Canalejas que havia ordenado ás autoridades a prisão de Paiva Couceiro e Alvaro Chagas onde quer que fossem encontrados, e que os outros cabecilhas seriam afastados para longe.

Leram acima que Paiva Couceiro se pôz no fresco, ignorando-se o destino de Alvaro Chagas.

Uma nota interessante do Sr. Canalejas, nas respostas aos Srs. Azcarate e Santa Cruz: communicou S. Ex. á Camara que o contrabando não fôra obra da denuncia de republicanos, mas effeito da vigilancia das suas autoridades. Seja como fôr, ou obra de uns, ou obra de outros, o facto é que esse contrabando chegou a ser uma coisa providencial, porque pôz a Hespanha na iniludivel evidencia do que se observa da sua hospitalidade contra uma nação vizinha e amiga.

*

Emquanto isto lá se passava, no seio, ou quasi, das hostes de Paiva Couceiro, a policia, por cá, fazia farta e boa colheita de alliciadores e conspiradores, caindo então na rêde grosso peixe, que elle mesmo, na sua tonta imprudencia, se foi emalhar.

Antes, porém, devo noticiar-lhes que foi preso, por alliciador de mercenarios, o velho medico Dr. Carlos Garcia, e diz-se até que, figurando nas contas as importancias de 18$ para as despezas de passagem para a fronteira, os alliciados só recebiam 7$500, la tirando a sua agencia. Provinha esse dinheiro da mão do Dr. Mario Pinheiro Chagas, irmão do Sr. Alvaro Chagas, que é o thesoureiro da contra-revolução. Parece que o Dr. Mario Chagas substituiu o padre Arlindo Figueiredo, não se deixando, porém, prender como elle, porque, na altura, desappareceu.

Foram presos, entre outros, o conde de Armilo, por propagandista conspiratorio. A pessoa, um negociante que, a seu turno substituiu o Dr. Mario Chagas, igualmente foi preso.

Posto isto, vamos á imprudencia burlesca, com que na epigraphe lhes procurei espevitar o appetite:

O Dr. Abel de Campos, medico que por muitos annos serviu na guarda municipal, encontrou, em um electrico, um individuo que lhe pareceu ser o Dr. Carlos Garcia, com quem raras vezes se avistava, e logo o chamou com gesto mysterioso, junto de si, a um canto da plataforma.

O interpellado, que é um antigo e dedicado republicano, que designaremos pelas iniciaes J. P., deixou-se tranquillamente tomar pelo Dr. Carlos Garcia e escutou com bem natural interesse as seguintes palavras:

"O Couceiro precisa que você allicie quanto antes duzentos homens... Vá amanhã, ás 10 da manhã, á avenida da Liberdade, sente-se proximo do coreto. O M. C. ha de chegar ao pé de você e perguntar-lhe que horas são. Responda a contra-senha: "Vem de Salamanca?" E depois combinem as coisas."

E' escusado dizer-lhe que o individuo tão singularmente iniciado no segredo da conspirata, compareceu no dia seguinte no local indicado.

A distancia, á paisana, seguia-o um agente da judiciaria, que se occultou sob o coreto.

M. C. appareceu com effeito á hora prevista, e Abel de Campos assistia de longe ao encontro. Trocou-se a senha combinada, e conversou-se sobre a contra-revolução. A certa altura, o pseudo Carlos Garcia deixou cair a bengala, e o agente de policia interveiu, prendendo logo o Dr. Campos e o outro, que é presidente da Juventude Catholica de Coimbra, e a policia considera agente directo de Couceiro.

Calcula-se o horrivel "tableau!"

*

Ora, das declarações, principalmente do moço presidente da Juventude Catholica, e de investigações varias chegou a apurar-se ser este o plano da contra-revolução, aqui, em Lisboa:

1º — Uma atmosphera de terror.

2º — Uma agitação em diversas classes.

3º — Uma consequente dispersão de forças para se obter a garantia da ordem, assim ameaçada em varios pontos do paiz.

A primeira parte, confessam as autoridades, foi levada a effeito pelos conspiradores com todos os máos resultados. Dahi a porção de gente que em poucos dias abandonou a capital e mesmo o paiz.

O trabalho neste sentido subiu ao ponto de senhoras das familias dos conspiradores procurarem as suas antigas amigas, familia de republicanos, para as levarem a convencer os maridos a fugir ou fugirem ellas sós. E quando essas senhoras declaravam não abandonar os maridos, se tinham filhos, recebiam como resposta:

— Pois sim, mas tendes o dever de salvar os vossos filhos!

Dahi, o convencimento em que estão as autoridades de que muitos individuos se ausentaram do paiz contra sua vontade e levados apenas a isso pelas mulheres, pelos filhos, etc.

Uma das coisas com que os conspiradores aterravam aquelles que queriam assustar, era dizer-lhes no momento de rebentar a contra-revolução o proprio governo autorizaria o saque na cidade.

Pelo que toda a agitação de classes, diversas gréves e alguns casos de insubordinação por motivo de máo rancho, mostram que não deixou tambem de surtir effeito o plano cuja já execução obedeceu a indicações orlundas pelo padre Figueiredo ora de ministe José Lourenço.

O terceiro ponto é que, por circumstancias varias, e principalmente graças a um incidente que parece da invenção de um romancista, se mallogrou, descambando tudo em varias prisões, consequencia do occasional e precioso equivoco do Dr. Abel de Campos, uma pessoa que parecia tão prudente e precavida.

A invasão do paiz far-se-hia pelo norte e pelo sul, e estava marcado o dia de amanhã para ella! Mas contas bota o preto! O movimento incursionista no sul era principalmente vigiado pelo 2º tenente da armada Alberto Soares, ajudante de ordens que foi do Sr. João Coutinho como ministro da marinha. Parece que o mesmo ex-ministro o dirigia.

Entre as prisões de estudantes, uma ha especialmente notada: a do polytechnico Thomaz Maria da Camara, filho do illustre escriptor fallecido D. João da Camara.

A' vista do que, parece poder escrever-se está phrase de fecho: Triste fim de uma triste aventura!

F. O.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Contrabando — Impronuncia — O juiz da 2ª vara federal despronunciou hontem João Augusto de Oliveira, processado como contrabandista.

Oliveira era accusado de um contrabando de chapas para gramophones, avaliadas em 5:000$000.

O juiz fundamentou a sentença á falta de provas.

Denuncia — O procurador criminal da Republica offereceu hontem denuncia, por crime de contrabando, contra João Soares, Eduardo de Araujo e José Ageiros, que na manhã de 12 de maio ultimo, foram detidos pela policia maritima, quando, clandestinamente, conduziam para terra em um bote do paquete nacional "Minas Geraes", chegado dos Estados Unidos, um saccco contendo 11 capas de tecido de algodão e borracha, 14 caixas de obras de celluloide, 18 relogios de nickel, para homens e dois ternos de casemira, mercadorias estas avaliadas em 522$200.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem, realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 930—Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Sabino José Asmos—Deferiu-se o pedido de soltura contra os votos dos Srs. desembargadores Dias Lima e Diogo de Andrade.

N. 934—Relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; paciente, Paulino Cavinho—Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente, á 1ª sessão, prestando informações o juiz de direito da 2ª vara criminal.

Fallencia Pereira & Brum — O Dr. Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara commercial, por sentença de hontem, mandou incluir na [illegible] chirographarios da fallencia Pereira & Brum, os Srs.: Henrique Ferreira & C., Manoel Peixoto [illegible] Chlobach & C., A. Paz de Souza [illegible] dor & C., pela quantia de 2:422$025.

Liquidação [illegible] Mattos & Saldanha — A requerimento do socio José Cesar de Mattos, o juiz da 3ª vara commercial decretou a liquidação da firma Mattos & Saldanha, estabelecida á rua Sete de Setembro n. 81, com drogaria.

O juiz ordenou que os socios se louvem na liquidação.

Motorista pronunciado — Adelino Carvalho, que em 16 de dezembro de 1910, com o [illegible] zia em desmarcada carreira, pela Avenida Beira-Mar, atropelou [illegible] ves de Carvalho, produzindo-lhe a morte, foi hontem pronunciado pelo juiz da 2ª vara criminal, como incurso nas penas do art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

Appellações providas — O juiz da 1ª vara criminal, dando provimento ás appellações interpostas por Justino Telles, condemnado pelo juiz da 12ª pretoria, a tres mezes de prisão, e Antonio Pinto de Miranda, condemnado a igual pena, pelo mesmo juiz, absolveu-os.

"Habeas-corpus" requerido — Octavio Lopes e Aurelio Theophilo Alves de Assis allegando prisão injusta, requereram do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz, recebendo os pedidos, designou o dia de hoje para apresentação dos pacientes em juizo.

Os requerentes estão reclusos, á disposição do juiz da 8ª pretoria.

— O mesmo juiz recebeu o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Ataliba Pires, preso pelo delegado do 4º districto policial, sem justa causa, segundo allegou o paciente.

Foi designado o dia de hoje para apresentação dos pacientes em juizo.

MAPPA DO DISTRICTO FEDERAL

Não é de hoje que o trabalho meticuloso e utilitario do professor Olavo Freire se faz sentir em nossa bibliographia didactica.

Os bons livros que compõe, destinados ao ensino e aos estudos cartographicos, sobejamente conhecidos, collocam o operoso autor na primeira plana dos que entre nós se interessam pela instrucção popular. Em todas as producções de Olavo Freire sente-se mais do que a paixão do estudioso — a verdade, o acerto da exposição e o zêlo na leitura—e é preciso que se o diga— esse incansavel obreiro da instrucção publica no Brazil trabalha desde a adolescencia, reunindo materiaes, investigando, esmiuçando detalhes, para a coordenação intelligente de admiraveis livros que enriquecem as estantes das bibliothecas escolares.

O mappa do Districto Federal, recentemente elaborado, editado pela Livraria Alves e lithographado, em Paris, pela casa Aillaud, contem bem apreciaveis novidades em trabalhos desse genero.

As varias porções de territorios cariocas são assignaladas pelas producções do solo, riqueza ichtiologica e suas varias industrias.

Factos historicos de notavel influencia na vida politica e administrativa do Rio de Janeiro e dados estatisticos figuram em rodapé no mappa. Os grandes acontecimentos aqui passados, as ephemerides registradoras do progresso da cidade, toda a sua evolução — através de factos historicos —são vivamente sentidos e facilmente seguidos e facilmente apreendidos pelo alumno.

Os dados estatisticos que se encontram no mappa de Olavo Freire, são, sobretudo, de uma utilidade incontestavel para o ensino nas nossas escolas [illegible] informação exacta da população do Rio de Janeiro, da superficie total do territorio e da bahia de Guanabara, profundidade das zonas maritimas, perimetros de varios jardins, o autor registra a extensão de alguns logradouros de maior transito, como pontos forçados de communicação entre determinados trechos de arrabaldes e suburbios e diz-nos tambem do numero de predios, quaes os sujeitos a imposto, quaes os terreos, assobradados, de um andar, de dois andares, de tres, de mais de tres, e habitações collectivas — tudo de accordo com os esclarecimentos que figuram no *Recenseamento de 1906*— notavel livro que a administração municipal organizou para dar conta dos trabalhos censitarios daquelle anno.

Os districtos marginaes á bahia e a extensa faixa de surgidores e reintrancias da costa, figuram traçados pelo esforçado cartographo com uma precisão admiravel. A nesographia dessa região tem detalhes que só se encontram mais completos na Carta Cadastral.

O mappa contém pormenores sobre a orographia do districto orographicamente interessante e das mais difficeis de discriminação no territorio brazileiro. Os massiços que a formam são perfeitamente destacados nesse mappa, sem contudo ter o destaque da planta em alto relevo do Sr. Orville Derby, da qual só ha dois exemplares — a da commissão geologica e a da Prefeitura — No mappa de Olavo Freire — trabalho chorographico — não era possivel a representação, de modo a figurarem bem destacados os valles que se bifurcam e se alongam pelas terras altas do districto. Em trabalho topographico, publicado ha mezes pelo tenente Tancredo de Mattos, apesar de innovações trazidas á cartographia brazileira, não se distinguem tambem com a mesma precisão da planta do Sr Orville Derby— os valles e desfiladeiros que por todos os cantos das varias porções orographicas se encontram — uns como consequencia das demolições successivas de terrenos e outros, ainda conservando o aspecto da velha cidade colonial.

No que diz respeito aos rios que formam a potamographia do Rio de Janeiro, o trabalho do distincto professor será certamente, depois da Carta Cadastral — o mappa mais valioso. Se encontrarmos ou naquella denominação de rios, essa duvida não póde de fórma alguma prejudicar o brilho da obra, mesmo porque nada de definitivamente assentado existe para dirimir a controversia dos chrismadores deste ou daquelle rio, incorrendo em falhas o autor destas linhas, o erudito Sr. Homem de Mello e todos que se occupam da cidade e da sua historia.

Demais se a controversia pudesse ser facilmente resolvida, não teriamos até hoje, á mingua de recursos de documentação, perlustrado todas as antigualhas, sem nada encontrarmos de completo e insophismavel. O que se sabe até hoje é que os pequenos rios fertilizadores nos seculos da conquista de fazendas e engenhos da capitania do Rio de Janeiro, perderam, em parte, suas tradições.

Delles se não sabe com segurança detalhes que possam reconstruir a verdade historica. Foram os jesuitas os primeiros donos de terras no Rio de Janeiro, que alteraram o curso de alguns rios.

Nas sesmarias contidas de Catumby a Inhauma, executaram obras açudes e desvios consideraveis de muitos rios, transformando-os em vallados.

Depois da expulsão daquelles religiosos, os novos posseiros e arrematantes das terras mantiveram a mesma pratica dos loyolistas, no emprego das aguas de rios, para beneficiar a lavoura do Engenho Velho, Andarahy, Engenho Novo e São Christovão; não tiveram, entretanto, o mesmo interesse na limpeza das aguas e nem o intelligente cuidado de conservar ou melhorar outros rios, muitos dos quaes navegaveis, destruindo-se a vegetação das margens que constituia uma das condições principaes de embellezamento.

O trabalho de Olavo Freire — traçado com o criterio do historiographo e chorographo, affeito ao manoseio de velhos papeis, offerece-nos, para maior realce da obra e do autor, — a delimitação certa do districto com o Estado do Rio.

E' antiga a descabida pretenção do vizinho Estado de incorporar ao municipio de Iguassú — na baixada — uma grande faixa de terra, limitada pelos rios Meriry, Sapopemba, Marangua e Meirinho, desde a Pedra do Relogio, em Irajá, perto da ilha do Saravatá, na bahia de Guanabara, até a povoação do Realengo de Campo Grande, inclusive. Dahi em diante a demarcação pretendida pelo Estado do Rio seria o rio da Prata de Mendanha, até o Guandú-Mirim ou Tinguí, a encontrar o Guandú.

E' uma vasta região com tradições cariocas, ligada profundamente á evolução da cidade, que pretendem passar ao dominio fluminense.

Ainda, como elemento valioso para o estudo dessa questão — suscitada pelo Estado do Rio e por elle explorada, sem nenhuma documentação séria — o mappa de Olavo Freire é mais uma prova que se allia a muitas outras, em defesa do territorio carioca — cuja integridade tem sido mantida desde o acto addicional de 1834.

Louvores caibam ao laborioso professor por mais este attestado exuberante de trabalho e intelligencia — que é o seu *Mappa do Districto Federal*. Novas conquistas almejamos ao semeador persistente que colhe bons frutos de uma existencia consagrada ao aperfeiçoamento do ensino, — no Brazil —que trabalha e progride.

NORONHA SANTOS.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphams, fazendo apresentar a menor Estephania de tal, que se acha completamente abandonada, afim de ter conveniente destino; ao director do serviço medico legal recommendando providencias no sentido de ser enviado um medico ao Hospicio Nacional de Alienados, para examinar Firmino Nepomuceno Bastos, que ali se acha internado, afim de satisfazer a uma requisição do juiz da 2ª pretoria; ao juiz da 12ª pretoria, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, o individuo Miguel Abrantes, condemnado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo, á disposição daquella autoridade; ao delegado de policia da cidade de Campanha, no Estado de Minas Geraes, accusando o recebimento do officio apresentando o individuo de nome Armando Leal, pronunciado pelo juiz de direito da 1ª vara criminal, como incurso no crime de apropriação indebita, e agradecendo o serviço que prestou á causa publica; ao juiz de direito da 1ª vara criminal, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Armando Leal, pronunciado como incurso no crime de apropriação indebita; ao administrador da Casa de Detenção mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade; ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, recommendando que providencie no sentido de ser entregue a seu progenitor Joaquim Soares da Silva, o menor Luiz Joaquim Soares da Silva, que se acha internado naquelle estabelecimento á disposição do Sr. chefe de policia; á autoridade policial de Penha Longa, no Estado de Minas Geraes, fazendo apresentar o menor Joaquim José dos Santos que obteve alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, onde se achava em tratamento, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, naquella localidade; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para o mesmo menor, até aquella localidade; ao consul de Portugal, fazendo apresentar o menor seu compatriota Ramiro de Souza Cruz, de conformidade com a sua requisição; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Requerimentos despachados:

Serafim Alves M. Pinto, pedindo providencias legaes de modo a não se tornar illusorio o despejo, cujo mandado acompanhou o requerimento — Indeferido, á vista da informação do delegado do 13º districto policial;

Vicente Conte, pedindo o cancellamento de uma nota que a seu respeito existe no gabinete de identificação e de estatistica —A' vista da informação, deferido.

CHOQUE DE ELECTRICOS

Mais um desastre produzido por um choque de vehiculos entre um bond e um comboio de aterro que a Light faz trafegar pela rua [illegible] cardo, occorreu hontem, sendo o bond 284 abalroado pelo comboio 737. O pessoal de ambos procurou occultar a occurrencia, mas, por infelicidade do motorneiro de um delles, que foi ferido, a noticia transpirou, por ser o mesmo removido para o posto da assistencia, onde foi medicado, antes de ser removido para a sua residencia.

A victima foi Joaquim José da Cunha, de 36 annos, residente á rua Páo Ferro n. 16.

A policia do 8º districto, tendo conhecimento do occorrido, abriu inquerito para averiguar de onde parte a culpabilidade.

QUÉDA

Jorge Stevens, piloto do paquete inglez "Olimpia", atracado no cáes do porto, ao descer hontem uma das escadas de bordo, escorregou e caiu, resultando da quéda soffrer uma contusão no thorax do lado esquerdo.

Conduzido para o armazem n. 6 do cáes do Porto, foi transportado pelo automovel da assistencia para o posto central, onde recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida removido para a Santa Casa.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 17 cocheiros, 12 motoristas e um carreiro; extrairam-se 44 titulos de habilitação para cocheiros e um titulo de idoneidade, e registraram-se 11 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Octavio Felizardo da Costa; de 50$, aos proprietarios José d'Orey & C. e Bernardo Minaberry; de 10$, aos motoristas Carlos Eugenio Ferreira e João Marques.

RESENHA DOS ESTADOS

Territorio do Acre.

Alto Juruá —No dia 3 de abril do corrente anno, inaugurou-se, nesse departamento, a abertura da escola publica primaria Pedro Avelino. Organizou-se uma sessão presidida pelo então prefeito, Sr. Julio Francisco Serpa, que falou, por essa occasião, dizendo sentir grande satisfação em estar presente áquella solemnidade, pois sabia que ella tinha por fim o engrandecimento daquella região, para o que, como brazileiro, contribuiria com todas as suas forças e energias; e concitou á mocidade a comparecer á escola, onde só poderia colher os melhores frutos, formando o seu futuro sobre solidos alicerces, dando satisfação aos seus progenitores, e trabalhando em prol daquelle departamento, que muito reclama progresso e grandeza.

—Concluiram-se as obras do novo barracão, mandado construir para o fabrico de tijolos e telhas. Foi uma providencia acertadissima, o diz o "Cruzeiro do Sul", porque concorre extraordinariamente para facilitar a construcção dos predios e outras obras que se pretendem fazer naquella cidade.

—Ali chegou, a bordo do vapor "Indio do Brazil", o Dr. Lynirio Costa, juiz de direito. O "Cruzeiro do Sul" diz que, com a chegada do illustre magistrado, a anormalidade que sentia aquelle departamento, desde junho do anno passado, com a retirada da justiça, em consequencia da revolução contra o regimen prefeitural, ficára suspensa, sendo motivo de grande satisfação para todos os seus jurisdicionados.

—Tendo a Associação Agricola do Juruá solicitado, em dezembro do anno proximo passado, ao Exmo. Sr. ministro da fazenda a installação, ali, de uma agencia do Banco do Brazil, recebeu do alludido ministro, em data de 10 de fevereiro deste anno, um officio com a resposta do director do Banco do Brazil, que disse acolher com as melhores disposições o justo appello da mencionada associação, assegurando que muito grato ser-lhe-hia, em momento opportuno, tomar o assumpto na devida consideração.

—A loja Fraternidade Acreana esforça-se no sentido de ser inaugurado, em dezembro, o hospital provisorio, a cuja construcção já deu inicio.

A mesma loja requereu ao governo federal uma parte equitativa da verba consignada na lei de orçamento deste anno para as instituições de ensino e caridade do territorio, tendo o requerimento merecido do prefeito interino informação favoravel.

—"No dia 1º de maio ultimo, em companhia de sua Exma. familia e demais pessoas, que, com S. Ex., vão servir na administração local, chegou áquelle departamento, a bordo do vapor "Arinos", o coronel Pedro Avelino, prefeito do Juruá. Compareceram ao seu desembarque o capitão Julio Serpa, commandante da companhia regional; o Dr. Limirio Celso, juiz de direito, e outras autoridades e pessoas do povo.

Desembarcando, dirigiu-se o Sr. prefeito para a casa de sua residencia, acompanhado de sua comitiva, emquanto continuavam a estourar as bombas festivas, que, desde o momento do "Arinos" atracar, enchiam o ar dos seus sonoros estampidos.

A' residencia do Sr. prefeito foram, então, comparecendo funccionarios da Prefeitura e representantes de todas as classes sociaes, que lhe apresentavam os bons augurios da chegada.

A' noite, até tarde, conservaram-se na residencia do Sr. prefeito diversos amigos, entre os quaes o juiz de direito e commandante da companhia regional.

No dia 2, o coronel Pedro Avelino esteve na Prefeitura, onde foi apresentado pelo commandante Julio Serpa ao pessoal que tem de servir sob as suas ordens. S. Ex. foi seguido de numerosa comitiva.

Saudado pelo Dr. Limirio Celso, em nome da população do Alto Juruá, o coronel Pedro Avelino agradeceu as referencias á sua pessoa e ao seu passado de republicano; referiu-se ás necessidades do departamento, prometendo fazer em seu favor o que pudesse; uma coisa, porém, assegurava, desde logo: soldado da Republica e da democracia, assumia, perante o povo do Alto Juruá, o compromisso de ser fiel aos dictames da justiça e aos principios do direito.

O coronel Pedro Avelino recebeu em sua residencia todas as pessoas que o procuraram.

—Estavam em viagem de Manáos para Cruzeiro do Sul, Senna Madureira e Empreza, as tres turmas da commissão que, sob a competente direcção do engenheiro militar major Fleury de Barros, installará o telegrapho sem fio no territorio.

Os trabalhos de installação das estações radiographicas, feito ao mesmo tempo nas tres prefeituras e communicando qualquer dellas com Manáos, por intermedio das estações da Madeira Mamoré, deverão estar concluidos em novembro.

Este inapreciavel melhoramento de que o governo actual vai dotar o territorio, permittirá ao povo daquellas regiões estar em communicação diaria com Manáos e, portanto, com todo o Brazil e todo o mundo civilizado.

Amazonas.

Noticia o "Jornal do Commercio", de Manáos:

"Com destino a Porto Carlos, na Bolivia, partiu, desta capital, a 8 de janeiro do anno fluente, a lancha "Cosmopolita", cuja viagem se fez sem incidentes dignos de menção. Na primeira quinzena de março, a embarcação aportava áquelle ancoradouro, de onde, passados dois dias, largou ferro, em demanda de Cobija, tambem na Republica citada, onde ia buscar um resto de carga pertencente ao commercio de Porto Carlos. Ao chegar, porém, ao povoado de Santa Cruz, começaram a manifestar-se a bordo alguns casos de beriberi galopante, de que foram victimas dois foguistas e dois outros tripulantes.

A molestia os atacava de modo assustador, prenunciando um desenlace fatal.

Nessa emergencia, os quatro beribericos foram transportados para o vapor "Charles", que se fazia de viagem para Manáos.

De nada valeu a mudança de bordo, pois, os desventurados maritimos dali ha pouco falleciam angustiosamente, vencidos, apezar de meços e dispestos, pelo terrivel morbus.

Na "Cosmopolita" o mal se alastrava vertiginosamente, impossibilitando que a pequenina embarcação continuasse a sua rota, visto a maioria da marinhagem se achar atacada do mal passando, então por Santa Cruz, um navio, seguiram para essa cidade, onde chegaram hontem, o pratico José Vassalo, o 1º machinista João Cardoso, o escrivão João Castellar e mais tripulantes.

Da lancha infeliz, ficaram a tomar conta o immediato Couto e o respectivo commandante Affonso Lima. Este, que se conservava immune ao beriberi por alguns dias, se viu depois por elle torturado fortemente. Conduziram-no logo a se tratar em Cobija, local em que se deve ainda encontrar.

Debellado o mal e refeita a tripulação volverá a Manáos, a "Cosmopolita", cujos carregadores acarretam com avultados prejuizos, determinados pela sua imprevista demora."

— O Superior Tribunal de Justiça negou um "habeas-corpus" solicitado pelos commerciantes estabelecidos para conservar abertas as portas dos seus estabelecimentos, durante a noite, contra a disposição da lei municipal. Os juizes, denegando o pedido, exceptuaram os dias de Natal, Corpus-Christi, sexta-feira santa e de carnaval, os tres primeiros, por estar a igreja separada do Estado, e os ultimos por não haver nada que justifique taes feriados.

— O director do serviço sanitario, foi autorizado a enviar ao superintendente municipal de Manicoré uma ambulancia de medicamentos adequados ao tratamento das febres de máo caracter, que estão grassando, presentemente, naquelle municipio, e a designar um facultativo para se encarregar da boa applicação dos ditos medicamentos e curativo dos enfermos.

—Tendo seguido para a Europa, o Dr. Jorge de Moraes, chefe do poder executivo municipal, assumiu o exercicio desse cargo o coronel Joaquim Paes da Silva Sarmento. O acto se effectuou no dia 2 de junho ultimo, sendo assistido por grande numero de pessoas.

—A bordo do "Manáos" embarcou com destino a S. Luiz do Maranhão, em companhia de sua Exma. familia, o negociante daquella praça coronel Adrião Ribeiro.

—Regressou para o sul o Sr. Lenhoff de Brito, funccionario da fazenda federal, que exerceu o cargo de inspector da Alfandega.

—A policia continúa em grande actividade para poder completar as diligencias encetadas com o fim de terminar o inquerito aberto sobre moeda falsa.

Com o exito do primeiro serviço feito, as investigações redobram, de modo que, dentro de pouco tempo, estará descoberta a quadrilha de passadores de dinheiro clandestino.

Coube á segunda delegacia a gloria de um novo successo.

O agente Hernando apprehendeu em poder do proprietario de uma certa mercearia á rua Vinte Quatro de Maio, uma nota falsa de 200$, recebida de uma mulher que fôra fazer um pagamento na importancia de quinhentos mil réis.

O major Francisco Boaventura Bittencourt, delegado do segundo districto, mandou lavrar o competente auto de apprehensão, afim de proseguir as diligencias a respeito.

A cedula falsa tem o n. 79.712 e é da série primeira, estampa 11ª.

—Por motivo de sua promoção foi muito felicitado o general Julio Fernandes de Almeida, inspector da primeira região militar.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"S. Paulo, 30 — Cheguei hontem de noite a S. Paulo de minha excursão aos sertões do Paranapanema, foco dos facinoras da peior especie e quartel general dos bugreiros (matadores de indios) profissionaes, uma vergonha para a nossa civilização. Posso affirmar-vos, sem exagero, que estão ahi refugiados mais de duzentos bandidos, foragidos da justiça publica, além dos magotes de ciganos, todos os quaes ameaçam a população ordeira, violentando-a sem cessar.

Chamei os chefes e intimei-os a mudar de vida, levando-lhes a certeza de severa punição, caso persistissem em escandalizar a sociedade com as suas lugubres e monstruosas façanhas. Desta vez não lhes foi possivel levar por diante o plano engendrado do exterminio dos indios do rio do Peixe, em virtude da chegada da minha expedição, sob pretexto do desapparecimento de um homem, de nome Marciano Pereira, nas mattas da fazenda de Anhumas. E' muito importante notar como valioso subsidio para formação de um juizo seguro a propria declaração dos irmãos de Marciano, que aliás me pareceram envolvidos de boa fé nessa questão. Delles ouvi que estavam intimamente convencidos de que o irmão se perdera na floresta. Entretanto, mostraram-se dispostos a ir á aldeia dos indios por ser Sanches Figueiredo de opinião que os indios levaram seu irmão, contradizendo aliás o celebre e famigerado bugreiro Domiciano Rosa, o decano dos facinoras matadores de indios.

Trouxe commigo tres indias e um indio coroados do rio do Peixe, feitos prisioneiros e excepcionalmente poupados nas ultimas batidas, bem como um indio chavante de nome Oity, unico homem sobrevivente da hecatombe em que ha tempos foi exterminada sua sympathica e inoffensiva raça. A tribu inteira foi cruelmente trucidada pelos bugreiros, ficando apenas este indio e duas indias que vagueiam amedrontados nos campos do Paranapanema. Vou botar gente ao encalço das duas indias para livral-as dos ferozes bugreiros. Trouxe commigo os coroados a S. Paulo para mostrar-lhes a cidade e conquistar-lhes a amisade e confiança, afim de utilizal-os como interpretes. Saudações — *Rebello*, inspector."

"Praia Grande, Pará, 20 (passado da estação de Maracassúme, em 4 de julho) — Tendo chegado aqui a 17 fui logo informado por indios tembés que na aldeia do Poranga, situada na margem maranhense e distante d'aqui tres a quatro dias de marcha, rio acima, Olivio Moraes assassinara a tiros de rifle o chefe da aldeia, Francisco Mucura. Ia partir immediatamente para ali, quando chegou uma canôa conduzindo o assassinado. Fazendo-me o encarregado della entrega da victima, pediu a minha presença ali afim de acalmar os animos dos indios, os quaes, sabendo que Olivio fôra protegido e homiziado no barracão do seringueiro tenente-coronel Gouveia, haviam despachado emissarios para as outras aldeias com intento de tomarem vingança contra Olivio, se o achassem, ou contra os que suppunham ter-lhe facilitado a fuga. Só com a lembrança dos successos de Monte Alegre se resolveram os protectores de Olivio a effectuar a prisão.

O réo confessou o crime, allegando, porém, defesa propria, no que o contradizem as testemunhas, sendo por todos reconhecido ser a victima de bom procedimento e de máos precedentes o assassino.

Adiei por isto a entrada do Jararaca para que me achava preparado e sigo hoje para Poranga — *Pedro Dantas*, inspector."

Apparecerá, por estes dias, um album de caricaturas, organizado pelos Srs. Seth e Hugo Leal.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 6.105.000 formulas do imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 204:900$; da estamparia 151:410$; da de laminação, 22:000$ em moedas de prata, sendo: de 1$, 11:000$, e de 2$ 11:000$; 550$ em moedas de bronze.

Entregou á fundição duas barras de ouro pertencente a diversos particulares, uma pesando 1.004 grammas e a outra 4.602 grammas, ambas para serem fundidas; a um particular, uma barra afinada, pesando 428 grammas, recebendo de ensaios 3$; a fundição 50 saccos de cobre pesando 360.600.

Pagou duas barras de ouro ao The British Bank of South America, em moedas de ouro de 20$, no valor de 10:500$ e a fracção em prata, nickel e bronze.

Recebeu ainda de um particular 6$ de ensaios, em duas barras de ouro.

Melhoramentos na parochia de Santa Anna.

O intendente municipal coronel Manoel Rodrigues Alves esteve hontem em conferencia com o prefeito, em companhia de uma commissão, constituida pelos Drs. Nabuco de Freitas, Eduardo Joaquim da Fonseca, Carmo Netto Filho, Leopoldo Manoel de Carvalho e dos negociantes major Jacintho Camara, Sebastião Gonçalves de Aguiar, Antonio Correia de Araujo e Marco de Sampaio e capitão Adriano Alves Bastos, solicitando de S. Ex. varios melhoramentos para a Cidade Nova, ha longos annos entregue ao mais desprezivel dos abandonos.

A commissão explicou ao illustre prefeito do Districto Federal o estado em que se acham as ruas da Cidade Nova.

Deste modo, vai a zona de Sant'Anna passar por uma remodelação completa, tendo todas as suas ruas calçadas a parallelipipedos e o jardim da praça Onze com o seu chafariz restabelecido.

S. Ex. o prefeito, attendendo á commissão, irá em dia da proxima semana, em companhia da mesma, fazer uma visita áquella zona.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A sessão inaugural da assembléa nacional constituinte --- Sessões preparatorias --- A proclamação da Republica --- A continencia das tropas --- Manifestações de regosijo --- O governo e as constituintes.

PORTO, 18 de junho.

O MINISTRO DA GUERRA NO PORTO — O MINISTRO AGRADECE A SUA ELEIÇÃO POR ESTA CIDADE E, COMO DEPUTADO EXPÕE AS SUAS IDÉAS ACERCA DA NOVA CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Como dissemos em a nossa carta anterior, chegou, com effeito, no sabbado ao Porto o Sr. coronel Antonio Xavier Correia Barreto, illustre ministro da guerra ás Constituintes por esta cidade.

Foi no combolo da noite que o ministro chegou á estação de S. Bento, bem como as suas immediações transbordavam de gente.

Fazia a guarda de honra um batalhão de infanteria 6, sob o commando do capitão Barbosa. A banda, quando o comboio desembocou do tunel, executou a "Portugueza", que todos ouviram de cabeça descoberta. Os vivas ininterruptos ao ministro da guerra e á Republica atroaram os ares.

Quando parou o combolo e o Sr. coronel Barreto passou á portinhola da carruagem, os vivas redobraram de enthusiasmo, vendo-se o illustre official cercado de populares que lhe erguiam constantes vivas, correspondidos por toda a multidão.

A muito custo conseguiu o ministro da guerra romper por entre aquella mole de gente que não cessava de o acclamar, dirigindo-se para o hotel Francfort, onde se hospedou, assim como os officiaes que o acompanhavam desde Lisboa, os Srs. capitão Bastos, chefe de estado-maior da 1ª divisão; capitão de cavallaria Alvaro Poppe, capitão veterinario Simões Alves e o tenente Victorino Gulmarães, ajudante do Sr. ministro da guerra.

Toda a multidão seguiu o Sr. coronel Bareto até ao hotel. Alli, de uma janela, o Sr. Xavier Esteves, presidente da Camara Municipal, saudou o illustre deputado pelo Porto em nome da cidade e do povo portuense, terminando por abraçal-o.

Falou em seguida o ministro da guerra, que agradeceu a manifestação de que era alvo, bem como a escolha do seu nome para a lista de deputados por esta cidade, distincção com que se julga muito honrado. Prometteu empregar todos os esforços para bem desempenhar o seu mandato. Relembra elogiosamente o movimento revolucionario de 31 de janeiro, do qual resultou a gloriosa revolução de 5 de outubro, que para sempre expulsou os traidores da Patria. Terminou por levantar vivas á Republica e á cidade do Porto.

Não se descreve o enthusiasmo com que foram correspondidos pela multidão estes dois vivas.

Falou ainda um popular, de quem não foi possivel saber-se o nome, que, em calorosas palavras, fez a apologia do caracter do illustre official, terminando por erguer vivas á Republica, que a multidão acompanhou com calor.

Em seguida o Sr. ministro da guerra recebeu os cumprimentos da officialidade, das autoridades civis, deputados pelo Porto, delegados das commissões municipal e parochiaes e de muitos amigos pessoaes.

CONFERENCIA NO THEATRO AGUIA DE OURO

Foi no dia seguinte, domingo 10, que no theatro Aguia de Ouro o Sr. ministro da guerra se apresentou aos seus eleitores para lhes agradecer a sua eleição. A sala estava replecta. No palco viam-se os Srs. governador civil, general de divisão, commandante e officiaes dos corpos da guarnição, alguns dos outros deputados pelo Porto, etc. Na sala estavam á direcção do Club dos Fenianos, representantes das commissões parochiaes republicanas e de varias aggremiações democraticas.

Abriu a sessão o Sr. Dr. Adriano Gomes Pimenta, presidente da commissão municipal republicana do Porto, o qual agradeceu ao Sr. ministro da guerra haver aceitado a inclusão do seu nome na lista dos deputados por esta cidade. Aponta em termos calorosos os serviços prestados por elle ao paiz, encarecendo sobretudo a lei do recrutamento.

As palavras do Dr. Pimenta foram calorosamente applaudidas, sendo tambem muito acclamado o ministro quando se ergueu para falar.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

Serenada a manifestação, o coronel Xavier Barreto principiou dizendo não ser uma conferencia o que ia fazer mas simplesmente uma palestra de amigo que communga com os seus ouvintes nas mesmas idéas e nos mesmos sentimentos de bem servir á patria.

Vinha agradecer ao povo do Porto a subida honra que lhe deu de o escolher para seu representante ás Constituintes. E explicou que foi surprehendido muito agradavelmente quando o illustre governador civil do Porto lhe perguntou pelo telephone se aceitava essa representação.

Pois não havia de aceitar o convite da heroica, liberal e trabalhadora cidade do Porto? — Respondeu logo que sim.

Lisboa, a sua terra natal, que elle ama, por motivos de todos comprehensiveis, tambem o solicitou. Mas, sem desprimor para ninguem, julgou uma honra muito subida acceitar a representação do Porto, ficando assim Lisboa para melhores competencias. (Não apoiado.)

O que, porém, deseja affirmar é que servirá o Porto com a mesma lealdade e lhe defenderá os justos direitos com o mesmo interesse como se fosse filho desta terra.

O Sr. ministro da guerra, que fala com uma desprentensiosa simplicidade, faz depois o elogio do Porto. Quem tem como elle visitado as grandes cidades manufactureiras logo encontra entre ellas e o Porto uma grande similhança.

Esta cidade é caracteristica em tudo. Os proprios edificios têm um tom de virilidade que muito agrada e encanta a quem, como elle, vive do seu trabalho.

O Porto tem direitos que devem ser respeitados e necesidades que é preciso satisfazer. Pela sua pasta, fez-lhe já justiça, dando-lhe o que lhe pertence, sem favor algum.

O Porto, como uma cidade rica, tem sido sempre alvo de varias invasões e com ellas muito tem soffrido. Era, pois, justo, legitimo e preciso que se collocasse a sua guarnição militar á altura da sua defeza. E por isso é que vai ter quasi toda a 3ª divisão dentro dos seus muros. Fóra pouco fica.

Referindo-se á reorganização do exercito, diz que ao elaboral-a se attendeu ás condições geographicas, etnographicas, sociaes e politicas, como fizeram as nações que possuem pequenos exercitos. Assim vemos que a Suissa concentra a sua defeza nas montanhas; a Dinamarca tambem nas montanhas e nos cursos d'agua, e a Hollanda nas suas linhas d'agua devidamente fortificadas e apoiadas pelo mar.

E' necessario aproveitar as condições de defesa do paiz. De nada vale ter allianças se não podermos valorizal-as; e quem não confia nos meios proprios para defender a sua autonomia não tem direito a unir-se.

Ha mais, porém, na reorganização. Attendeu-se a que em nenhuma das armas fiquem prejudicadas as promoções, sendo pelo contrario sensivelmente igualadas. Isso se obteve por justas proporções entre o numero de capitães, de majores, etc.

Quando melhorarem as condições economicas do paiz, o que espera succeda em curto prazo, quando pudermos comprar o material de guerra que nos falta e que é bastante, teremos um exercito poderoso que garanta a nossa autonomia e nos ponha a coberto de qualquer enxovalho.

Seguidamente, o coronel Xavier Barreto diz que a sua vida politica é muito curta, pois tem apenas oito mezes. E deve declarar que ficou muito surprehendido quando o escolheram para ministro da guerra, apesar de desde novo trabalhar pela Republica. Aos 16 annos começou a aprender as doutrinas republicanas, ensinado por dois grandes vultos, os Drs. Manoel Emygdio e José Falcão, principalmente o primeiro, com quem muitas vezes se encontrava em Lisboa.

Não tem programma politico e entende a politica apenas neste sentido: de bem cumprir os seus deveres de soldado e de cidadão portuguez que muito ama a sua patria.

O seu programma, como representante da cidade do Porto, é defender os seus legitimos interesses, não consentindo que ninguem os despreze ou se opponha a sua realização.

E a proposito, diz que não terá talvez occasião de prestar qualquer serviço a esta cidade, na actual Constituinte; porque lhe parece não dever a proxima Camara fazer mais que sanccionar a Republica perante o paiz, promulgar o codigo fundamental da nação, rever a obra do governo provisorio e votar o orçamento.

Quanto á constituição politica do paiz, pensa que, relativamente á presidencia, ao chefe de Estado, será inconveniente a sua eleição. Poderá esse chefe ser o presidente da Camara ou o do poder executivo. Prefere o da Camara, porque haverá mais probabilidade de não ser politico, no sentido menos bom da palavra; e, no momento actual, de luctas e sobresaltos, é indispensavel conservar o partido republicano uno e indestructivel.

A escolha de um presidente, entre homens que possuem muitas virtudes, mas têm tambem muitos defeitos, traz sempre despeitos, vaidades que se convertem em máos serviços para o paiz.

Sobre o numero de camaras, apesar de ser muito avançado em politica, quer neste assumpto ser um pouco conservador. O exemplo da historia faz-lhe ver que já duas Republicas morreram por terem uma só Camara.

A todo o tempo se póde dispensar o Senado e ficar apenas com a outra, formada dos representantes eleitos do povo.

Parece-lhe, ainda assim, que no momento actual a experiencia é perigosa.

Eis o que queria dizer, não numa conferencia, mas num simples cavaco. Reitera os seus agradecimentos a esta nobre cidade, que, tendo em seu seio individualidades illustres, que muito bem a podiam representar, foi escolher o seu nome.

O ministro da guerra terminou erguendo um viva á cidade do Porto, viva que foi calorosamente correspondido, levantando-se outros ao exercito, á Republica, ao coronel Xavier Barreto, ao Dr. Affonso Costa, etc.

CUMPRIMENTOS

No Hotel Francfort, onde se hospedou, foi o ministro da guerra cumprimentado por grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, predominando comtudo o elemento militar. Tambem ali estiveram varias commissões, entre as quaes uma de revolucionarios de 31 de janeiro, cuja pretensão o coronel Xavier Barreto aconselhou fosse presente ás Constituintes.

O ministro da guerra não fez visita alguma, visto ter vindo ao Porto com o fim exclusivo de agradecer aos portuenses a eleição.

Na segunda-feira, de manhã, o coronel Xavier Barreto, partiu no rapido para Lisboa, tendo na "gare" affectuosa despedida. A guarda de honra era feita por uma força de infanteria, com a banda de musica.

TUMULTOS EM MOIMENTO DA BEIRA — OS DEPUTADOS ELEITOS APUPADOS NA VILLA — UMA EXPOSIÇÃO DO CASO FEITA PELOS DEPUTADOS — RIVALIDADES LOCAES E SOBREVIVENCIAS DO VELHO CACIQUISMO.

Os deputados eleitos pelo circulo n. 20 (Moimento da Beira) percorreram o circulo depois da eleição para agradecel-a aos seus eleitores, quando, de subito, precisamente na sède do circulo, em Moimento, graves successos assignalaram a sua passagem por ali. Não narramos esses factos porque disso se encarregaram os proprios deputados no seguinte manifesto por elles dirigido ao paiz:

"Os deputados eleitos pelo circulo n. 20, — dizem elles — propuzeram-se a tarefa de comparecer perante os seus eleitores, em obediencia á boa doutrina republicana, para o que percorreram os conselhos que fazem parte do circulo. Em toda a parte onde estiveram foram alvo das maiores deferencias e das mais carinhosas recepções, o que demonstra a identificação do povo com a Republica, na pessoa dos seus representantes. Moimenta da Beira, a séde do circulo, foi reservada para o fim, apresentando-se os deputados proclamados num comicio largamente annunciado, que se levou a effeito no dia 4 do corrente mez de junho. Os factos ali occorridos são já do dominio publico; mas têm sido por vezes tão deturpados que os signatarios julgam do seu dever vir restabelecer a verdade. Tinha sido o comicio aprazado para as 2 horas da tarde e nós seriamos recebidos nas salas da camara municipal, das janelas da qual se communicaria com o povo. Em Leomil foram informados de que, tendo os nossos correligionarios ornamentado as salas dos paços do conselho, haviam sido arrombadas as portas destes na noite anterior e destruidas as ornamentações e photographias de alguns vultos do partido republicano. Comprehende-se quanto este facto nos foi desagradavel e como foram detestaveis as impressões com que seguimos para o annunciado comicio. Recebidos em Moimento pelos nossos correligionarios, com demonstrações inequivocas de amisade e de enthusiasmo, notava-se da parte da massa popular uma indifferença e uma frieza que nos surprehenderam.

E, na camara municipal, nós que em toda a parte tinhamos encontrado o elemento official a dar-nos as boas-vindas e a cumprimentar-nos, notámos com magua que, á excepção do escrivão de fazendo e do sub-inspector escolar, elle nos tinha abandonado, sendo informados de que, momentos antes, os funccionarios se tinham ausentado da séde do conselho.

O facto é altamente significativo, desde que entre esses elementos officiaes e a maioria dos deputados havia relações amistosas com alguns e com outros não existiam de especie alguma. A ausencia desses elementos magoou-nos profundamente — por que não dizel-o? — deixando-nos nesse momento presagiar alguma coisa de desagradavel, pois que essa ausencia era inexplicavel e traduzia bem nitidamente uma affronta de que nos não julgavamos merecedores, visto que representavamos ali os principios republicanos e com os empregados publicos nos era licito contar, como bons republicanos que deviam ser. Debaixo dessa impressão detestavel e perante a massa popular indifferente e desconfiada se iniciou o comicio, usando da palavra o presidente da commissão municipal administrativa, Sr. Casimiro Martins, que leu uma mensagem de boas vindas aos deputados, fazendo a sua apresentação. Falou depois o deputado Amorim de Carvalho e, em seguida, começava a falar o deputado Macedo Pinto, quando um automovel, numa pequena evolução, derrubou uma criança, produzindo-lhe uma ligeira echymose. Este facto deu origem a grande borborinho e a espalhar-se o boato da morte da criança, o que obrigou os medicos presentes, os deputados Macedo Pinto e Paiva Gomes e o clinico de Sernancelhe, Padua Soares, a irem verificar o succedido, reconhecendo-se, sem a maior sombra de duvida, que a criança nada tinha soffrido de grave. Apressou-se o deputado Paiva Gomes a subir a um automovel e, dirigindo-se ao publico, declarou que a atropelada não corria perigo algum, garantindo com a sua vida a vida della. Entretanto o povo tinha-se agglomerado em volta do automovel, em attitude aggressiva e armado, gritando que a criança estava morta e respondendo ás observações do alludido deputado: — "Não é verdade! não é verdade! a criança está morta!"

Exaltaram-se os animos a tal ponto que se originou um conflicto, vibrando-se algumas pancadas aos gritos de "viva a monarchia!" e sendo arrancada, esfarrapada e calcada aos pés uma bandeira nacional que engalanava o automovel. O motim generalizou-se em breve a varios pontos, havendo correrias, pedradas e tiroteio basto, que se prolongou por bastante tempo sem que alguem, além do administrador do concelho de Moimenta, do seu collega de Sernancelhe, dos deputados e alguns cidadãos estranhos á séde do concelho, procurassem apaziguar aquelles desorientados que, sem motivos justificados, aggrediam violentamente. Os tumultos prolongaram-se com pequenos intervalos e por ultimo, alguns populares de Leomil, entre elles o dono do automovel, que deu pretexto ao tumulto, puderam refugiar-se nos paços do concelho, os quaes immediatamente foram invadidos pelos amotinados aos gritos de — "mate-se! mate-se!" Horas passaram nesta situação, tendo o administrador, como força disponivel para conter aquella horda, dois policias, sendo dignas de menção, não vulgar, a coragem e a serenidade com que uns e outros se houveram em tal lance.

Já o mesmo não aconteceu ao official do exercito, que nesse dia se encontrava em Moimenta, a fazer a inspecção dos reservistas, pois que, sendo estes dos principaes elementos desordeiros e encontrando-se alguns delles fardados, esse official refugiou-se na camara de onde só tardiamente saiu, sem ter um acto de energia junto dos seus subordinados e não ouvindo os rogos instantes de uma senhora, que lhe pedia a sua intervenção como militar que era.

Destes tumultos resultaram, como era natural, bastantes feridos, que foram pensados pelo deputado Paiva Gomes e, quando este teve que ir á camara tratar dois, que ali se haviam refugiado, foi ameaçado pelos arruaceiros que invadiam os corredores.

Estes são os factos que nós observámos, descriptos com a verdade inteira e absoluta, que com a nossa honra garantimos e com uma serenidade tão grande quanto é possivel manter seis dias depois dos acontecimentos e procurando esquecer o enxovalho pessoal, que não vem para aqui, mas fazendo reviver nitidamente a affronta gravissima feita á Republica.

E agora, para relacionar com os successos apontados, diga-se que em 24 de maio havia sido dissolvida a commissão municipal administrativa e demittido o administrador do concelho, por questões de ordem moral, do inteiro conhecimento do respectivo governador civil do districto; e que, na mesma data, quando seguiamos a caminho de Penedono, em missão de propaganda eleitoral, nos foi referido por pessoas fidedignas que o substituto do procurador da Republica em Moimenta da Beira propalára em Sernancelhe, que, no caso de se fazer um comicio na séde do circulo, só um dos deputados seria ouvido com acatamento, sendo os outros corridos á pedra.

Dos factos presenciados; das referencias anteriores aos acontecimentos, aqui narrados; do desacato feito nos paços do concelho, com destruição das ornamentações; da ausencia propositada dos empregados publicos; da dissolução da anterior commissão municipal administrativa; da demissão do administrador e de outros incidentes do nosso conhecimento, tirámos a illação, que tirará toda a gente que os promotores deste desacato foram os individuos que aquellas entidades estavam ligados e que são reconhecidamente os velhos caciques de Moimenta, que á sombra da Republica procuram alimentar as suas antigas ambições.

Em nome, pois, do prestigio da Republica, exigiremos em todos os campos e com a energia que o caso reclama, uma reparação completa e absoluta, apurando responsabilidades, castigando os delinquentes e tomando as medidas de ordem publica, que no momento se impõem.

A titulo de elucidação, devemos declarar que o nosso collega capitão Henrique de Souza Monteiro nos não acompanhou, por motivo de doença.

Lisboa, 10 de junho de 1911 — Victor Macedo Pinto, Antonio de Paiva Gomes e Antonio Amorim de Carvalho, deputados pelo circulo n. 20, Moimenta da Beira.

OS CONTRA-REVOLUCIONARIOS — PAIVA COUCEIRO PREPARA-SE PARA UMA INCURSÃO NO PAIZ — O MALLOGRO DOS SEUS PLANOS — RAPIDA MOBILISAÇÃO DE FORÇAS PARA O NORTE — APOTHEOSES A' REPUBLICA DURANTE O PERCURSO — PROVIDENCIAS DO GOVERNO HESPANHOL E APPREHENSÃO IMPORTANTE DE ARMAMENTO — O MINISTRO DO INTERIOR VISITA RAPIDAMENTE O MINHO E TRÁS-OS-MONTES.

Rapidamente, porque não valia a pena mais, referimo-nos em cartas anteriores a prisões feitas no Porto de individuos accusados de espalharem boatos alarmantes ácerca da estabilidade da Republica e de um proximo levantamento no paiz para a restauração da monarchia, o qual levantamento teria por chefe o famoso capitão de artilheria Paiva Couceiro, ora foragido em Hespanha.

Não ligamos importancia de maior ao facto, pela absoluta convicção em que estamos do mallogro de qualquer tentativa dessa natureza e que, se a não reputamos impossivel, a consideramos pelo menos desastrada e de antemão vencida. Senão, veremos, caso se passe, o que, pelo menos agora, consideramos improvavel, no terreno dos factos.

Mas, relatando...

Na segunda-feira passada espalhou-se com grande rapidez no Porto que o Sr. Paiva Couceiro, á frente de um numeroso troço de emigrados, entrara na vespera em Chaves, tendo-se apossado desta villa e marchando já sobre Amarante. De Amarante ao Porto era um salto: aqui estabeleceria elle immediatamente um governo provisorio que receberia desde logo a adhesão das potencias estrangeiras, pois que não estando ainda a Republica reconhecida por ellas officialmente, o unico governo legal era o da monarchia, representada por esse governo provisorio do Porto. Nós rimo-nos com tanto optimismo, o que não quer dizer que o mesmo succedesse a muitos dos nossos illustres concidadãos.

Mas não ha fumo sem fogo; e, se os boatos a cada momento avolumados nos não inquietavam, o certo é que a sua recrudescencia devia confirmar que, de facto, "alguma coisa andava no ar", como numa sessão famosa da extincta camara dos pares affirmou o fallecido bispo de Vizeu, D. Antonio Alves Martins, uma das mais notaveis figuras do nosso constitucionalismo. Demais, o ministro que devia regressar a Lisboa de tarde, regressou logo de manhã.

O que é certo é que durante o dia a anciedade e a sua emoção foi grande, querendo-se noticias de Chaves, de Villa Real, etc. Ao fim da tarde alguns jornaes faziam expôr nos logares de maior publicidade o seguinte "placard":

"Tendo-se espalhado na cidade que havia acontecimentos graves na fronteira de Chaves, garante-nos o Sr. governador civil que tal noticia não tem o menor fundamento. Ha completo socego em toda a parte.

O Sr. ministro do interior passou esta tarde para Vianna do Castello."

Tinha ajudado tambem a avolumar os boatos o facto de cerca do meio-dia chegarem á praça da Liberdade, em carros electricos, cerca de cem marinheiros que se dirigiram para a estação de S. Bento, a tomar o expresso do Minho, das 12.10.

Tinham desembarcado dos cruzadores "Adamastor" e "S. Gabriel", surtos em Leixões, dirigindo-se para Caminha.

O povo que os via, acompanhou-os até á estação, ovacionando-os com grande calor. Os marinheiros, correspondendo a esse enthusiasmo, davam vivas á Republica e á Patria.

A' partida do combolo redobraram os vivas e os marinheiros entoaram a "Portugueza".

O MINISTRO DO INTERIOR SEGUE PARA O NORTE

Rapidamente, a meio da tarde, se espalhou tambem na cidade, o que veiu augmentar a anciedade publica, que o Sr. Antonio José de Almeida illustre ministro do interior, chegara pouco antes ao Porto. O facto era verdadeiro. Com effeito, o ministro chegava inesperadamente no "rapido" da tarde, saindo em Campanhã.

O ministro do interior apeou-se em Campanhã, onde era esperado pelos Srs. Dr. Nunes da Ponte e Ferreira Gonçalves, respectivamente governadores civis effectivo e substituto, e deputados Silva Cunha e Severiano da Silva, que lhe offereceu o seu automovel. S. Ex. tomou uma refeição no restaurante da estação de Campanhã e veiu depois no automovel, acompanhado por aquelles cavalheiros, para a cidade.

Cerca das 5 horas, o Dr. Antonio José de Almeida seguiu em automovel, acompanhado pelo Sr. Luz de Almeida, um dos chefes da carbonaria portugueza, por outro cavalheiro e pelo Sr. Adelino Samardã, governador civil de Villa Real.

O ministro do interior partiu para Vianna; de lá ia para Valença e depois Chaves, Bragança, etc.

PRISÕES NO PORTO

Coincidindo com este facto, corria tambem que a policia do Porto effectuara novas prisões de individuos suspeitos de conspirar. Eram 18 os detidos. Entre elles contam-se: dom Luiz de Noronha e Tavora, capitalista; Alberto Fernandes, corretor de fundos, residente em Espinho; padre Julio Albino Ferreira, escrivão da camara ecclesiastica; Amalio Silva, exredactor da "Palavra"; Manoel do Sacramento Dias do Carmo, despachante da alfandega e antigo mordomo do centro franquista; e Olyntho Múaze, empregado commercial.

Aos dois primeiros foram apprehendidos documentos a que a policia liga grande importancia.

O QUE DIZIAM OS JORNAES — MOBILIZAÇÃO DE TROPAS PARA O NORTE

Os jornaes que de Lisboa chegaram [illegible] mez que mais concorreram para augmentar a anciedade dos que já tinham... "[illegible]", Dizia, por exemplo, o "Seculo":

"O que [illegible] são frequentes os avisos de [illegible] incursões, projectadas pelos [illegible] reaccionarios em Hespanha, ora, pelo norte, ora, pelo Guadiana. Depois, ha cabeças exaltadas [illegible] quem não agrada a marcha da Republica, e [illegible] damente, se entregam a conluios loucos, com conspiradores ainda mais loucos. D'isto tudo resultam providencias severas das autoridades, de que esses pobres diabos são as victimas. Mas o certo é que isto origina suspeitas, temores, inquietação e é isso que o governo quer que desappareça. De modo que assentou em fazer uma distribuição de forças que dê a segurança de que não haveria tentativa de levantamento que não fosse facil e severamente castigada.

Já ha bastante tempo que, desde Vianna até Valença, a raia está entregue á vigilancia da marinha de guerra. Do mesmo modo os principaes pontos do resto da fronteira têm guarnição bastante para obstar a um golpe de mão, por mais audacioso e inesperado que pudesse ser.

Mas o governo mandou ainda que sejam reforçadas as guarnições de Villa Real e Braga. Para a capital de Traz-os-Montes foram já 50 soldados de cavallaria 8, de Aveiro e 170 homens de infanteria 14, de Lamego. Para Braga embarca hoje, ás 10 horas da manhã, um batalhão de caçadores 5, desta cidade, com os competentes metralhadoras. São 270 praças.

O governo ordenou que sejam chamadas as licenças nas quatro divisões e mandou pôr de prevenção, afim de partir para onde seja preciso, o regimento de caçadores, aquartelado em Santarem, e uma bateria de montanha, de Evora.

Para fazer a policia do Guadiana vae o vapor "Vulcano", que está de serviço da escola de torpedos, e bem assim os torpedeiros 3 e 4, todos esses barcos do commando respespectivo dos 1ºs tenentes Felippe de Paiva, Soares Gentil e Eduardo Soares.

INFORMAÇÕES DE UM JORNAL HESPANHOL

Por seu lado a "España Nueva", jornal de Madrid, que muito se vende no Porto, trazia os seguintes telegrammas da Galliza:

Orense, 10 — Ha varios dias que aqui se encontram muitos emigrados portuguezes e entre elles um capitão secretario de D. Miguel II, que faz viagens muito frequentes até á fronteira.

Hoje chegaram mais de 40. Falei com alguns que me asseguraram haver, em breve, importantes acontecimentos em Portugal.

Com os miguelistas estão muitos carlistas. — (C).

Orense, 11 — Continuam a chegar a esta cidade, procedentes de Mondariz e outros pontos, viajantes portuguezes. Hoje, em carruagens e automoveis, vieram mais de 60.

Da fronteira, receberam-se noticias de que na noite passada houve violento tiroteio com a policia portugueza que vigia a fronteira.

Entre os emigrados nota-se aqui grande movimento. — (C).

Vejam se tudo isto não era para fazer medrar a "beatice" e para fazer tremer os medrosos! Entretanto nem tudo eram medrosos; uma grande effervescencia republicana começa a accentuar-se na cidade. A noticia de que caçadores 5, vindo de Lisboa, passaria ás 10 1|2 horas da noite em Campanhã com destino a Braga, foi logo aproveitada como pretexto para uma grande manifestação á Republica. E que enorme e calorosa que ella foi!

CAÇADORES 5 PASSA PELO PORTO — GRANDE MANIFESTAÇÃO REPUBLICANA

O comboio especial que trazia caçadores 5, de Lisboa, hoje, commandado pelo tenente-coronel Simas Machado, deputado por Barcellos ás Constituintes e um dos fundadores do extincto "Diario da Tarde", do Porto, chegou a Campanhã pouco depois das 10 1|2 horas da noite.

Já meia hora antes os carros electricos eram assaltados na praça da Liberdade pelos populares que aos milhares acudiram a Campanhã a acclamar os bravos e patrioticos militares a quem foi entregue a defesa da patria e da Republica. Durante a marcha dos electricos eram erguidos constantes vivas á Republica e ao exercito, correspondendo os populares que passavam.

Os cáes da estação estavam completamente coalhados de gente, vendo-se os tejadilhos de varios vagões cheios de populares que dali erguiam vivas e agitavam lenços.

Áquella hora, quando se ouviu o silvo da machina toda aquella mole de povo vibrou de delirante enthusiasmo, atroando os ares com constantes vivas á Republica, ao exercito, ao batalhão de caçadores 5, ao ministro da guerra, ao tenente-coronel Simas Machado, ao governo provisorio e ao nobre ministro da justiça.

Das portinholas os soldados agitavam com frenesi os "kepis", saudando a multidão que em um louco enthusiasmo lhes levantava constantes vivas. Da janela do compartimento onde iam os officiaes e o commandante tremulava a bandeira do batalhão, diante da qual todos se descobriam.

Quando o comboio parou, não póde descrever-se o enthusiasmo que se apoderou de toda aquella multidão. Os populares subiram ás portinholas e abraçaram com delirio o commandante, officiaes e soldados, havendo alguns que com as lagrimas nos olhos beijavam com ternura e alegria os militares.

O enthusiasmo attingiu o delirio quando a banda regimental tocou a "Portugueza" que soldados e manifestantes acompanharam em côro.

Conseguindo-se estabelecer por momentos relativo silencio, o tenente-coronel Sr. Simas Machado, do seu compartimento, agradeceu, visivelmente commovido, a manifestação ao batalhão do seu commando, feita pelos seus concidadãos portuenses. Isso enchia-lhe a alma de orgulho, não só por esta cidade ter illustrado as paginas da historia com os seus brilhantes combates em prol da liberdade, mas tambem por considerar-se filho adoptivo da heroica e liberal cidade do Porto, onde durante vinte e cinco annos residiu.

Terminou por levantar um viva á Republica e outro ao povo do Porto.

Mal o illustre official terminou a sua saudação os vivas e acclamações ao exercito e á marinha foram ininterruptos e sempre correspondidos com delirante enthusiasmo.

Sendo conhecido entre os officiaes do batalhão o tenente Sr. Pires Pereira nosso conterraneo e um dos revolucionarios que tomou parte no combate de 5 de outubro na Rotunda, os populares ergueram-no nos braços, levantando-lhe muitos vivas, bem como aos heroes da revolução.

No entretanto, a immensa massa de povo que cercava de um e outro lado o comboio e o grande numero de populares que se alcandoravam nas columnas que supportam a "marquise" e tinham tomado todos os tejadilhos das carruagens dos comboios que havia organizados, levantava-se em successivas calorosas e ininterruptas saudações á Patria, exercito, Republica, Simas Machado, etc., ao mesmo tempo que bem do intimo saiam gritos de revolta e morras a Paiva Couceiro, conspiradores, traidores da patria, etc., ouvindo-se varios grupos entoar a "Portugueza".

Por vezes, junto das carruagens dos officiaes e sargentos, especialmente, os populares fizeram discursos repassados de um acendrado amor patrio, animando os soldados, sargentos e officiaes a cumprirem o seu juramento de defesa da Republica, da bandeira verde e vermelha que é o symbolo da patria livre que os traidores pretendem demolir e enxovalhar, com as intenções mais perversas da implantação de um regimen reaccionario, de latrocinios e de coacção de liberdade e das regalias populares.

Todos os oradores foram multissimo acclamados pela massa compacta que os cercava continuando enthusiasticas e calorosas as manifestações.

Os soldados correspondiam ás saudações e promettiam cumprir os seus deveres de portuguezes e de soldados.

Nas carruagens o tenente-coronel Simas Machado, o Dr. Manoel Pinto, cirurgião-ajudante; os tenentes Pires Pereira, Castilhos e outros, eram cumprimentados muito affectiva e effusivamente pelos numerosos amigos e camaradas que contam nesta cidade e que foram ali para abraçal-os.

Todos os officiaes agradeciam commovidissimos as provas de amisade, apreço e confiança que lhe seram manifestadas.

A meio das manifestações e emquanto soldados, sargentos e officiaes se transferiam daquelle comboio em que tinham vindo para outro que estava organizado e que devia conduzir o batalhão a Braga, um grupo de populares se lembrou de promover uma "quête" que deu um magnifico resultado. Com o producto obtido comprou-se a maior quantidade de tabaco que havia á venda ali nos estabelecimentos proximos da estação, sendo o tabaco e ainda um chapéo de feltro cheio de moedas de cobre e prata entregue ao tenente-coronel Simas Machado para distribuir pelas praças em fumo.

O Sr. Simas Machado agradeceu a gentileza havida da parte dos populares para com os seus soldados.

Muitas pessoas abeiraram-se das portinholas presenteando as praças com maços de cigarros e dirigindo-lhes palavras animadoras para a grande missão que tinham a cumprir, como eram a defesa da patria e da Republica, fazendo votos pelo seu regresso cheio de victoria e de bons serviços ao paiz.

Outras pessoas convidaram os officiaes para irem ao "buffet" da estação, onde se trocaram brindes enthusiasticos de confraternização e se fizeram formaes promessas de defesa da patria e da Republica.

Estando batalhão accommodado no novo comboio, succederam-se com redobrado enthusiasmo as acclamações. A banda executou a "Portugueza" que o povo entoou em côro, irrompendo as mais quentes e retumbantes palmas ao ser ouvido o signal de partida.

O Sr. Simas Machado estendeu a bandeira do batalhão ao povo e ergueu vivas á patria, á Republica e á cidade do Porto, correspondido com saudação ao exercito, á armada, a caçadores 5, á Republica, á patria a Simas Machado, etc.

Quando o comboio se poz em marcha a manifestação attingiu ao delirio. Erguiam-se vivas ao exercito, á Republica e á patria. Ouviam-se gritos de protestos e morras contra os traidores. Agitavam-se lenços e chapéos. Resoavam estridentes palmas.

Até o comboio desapparecer esta manifestação grandiossissima proseguiu sem o menor desfallecimento.

*

O batalhão compõe-se de cerca de 300 praças e é commandado pelo tenente-coronel Simas Machado fazendo as vezes de major o capitão Quirino Pacheco, ajudante tenente Eduardo Amaro e alferes medico Manoel Pinto. Vai na força de quatro companhias, cujos commandos estão distribuidos da fórma que segue:

1ª companhia — Capitão Souza, levando como subalternos os tenente Crespo, alferes Pereira e aspirantes Lourenço, Nogueira e Triboulet.

2ª companhia — Tenente Pires Pedreira e subalternos alferes Urosa Gomes Costa e aspirantes Barcellos Pinto e Wadington.

3ª companhia (metralhadoras) — Capitão Reis e subalternos tenente Fontes e alferes Baptista.

4ª companhia (metralhadoras) — Capitão Aguiar e subalternos tenente Castilho Nobre e alferes Oliveira.

Porta-bandeira o alferes Ventura.

EM MANIFESTAÇÕES PELA CIDADE

A multidão, saindo da "gare" de Campanhã, formou cortejo e dirigiu-se á redacção da "Patria", onde saudou calorosamente a Republica, o povo e o governo, a imprensa e nomeadamente os nossos confrades que naquelle jornal trabalham. Saudações calorosas foram essas a que correspondiam com enthusiasmo, das janelas, os que na "Patria" labutam.

Desceu depois aquella onda de povo em que havia elementos de todas as classes activas — pelas ruas de Fernandes Thomaz e Santa Catharina, detendo-se sob a varanda da redacção do "Janeiro", em vibrantes e enthusiasticos vivas á Republica, ao exercito, á marinha, ao povo, á imprensa, ao governo e á patria. Commovedora manifestação, a que se associavam todos e que nos foi gratissima. Entre a multidão estavam distinctos officiaes do exercito, como os nossos amigos tenentes Souza Ribeiro e Francisco Salgado.

Por um momento se fez silencio; e então o digno commandante do batalhão de voluntarios, que no cortejo formava, saudou gentilmente o nosso jornal, ouvindo-se logo innumeros vivas ao "Janeiro" e aos seus redactores.

Retribuiu a gentileza o redactor Raymundo Martins, erguendo vivas ao povo, ao exercito, á marinha, aos voluntarios da Republica, ao Dr. Affonso Costa e á patria, vivas que a multidão secundou calorosamente, entretanto que o nosso camarada Marcos Guedes agitava freneticamente a bandeira republicana.

Os manifestantes desceram depois para a praça da Liberdade onde se depararam á esquina do Café Suisso com o Dr. Alfredo de Magalhães, fazendo-lhe uma calorosa manifestação de sympathia, a que aquelle illustre republicano correspondeu com o seu agradecimento.

Depois fizeram outra quente manifestação ao novo reitor do Collegio dos Orphãos, padre Manoel Guimarães, em frente á casa da sua residencia. O estimado ecclesiastico e velho republicano agradeceu essa manifestação em um enthusiastico e eloquente discurso, mostrando o seu acendrado amor pela Republica, a qual defenderá a despeito de todos os sacrificios até vir á praça publica de carabina em punho bater-se com o povo pelo seu elevado ideal.

O discurso do padre Manoel Guimarães foi entrecortado de applausos e saudações.

Depois um sargento de infanteria 18 agradeceu ao povo as manifestações feitas ao exercito, salientando que o exercito se identifica com o povo na defesa da Republica e da patria.

Foram estas affirmações coroadas de salvas de palmas e novas acclamações, dispersando em seguida a manifestação que foi das mais ruidosas que se têm presenciado no Porto.

NO TRAJECTO DE LISBOA AO PORTO — MANIFESTAÇÕES A CAÇADORES 5 E A' REPUBLICA

O regimento de caçadores 5, que já em Lisboa tivera uma despedida muito calorosa e enthusiastica, na estação do Rocio, como de certo verão pelos noticiarios do correspondente de Lisboa para o "Paiz", teve tambem manifestações muito evidentes nas principaes estações do percurso, sobretudo em Coimbra e Aveiro. Em Aveiro o regimento 24 foi á estação acompanhado de muito povo e da sua banda de musica, congratulando-se ali com caçadores 5. Depois de partir o comboio seguiram com o povo e a banda até a casa do governador civil, onde fizeram uma manifestação ao governo provisorio, falando o commandante do regimento que despertou delirante enthusiasmo pelas affirmações patrioticas que fez, em nome da guarnição da cidade.

O governador civil agradeceu, em nome do governo, sendo tambem muito applaudido.

O QUE HAVIA DE POSITIVO NOS BOATOS

No dia seguinte os jornaes desta cidade publicavam telegrammas dos seus correspondentes em Lisboa e que esclareciam já até certo ponto as razões deste movimento de tropas.

O governo fôra informado de que os emigrados e suas gentes engrossavam hora á hora, perto da fronteira de Chaves e aproximando-se della a olhos vistos. As autoridades militares daquella provincia, ao mesmo tempo que informavam para Lisboa do occorrido, tomavam as medidas que se lhes afiguravam necessarias. Tiveram dellas conhecimento os mandantes da troupe, pois que, passado pouco tempo, foram vistos dirigirem-se para a serra de Larouco, desapparecendo daquellas proximidades.

Era evidente o plano de guerrilha de Paiva Conceiro. Vendo prejudicado o levantamento por aquellas alturas, dirigiu as suas vistas para outro ponto da fronteira perto de Braga, conhecido pela "Portella do homem". Era esta sem duvida a parte mais fraca daquelle districto e por essa razão pareceria aos guerrilheiros facil empreza deitar mão daquella cidade, arrastando os povos circumvizinhos.

Foi esta circumstancia que levou as autoridades superiores do exercito a tomar as medidas já indicadas.

O MINISTRO DO INTERIOR EM VIANNA

O ministro do interior, que rapidamente passara pelo Porto, como dissemos, chegou a Vianna do Castello, ás 9 horas da noite.

A demora na chegada foi devida a um desarranjo no automovel, em Darque, indo ali dois automoveis, um do Sr. Aleixo Feijó em que veiu o illustre estadista, acompanhado do Sr. governador civil de Villa Real e outros cavalheiros que seguiram para o governo civil, onde o ministro tratou de varios assumptos de serviço, seguindo depois para o hotel Central, onde recebeu os cumprimentos de muitas pessoas, emquanto na rua a multidão o saudava com vivas.

O Dr. Antonio José de Almeida appareceu a uma janela de onde falou ao povo, agradecendo-lhe a manifestação, louvando a attitude dos viannenses e censurando vehementemente os portuguezes que refugiados em Hespanha fazem tentativas perturbadoras da ordem na sua patria, esquecidos da indulgencia e do perdão da Republica, cujo governo está agora resolvido a reprimir energicamente a attitude daquelles, que serão varridos a metralha se acaso tentarem penetrar a fronteira á mão armada.

O ministro partiu ás 5 horas da manhã seguinte em automovel para Valença.

Nessa tarde chegaram 60 praças da marinha, da guarnição dos cruzadores "Adamastor" e "S. Gabriel" e ás 5 da manhã, vindas de Caminha, mais 20 praças, seguindo todas ás 6 da manhã para Ponte da Barca.

MAIS PRISÕES NO PORTO

Durante o dia de quarta-feira, 14, foram feitas mais prisões nesta cidade. Os presos foram:

O estudante de medicina João Candido da Silva Bacellar.

Padre Julio Albino Ferreira, secretario da camara ecclesiastica, detido porque numa carta encontrada a um dos presos havia referencias a elle.

Eis a summula de seu depoimento:

Como lhe constasse que a contra-revolução se fazia de 21 para 23 do mez findo, fôra a Valença, com o proposito de assistir á scena. Com grande espanto seu não lhe puzeram embaraço na ponte internacional e seguiu para Tui.

Lá encontrou dois collegas seus da diocese do Porto e outros dois da de Braga.

Estes puzeram-no ao corrente do plano da contra-revolução.

Nunca se rira tanto. Pareceu-lhe uma brincadeira de crianças! Quasi teve compaixão dos pseudo-revolucionarios!

Em face do que ouvira e do que viu, retirou-se muito tranquillamente, dando por bem empregados os 26 tostões que gastou na viagem, pois não só socegou o seu espirito como o de alguns amigos seus!

Como se provou a accusação, foi enviado nesse dia para juizo o empregado commercial Olindo Ferreira Muaze, que prestou termo de fiança.

Foi tambem para o tribunal Joaquim dos Santos Barbosa; deu entrada na cadeia.

O MINISTRO DO INTERIOR NO ALTO MINHO

Neste mesmo dia 14, pela manhã, o ministro do interior saiu de Vianna em automovel, em direcção a Valença, sendo-lhe feita nessa occasião uma grande manifestação a que elle correspondeu erguendo vivas á Republica. A Valença chegou elle ás 10 horas da manhã. Na Explanada, fóra da villa, era elle aguardado pela officialidade e sargentos de caçadores 3, por alguns populares e algumas autoridades. Feitos os cumprimentos e apresentações, seguiu o ministro do interior para o hotel Valenciano, onde almoçou, bem como algumas pessoas que de Vianna até aqui o acompanharam.

No theatro realizou-se ao meio-dia um comicio extraordinariamente concorrido, a que presidiu o Dr. Bernardo Cunha. Falou o Dr. Adolpho Cunha, administrador, enaltecendo as qualidades do Dr. Antonio José de Almeida, sendo muito applaudido.

O ministro produziu um empolgante e enthusiastico discurso, dizendo que não vinha trazer vibração á alma valenciana que elle via tão bellamente identificada com a Republica, mas pedir para que qualquer tentativa dos conspiradores fosse rapidamente reprimida sem piedade, não pelo perigo interno que ella pudesse trazer, mas pelas complicações de caracter internacional que provocava e que poderiam surgir de um momento para outro, transformando a marcha brilhante do regimen.

Disse mais que o governo será implacavel com esses traidores e que, agora, torna-se indispensavel que elles appareçam para o exterminar. O theatro estava repleto e o Sr. ministro do interior foi ovacionado de uma fórma estrondosa. Falaram mais o major Cruz, tenente-coronel Fragoso, Dr. Mario Monteiro e Dr. Bernardo Cunha. Todas as casas estavam embandeiradas e com colgaduras.

O enthusiasmo da recepção não podia exceder em delirio.

A entrada do ministro na villa foi verdadeiramente triumphal.

Antes de ir para o theatro entrou na Camara, onde o vereador Sr. Antonio Toga lhe deu as boas vindas, a que elle respondeu num rapido mas eloquentissimo discurso. Visitou o baluarte do Soccorro.

O ministro esteve tambem nesse dia em Monsão, onde demorou uma hora. Apesar de não ser annunciada a sua vinda, agglomerou-se muito povo na praça de Deu-la-Deu, saudando-o com enthusiasmo. A' saida da camara, o ministro em um breve mas caloroso discurso saudou a marinha e a guarda fiscal, exprobrando em phrases violentas os conspiradores.

A's 8 da noite, chegava o ministro á Braga, onde o automovel que o conduzia se demorou pouco tempo para tomar gazolina. Conferenciou com o governador civil e seguiu logo para Villa Real e Chaves.

OS MARINHEIROS NO MINHO

A força de marinha a que atrás alludimos e que embarcou no comboio do Minho, na estação de S. Bento, desta cidade, foi para Ponte de Lima, onde chegou em nove carros. Depois de descansar duas horas nessa villa dirigiu-se para Ponte da Barca e d'ali para Lindoso e para o Serejo.

AS AVERIGUAÇÕES DA POLICIA DO PORTO

Dos presos a que atrás alludimos, foram já postos em liberdade o estudante de medicina Candido Bacellar, D. Luiz de Noronha e o redactor da "Palavra", visto apenas terem sido réos... de má lingua.

NOTICIAS DE TRAS-OS-MONTES

Para Chaves seguiu a divisão de artilheria 4, que tem estado em Villa Real, bem como uma força de infanteria 9, pouco se demorando, porém, naquella villa, visto ser a tranquillidade absoluta.

CAÇADORES 5 EM BRAGA — AQUARTELA-SE NO CONVENTO DE MONTARIOL

O batalhão de caçadores 5, a cuja passagem pelo Porto já nos referimos, chegou a Braga á 1 1|2 hora da madrugada do dia 14.

O batalhão era esperado na estação do caminho de ferro pelas autoridades, officialidade, centros republicanos e uma multidão de populares, que o saudaram, erguendo-se enthusiasticos vivas, e por duas bandas de musica, que tocaram a "Portugueza" e "Maria da Fonte", queimando-se gyrandolas de foguetes.

O desembarque levou mais de tres horas, motivo porque as forças recolheram ao quartel de infanteria 8, pelas 5 horas da manhã.

Os centros republicanos hastearam hoje as suas bandeiras.

Telegraphou-se para a divisão, pedindo para estas forças serem alojadas no collegio de Montariol, dos frades franciscanos.

A banda de caçadores foi installada na extincta residencia dos jesuitas; a officialidade distribuiu-se pelos hoteis e o gado pertencente ás companhias de metralhadoras foi recolhido nas cocheiras da Companhia Carris.

No dia seguinte, 15, á tarde, o batalhão teve um passeio militar pela cidade tocando a sua banda a "Portugueza".

Iam a cavallo o coronel Sebastião Mesquita e major Adolpho Barbosa, de infanteria 8; tenente-coronel Simas Machado e varios officiaes do batalhão de caçadores, capitão Antonio Chaves e tenentes Baptista Ferreira, do quartel-general da 5ª brigada de infanteria, etc.

No mesmo dia o batalhão installou-se no convento de Montariol, tendo recebido das companhias de infanteria 8 e do deposito regimental todos os artigos de mobilia necessarios para o seu alojamento.

O MINISTRO DO INTERIOR EM CHAVES

O ministro do interior chegou a Chaves ás 11 horas da noite, do dia 14.

Hospedou-se no Hotel Commercio, sendo-lhe prestadas hontem as devidas honras.

Saiu d'ali pouco depois do meio-dia, acompanhado de grande sequito e foi visitar os quarteis de infanteria e cavallaria, regressando d'ali para a casa da Associação Commercial, no largo do Arrabalde, discursando de uma janela, energica e brilhantemente, e sendo sempre delirantemente victoriado.

Depois foi levado pelos sargentos para o automovel que o esperava proximo do hotel, e marchou para Montalegre, de onde regressou novamente ás 7 horas da tarde.

Depois seguiu para Villa Real e Regoa, onde tomou o comboio que o conduziu a Lisboa. Foi muito bem acolhido sempre.

APPREHENSÃO DE ARMAMENTO NA GALLIZA

Com as prisões feitas e com as providencias militares tomadas pelo governo pareciam mortos os "boatos", quando de subito ante-hontem á tarde "placards" affixados nas redacções dos jornaes noticiaram que na Galliza fôra apprehendida grande porção de armamento e munições destinados á gente de Paiva Couceiro, para o seu planeado "raid" no paiz. A sensação causada por esta noticia foi extraordinaria, sendo profundo o abatimento que logo se produziu naquelles que dois ou tres dias antes davam já como certa e jubilosamente a entrada do famoso capitão e das suas hostes em Chaves.

O que fôra? Eis as noticias transmittidas de Hespanha para as nossas folhas:

COMO SE DESCOBRIU O CONTRABANDO

O "Noticiero de Vigo" dá conta, por este modo, de como se descobriu o contrabando:

Pontevedra, 15 — Alguns elementos republicanos desta cidade receberam a denuncia de que se tentava passar por esta estação grande quantidade de armas e outros appetrechos de guerra com destino a Orense. Soube-se esta manhã que tres vagões carregados com essa mercadoria tinham sido apprehendidos em Orense, e que dois outros, com identica carga, seguiram com a mesma direcção. Um destes vagões saiu de noite atrelado a um comboio que conduzia gado. O outro saiu de manhã.

Não foi possivel averiguar como é que os dois vagons, já em Redondella, retrocederam para Pontevedra.

Nesta manobra nenhuma intervenção tiveram os republicanos, suppondo-se que foi devida a informações recebidas pelo seu expedidor em Orense.

Aquelles, levando á frente o Sr. Roque Rodriguez, procuraram o tenente-coronel de carabineiros, Sr. Vicente, denunciando-lhe a presença do contrabando de armas na estação do caminho de ferro. Aquelle senhor ordenou immediatamente que occupassem a estação alguns destacamentos do corpo, sob o commando do tenente Buela.

Estas forças, devidamente armadas, postaram-se de sentinella aos vagons. Em seguida os mesmos republicanos enviaram um delegado, em automovel, a Vigo a prevenir o consul de Portugal naquella cidade. No mesmo automovel seguiu o consul immediatamente para Pontevedra, dirigindo-se á estação do caminho de ferro e seguidamente ao edificio do governo civil, onde teve uma demorada conferencia com o governador.

Póde quasi affirmar-se que este lhe assegurou que a occurrencia era de uma ordem puramente fiscal e não entrava na medida das suas attribuições. O governador só podia intervir quando as armas passassem para as mãos de quem pretendesse utilizal-as, e não pelo simples facto de uma tentativa de contrabando. No actual momento o caso só devia estar affecto á competencia do guarda fiscal e demais funccionarios da alfandega.

Emquanto se realizava esta conferencia, o pessoal da estação fazia evolucionar os vagons mysteriosos da linha em que estavam para o deposito das machinas, onde continuaram a ser guardados pelos carabineiros.

Uma vez ali, na presença do commandante e officiaes do destacamento e do inspector da alfandega, foi aberto um dos vagões, verificando-se a completa veracidade da denuncia, pois delle foram extrahidas diversas peças soltas de armamento, alguns caixotes com cartuchame, proprio para espingardas Mauser, espoletas para canhões de tiro rapido e peças soltas de artilheria.

Como a operação só tinha por intuito verificar a denuncia, comprovada esta foi adiado o seu proseguimento para amanhã ás 7 horas.

Os dois vagões, que foram facturados na estação do porto de Carril, representavam um peso total de 14.320 kilos.

O successo produziu enorme sensação em Pontevedra, onde não tardou a ser conhecido.

Os vagões ficaram guardados á vista por uma força de carabineiros, sob o commando de um cabo.

Algumas pessoas que assistiram ao reconhecimento das munições asseguram que parte dellas corresponde ao systema de armamento que, ha cinco ou seis annos, possuia o exercito portuguez. Devem ser de procedencia allemã.

Não sei com que fundamento affirmam pessoas que, pela razão dos cargos que exercem devem estar bem informadas, as espingardas apprehendidas em Pontevedra e Orense devem ser duas mil aproximadamente, com enorme quantidade de munições.

O denunciante do contrabando, Sr. Rodriguez, declarou que não podia revellar as origens da sua denuncia, pelo motivo de não querer comprometter pessoas que exercem cargos que de taes casos as permittem inteirar-se.

As armas apprehendidas foram facturadas como utensilios para machinas. Diz-se tambem, não se sabe com que fundamento, que os vagões eram sete, ignorando-se o paradeiro dos dois que faltam. — C.

EM ORENSE

"El Miño" refere-se, nestes termos, á apprehensão do armamento:

"Confirmando noticias que temos desde ante-hontem, dizemos que no comboio mixto de Vigo chegaram hontem á estação de Orense tres vagões suspeitos pelas especiaes circumstancias que nelles concorriam.

Os vagões eram da série E S, E F 103 e E F I., da companhia ingleza The West Gallicia Company Limited, que continham a expedição n. 654 de pequena velocidade, facturada em Villagarcia porto, no dia 13. Como se vê, apesar de vir em pequena, a velocidade foi extraordinaria.

A mercadoria vinha assim designada:

38 volumes de machinismo 5.850 ks.
75 volumes de machinismo 6.578 ks.
30 volumes de machinismo 2.660 ks.

15.088

remettidos por José Casas a si proprio.

Nada diriamos disto até esperar o resultado final se não se tivesse feito, á 1 hora da noite, a occupação dos referidos vagões pelas forças de carabineiros, ás ordens do capitão-ajudante D. Euzebio Pereiras, as quaes procederam esta madrugada ao reconhecimento da citada mercadoria.

Esses vagões estão á hora que escrevemos estas linhas, fortemente custodiados pela guarda civil, carabineiros e grande numero de paisanos.

Esperemos o desfecho deste caso dos vagões mysteriosos para dar grande numero de detalhes interessantes aos nossos leitores.

Desejariamos que as suspeitas que motivaram a intervenção da força publica não se confirmassem para tranquillidade do paiz e das instituições, se bem que tal confirmação fosse ao mesmo tempo motivo de ufania para nós, porque ficariam a descoberto os desleaes e falsarios que hontem se apontavam publicamente."

DE ONDE PROCEDEU O ARMAMENTO?

O "Faro de Vigo" informa que o armamento foi desembarcado de um vapor allemão que esteve na via de Arosa.

O "Noticiero" informa, porém, o seguinte em data de hontem:

"A opinião publica em Vigo está indignadissima com a publicação dos casos descobertos. Toda a gente os relaciona com alguns factos que ultimamente aqui occorreram. Suppõe-se que as armas foram conduzidas por um dos dois "yachts" que ha poucos dias fizeram escala por este porto, o "Erin" e o "Albion", sobre os quaes a policia portugueza exerceu estranha vigilancia.

O "Albion" aportou duas vezes a Vigo e esteve em Villagarcia.

Despertou a attenção das autoridades do porto o facto deste navio calar muita agua, como se trouxesse demasia de carga, o que não é commum em navios de recreio.

Tambem se dizia á noite que o navio que conduzirá o armamento apprehendido era um de nacionalidade allemã que continuava fundeado em Villagarcia.

Correm desencontrados boatos sobre este assumpto."

VIGO, 16 — Diz-se que os vagões despachados em Villagarcia Carril com peças de machinas, não foram só os cinco que foram apprehendidos em Orense e Pontevedra, mas dez, e que o conteúdo dos cinco que faltam foi recolhido e se não sabe onde foi parar.

Tambem nos asseguraram que esses cinco vagões passaram a fronteira portugueza por Valença; mas parece que ha nisto exagero.

O "Faro de Vigo" diz ainda:

"Diz-se que a policia tem ordem de prender o capitão Paiva Couceiro e o jornalista Pinheiro Chagas."

O correspondente que o mesmo periodico tem em Pontevedra affirma que o governador civil daquella cidade expediu severissimas ordens aos seus subordinados para que vigiem e prendam quem conspirar contra o governo portuguez.

MAIS ARMAS

PONTEVEDRA, 16 — Segundo as nossas informações, sabe-se que foram recebidos e já despachados em Orense mais seis ou sete vagões tambem com "fornecimento para machinismos".

Parece que este novo contrabando foi conduzido em carroças a Verin e que tendo despertado a attenção dos republicanos tão desusado movimento de transportes, estes se decidiram a denunciar como suspeitos os vagões que chegavam com os taes apetrechos para machinas.

Corre que os conspiradores estão de posse de grande quantidade de munições.

Eis as noticias que se conhecem no Porto no momento preciso em que terminamos esta carta. De certo, quando ella ahi lhes chegar ás mãos, já o telegrapho lhes terá dito summariamente mais alguma coisa. O "raid" póde considerar-se gorado, tanto mais que, com a proclamação official da Republica pela Constituinte depois de amanhã, trazendo logo o reconhecimento official das potencias, cria desde logo aos conspiradores emigrados uma situação muito melindrosa dentro da Hespanha. Em todo o caso os nossos pesames desde já á Liga Monarchica que os nossos compatriotas ahi fundaram como centro de exploração... ás suas algibeiras. Os nossos pesames... os nossos pesames...

E. T.

LISBOA, 18 de junho.

Inaugura-se, amanhã, a Assembléa Nacional Constituinte, e, amanhã mesmo, é proclamada a Republica Portugueza.

A' anciedade angustiosa do dia 4 de outubro de 1910, corresponde, como modalidades emotivas da mesma alma democratica em estros de patriotismo e de regeneração e grandeza da patria, o jubiloso alvoroço do dia 19 de junho de 1911! E, parallelamente, á inebriante desoppressão da data heroica de 5 de outubro corresponde, nessa mesma expansão nacional de liberdade, de progresso, de civilização, da reintegração de Portugal no concerto das nações as mais adiantadas e prosperas, corresponde, dizia eu, a suffocante alegria do dia 19 de junho! São duas datas que se enlaçam, que refulgem dos mesmos fulgores, que marcam o reerguer de um povo e a affirmação juridica, da sua consciencia civica!

Nada, pois, faltará á grandiosidade do dia de amanhã, nem quanto á imponencia do acto, nem quanto á assistencia, já da população da capital, já da das provincias, nem quanto ao delirio das acclamações e manifestações populares. A atmosphera é de festa, mas da que vem do fundo dos corações. A alegria transborda dos rostos, mas da que alastra sobre a confiança plena das almas. Esses corações e essas almas, nas explosões da sua ebriedade, estralejam nos ares, pelos foguetes que são lançados dos varios pontos da cidade e que, á hora a que eu escrevo, começo da tarde, ouço no seu festivo estampido.

A gloriosa pedra branca com que o povo portuguez marcou uma "étape" da sua historia e que foi collocada em 5 de outubro de 1910, e annunciada ao paiz, do balcão da Camara Municipal de Lisboa, pelo procurador civil do districto, Dr. Eusebio Leão, fica amanhã definitivamente collocada no seu logar, e esse facto solemnissimo será annunciado, á nação e ao mundo, do balcão do edificio das côrtes, pelo presidente da Assembléa Nacional Constituinte, o Sr. Anselmo Braamcamp Freire. E hão de querer os fastos que ella fique sempre fulgida e branca, como agora todos os esperançados olhos a fitam e contemplam!

A SESSÃO INAUGURAL DA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE — SESSÕES PREPARATORIAS — A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA — CONTINENCIA DAS TROPAS — MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO — O GOVERNO E AS CONSTITUINTES.

Não foi ainda fixada a hora da sessão inaugural.

Deve sel-o em um supplemento do "Diario do Governo", desta tarde, devendo ser tambem publicado um decreto declarando de gala o dia de amanhã. Crê-se, porém, que não será antes das dua sda tarde, nem depois das tres.

Desde quinta-feira que se vêm realizando sessões preparatorias, na sala das cortes, sob a presidencia do Sr. Anselmo Braamcamp Freire, por ser considerado o decano dos presentes. Mesmo que o não seja, a sua nevada barba, a brigar com a sua robustez quasi de moço, recommenda-o naturalmente para esse cargo de dupla veneração. Espera-se mesmo que, constituida a camara, esta o eleja para seu presidente. Tudo o recommenda para esta alta funcção.

Mas, como disse, têm havido sessões preparatorias para o apuramento dos deputados e esse verificação de poderes foi entregue ás competentes commissões.

Logo na primeira sessão compareceram para cima de 160 deputados e as commissões têm sido diligentissimas em dar os pareceres sobre os processos que lhes foram commettidos. Amanhã, antes da sessão inaugural, para a qual já ha numero mais do que sufficiente, essas commissões ainda reunirão para que a Republica seja proclamada pela grande maioria dos eleitos apurados.

Os trabalhos preparatorios, pela fórma como têm corrido, são um bom prenuncio do que ha de vir a ser a Constituinte.

O Sr. ministro do fomento, no editorial da "Lucta", de sexta-feira, assignalava a fórma como estavam correndo os trabalhos preparatorios.

Uma nota que o "Mundo", do mesmo dia, dá, e que merece reproducção:

"Quem esperava que hontem, na occupação de cadeiras, se delineassem mais ou menos os grupos da futura camara, ficou desilludido. Houve falta de logares, e não houve distincção delles. Cada um occupou a carteira que encontrou vasia. Foi assim que, na esquerda se viram alguns republicanos conservadores e que na direita se sentaram outros que não o são nem podem ser."

Grupos, partidos, por força que os ha de haver, mas a seu tempo. A unidade da Constituinte é necessaria, e essa necessidade será por todos intelligentemente comprehendida e melhormente attendida.

E' manifesta a collectiva vontade de fazer obra util. A maior parte dos deputados que se encontram em Lisboa têm reunido, no Centro Republicano, para troca de impressões, para a polarização de esforços e energias indispensaveis á acção parlamentar, para ser proficua e fecunda.

Da caminho, nessa troca de impressões, tratou-se, como é, aliás, naturalissimo, da attitude do parlamento perante os inimigos das instituições em tramas e armas contra ellas. Parece que predominou a idéa de serem declarados proscriptos os cabecilhas Paiva Couceiro, Alvaro Chagas, e, talvez, ainda mais alguns, e intimados a apresentarem-se dentro de um certo prazo os restantes agitadores, sob pena de, não o fazendo, serem igualmente declarados proscriptos.

Os trabalhos preparatorios, isto é, as verificações de poderes, concluem amanhã, na sessão que antecede a inaugural.

Aberta esta, inicia-se o juramento dos deputados eleitos, prestado nas mãos do presidente. Consiste elle numa declaração de fidelidade ás instituições e de prover, com leis justas e sabias, ao bem da nação.

A seguir, o presidente lerá um projecto de decreto, dando conta da transformação do regimen politico do paiz e sobre elle recairá votação, votação essa de acclamação a mais explosiva, a mais vibrante, a mais positiva, e á qual, posto que a assistencia não haja que intervir no que se passa no hemiciclo da representação nacional, se associará o publico numa irreprimivel, parenetica e delirante manifestação.

A ardor de impaciencia, marulhará em frente do edificio das camaras e pelas ruas que vão ter ao largo, em cujo centro se ergue a estatua de José Estevão, o ardente setembrista, a grandiosa e oceanica massa humana, á espera do momento em que lhe apparecerá, ou que lhe surgirá, no enthusiasmo de uma nuvem, o presidente da Assembléa Nacional Constituinte a annunciar, do balcão do edificio, que a Republica Portugueza acaba de ser proclamada pelos legitimos representantes da nação.

E será um momento unico, esse, em que milhares e milhares de vozes atroarão os ares, na chamma do enthusiasmo, do delirio, e milhares e milhares de olhos se humidecerão com as jubilosas lagrimas das emoções sagradas e que um como tufão de calafrio fará estremecer milhares e milhares de corpos! Chega-se a appetecer a morte em uma tal vehemencia de vida!

O presidente será acompanhado ao balcão por todos os deputados presentes.

Com o troar do povo, troará a artilheria de terra e de mar com uma salva de 21 tiros. E o clangor das bandas militares, postadas no largo e vizinhanças, será tambem formidavel, executando o hymno nacional "A portugueza".

Depois, então, as forças da divisão com o seu commandante á frente, o general Carvalhal Telles de Carvalho, juntando-se a essas forças os alumnos da Escola do Exercito e do Collegio Militar, farão a continencia á bandeira, arvorada no referido balcão, num desfile que será occasião para repetição de delirios, continencia e desfile considerados necessarios, para que se veja que o exercito está com as instituições e para a geral confraternização de todas as forças do paiz, quer dynamicas, quer estaticas, no mesmo pensamento politico, no mesmo ideal de liberdade e de justiça, na mesma aspiração da grandeza e felicidade da patria!

Ah! que se pudesse haver poeta que exprimisse e cantasse esse, á força de humano, divino e civico instante! Só se Camões voltasse!

Nos ultimos dias, observa-se maior animação na cidade, e hoje e amanhã, não contando com o povo dos arredores, deve ser então ensurdecedora e atulhante.

Veiu já muita gente da provincia e espera-se mais. Mais de 150 camaras municipaes, fazendo-se acompanhar de muitos dos seus municipes, vieram assistir á inauguração da Assembléa Nacional Constituinte. Juntar-se-hão na Camara Municipal de Lisboa, ahi lhes serão dados cartões para entrar no edificio das côrtes (entrar pelo menos, porque, embora Camaras Municipaes, se hão de ver em papos de aranha para ganhar as galerias da sala das sessões). O empenho em assistir á proclamação da Republica é, como calculam, enorme! E eu não tremo á idéa do calor, da suffocação, do apertão que hei de soffrer! E como esse toda a gente que se empenha em ir lá.

A Avenida das Cortes, largo das mesmas ruas vizinhas apresentavam-se vistosa e ricamente para a circumstancia; os nobres deputados á Constituinte passarão sob arcos triumphaes.

Nos mesmos locaes, e ainda em outros, havia illuminação.

Em varios pontos, bodas a pobres.

Por iniciativa da Camara de Alter do Chão houve um grande banquete no dia 20, aos primeiros deputados da Republica, entre os quaes, em substituição do Dr. Nunes da Ponte, que perdeu o seu logar por ter sido nomeado governador civil do Porto, foi eleito um operario socialista.

A Associação Commercial dos Lojistas convidou o commercio a fechar as portas das 2 ás 6 horas da tarde.

Ha récita de gala no Republica, reapparecendo a grande actiz Virginia que, assim sai, por um momento, do seu isolamento, aconselhado, aliás, pela doença, para fulgir em uma récita em homenagem aos que abrem novos horizontes á Patria que ella honra com o seu brilhante talento.

Da nota officiosa do conselho de ministros, de hontem, á noite:

"O conselho continuou a discussão da mensagem que o chefe do governo lerá nas Constituintes, na sessão de terça-feira, em que o governo se apresentará officialmente perante os eleitos da Patria, declinando nelles o mandato de que fôra investido."

Certo que o governo será reconhecido pela Camara e que o presidente (porque o teremos) é que nomeará o segundo gabinete da Republica.

Parece que amanhã mesmo, conforme declarações anteriormente feitas, e ás quaes opportunamente aqui me referi, a Republica Portugueza será official e solemnemente reconhecida por algumas nações.

F. C.

LISBOA, 18 de junho.

VARIAS NOTICIAS POLITICAS — A CELEBRAÇÃO DO 1º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA.

Reuniram, uma noite destas, na Camara Municipal, sob a presidencia do Sr. Anselmo Braamcamp Freire, muitas das primeiras personalidades republicanas, para accordar no plano da commemoração do 1º anniversario das novas instituições.

Foram nomeadas commissões executivas, de propaganda, administrativa, e artistica.

Os festejos vão de 4 a 8 inclusive e o programma já assente é o seguinte:

Dia 4 — Homenagem ás victimas da revolução. Ao meio-dia — deposição de corôas e flores nas sepulturas das victimas da revolução e lançamento da primeira pedra para o mausoléo a perpetuar a sua memoria. Neste acto usarão da palavra o presidente da Camara Municipal, em nome da cidade, e u mmembro do governo, em nome do paiz, e o grão-mestre da maçonaria portugueza.

A' noite — Sessão solemne na Camara Municipal com a presença de um delegado de cada associação democratica, com a sua respectiva bandeira, como homenagem á revolução que produziu o facto historico da revolução de 5 de outubro.

Convite a todas as associações para que realizem sessão solemne nas suas sédes. Orphéon das crianças.

Dia 5 — A' victoria da Republica — Alvorada — Salva de 25 tiros em todas as fortalezas e navios de guerra, musicas ás portas dos quarteis, girandolas de foguetes na cidade.

A' 1 hora — Merenda das escolas de Lisboa, na Avenida da Liberdade.

A's 12 horas — Lançamento da primeira pedra do monumento consagrado á Republica, a cujo acto assistirão governo, autoridades civis e militares, porta-bandeiras de todos os corpos, camaras legislativas e municipaes, commissões districtaes, municipaes e parochiaes, juntas de parochia e funccionalismo. Discurso pelo presidente das Constituintes.

A's 3 horas — Parada militar dos batalhões de voluntarios.

A' noite — Illuminações geraes, terrestres e fluviaes.

Madrugada de 4 para 5:

A's 12 e meia da madrugada, marcha "aux flambeaux", terminando na praça Marquez de Pombal, onde se realizará uma serenata romaria até ao romper da alva, seguindo dali o povo para os quarteis, onde se realiza a alvorada.

A's 3 horas — Fogo de artificio.

Dia 6 — Fraternidade dos povos — 11 horas da manhã — Exercicios de bombeiros.

A's 2 horas — Cortejo fluvial em homenagem aos vasos de guerra surtos no Tejo.

A' noite — Illuminações geraes.

9 horas — Tourada á antiga portugueza.

Dia 7 — A' ordem e trabalho — A's 11 horas da manhã — Inauguração da exposição agricola, commercial e industrial do continente e colonias e de material e trabalhos escolares.

2 horas da tarde — Concursos de aviação, hippicos e sportivos.

9 horas da noite — Récita de gala e sarão no Coliseu, com concurso das bandas militares.

Dia 8 de outubro — A' paz e á liberdade — A's 2 horas da tarde — Cortejo historico.

A's 9 horas da noite — Fogo de artificio no Tejo, e illuminações nas margens do sul.

A commissão artistica elegeu os artistas encarregados de executar os carros do cortejo historico:

I — O da escola de Sagres: Malhôa, José Pereira e Parente.

II — Epopéa da India: Alberto de Souza, Emilio Campos e Antonio Costa.

III — Descoberta da India: Luciano Freire, Simões de Almeida (sobrinho) e Norte Junior.

IV — Circumnavegação: Alves Cardoso, Thomaz Costa e Alvaro Machado.

V — Renascença: Conceição Silva, Francisco Santos e Tertuliano.

VI — Os Lusiadas: Manoel Gustavo, Moreira Rato e Evaristo Gomes.

VII — Seculo XVIII (Marquez de Pombal): Bemvindo Ceia, João da Silva e Rato.

VIII — Os heroes de 1820: Ribeiro Junior, Mattta e Adães Bermudes.

IX — Republica e Liberdade: Migueis, Costa Motta (sobrinho) e Norte Junior.

Esta distribuição foi feita por sorteio, ficando aos artistas a faculdade de permutar os seus encargos.

O governo facilitará o que puder facilitar. O publico subscreverá.

Por toda a área da cidade acham-se constituidas commissões por bairros para festejos populares. E a maneira de subscrever para ellas é suave: um centem ou testões por semana até ao ultimo domingo de setembro. Ninguem sente e, assim, a pouco e pouco, faz-se um peculio enorme.

Dr. Affonso Costa.

Partiu, na quarta-feira, para o Monte Estoril, para convalescer, e a marcha da convalescença é, dia a dia, progressiva.

Magnifico.

O primeiro navio mandado construir pela Republica.

Roma, 14 — Com a assistencia das autoridades e dos officiaes encarregados da respectiva fiscalização, foi hoje deitado á agua, em Leorne, o primeiro navio mandado construir por Portugal desde a proclamação da Republica, o "Lynce", destinado á fiscalização aduaneira.

E' constructora a casa Orlando.

O "Lynce" é tambem o primeiro navio dotado de duplo motor, de combustão interna e estará concluido em outubro.

Os adiantamentos á Sra. D. Amelia e o Sr. D. Affonso.

A commissão respectiva apurou os adiantamentos feitos á Sra. D. Amelia e ao Sr. D. Affonso. O resumo apenta as quantias em seguida indicadas:

A' Sra. D. Amelia

Ministros	Imp. pagas
Hintze Ribeiro........	19:131$491
Ressano Garcia........	12:487$240
Manoel A. Espregueira.	1:418$549
Mattoso dos Santos....	41:192$792
	74:230$072

Ao Sr. D. Affonso

Ministros	Imp. pagas
Hintze Ribeiro........	8:093$342
Ressano Garcia........	12:788$906
M. A. Espregueira.....	19:784$906
Anselmo de Andrade..	11:786$976
F. Mattoso dos Santos.	43:250$865
Teixeira de Souza.....	3:873$460
Rodrigo Affonso Pequito............	9:034$000
Conde de Penha Garcia	1:800$000
	110:411$555

Graças ao espirito conciliador do nosso ministro em Paris e aos seus interesses de arte, parece desfeito o conflicto surgido entre o Sr. João Chagas e os quatro pensionistas, de que lhes falei, voltando elles, por isso, ao gozo das pensões.

Recenseamento geral da população.

O "Diario do Governo" publica um decreto organizando o proximo recenseamento geral da população, que será nominal, abrangendo toda a população existente no continente e ilhas, no dia 30 de novembro de 1911. Para proceder a esse recenseamento, são creadas commissões conselhais, presididas pelo respectivo administrador do concelho e compostas pelo presidente da Camara Municipal, conservador ou respectivo official do registro civil, um medico do partido e mais duas pessoas nomeadas pelo administrador."

Movimento diplomatico e consular.

O Sr. Bartholomeu Ferreira foi promovido a chefe de missão de 2ª classe.

O Dr. Lopes Fidalgo foi nomeado 2º secretario de legação no Rio de Janeiro, exercendo as funcções de 1º o Sr. Santos Tavares.

O Sr. Camello Lampreia foi exonerado.

O jornalista Sr. José Soares foi nomeado consul de Portugal no Pará.

A Federação Nacional dos Amigos e Defensores das Crianças.

Esta amorabilissima obra, destinada á reparação da sociedade portugueza, por atacar o mal na raiz, isto é, a crianças desamparadas e lançadas á margem, expostas a todos os elementos de corrupção, foi lançada pelo ministro da justiça interino, mas no pensamento e de accordo com o effectivo, no "Diario do Governo", de quarta-feira.

Institue essa obra uma assistencia efficaz ás crianças abandonadas ou desprotegidas, procurando ao mesmo tempo represerval-as e tornal-as uteis a si e á sociedade.

Esta lei cria o tribunal para crianças, que é uma historia, e, por effeito delle, no mais a criança perderá a força moral de se ver um delinquente, nem tampouco será corrompida de mistura com os adultos que o são.

A Liga Feminina foi agradecel-a.

A separação da igreja do Estado.

Não tenho novidades de maior a dar-lhes. O movimento pró e contra as pensões continúa. Os conegos da Sé de Lisboa não as querem.

A Associação do Registro Civil vai publicar em francez e distribuil-a profusamente, a lei da separação, para que seja conhecida e, assim, inutil a campanha lá fóra contra ella.

A procuradoria geral da Republica, ouvida acerca do protesto collectivo dos bispos, foi de parecer que devem ser processados.

Teremos nos tribunaes os que recalcitrarem.

F. C.

DE PETROPOLIS

Um incidente occorrido na reunião convocada para tratar-se da fundação de uma associação destinada a auxiliar a manutenção da Escola Allemã de Petropolis, instituto existente ha mais de quarenta annos na cidade serrana, tem dado causa aos mais vivos commentarios entre os descendentes dos primitivos povoadores allemães da vizinha circumscripção fluminense.

Já não é a primeira vez que se pretende dar um cunho puramente germanico á citada escola. Ha poucos annos, por exigirem alguns directores desse instituto a obrigatoriedade do ensino da lingua portugueza e da geographia e historia do Brazil no programma escolar, travou-se larga discussão, que, repercutindo nas columnas da "Tribuna de Petropolis", redundou na victoria da patriotica idéa.

Agora, uma proposta mandando acrescentar ao titulo da futura associação a palavra "Brasilianischer" (Brazileira), é causa de calorosa discussão.

Eis o que escreveu a "Tribuna de Petropolis", em sua edição de hontem, sobre o caso:

"Lamentavel — Realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, a reunião convocada para tratar-se da fundação de uma associação destinada a auxiliar a manutenção da Escola Allemã de Petropolis, instituto existente ha mais de quarenta annos nesta cidade.

As difficuldades com que constantemente tem arcado o velho estabelecimento tornavam necessaria a creação projectada, idéa que, aliás, constituia um antigo desejo dos amigos da escola.

A reunião foi aberta pelo Sr. Carlos Dümpel, acclamado para presidil-a, resolvendo a assembléa discutir parcelladamente, artigo por artigo, o projecto de estatutos, submettido á sua apreciação.

Infelizmente, logo ao entrar em discussão o art. 1º do projecto, occorreu um incidente, que magoou profundamente a muitas das pessoas presentes e a grande numero de outras, que, impedidas de comparecer, receberam, entretanto, com sentimento, a noticia da deliberação inicial tomada pela novel associação.

O art. 1º determinava que o nome da instituição fosse Deutscher Schulverein zu Petropolis (Sociedade Escolar Allemã de Petropolis).

Annunciada a discussão, pedio a palavra o estimado cavalheiro Sr. Henrique Rittmeyer, que, secundado pelos Srs. João Bretz e Walter J. Bretz, propoz a substituição desse nome para Deutscher Brasilianischer Schulverein zu Petropolis (Sociedade Escolar Allemã Brazileira de Petropolis), isto é, que á denominação proposta no projecto de estatutos fosse accrescido o vocabulo brasilianischer (brazileiro).

Em torno dessa proposta, inspirada aliás nos mais nobres e louvaveis intuitos, estabeleceu-se prolongado debate, usando da palavra os Srs. Laesch, Carlos Wehrs, H. Rittmeyer, João e Walter Bretz, os tres ultimos na defesa da emenda, que, sobretudo, representava uma homenagem á nossa nacionalidade, que é tambem a da grande maioria dos mantenedores da escola e da dos seus discipulos.

Os argumentos desses cavalheiros foram, porém, improficuos; a emenda incluindo no titulo da associação a palavra — Brasilianischer — não logrou a approvação da maioria dos socios presentes; caiu por 11 contra oito votos!

A' vista desse resultado, os dois defensores da emenda retiraram-se da sala, tendo o seu autor, Sr. Rittmeyer, recusado tambem a eleição de presidente da sociedade, cargo para o qual fôra posteriormente escolhido.

Como se vê, trata-se de uma questão sob todos os aspectos lamentavel e isto não deixou de ser traduzido pela corrente de cavalheiros offendidos em seus melindres nacionaes com tão estranha, quão incabivel resolução.

Nada de mal adviria á nova associação em ter juntado ao seu titulo esse nome de — brazileira, justo orgulho de todos nós que nascemos sob esse bello céo do Cruzeiro do Sul e que temos o direito de exigir para a nossa terra provas de consideração ao menos iguaes aos carinhos com que aqui são recebidos todos que aportam ás hospitaleiras plagas do nosso caro Brazil.

Felizmente, a grande maioria, a quasi totalidade da população brazileiro-allemã de Petropolis, não compartilha desse sentimento de ingratidão, de menosprezo mesmo, em relação a este torrão bemdito, que a todos, nacionaes e estrangeiros, agasalha com a mesma amisade e attenção.

Os causadores desses actos irreflectidos devem meditar sobre o alcance de uma attitude tão prejudicial a si e aos seus irmãos de raça. Com essa posição — creadora de desconfiança contra os descendentes da gloriosa terra de Schiller e Goethe — certamente nada lucrarão es que de modo tão significativo affectam as susceptibilidades e os melindres dos nacionaes do paiz que lhes serviu de berço ou que os recebe de braços abertos, com essa hospitalidade propria dos nossos compatriotas.

Torna-se preciso que o acto da reunião de domingo seja revogado, e nesse sentido sabemos já estão agindo varios socios empenhados em ver removida essa questão de interesse vital para a associação recem-fundada, á qual certamente não darão o seu apoio todos aquelles que com justa razão encararem pelo nosso prisma o incidente ante-hontem occorrido.

E' uma satisfação inadiavel que não póde ser retardada, como tambem é imprescindivel a não reproducção de factos identicos, injustificaveis e prejudiciaes á boa harmonia que sempre existiu e deve continuar a existir no seio da laboriosa população teuto-brazileira de Petropolis."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, esse instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Lima Rocha e Justo de Moraes.

Lida a acta da ultima sessão, foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente, foram lidos varios officios de communicações, obtendo a palavra o Dr. João Marques; apresentou S. S. uma proposta, assignada por todos os membros presentes, afim de que aos Drs. Sá Vianna e Villela dos Santos fosse concedido o titulo de benemerito, em attenção aos relevantes serviços prestados ao instituto, durante muitos annos, sendo a mesma approvada unanimemente.

Passando-se á ordem do dia, foi adiada a discussão da these n. 53, falando sobre a de n. 54 o Dr. Isaias de Mello, que, pelo adiantado da hora, terminará o seu discurso na proxima sessão.

Foi encerrada a sessão ás 10 horas da noite.

Estiveram presentes os Drs. Xavier da Silveira, Victorio Cresta, Astolpho Rezende, Taciano Basilio, Theodoro Magalhães, Pedro de Sá, Isaias de Mello, Lima Rocha, Prudente de Moraes, Justo de Moraes, Frederico Russell, Paulo de Lacerda e Deodato Maia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores, os commissarios capitães-tenentes Jorge Marques Pereira e Samuel Pinheiro Guimarães, por terem terminado a licença em cujo goz se achavam, e o 2º tenente Octavio Santos, por ter sido promovido.

—O Sr. ministro mandou addicionar ao tempo de serviço do 1º tenente commissario Pedro Nunes Correia de Sá, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de 11 mezes e 25 dias, em que frequentou o curso preparatorio annexo e extincto da Escola Naval.

—O Sr. ministro da marinha declarou ao director da contabilidade que o capitão-tenente João Augusto de Souza e Silva, na situação em que se acha, em virtude do art. 1º letra e do decreto de 25 de novembro de 1903, deve perceber o soldo com a restricção estabelecida no art. 9º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que revoga na parte relativa a percepção desse soldo.

—Foram nomeados os capitães-tenentes Luiz Pereira Pinto Galvão auxiliar do deposito naval e Dario Paes Leme de Castro, auxiliar da directoria de armamento.

—O Sr. ministro transmittiu ao seu collega da fazenda a informação prestada pela capitania do porto desta capital, com relação ao requerimento de Liborio José da Silveira Bulcão, pedindo aforamento dos terrenos de marinha no logar denominado Campo Redondo, municipio do Estado do Rio.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de mar e guerra Adolpho Joaquim Penna o periodo de 11 mezes e 16 dias, em que frequentou como ouvinte o 1º e 3º annos da antiga Escola Naval.

—O capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro foi exonerado do cargo de auxiliar do deposito naval desta capital.

—Conforme noticiámos, foram nomeados para servir os commissarios capitães-tenentes Samuel Pinheiro Guimarães, no corpo de marinheiros nacionaes, e Mario da Gama e Silva, no commando geral das torpedeiras.

—Foram mandados embarcar os capitães-tenentes commissarios Arlindo Lopes de Castro, no *Barroso*, e Jorge Marques Pereira, no *Benjamin Constant*.

—Foram mandados passar: o capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, do *Carlos Gomes* para o *Rio Grande do Norte*; os sub-commissarios Lino Loureiro, do *Benjamin Constant* para o *São Paulo*, e deste para aquelle, Aristoteles Luiz Mendes.

—Tiveram ordem de desembarcar: o capitão-tenente Mario da Gama e Silva, do *Bahia*; o capitão-tenente commissario Gentil de Alencar, do *Barroso*, e o 1º tenente Antonio Cabral de Lacerda, do *Benjamin Constant*, depois que tiverem feito entrega dos effeitos da fazenda nacional.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Trocaram de corpos os 1ºs tenentes Cassio Paiva de Souza, do 12º regimento de infantaria, e Arthur Coelho de Souza, do 10º regimento da mesma arma.

—Foram trancadas as matriculas, na Escola de Artilheria e Engenharia, dos aspirantes Arnaldo Bittencourt, Pinto Freire de Meraes e João da Silva Tavares.

—Serão classificados no 55º batalhão de caçadores os 2ºs tenentes Joaquim Gaudie de Aquino e Otto Feio da Silva.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Candido Borges Castello Branco, capitão; Gastão Soares Pereira, 2º tenente; Ignacio Gomes da Costa do Vasconcellos, 2º tenente; Alexandre Fontoura, 1º tenente — Indeferidos, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar;

Francisco Manoel de Vargas, 1º tenente; Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, 1º tenente, e João Baptista Coelho, 1º tenente — Indeferidos, em vista do parecer do Supremo Tribunal Militar;

Parmenino Martins Rangel, capitão — Indeferido por carecer de fundamento, segundo o parecer do Supremo Tribunal Militar.

—Ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, foram remettidos os papeis em que o major Manoel Feliciano Ladislão dos Santos pede reconsideração do acto que o reformou compulsoriamente, em 9 de julho de 1908.

—O 2º tenente Tancredo Gomes Ribeiro foi transferido da companhia regional do Alto Juruá para o 56º de caçadores.

—Por ter sido promovido, deixará a chefia da 2ª secção do departamento central o tenente-coronel Augusto Gonçalves da Silva, que, provavelmente, será substituido pelo major Eduardo José Barbosa Junior, adjunto da divisão de cavallaria, que, por sua vez, será substituido pelo capitão Trajano Cesar.

—Os papeis em que o cabo de esquadra enfermeiro, reformado, Nicoláo Geraldino Nunes solicita a medalha militar, de prata, visto contar mais de 25 annos de serviço, foram remettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar.

—Foi mandado internar no Asylo de Invalidos da Patria o soldado reformado do exercito Joaquim Pereira de Castro Vasco.

—Em solução a uma consulta do commandante da 6ª companhia isolada, declarou o Sr. ministro que, de accordo com o art. 192 do regulamento, para o alistamento e sorteio militar, nenhuma praça tem direito aos vencimentos dos dias em que estiver presa em seu quartel.

—As duas promoções, a do tenente-coronel Augusto José Guimarães e a do major João Baptista Cearense, causaram expressiva satisfação nas rodas militares, em seus collegas e amigos.

E', verdadeiramente, um acto de justiça promovendo, por merecimento, os distinctos officiaes; melhor não podia ser applicado, pois attingia a dois militares competentes e muito activos em seus multiplos deveres.

—O 2º tenente reformado José Alves de Oliveira Cardoso falleceu, no dia 14 do corrente, na Parahyba do Norte.

—O capitão Dr. Fernando Aquino Gaspar foi julgado, em Recife, precisar de 90 dias de licença.

—O major do 79º grupo de artilheria, Bernardino Antonio do Amaral, partiu de Manáos, por estar doente, para esta capital.

—Foi excluido do 3º regimento de cavallaria o major Antonio Aprigio Gualberto de Moura.

—Pediu reforma o capitão Carlos Alberto Cesar Burlamaqui.

—Pediram transferencia os 2ºs tenentes Djalma Cunha, do 3º de cavallaria para o 5º da mesma arma, e Alfredo Agnello Simões Reis, do 50º de caçadores para o 2º regimento de infanteria.

—Falleceu, hontem, á 1 hora da tarde, o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria José Nasciso da Silva Vieira.

—Sabemos que ficará sem effeito o decreto de 26 de abril do anno corrente, pelo qual foi nomeado 2º tenente o medico civil Dr. Luiz Pereira Navarro de Andrada, por haver o mesmo desistido dessa nomeação.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o aspirante a official do 20º grupo de artilheria de montanha, Carlos Miguel de Vasconcellos.

—O commando do 55º batalhão de caçadores solicitou das autoridades competentes a substituição de uma metralhadora pertencente á secção de metralhadoras daquelle batalhão.

—O presidente da Sociedade de Tiro da Pavuna remetteu ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente o termo de exame a que se submetteram, para reservistas do exercito, diversos socios daquella sociedade.

—Vão ser inspeccionados de saude os 2ºs tenentes Innocencio Carolino de Sayão Carvalho e José Guimarães Jobim, este por conclusão de licença para tratamento de saude, e aquelle por ter dado parte de doente.

—Para constituirem o conselho de guerra a que vai responder o soldado Manoel Mendes de Oliveira do 2º regimento de infanteria, foram nomeados: o capitão Manoel da Costa Campos, presidente; o 1º tenente Zeferino Gracilliano Pinalbor, auditor, e interrogantes, os 2ºs tenentes Americo Campos, Manoel Verissimo da Costa, João Baptista dos Santos Dias e Pedro Pinho.

—O aspirante a official Emilio de Azevedo Ribeiro, do 1º pelotão de estafetas, requereu ao ministro da guerra transferencia para um dos corpos da 12ª região militar.

—Os capitães João Augusto Curado e Fleury, Jorge Braga da Silva, o 1º tenente Manoel Francisco da Silva Caldas e os 2ºs tenentes José Sylvestre de Mello, Eurico Gaspar Dutra, Luiz Delmont e Gabriel Macedonia Pereira, todos do 13º regimento de cavallaria, foram nomeados para constituirem o conselho de guerra que vai julgar o réo Manoel Joaquim Nunes, soldado do mesmo regimento.

—Para constituirem a commissão que tem de examinar uma turma de socios da Sociedade de Tiro do Leme, em sua séde, domingo, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, o general inspector da 9ª região nomeou os seguintes officiaes:

Capitão Henrique Roberto Burle, presidente; 1º tenente Conrado Felix Serra de Sampaio e 2º tenente Arminio Berba de Moura, todos do 56º batalhão de caçadores.

—Em inspecção de saude a que foi submettido, o 1º tenente do 55º batalhão de caçadores Francisco Correia de Macedo foi julgado prompto para o serviço do exercito.

—O general inspector da 9ª região militar nomeou o major Alvaro Pedreira Franco e o 2º tenente do 2º regimento de infanteria João Augusto da Silva Lisboa para fazerem parte da junta de alistamento e sorteio militar do 7º municipio (Gloria).

—Solicitou reforma do serviço activo do exercito o major de cavallaria Alfredo Paraguassú de Barros.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Samuel Barrêras;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, amanuense Falcão;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dá o serviço extraordinario;

—Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 15º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Foi mandado engajar por mais tres annos, conforme requereu, o anspeçada do 2º regimento de infanteria Luiz Pereira do Nascimento.

— Foi proposto o medico civil Dr. João da Cruz Abreu, para servir no hospital desta brigada, durante o impedimento do major Dr. Samuel Pertence, que se acha licenciado.

— Reune-se hoje o conselho administrativo para decidir sobre a concurrencia para acquisição de 180 cavallos, não se tendo apresentado concurrentes.

— Hontem, á tarde, em frente ao pavilhão Monroe, perante numerosa concurrencia de populares e ao som da banda de musica do 2º regimento de infanteria, uma companhia de guerra dessa unidade fez exercicios de gymnastica sueca, com e sem armas, e de maças.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro;

Official de dia á força, capitão Badaró;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda os theatros, alferes Ferreira;

Ronda de visita, alferes Junqueira;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria, do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: da Caixa de Conversão, alferes Hilario, do 1º regimento; da Caixa de Amortização, alferes Velloso; do Thesouro, tenente Isidro; da Casa da Moeda, tenente Barbosa, e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, tenente Odorico; do 2º, capitão Telles, e no de cavallaria, capitão Pinho França;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Costa, e no 2º regimento, alferes Telles;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Manoel Olindo da Nobrega; por 60 dias, ao dito Benedicto da Silva Climaco e Heraclio Caetano da Silva.

— Foram dispensados os seguintes guardas: por 2 dias, Gaudencio Alvaro da Rosa e José Granton, e por 10, João Baptista de Figueiredo.

— Recolheu-se doente a um quarto do hospital da Santa Casa da Misericordia o guarda Sylvio Moss.

— Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, o fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Escalante de dia, o fiscal A. Luiz de Oliveira;

Auxiliares de dia, ajudantes A. Vieira da Silva, P. Lyra e Napoleão;

Ronda geral, os fiscaes Maia, Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, T. Lopes Napoli S. Nogueira, Carneiro, Carneiro Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho e Gavião;

Auxiliares de ronda, os ajudantes P. Junior, Reginaldo e Bluzo.

Palacio presidencial, o fiscal H. França.

Uniforme, 2º.

MARECHAL FLORIANO

Do Sr. Francisco Sá, recebemos a seguinte carta:

"Com as minhas saudações, tenho o prazer de enviar-vos o balancete da receita e despeza, até hoje realizadas, relativas á proxima passada commemoração do inolvidavel estadista-soldado, rogando-vos a gentileza de publical-o, como o tendes feito em annos anteriores; pelo que, de antemão, vos agradeço em nome dos membros da antiga commissão glorificadora, que solicitaram dos admiradores do redivivo brazileiro o concurso pratico e a solidariedade moral, sem os quaes essa homenagem perde em espontaneidade e amorosa manifestação civica.

Despeza:

C. de Leuzinger, de 500 appellos impressos e 50 enveloppes	21$000
Sellos e passagens	15$000
C. de Azevedo & Irmãos, de 500 convites impressos e 500 enveloppes	20$000
Sellos para os convites	16$000
C. de A. F. da Cruz, de ornamentação do monumento e do jardim	600$000
Importancia de tres metros de setim côr de ouro para a palma	9$000
C. da Companhia Light, de 16 bonds novos	500$000
C. de A. do Carmo, de 12 photographias do mausoléo, no gesto da commemoração	50$000
Somma	1:225$000

Receita:

Lista a cargo do major Alexandre Leal	34$000
Lista a cargo do general Menna Barreto	37$000
Lista a cargo de Alberto Maggioli (3ª divisão do Arsenal de Guerra)	102$000
Importancia já publicada	953$000
Somma	1:126$000

Do Sr. Carlos Ribeiro Franco, director do Collegio Victor Hugo, recebemos um folheto, em que trata de fazer a rehabilitação moral de seu filho Badaró Franco, ex-funccionario da Leopoldina Railway, que se suicidou, ha mezes, em S. Paulo, após haver assassinado a mulher com quem convivia, tendo tambem deixado um desfalque na agencia da Praia Formosa, daquella via-ferrea.

7 DE JULHO—S. BENEDICTO.

Apostolado da Oração da Archi-Cathedral Metropolitana.

Neste templo realiza-se hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, havendo missa rezada, com communhão geral, pelo padre Cicero C. Pinto.

A's 10 ½ horas, entrará o solemne pontifical, sendo officiante monsenhor Amador Bueno de Barros, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre José A. G. de Rezende, vigario do Engenho Novo.

A's 5 horas da tarde, será entoado solemne *Te-Deum*.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, da rua General Camara.

Neste templo, haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Neste templo começaram hontem as solemnes novenas que precedem a grande festividade em honra á excelsa padroeira, no proximo dia 16 do corrente mez.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 horas missa conventual.

Irmandade do Encantado.

A nova administração resolveu iniciar por todo o mez corrente as obras para augmento da capella da Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição e, para esse fim, tem recebido valiosas offertas.

—Domingo, haverá kermesse, abrilhantada pela banda de musica do 115 da Sociedade do Tiro Federal.

A' noite haverá tombola, leilão de prendas, fogos, e subirão ao ar balões offerecidos pelos Srs. Sebastião e Rodrigo Velloso, Olympio Lapa, Armando Ribeiro e outros.

Asylo Isabel.

Tendo monsenhor Amador Bueno de Barros, director do Asylo Isabel, desta capital, communicado ao papa Pio X que 31 meninos e meninas fizeram a primeira communhão na capella do referido asylo, no dia 13 de novembro do anno passado, festa do Patrocinio de Maria Santissima, sendo 57 de sete a 11 annos de idade, conforme o decreto pontificio *Quam singulari Christus amore*, o ministro brazileiro junto á Santa Sé, Dr. Bruno Chaves, de cujas mãos recebeu Pio X a mensagem das jovens, dignou-se transmittir a monsenhor Bueno a epistola do sub-secretario da curia, portadora das congratulações e benção apostolica do soberano pontifice ás educandas e á directoria do Asylo Isabel.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Candida Vidal, 15 annos, casada, rua D. Joaquina n. 24; Albino Francisco de Souza, 50 annos, Necroterio; Sylvana, filha de Alfredo Fernandes, 17 mezes, praia do Cajú n. 95; Deolinda de Oliveira, 27 annos, casada, rua Pinto de Azevedo n. 37; Nair Silva, 4 annos, rua Consultorio n. 79; José Moreira de Vasconcellos, 76 annos, casada, rua Presidente Barroso n. 102; Antonio Benedicto de Oliveira, 51 annos, casado, Necroterio Municipal; Odorico Pinto da Silva Leal, 52 annos, casado, rua Itapirú n. 342.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Francisco Soares, 65 annos, viuvo, Hospicio Nacional de Alienados; Oswaldo Candido de Oliveira, 25 annos, viuvo, hospital da força policial; Delfina de Paiva Cajú, 46 annos, casada, rua Dezenove de Fevereiro n. 114; 1º tenente Bartholomeu Caetano Fontes, 46 annos, casado, rua Thereza Guimarães n. 24; Antonia Gomes Maciel, 18 annos, solteira, rua do Oriente n. 29; Alberto, filho de Manoel Santos, 13 mezes, rua D. Marciana n. 45; Georgina Rosil, 32 annos, casada, rua Alice n. 13; Julio de Magalhães, 77 annos, viuvo, Santa Casa; Hortencia de Oliveira Avila, 32 annos, casada, rua Santa Alexandrina n. 260.

DIA 5

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria Jorge, 48 annos, praia do Sabão.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Sebastião, 3 mezes, curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJÁ

José, 18 mezes, logar Sapé, indigente; feto, rua Marechal Rangel n. 159.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, á professora cathedratica Etelvina do Amaral;
De trinta dias, á professora cathedratica Antonia Cannavan Nery Costa.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:
De Candido Alves de Azevedo—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 6 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Azevedo Silva, procurador de Elisa Ramos da Silva Bernardes (2), Alexandre Lopes, Antonio Ferreira de Mattos, Antonio Cid Loureiro & C., Carlos Alberto Fernandes, Maria Francisca Ferreira de Almeida Reis e Manoel Boisson Fernandes—Indeferidos.

Agostinho Pinto Ribeiro—Deferido, de accordo com a informação.

João Martins de Carvalho Mourão e Laurindo de Azevedo Mesquita — Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Companhia Centros Pastoris do Brazil—Certifique-se, de accordo com a informação.

José Silva & C.—Provem que cumprirem o laudo da vistoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Rita Isabel Ferreira da Costa, proprietaria do predio n. 180 da rua Senhor dos Passos, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio, em 29 de maio ultimo).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

A. Longo Pelouse, representado por Manoel de Araujo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar bancando o jogo dos bichos, no seu estabelecimento commercial, á rua Visconde do Rio Branco n. 18);

Antonio Ferreira, estabelecido á rua Frei Caneca n. 36; J. Cardoso & C., representados por J. Cardoso, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 73, e Antonio A. Correia, estabelecido á rua do Riachuelo n. 160, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de dezembro de 1905 (terem transferidos os seus negocios de outro local, sem terem pagos as respectivas averbações);

Antonio Augusto de Almeida, estabelecido á rua Frei Caneca n. 53, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem ter pago a licença do corrente exercicio);

Francisco R. Pereira, estabelecido á rua Uruguayana n. 162, multado em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 4º do decreto n. 489, de 26 de julho de 1904 (estar distribuindo annuncios de seu negocio, impressos, nas ruas do districto);

Donato & C., representados por Donato Severo, estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 128, multados em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem vendendo artigos que não constam da licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Alfredo José de Magalhães, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um açougue, á rua Voluntarios da Patria n. 273, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Castro & Pereira, representados por José Joaquim de Castro, estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, multados em 100$, por infracção dos arts. 45 e 24 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem licença);

João Francisco Arouca, Satyro Pinto, Umbelina Rosa Leal, Joaquim Pereira e José Ribeiro da Silva, estabelecidos, respectivamente, á rua Bittencourt da Silva n. 14, rua D. Anna Nery n. 27, rua Oito de Dezembro numero 42, rua Souza Barros n. 6, antigo, e rua Oito de Dezembro, sem numero, multados em **100$**, cada um, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Castro & Pereira, estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio numero 56.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Mello & Alves, estabelecidos á rua Padilha n. 12.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Antonio Augusto de Almeida e outro, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 53.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

João Francisco Arouca, Satyro Pinto, Umbelina Rosa Leal, Joaquim Pereira e José Ribeiro da Silva, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Bittencourt da Silva n. 14, D. Anna Nery n. 27, Oito de Dezembro n. 42, Souza Barros n. 6 e Oito de Dezembro, sem numero.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 7

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo, representante legal do proprietario do predio n. 65 da rua S. José, ás 11 horas da manhã;

Dr. José Peixoto Fortuna, representante legal dos Religiosos do Convento do Carmo, proprietarios do predio da rua S. José n. 73, ás 11 ½ horas da manhã;

Jeanne Berthe Fauré, proprietaria do predio da rua S. José n. 83, ás 12 horas;

Luiz Guimarães, representante legal do proprietario do predio da rua S. José n. 91, ás 12 ½ horas da tarde;

O mesmo, representante legal do proprietario do predio n. 93 da rua S. José, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Tres pares de brincos de metal (fantasia), seis maços de grampos ordinarios, nove grampos grandes de ferro, uma duzia de dedaes de aço, um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, tres pares de travessas para cabello, dois pares de meias para criança, uma caixa de sabonetes ordinarios, nove carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de alfinetes de fralda, tres peças de fita, oito duzias de colchetes, uma escova para dentes, dois espelhos para bolso, sete peças de ponto russo, sete peças de cadarço, dois papeis de agulhas e uma caixa de botões ordinarios.

Lote n. 2

Quatro jogos de travessas para cabello, cinco sabonetes ordinarios, seis dedaes de aço, dois maços de alfinetes, nove carreteis de linha, dois maços de grampos, quatro papeis de agulhas, seis duzias de colchetes, uma duzia de botões de mola, cento e sessenta botões diversos, seis duzias de colchetes de pressão, cinco toucas para criança, dois pares de sapatinhos de lã, meia duzia de meias para homem, dez pares de meias para senhora, sete pares de meia para criança.

Lote n. 3

Tres caixas de sabonetes ordinarios, dois vidros de brilhantina, nove dedaes de aço, um jogo de travessas para cabello, uma carta de alfinetes pretos, duas escovas para dentes, cento e trinta e seis botões de madreperola, tres maços de grampos, quatro duzias de colchetes ordinarios, seis duzias de colchetes de pressão, dois pares de travessas para cabello, oito carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz, dois pentes finos, um pente de alisar e quatro argolas para cinto.

Lote n. 4

Um vidro de oleo de babosa, duas caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de coco, tres pentes de alisar, um jogo de travessas para cabello, dois pares de grampos, tres caixas de sabonetes ordinarios, um vidro de extracto ordinario, setenta e oito botões de vidro, duas peças de cadarço, tres papeis de agulhas, trinta e seis botões de madreperola, dois carreteis de linha, tres maços de grampos e um collar de metal branco.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel **Rangel n. 60**:

Lote n. 1

Dois vidros de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, tres vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, cinco duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, duas duzias de colchetes, seis e meia duzias de colchetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, uma tesoura, seis peças de cadarço, duas peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, seis pentes de alisar, quatro pentes finos, seis guarnições de pentes-travessa, sete grampos grandes, seis maços de grampos pequenos, tres caixas de pó de arroz, duas caixas de pó para dentes, dezenove alfinetes de fralda, oito sabonetes, quatro papeis de agulhas, dois anneis de metal amarello, dois pares de brincos, idem; um par de meias para senhora, duas camisas de meia e um par de entremeios para fronhas.

Lote n. 2

Tres carreteis de linha, tres papeis de agulhas, tres grampos grandes, sete maços de grampos pequenos, tres agulhas de crochet, doze alfinetes de fralda, duas tesouras, dois talheres (brinquedo), uma carta de alfinetes, um rosario de contas brancas, uma peça de velludo, quatro dedaes, uma caixa de pó de arroz, duas guarnições de pentes-travessa, cinco duzias de colchetes, cinco duzias de ditos de pressão, dois pentes de alisar e cinco sabonetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de agosto do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros destas, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

NHAÚMA

ADULTOS

Ns	Nomes
5292	Idalina das Dores Fernandes.
5294	Marcella dos Santos.
5296	Eduardo Gomes da Silva.
5300	José dos Santos Martins Nunes.
5302	Isaura da Cruz.
5304	José Pinheiro Carneiro.
5308	Adelaide dos Santos.
5310	Maria Luiza da Silva.
5312	Hugo.
5314	Manoel Machado Rodrigues.
5316	Elisa da Silva Costa.
5318	Jesuina Candida Pimenta.
5320	Venancio Pereira da Silva.
5322	Ermelinda Candida Duarte.
5324	Victor Passos.
5326	João Capistrano de Moraes.
5328	Luiz de Mello.
5330	Maria da Conceição.
5332	Candido de Barros Peixoto.
5334	Julieta Siqueira.
5336	Luzia dos Santos.
5338	Delphina Antonia.
5342	Francisca Rosa de Assumpção Pereira.
5344	Augusto Damascena.
5346	Deolinda Maria da Conceição.
5348	Maria da Conceição do Rego.
5350	Maria Candida de Souza.
5352	José Alves de Moura.
5354	Adelaide de Souza.
5356	Justina de Oliveira.
5358	Affonsa Trindade.
5360	Maria de Figueiredo.
5362	Manoel Adriano de Figueiredo.
5364	Joaquina Sylvestre.
5366	Candida Ribeiro de Faria.
5368	João Evangelista Macedo.
5370	Candida Maria Nunes.
5372	Elvira da Fonseca Montanheira.
5374	João Coelho.
5376	Marcella Estacia Guimarães.
5378	Emilia Maria da Conceição.
5380	Victor José dos Santos.
5382	Antonio Andrade Augusto Araujo.
5384	Sebastião Augusto de Carvalho.
5386	Amelia Henrique Loureiro.
5388	José Antonio Ferreira.
5390	João Cardoso Correia.
5394	Simplicia Maria da Conceição.
5396	Roberto José Gomes dos Santos.
5398	Maria Amelia de Carvalho.
5400	João de Azevedo.
5402	Benemerita Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5913	João.
5919	Mengarda.
5923	Agenor.
5925	Feto.
5927	Maria de Jesus.
5929	Mericó.
5931	Celina.
5933	Paulo.
5935	Orlando.
5937	Adriano.
5941	Maria.
5943	Sebastião.
5945	Salvador.
5947	Honorina.
5949	Deolinda.
5951	Olga.
5955	Marcos.
5957	Edmar.
5959	Juvenal.
5961	Lelia.
5963	Eurico.
5967	Feto.
5969	Feto.
5971	Feto.
5975	Feto.
5977	Juracy.
5979	Athanagilda.
5981	Adalgisa.
5983	Amadeu.
5985	Feto.
5987	Feto.
5989	Octacilia.
5991	Mercedes.
5993	Eulalia.
5995	Feto.
5997	Aracy.
5999	Coracy.
6001	Odette.
6003	Adelia.
6005	Adherbal.
6007	Feto.
6009	Nicéa.
6011	Feto.
6013	Feto.
6015	Francellina.
6017	Menor.
6019	Manoel.
6021	Feto.
6023	José.
6025	Octacilio.
6027	Maria.
6031	Carlos.
6033	Mario.
6037	José.
6039	Iracema.
6041	Alcides.
6043	Ludovina.
6047	Feto.
6049	Acedino.
6051	Seraphim.
6053	Nair.
6055	Liberalino.
[illegible]	Déa.
6059	Octavio.
6061	Oswaldo.
6063	Feto.
6065	Hercilia.
6067	Judith.
6069	Feto.
6073	Olga.
6075	Yara.
6077	Feto.
6079	Feto.
6081	Altina.
6083	Recemnascido.
6085	Aggripino.
6087	Carmen.
6089	Sylvio.
6091	Antonio.
6093	Feto.
6095	Clemente.
6097	João.
6099	Zulmira.
6101	Ignacia.
6103	Luiz.
6105	Feto.
6107	Judith.
6109	Ursulina.
6111	Carlos.
6113	Diva.
6115	Feto.
6117	Feto.
6119	Irineu.
6121	Gloria.
6123	Manoel.
6125	Nair.
6127	Isaura.
6129	Ermelinda.
6131	Julieta.
6133	Hermogenes.
6137	João.
6139	Isaura.
6141	Francisco.
6143	Dalziza.

Em carneiros

49	Maria.
51	Humberto.
55	Nair.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Rodrigues Teixeira Junior, Manoel Joaquim Bessada, Antonio João Fernandes, Rachel Luiza de Moura, Domingos Pereira Nunes, Romão Gonçalves Quintas, Manoel Freire dos Santos, Agostinho José Cerqueira, Eduardo da Silva Victorino, herdeiros de Joaquim Bernardes de Almeida, Benedicto Cabral, Luiz Machado da Silva, Adelaide da Silva Lisboa, Joaquim Caldeira da Fonseca, Jesuino Machado Botelho e Elisa C. de Brito.

Gustavo Schmidt—Indeferido.

José Antonio de Mendonça, Alexandre da Silva Vaz Lobo e José Mauricio da Fonseca—Mantenho o despacho anterior.

Carolina Sereno, Rosalina de Senna Raposo, Antonio Vaz Diniz, monsenhor Francisco Ignacio de Souza, Antonio Valentim do Nascimento, Mario Coelho Tavares e José Augusto Alves—Mantenho a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Humberto Pimentel Duarte, João Correia Velho, Antonio Gomes de Azevedo e José Luiz Ribeiro—Mantenho o lançamento.

Maria Clara Perdigão, Narciso Luiz Machado Guimarães, Segundo da Causa, Souza Filho & C., Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Maria C. Garcia dos Santos, Theophilo Moreira da Costa, Manoel José Rollo, Quiteria Rosa de Araujo Bastos, Manoel Antonio da Silva, José Correia de Sá, Ludovina Eulalia C. Barrão, José V. Dunham, Luiza Bohm Martins de Araujo, Rosa Rita de Jesus Fraga, José Joaquim Junior, Dr. Candido Portella da Costa Soares (2), Manoel Barreiro Cavanellas, Manoel José Torres Sobrinho, Manoel do Rego Viveiros, Marcolino Rodrigues e Marallo Guizir—Attendidos.

Joaquim Gonçalves Duarte—Inscreva-se, por 1:680$; José Baptista Ferreira da Graça—Idem, por 1:560$; José Antonio Pereira—Idem, por 1:200$; Antonio José de Souza—Idem, por 1:320$; Manoel de Pontes Camara—Idem, discriminadamente, por 6:000$; Miguel Gomes de Miranda — Idem, por 1:680$; Antonio Joaquim de Miranda — Idem, discriminadamente, por 11:438$400.

Dr. Martinho Leal Ferreira—Não ha direito á exoneração.

Pierre Hippolyte Effantin, Virginia Maria Carvalhaes, Zeferino José da Costa, Rosa Carolina de Carvalho e outro, Manoel Leite Raposo, Paschoal Chrispim, Joaquim Pinto Ribeiro Porto, José Ribeiro Guepilhares, Joaquim Marinho Bastos & Irmão, Antonio Nunes Pires, Leal Santos & C., Manoel Rodrigues Euzebio e Maria Mont'Serrat Barros—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Arthur Pereira da Cruz—Rectifique-se a inscripção.

Antonio Justino Pinheiro—Cancelle-se o debito de 1911.

Ignacio Pereira Barbo, Bernardina Senna Portugal, capitão Antonio José Martins da Motta, Francisco Milesi, Emilia Rosa Pitta, Camillo Petrôno, Alberto Octavio Lamberti, Marciano de Oliveira Guimarães Junior, Maria da Gloria, Ramos Motta & Irmão, Maria Julia Guimarães Motta, Maria Julia Barcellos Leal, Ramon Peres Monteiro, Rita Isabel Ferreira da Costa (2), Thereza Maupoint de Lima (menor), Josino B. de Vasconcellos, Ludgero Pires Cabral (collecta), Manoel Valente da Silva, Manoel Pereira de Souza e Maria de Jesus Fernandes Fialho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Antonio Lourenço, Julio Mendes, Jorge Chalfune, Carcuz & C., Felippe Elias, Bichara Salim, Elias Magdalany & Irmão, Mathilde Adelaide Wintrich, José Aguelar de Mesquita, Dias & Martins, Joanna Chaim, Alphonso Levy, Clotaro de Alcantara Gomes, Amed Egaiesse, João Cicero, Victalino de Carvalho e Alves & C.

Anna da Conceição—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Moreira da Silva, R. Felippo & C., Raul Pinheiro Bittencourt, Pinto Branco & C., Nogueira & Santos, N. Campos & C., Mme. Millan Peres & Irmão, Hippolyto José de Moura, Paulino Villela Pinheiro, Hersok Saltzmann, Guilden & C., Domingos Ouvinha Pol, Christovão & C., Condi & C., Abrahão & C., Alberto Cunha Azevedo, A. Mormanno, Alvaro Martins da Silva, Avelina Jorge, Madeira & Costa, Manoel Pinto Rezende, Luchesio & Pieronis, J. J. da Cunha Meirelles, J. Pinto da Silva & C., J. Pires & C., João Santoro, José da Silva & C., José Lopes de Mendonça, José Pereira Frade, José Fernandes Nunes, Dias & Gomes, Antonio da Cotta Pacheco, Araujo & Moreira, Luiz Diniz dos Santos, Manoel Joaquim Fraga, José Rodrigues, Arthur & Andrade e Henrique da Silveira & Filho.

Lucien Guitry—Deferido, na fórma do estabelecido.

Kobilsky Raichberg & C.—Indeferido, de accordo com a lei.

Augusto Valentim Soares, Seraphim Agostinho de Mello, Pires & Albuquerque e F. Xavier & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Pedro Posephe e Benjamin Cardoso de Gouveia—Indeferidos.

Exigencias:

José Geraldo & Irmão, V. Pagliano & Bastos, Antonio Gomes da Fonseca, Nicola Villani, Manoel Pedro Ferreira, Ferreira & Augusto Pereira, Custodio de Oliveira Braga, Cacine Paduan, Bittencourt & Cruz, Alberto Estienne, Azevedo & Machado, A. Pinto & C., M. H. Leão, Manoel Luiz Parceria, Manoel de Brito, José Vetronile, José da Cunha & C. e Sociedade Anonyma Bazar Francez.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 6 do corrente, foram designados:

A substituta de adjunta licenciada Irene Taveira, para a Escola Modelo Gonçalves Dias, sob o magisterio da professora Olympia do Couto;

A adjunta suburbana Veridiana Olympia da Costa, para a 7ª escola feminina do 13º districto, sob o magisterio da professora interina Maria Olympia da Costa Alves;

O substituto de adjunto licenciado, Alfredo Angelo de Aquino, para o 1º curso nocturno masculino do 7º districto, sob o magisterio da professora Carolina Pyrrho Moreira;

A substituta de adjunta licenciada Maria Edith Cavalcanti de Mello, para a 9ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Iracema Lindgren;

O substituto de adjunto licenciado Luiz Xavier Pereira Lima, para a 1ª escola masculina do 3º districto, sob o magisterio do professor José Soares Dias;

O substituto de adjunto licenciado Thomaz Posada, para a 1ª escola masculina do 8º districto, sob o magisterio da professora Leonor das Neves Bittencourt Camara;

A estagiaria de 1ª classe Eugenia Riegel Barbosa Guimarães, para a 14ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Ilza de Souza Martins;

A substituta de adjunta licenciada Anna da Gloria, para a 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão;

A substituta de adjunta licenciada Irene de Moraes Rego, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob o magisterio da professora Maria do Nascimento Reis Santos;

A substituta de adjunta licenciada Estephania Barata, para a 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão;

A substituta de adjunta licenciada Romana Fonseca, para a 6ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Emilia dos Santos Leite;

A substituta de adjunta licenciada Maria de Mello Mourão, para a 7ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Carmen Marroig de Azevedo;

A substituta de adjunta licenciada Mariana Luiza Pereira, para a 5ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Alzira Augusta Pires;

A substituta de adjunta licenciada Bellarmina Marinho, para a 12ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Petronilha Martins Maia.

Expediente do dia 5 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Georgina Roiz da Fonseca e Alice Janot Martins—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia, para que se digne providenciar quanto ás inspecções medicas.

Senhorinha Candiota da Silva e Souza—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 6º districto, para informar.

Alzira Guilhermina Saroldi—Deferido.

Irene Paiva do Amaral—Prove o que allega.

Leopoldina Tavares Portocarrero—Pague os sellos devidos.

Januaria de Mello Moreira—Pague os sellos devidos e assigne o memorandum.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

As folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo dos dois cursos da Escola Normal, e bem assim, a dos regentes de turmas, inspectoras extraordinarias e da gratificação ao encarregado da illuminação da mesma escola; todas relativas ao mez de junho proximo findo.

——Igualmente remetteram-se á referida directoria as folhas do pessoal administrativo e docente do Instituto Profissional João Alfredo, e as do pessoal subalterno designado pelo director, referentes ao mez de junho proximo findo.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que, a estagiaria de 1ª classe Adelina Fernandes, por haver contraido matrimonio com o Sr. Emilio Luiz Leitão, passou a assignar-se: Adelina Fernandes Leitão.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, o processo das contas das despezas de prompto pagamento feitas pelo 1º official da Escola Normal, no mez de junho findo.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para que se digne informar, o requerimento das professoras Alice Ferreira e Alice Olympia da Silva, professoras da extincta Escola Preparatoria de Artes Liberaes.

Requerimentos despachados:

Alexandre Borges & C.—Não podem ser attendidos.

Leocadia Mathilde Franco e outros—Provem o que allegam.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. normalistas abaixo designados, a comparecerem, na Directoria Geral de Hygiene, no **dia 17** do corrente, afim de serem submettidos a exame medico:

Dia 17 de julho

Alfredo Angelo de Aquino.
Luiz Xavier Pereira Lima.
Thomaz Posada.
Fernando da Rocha Pinheiro.
Arlindo Sodema da Fonseca.
Jeronymo Luiz de Paiva.
Olegario de Paula Rodrigues Domingues.
Celina Freire de Carvalho.
Maria Lybia Borges Monteiro.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTAS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as substitutas de adjuntas licenciadas abaixo mencionadas a comparecerem, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

As substitutas que não puderem comparecer pessoalmente constituirão procurador para esse effeito. O não comparecimento da substituta ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Exames	Pontos
82	Maria Lybia Borges Monteiro	24	32
84	Celina Freire de Carvalho	19	28

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de julho de 1911 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino — Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 5 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Antonio Pereira Villar, Domingos Camello Teixeira e outra, Francisco Domingos Machado Junior, José Nunes, Laura da Cruz Coelho Brandão e Luiza Maurity Santos—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Manoel Soares Fraissard—Satisfaça a exigencia da secção.

Reynaldo do Couto Dias e outra—Completem o pagamento do imposto do expediente.

José Gomes de Oliveira (3), Francisco José de Moraes (2) e Antonio José de Freitas—Ratifiquem a data da entrega das petições.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de julho de 1911

Despachos do Dr. director:

Nelson Pereira e outro e Edmundo Felix Tribouillet — Concedo trinta dias, nos termos da informação; Manoel José Fernandes Guimarães—Conceda-se a licença; Luiza Baffiniti—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Virginio Agostinho—Deferido; Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna—Certifique-se; Domingos Fernandes Baptista—Certifique-se, em termos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Epaminondas Barcellos—Passe-se alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Flour Mills, Joseph Dumondin, Emygdio Barbosa Lima e Avelino Ferreira Baptista—Sim, compareçam; Companhia Light and Power (ns. 8.947, 8.948 e 9.088)—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Ignacio—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Cunha Caldeira & C., Anna de Lacerda Martins Moscoso, José da Silva Fernandes, Alice Cardoso Saraiva, Maria Augusta Gonçalves Alonso, Maria da Conceição e Antonio Francisco dos Santos—Passem-se alvarás; Maria Soares de Freitas Serpa—Satisfaça a exigencia da 5ª sub-directoria; João Baptista Dias—Figure o côrte do canto, como exige a lei; José Pinto Roque, A. Morales de los Rios, Paulina Fausta de Mendonça, Manoel Ferreira da Silva, José Caratori, José Baptista dos Santos, Julio Gomes de Moura, Manoel Frederico Nigbr, Antonio da Silva Vaiga e Albino Francisco Guimarães Sobral—Passem-se alvarás; Miguel da Cunha—Idem; Alfredo Correia Villaça—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Elisiario Pereira Pinto e Antonio T. Simonetti—Podem habitar; Maria Barbosa de Castro Vasconcellos—Faça a planta, de accordo com o local; Manoel Ferreira da Silva Mendes—Não satisfez completamente a duvida, por faltar a planta do deposito de forragem; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Requeira para a rua Voluntarios da Patria.

2ª circumscripção:

João Cantisani e Maria C. Bandeira Rosse—Juntem recibo do imposto predial; Augusto Alves dos Santos—Passe o passo legal; Manoel José de Magalhães Machado—Providenciado; Daniel da Silva Carvalho—Satisfaça as exigencias; Christina de Castro Cerqueira—Para o que requer, não precisa pagar emolumentos; Alberto Costin, Maria Lydia Bandeira, Maria da Conceição Chaves, Companhia Nacional de Pesca, Alvaro Martins da Silva, Ferreira & Rodrigues, Antonio Gomes d'Avila & C. e Thomaz Nogueira & C.—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio José Ferreira Braga—Facilite o exame da cobertura; Menezes & C.—Declarem que saliencias são as que querem collocar e as dimensões da mesma; Pring Torres & C., Mme. Milian Peres & Irmão, Humberto Teixeira de Souza, Manoel Pereira e Salgado & Irmão—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

João Francisco Moreira e João Manoel Rodrigues dos Reis—Compareçam para explicações; Maria Meni-Serrat Barros—Indeferido, por motivo de recúo; José Cardoso Martins e outro—Podem habitar; Alberto Ferreira—Passe-se guia; João José Ferreira—Mantenho o despacho anterior; José Caetano de Almeida—Abra o predio para ser novamente examinado.

5ª circumscripção:

Joaquim M. do Amaral Chaves, Custodio de Oliveira Silva, Bernardo Gonçalves Bastos e Candido Bernardino da Silva—Podem habitar; Joaquim Caetano Valente—Junte a intimação e declare o prazo que precisa; tenente-coronel Severiano Pereira de Mello—Satisfaça as duvidas; Elvira Augusta da Conceição—Junte recibo do imposto predial; Jayme e Armando Pereira da Silva—Juntem planta do cadastro; José Pinto Junior e José Ricardo, Augusto Leal—Passem-se guias; Eduardo Alves Ribeiro—Póde hab[illegible].

6ª circumscripção:

Pedro Antonio dos Reis—[illegible] nio José Luiz de Queiroz—[illegible] assignar a planta por constructor; Anto[illegible] Junior—Compareça [illegible] Apresente planta cadastral; Manoel Fernandes [illegible] tina Maria da [illegible] para explicações; Alexandre Correia—Habite-se; Chris[illegible] concedção—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Francisco José da Silva Ramos—Especifique os concertos que deseja; Minervina Maria da Gloria—Deferido; Quirino Gomes da Silva—Junte planta do cadastro; Felippe da Cunha—Complete o projecto apresentado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Pires da Silva, José de Almeida Ventura, Companhia Federal de Fundição, Dr. José Chardinal e Calixto Borges de Barros—Deferidos.

EDITAL

Fornecimento de laminas de vidro á 5ª sub-directoria (carta cadastral)

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 500$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O fornecimento constará de: 50 laminas com 0m,84X0m,84 (oitenta e quatro centimetros por oitenta e quatro centimetros), e espessura de cinco a seis millimetros; 25 laminas com 0m,80X0m,60 (oitenta centimetros por sessenta centimetros), e espessura de cinco a seis millimetros; 25 laminas com 0m,60X0m,50 (sessenta centimetros por cincoenta centimetros), e espessura de tres a quatro millimetros. Todas essas laminas serão de vidro francez Saint Gobin, com as faces parallelas e isentas de bolhas ou arranhões, ou outro qualquer defeito, para poderem ser empregadas em trabalhos photo-topographicos. Todas ellas serão perfeitamente polidas, com uma barra de dois centimetros em volta que será despolida nas duas faces.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de julho de 1911—Visto, em 15 de junho de 1911, M. NIOBEY.

EDITAL

Concurrencia para montagem de tres galpões de ferro, no Laboratorio Municipal de Analyses, nos terrenos da rua Camerino

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de quinhentos mil réis (500$), para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo para aceitação da proposta, além do preço, o menor prazo proposto para terminação do serviço.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 2:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia acima

1º—Os tres galpões serão construidos nos terrenos da rua Camerino, de accordo com planta de locação, inclusive cobertura com ardozia, collocação de vidros, paredes de cimento armado, collocação de oito capellos e pés de oito mesas nas paredes lateraes.

2º—Os proponentes deverão apresentar propostas com o preço em globo, para a mão de obra de montagem dos galpões, incluindo preparo do terreno, escavações e remoção do entulho e pintura geral de acabamento.

3º—A montagem será feita de accordo com as plantas apresentadas, sendo entregues ao concurrente escolhido as plantas de montagem com todos os detalhes.

4º—A Prefeitura fornecerá não só os materiaes necessarios que se acham no local das obras, como os que forem julgados necessarios, inclusive os materiaes de construcção. Rio, 28 de junho de 1911 — ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia esta obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para construcção das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Barão do Bom Retiro	1:000$	6:000$	11 mezes	12, ás 12 horas
Rua Conselheiro Jobim	300$	1:000$	2 mezes	12, ás 12 horas
Rua Barão de Mesquita (continuação)	1:000$	6:000$	11 mezes	13, ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua........................
(declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento) [illegible], de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo [illegible]
Por metro corrente de assentamento [illegible] não o assentamento............
[illegible] de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque........................
Por metro corre[illegible]........................
[illegible] de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque........................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam........................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo........................
Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.
(Assignatura) ....
(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 6 de julho de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. inspector:
Avelino Antonio Moreira—Sim.

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta Inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois terrações do terraço, para o fim de estabelecer-se alli o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

NECROTERIO DA POLICIA

Do necroterio da policia saiu hontem, á tarde, o enterro de Manoel Martins, trabalhador, que, no dia 27 do mez passado, quando descarregava carvão junto ao cáes do porto, caiu ao mar perecendo afogado. Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "asphyxia por submersão".

O enterro foi feito a expensas do Sr. Adriano Martins, irmão do morto, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Pelo hospital da Misericordia foi remettido o cadaver de Alfredo Siqueira, branco, portuguez, de 25 annos de idade, trabalhador, morador no largo de São Domingos s/n. Este individuo foi recolhido ao hospital sem fala, no dia 4 deste mez, fallecendo [illegible] 5, ás 11 ½ horas da noite.

Autopsiado pelo Dr. A. Costa, foi attestado como *causa mortis* "hematoma extra-dural, consecutiva a fractura do craneo".

O enterro foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu irmão José Siqueira.

—Na mesa n. 5, da sala de exposição de corpos, vimos o pequenino corpo de um feto, de cor parda, do sexo masculino, de nove mezes uterinos, expellido morto por D. Henriqueta Pereira, residente á rua Santa Christina n. 29.

Será examinado pelo Dr. B. Gouveia, medico verificador de obito da policia.

TURF

Jockey Club — A grande festa do dia 16 de julho.

A competente commissão de corridas do Jockey Club, organizada para a grande festa do dia 16, commemorativa do anniversario da fundação da gloriosa veterana do turf, um projecto de inscripções que deve satisfazer cabalmente aos proprietarios de coudelarias.

Além do grande premio "Dezeseis de Julho", de 10:000$, ao 1º; de 3:000$, ao 2º; de 2:000$, ao 3º, e de 500$, ao 4º, e do classico "Experiencia", cujo premio de 2:000$ parece que vai ser sensivelmente augmentado, farão parte do programma mais tres pareos de 1:500$, e dois de 2:000$000.

O projecto será hoje affixado na secretaria da sociedade, onde os interessados o poderão estudar, as inscripções serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, e é de esperar que, em se tratando de uma festa tão importante, os proprietarios saberão agradecer o interesse que por elles toma a illustre directoria, concorrendo para que se organize um programma digno de tão gloriosa data.

Derby Club — A grande festa de 6 de agosto.

Segundo estamos informados, o querido Derby Club realizará, a 6 do mez proximo, uma grandiosa festa, em commemoração ao 26º anniversario da fundação da distincta sociedade, que passa a 2 do mesmo mez.

Dessa festa farão parte as importantes provas grandes premios "Dr. Frontin" e "Derby Club", a primeira em 3.200 metros, e destinada a animaes de qualquer paiz, e a segunda em 2.400 metros e reservada a animaes nacionaes.

Os premios das duas referidas provas ainda não estão definitivamente estabelecidos, mas é provavel que sejam ambos de 10:000$, ou mais.

— De ante-hontem para hontem, experimentou algumas melhoras, na sua saude, gravemente compromettida, havia dias, o dedicado "turfman", Sr. Thomaz Rabello, 2º secretario do Derby Club.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Serão recebidos hoje, até ás 7 horas da noite, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de depois de amanhã, no prado de Itamaraty.

De accordo com o regulamento, haverá quinze minutos de tolerancia, para os retardatarios.

Diversas.

Quando regressava hontem, para as cocheiras do "stud" Aventureiro, depois de haver trabalhado no Jockey Club, a egua Mayflower soltou-se das mãos do "lad" que a conduzia e disparou, caindo pouco adiante. Na quéde, a filha de Lord Borbs feriu-se bastante e, por esse motivo, talvez não corra depois de amanhã.

— Tem melhorado bastante, da manqueira de que foi affectada na ultima corrida do Jockey Club, a valente poldra ingleza Serrana.

— A potranca Lariza será dirigida a bridão, no pareo "Extra", da corrida do Derby Club.

Essa potranca tem trabalhado regularmente.

—E' provavel que Melgareja seja dirigida no pareo "Cosmos" pelo habil D. Ferreira.

— O potro Benaparte mudou um dente e sentiu bastante o contratempo. O filho de Winkfield's-Pride foi hontem á raia, mas apenas galopou, em pequena "allure".

— Violeta será montada, no pareo "Cosmos", por Torterolli.

A veloz filha de Grey Melton anda bem.

— Lili reapparece domingo em incompleto "entrainement".

— Monarcha, que tambem faz a sua "reprise", será dirigido por Alexandre Fernandez.

O habil profissional montará tambem Lusitano, Ugly e Lili ou Ben d'Or, todos do "stud" Albano de Oliveira.

— Greytown tem sido trabalhada por Marcellino, que a dirigirá no pareo official "Lemgruber". A resistente filha de Grey Leg está em magnificas condições.

LUCTA ROMANA

Campeonato de Amadores

São estes os concurrentes a este campeonato, que terá inicio amanhã, ás 10 horas da noite, no Centro de Cultura Physica á rua das Marrecas n. 38:

1ª turma: Ezequiel Gonçalves de Oliveira, brazileiro, 94 kilos; Geraldo R. dos Santos, brazileiro, 72 kilos; Adolpho dos Santos Teixeira, portuguez, 74 kilos; Alencar Augusto de Campos, brazileiro, 58 kilos.

2ª turma: Carlos Fontes, brazileiro, 76 kilos; Adelino Corrêa de Oliveira, brazileiro, 70 kilos; Fernando Halfeld Ladeira, brazileiro, 57 kilos; Hermann Schayé, francez, 64 kilos; Silvano Mendes, 71 kilos; A. Von-Magalhen, hollandez, 70 kilos; Alberto Augusto Rodrigues, brazileiro, 70 kilos.

3ª turma: Raul Méra da Rocha, brazileiro, 60 kilos; Eurico Fontes, brazileiro, 55 kilos; e José de Souza Avellar, brazileiro, 59 kilos.

Desse dia em diante, realizar-se-hão tres luctas por noite, das 10 ás 11 horas.

PASSATEMPO

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 46, de Zimbaurí: [illegible]; [illegible], de Sevandija: SACCOMÃO; 66, de Trabuco: BENEFE.

Trabuco decifrou os numeros 65 e 66, Isaac, Santelmo, Esperança, Anderson e Rasec, o n. 65.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA PASSIVA

(*Strenoff.*)

2 — 1 — Havia annuncio quando era feito por um mensageiro o pagamento dos soldados.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 12

ADIVINHA

(*Pamonha.*)

Qual a palavra portugueza que é um infinitivo e adjectivo?

Rectificação

As decifrações dos problemas do dia 24 de junho ultimo são: 61, de *Digô Digô*: CASPAS RASPAS; 62, de *Lazarone*: PODREZA, e 63, de *Esperança*: SAPO SAPINHO, e não como foram hontem publicadas.

D. SIGIAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das apolices geraes pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, aos portadores das letras D e E.

Na Recebedoria de Minas serão attendidos hoje no pagamento de juros de apolices as letras Q a Z e bancos, e amanhã as casas commerciaes.

Deixou o nosso mercado de café, onde ha longos annos exercia a profissão de corretor e contava numerosos amigos, o Sr. José Antonio Villela, por ter sido recentemente nomeado almoxarife da commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo, de onde é filho e para onde seguiu em companhia de sua Exma. familia.

Assembléas geraes.

E. F. Minas de S. Jeronymo, para resolver sobre uma proposta de M. Buarque & C., ás 2 horas de 8.

—E. F. da Bahia e Minas, para alteração dos seus estatutos, ás 2 horas de 8.

—Combustiveis Nacionaes, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 12.

—Industrial de Electricidade, no dia 15, para resolver sobre uma proposta.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, a partir de 3, o 7° coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1° semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1° semestre, á razão de 6$ por debentures.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1° semestre.

—Materiaes de construcção, o 1° semestre, de 10 em diante.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27° dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12° dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23° dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, de 15 em diante, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36° dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73° dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84° dividendo, de 10$ por acção, de 8 em diante.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33° dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.

—Tecidos Confiança, o semestre findo, até 8.

—Tecidos Alliança, o 51° dividendo do 1° semestre, de 10 a 20.

—Tecidos Botafogo, a partir de 10, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, de 10 em diante, o 110° dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, a partir de 10.

—Tecidos Corcovado, o 30° dividendo, de 13 a 20.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1° semestre, de 12 em diante.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio ainda hontem funccionou inalterado, com os bancos estrangeiros operando ainda em condições correntes a 16 3|32 e, ao balcão, sobre quantias pequenas a 16 1|16.

O do Brazil, porém, mantinha a taxa de 16 1|8 para remessa pelas duas malas mais proximas, mas sem offertas e com procura do bancario em maiores proporções do que os estrangeiros, por isso que estava a melhor preço.

Reproduziram os bancos as tabelas de 16 1|16 e 16 1|8, aquella pelos estrangeiros e esta pelo do Brazil, todos com dinheiro para acquisição de letras de café a 16 3|32, mas com esses papeis ainda difficeis.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	16 1|16
Paris (por franco)......	$591 a	$594
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$734

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 31|32 a	15 29|32
Paris (por franco)......	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$740
Italia (por lira)......	$594 a	$599
Portugal (réis fortes)...	$312 a	$314
Hespanha (por peseta)...	$558 a	$564
Nova York (por dollar)..	3$096 a	3$110
Turquia (por pence).....	15 29|32 a	15 29|32
Austria (por corôa).....	15 29|32 a	15 7|8

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	3$914 a	3$025
Montevidéo (por peso)...	3$228 a	3$245

Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$593 a	$598

Operações:		
Bancario..............	—	16 3|32
Particular............	16 3|32 a	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8 a	16
Paris (por franco)......	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687

Operações:		
Bancario..............	—	16 1|8
Particular............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta.....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Peso argentino.........	—	2$973
Corôa austriaca........	—	$624
Por 1$000 fortes.......	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$737
Italia (por lira).......	—	$597
Portugal (réis fortes)...	—	$320
Nova York (por dollar)..	—	3$098

Operações:		
Bancario..............	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz..........	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem esteve bastante movimentada e com operações de algum vulto em apolices e em debentures, estes ultimos tendo ficado em alta e os primeiros em boa posição de firmeza.

Subiram as apolices geraes antigas, que fecharam com compradores a 1:015$ e vendedores a 1:017$, mas as estadoaes e municipaes, embora bem collocadas, permaneceram sem alteração de interesse.

Os papeis de especulação estiveram afastados do movimento, todos elles porém, ficando mal collocados.

As acções da Docas da Bahia desceram a 47$ compradores, e os demais papeis poucas modificações apresentaram nos respectivos preços, como se infere do movimento de vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 3, 3, 8, 10 e 10 a...........	1:012$000
10 a.........................	1:014$000
1, 1, 2, 2, 3, 3, 4, 6, 15, 20 e 20 a	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
8, 10, 50, 50, 50 e 150 a........	995$000
Emprestimo de 1897:	
3 a..........................	1:003$000
7 a..........................	1:006$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas, 1:000$ (nominaes):	
1, 2, 5, 10, 15 e 50 a...........	900$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
20 a.........................	298$000
Empr. de 1906 (portador):	
21, 25 e 51 a..................	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Tecidos Alliança:	
10 a.........................	315$000
Comp. Tecidos Confiança:	
50 a.........................	225$000
Comp. Seguros Indemnizadora:	
55 a.........................	28$500
Comp. M. S. Jeronymo:	
200, e 200 a..................	20$500
Docas da Bahia:	
100 a.........................	47$500
100 a.........................	48$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
8, 12 e 30 a...................	203$000
Comp. Ind. Mineira (portador):	
30 a.........................	207$000
Comp. Ind. Campista (port.):	
50 a.........................	202$000
Tec. Corcovado (2ª serie):	
25 a.........................	212$000
Comp. Mageense (2ª serie):	
100 e 141 a...................	210$000
Jornal do Brazil:	
50 a.........................	195$000
Comp. Cantareira e Viação:	
50 e 50 a.....................	208$000
Comp. Carris Urbanos:	
10 a.........................	207$000
Fabril Paulistana (nom.):	
75 e 100 a....................	205$000
Manuf. Fluminense (portador):	
50 a.........................	206$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1909:	
54 a.........................	995$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:017$000	1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:008$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	995$000	995$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)....	92$000	91$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	858$000	855$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	203$000	201$000
Antigas (ao portador)..	203$000	200$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	192$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	201$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	199$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	293$000
Nitheroy (2ª serie)...	202$000	200$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)...	205$000	202$000
Petropolis...........	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	215$000
Brazil Industrial......	—	205$000
Carioca (tec., nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)....	213$000	211$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)...	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	205$000	200$000
S. Felix (tecidos).....	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)..	204$000	200$000
Fabril Paulistana.....	205$000	203$000
Botafogo (tecidos).....	—	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	210$000	207$000
Industrial Campista....	204$000	202$000
Confiança (tecidos)....	—	200$000
Mageense (tecidos)....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	—	204$500
Carris Urbanos........	208$000	206$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	—	210$000
Mercado Municipal.....	204$000	202$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	208$000
Docas de Santos......	—	207$000
Industrial de Cellulose (2ª serie).........	—	190$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Industrial de Valença...	—	175$000
Ind. e Commercio......	—	90$000
Fabril Paulistana.....	—	200$000
Manufactora Progresso..	205$000	204$000
E. F. Therezopolis......	200$000	—
A Edificadora.........	200$000	—
O Paiz.............	250$000	—
Jornal do Brazil......	195$000	—
Luz Stearica.........	219$000	210$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o).....	103$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o).....	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional.....	—	106$000
Banco Hypothecario.....	95$000	78$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil...........	220$000	215$000
Commercial...........	240$000	232$000
Do Commercio.........	190$000	184$000
Da Lavoura...........	156$000	152$000
Nacional............	170$000	160$000
Hypothecario.........	—	100$000
Mercantil............	—	240$000
Constructor..........	—	100$000
Metropolitano.........	5$000	—
Iniciador...........	1$500	—

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança.....	—	314$000
Comp. America Fabril...	—	345$000
Companhia Corcovado....	250$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	307$000
Companhia Confiança.....	227$000	225$000
Companhia Petropolitana..	285$000	275$000
Companhia Mageense....	150$000	146$000
Companhia S. Felix....	49$000	47$500
Comp. União Lavrense..	230$000	225$000
Companhia S. Pedro....	—	190$000
Companhia Carioca.....	320$000	230$000
Companhia Manufactora	—	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa.....	—	300$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso....	—	225$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil..	210$000	207$000

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	216$000
Companhia Confiança...	—	58$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	23$000	18$000
Companhia Varejistas..	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	30$000	29$000
Companhia Minerva.....	15$000	11$000
Comp. Integridade.....	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia......	48$000	47$000
Loterias Nacionaes....	42$000	41$500
Transporte e Carruagens	89$000	87$000
Saneamento do Rio....	76$000	73$000
Victoria a Minas......	80$000	70$000
Minas de São Joaquim	21$000	19$000
Terras e Colonização..	10$000	9$750
Rede Sul-Mineira......	76$000	74$500
Docas de Santos (nom.)	—	380$000
Docas de Santos (port.)	384$000	375$000
Centros Pastoris......	23$000	21$000
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	206$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).........	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	160$000
Cervejaria Brahma.....	260$000	259$000
Commercio de Sal.....	—	49$500
Melhor. no Maranhão..	30$500	32$000
Tocantins ao Araguaya	52$000	41$000
Construcções Civis....	—	89$000
Aguas do Caxambú.....	—	10$000
Madeiras Nacionaes....	—	135$000
Mercado Municipal....	—	30$000
A. Jannuzi, Filho & C.	—	210$000
A Popular...........	—	200$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6.........	6:999$786
Idem de 1 a 6..............	67:074$264
Em igual periodo de 1910.....	45:058$849

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem o mercado de café funccionou com certa falta de animo, talvez derivada das consequentes operações bolsistas dos centros de consumo, em cujos mercados os trabalhos de especulação se têm desenvolvido muito, d'ahi, provavelmente, resultando a irregularidade das ultimas evoluções desses centros, as quaes exerceram alguma influencia no animo dos compradores, sem que, entretanto, os vendedores se deixassem arrastar pelas suas idéas de baixa.

Effectivamente, os commissarios mantiveram sobre o typo 7, hontem, os preços de 11$600 e 11$700, mas os vendedores tornaram-se retraidos, de fórma que passou o nosso mercado a funccionar, embora bem sustentado, em posição mais fraca, com referencia unicamente aos negocios na taboa, para os quaes predominou a base de 11$600; entretanto, sobre operações a prazo regulou o preço de 11$, apenas para setembro, quando, de vespera se havia feito negocios a 11$200.

Na taboa havia supprimento de genero á venda bastante regular, mas como os vendedores exigissem os preços de 11$600 e 11$700 sobre o typo 7, a maior parte dos compradores afastou-se, não se conformando com aquelles preços, por isso que, dessa abstenção resultou a pequenez de negocios realizados para exportação, de manhã, os quaes orçaram por 1.411 saccas, fechadas na sua quasi totalidade ao menor preço.

Durante a tarde, novas evoluções desfavoraveis dos centros de consumo puzeram os interessados ainda mais apprehensivos, de fórma que se restringiram as operações da tarde, que orçaram por 439 saccas.

As vendas geraes do dia orçaram por 1.850 saccas, contra 6.290 do dia anterior, tendo o mercado fechado á base de réis 11$600 sobre o typo 7, em condições nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 26.100 saccas, contra 29.500 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro...............	127
Cabotagem.................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.331
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.556
Total...................	5.017
Vendas realizadas...........	1.850
Passagem por Jundiahy..........	26.100
Pauta da semana, 770 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..............	153.028
Ultimas entradas............	5.482
Total..................	158.510
Ultimos embarques...........	6.537
Stock actual...............	151.973

ENTRADAS

De 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	15.401	924.060
Estrada de F. Central	11.840	710.400
Por via maritima.....	1.544	92.640
Total	28.785	1.727.100

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	18.957	1.137.420
Estrada de F. Central	12.336	740.160
Por via maritima.....	1.671	100.260
Total.........	32.964	1.977.840

EMBARQUES

Dia 5:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	2.000	120.000
Europa..............	3.554	213.240
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	983	58.980
Total.........	6.537	392.220

Do dia 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	8.050	483.000
Europa..............	5.367	322.020
Rio da Prata.........	1.365	81.900
Pacifico............	281	16.860
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	3.302	198.120
Total.........	18.365	1.101.900

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	12$400	a	12$500
" n. 4.....	12$200	a	12$300
" n. 5.....	12$000	a	12$100
" n. 6.....	11$800	a	11$900
" n. 7.....	11$600	a	11$700
" n. 8.....	11$400	a	11$500
" n. 9.....	11$200	a	11$300

TELEGRAMMAS

Santos, 6—Hontem o mercado de Santos funccionou bastante firme, tendo fechado ao preço de 6$850 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 21.113 saccas e sairam 56.436, sendo o *stock* actual de 305 saccas.

Desde o dia 1° do mez entraram 65.445 saccas e sairam 67.453, na média de 16.862, sendo a média das entradas de 13.689 saccas.

Seguiu para a Europa o vapor *Erlangen*, com 56.436 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 6—Hontem o mercado fechou com alta de 8 a 10 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 11.20.

Havre, 6—O mercado fechou hontem com alta de 3|4 de franco.

Opção de setembro 71 francos.

Ultimas vendas, 42.000 saccas.

Hamburgo, 6—O mercado de café hontem fechou com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de setembro 58 marcos.

Ultimas vendas, 70.000 saccas.

Londres, 6—Hontem o mercado fechou com alta de 6 a 9 d.

Opção de setembro 54 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 6—A Bolsa hoje abriu com baixa de 2 a 9 pontos nas opções.

Havre, 6—Hoje a Bolsa accusou, na abertura, baixa de 1|2 franco estavel.

Opções: setembro 70 1|2, dezembro 70 1|4, março 69 3|4 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 6—Hoje o mercado abriu estavel, com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 57 3|4, dezembro 57 1|4, março 1|2 e maio 57 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 6—O mercado abriu hoje estavel, com baixa de 3 a 6 d.

Opções: setembro 53 sh. e 9 d., dezembro 52 sh. e 3 d., março 52 sh. e 3 d. e maio 52 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 6—Baixa de 3 a 6 pontos nas opções.

Havre, 6—Baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, 6—Baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, accusou hontem uma alta de 5 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco, primeira sorte, a 8.19 d. por libra.

O nosso mercado, embora fosse essa evolução favoravel, esteve sem maior movimento, não melhorando assim por isso.

Não houve entradas, tendo saido 1.150 fardos, sendo o deposito hontem de 20.455 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco....	11$200 a	12$000
E. do Rio Grande do Norte	10$800 a	11$500
Estado do Ceará.......	11$200 a	11$800
Estado da Parahyba.....	11$000 a	11$300
Estado de Sergipe......	Nominal	
Est. de Alagôas (Penedo)	10$300 a	10$600

Assucar.

O mercado de assucar hontem, em vista da falta de entradas de Campos, esteve mais activo e fechou com as cotações facilmente sustentadas.

Não houve entradas ante-hontem:

Sairam em 5:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte..............	50
Medeiros................	91
Cantareira...............	715
Armazem n. 14............	476
Commercio e Navegação......	45
S. João da Barra..........	250
Armazem n. 13............	326
Armazem n. 12............	881
Rio de Janeiro...........	837
Total...............	3.671

Existencia hontem em trapiche 224.683 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, crystal..........	Não ha	
Branco, cristal..........	$220 a	$250
Branco, 2ª sorte.........	$210 a	$250
Somenos................	$160 a	$180
Mascavinho..............	$170 a	$190
Amarello crystal.........	$190 a	$210
Mascavo bom.............	$150 a	$160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior..........	45$000 a	50$000
Idem regular...........	36$500 a	41$500
Idem do norte..........	35$000 a	38$000
Idem, idem, rajado......	26$500 a	33$000
Idem agulha............	50$000 a	57$000
Idem inglez............	39$000 a	39$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial...............	17$500 a	18$500
Fina..................	14$500 a	16$000
Peneirada..............	12$500 a	13$000
Grossa................	10$000 a	10$500
De Laguna:		
Fina..................	Nada	
Grossa................	10$000 a	10$500
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$640 a	$760
Nacional...............	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$800 a	$800
Patos e mantas..........	$740 a	$940
Cimento:		
Cruz Vermelha...........	—	11$550
Monroe................	—	13$000
Albatroz...............	—	14$000
Minerva...............	—	15$000
Outras marcas...........	10$000 a	11$000
Canjica (por 10 kilos)...	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	68$600
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Roda nacional...........	23$200 a	23$700
Nacional..............	22$000 a	22$500
Brazileira.............	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo...........	23$200 a	23$500
O. O.................	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola................	—	23$500
Extra.................	—	22$500
Mimosa................	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba.........	15$000 a	17$000
Primeira, idem..........	12$000 a	14$000
Segunda, idem..........	10$000 a	12$000
Baixos, idem...........	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba.........	26$000 a	30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba.........	23$000 a	23$000
Primeira, arroba.........	21$000 a	26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a	8$800
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem.....	11$000 a	18$000
Genebra:		
Fockinq, caixa..........	32$000 a	32$000
Kerosene, caixa.........	6$700 a	7$000
Lentilhas, milheiro......	—	12$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo..........	1$000 a	1$200
Baixo, idem...........	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$880 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas..........	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier.............	2$300 a	2$320
Ursenser...............	Não ha	
Moselet................	Não ha	
Braun..................	2$380 a	2$430
Gusek Junior...........	Não ha	
Outras marcas...........	2$000 a	2$100
De Minas...............	2$700 a	3$000
Do sul................	1$700 a	2$000
Matte, kilo............	$460 a	$580
Oleo de algodão:		
Nacional, lata..........	$630 a	$810
Em lata, kilo..........	1$100 a	1$200
[illegible], kilo........	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a	43$000
Phosphoros de cera, lata..	—	36$600
Presuntos:		
Superiores.............	1$850 a	1$900
Inferiores.............	1$700 a	1$777
Polvilho, por 100 kilos...	22$000 a	24$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a	26$000
Toucinho (por kilo).....	$800 a	$950
Tremoços, por 100 kilos..	31$000 a	31$500
Oleo de Baleas:		
Em barril, kilo..........	1$100 a	1$200
Em lata, kilo..........	$850 a	$900
Pinho:		
Americano, pé..........	—	$280
Resina, duzia..........	—	84$000
Spruce, idem...........	—	82$000
Sueco, branco, idem.....	—	82$000
Idem vermelho, idem.....	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia.........	—	70$000
Inferior, duzia.........	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos.......	7$000 a	7$500
De Cabo Frio, 60 kilos...	6$000 a	6$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo........	$650 a	$650
Matadouro, idem.........	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro......	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa........	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa....	310$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa....	310$000 a	320$000
Collares superior, pipa....	350$000 a	360$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional......	25$000 a	26$000
Enxofre...............	16$500 a	17$500
Mulatinho.............	18$000 a	19$000
Branco, nacional........	10$700 a	17$500
Vermelho..............	Não ha	
Diversos..............	14$500 a	17$500
Branco...............	41$000 a	41$500
Amendoim..............	38$000 a	39$000
Fradinho..............	50$000 a	52$000
Manteiga nacional.......	20$000 a	21$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem da terra..........	18$000 a	19$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Milho:		
Do norte, amarello.......	Não ha	
Da terra, idem..........	11$300 a	11$600
Idem branco............	8$500 a	9$000
Outros generos:		
Agua-raz..............	—	$800
Alpiste...............	47$000 a	45$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa..........	120$000 a	130$000
Canna (pipa)...........	125$000 a	135$000
Paraty, pipa...........	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 16 litros........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois........	1$450 a	1$900
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos...	200$000 a	240$000
De 36 gráos............	—	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a	21$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$220 a	$240
Estrangeira (por kilo)...	$200 a	$220
Batatas (por kilo).......	$140 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., mim.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., idem..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	64$800 a	70$800
Laguna, idem, idem......	63$000 a	66$000
[illegible] de 2 ss. (por 60 kilos)........	70$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos......	66$000 a	66$000
Lata grande............	60$000 a	62$400
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspé (tina)............	44$000 a	45$000
Noruega (caixa).........	36$000 a	38$000
Peixerim (tina)..........	35$000 a	36$000
Halifax (tina)...........	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)..........	Nominal	
Claro (250 libras)........	35$000 a	36$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo......	$600 a	$680
Chá da India:		
Verde, kilo............	9$250 a	9$500
Preto, idem............	6$000 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Rio Grande, pelo vapor inglez *Kingsland*: lastro, á ordem.

De Buenos Aires e escalas pelo vapor nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete allemão *Erlangen*: varios generos, a Hermann Stoltz & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor nacional *Itapuan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor inglez *Bellevue*: lastro, a Wilson Sons & C.;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Rio Grande do Sul, inglez *Kingsland* e nacional *Itapuan*; Buenos Aires e escalas, nacional *Saturno*; Santos, allemão *Erlangen*; Valparaiso e escalas, inglez *Bellevue*; Laguna e escalas, nacional *Mayrink*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Goyaz*; Buenos Aires e escalas, nacional *Sirio*; Mosel Bey, norueguez *Vikings*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Santos, inglez *Perkwoods*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 6.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã cedo para a Bahia.

—O paquete *Alegrete*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã, ás 6 horas da manhã, para a Parahyba.

NOVA YORK, 6.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje dos portos do Brazil.

BAHIA, 6.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, á noite, para a Victoria.

ARACAJU', 6.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Penedo.

Vapores esperados.

7 Nova York, *Westlind*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Nova York, *Eveline*.
7 Portos do norte, *Bahia*.
7 Portos do sul, *Ypiranga*.
7 Santos, *Trojá*.
7 Rio da Prata, *Columbia*.
7 Portos do sul, *Max*.
8 Liverpool e escalas, *Terence*.
8 Portos do norte, *Santa Cruz*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Trieste e escalas, *Scout Stran*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
9 Santos, *Eastern Prince*.
9 Portos do norte, *Olinda*.
10 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
10 Portos do sul, *Itapúa*.
10 Nova Zelandia, *Ionic*.
11 Portos do norte, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
12 Southampton e escalas, *Amazon*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Bremen e escalas, *Bremen*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Florida*.
14 Genova e escalas, *Sicilia*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Jupiter*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
19 Rio da Prata, *Cordillère*.
20 Callao e escalas, *Oceana*.
20 Rio da Prata, *Belgique*.
20 Rio da Prata, *Salamanca*.
20 Santos, *Bonn*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Saxonia*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
23 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Nova York, *Parima*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair.

7 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hors.)
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Trojá*.
7 Florianopolis, *Max*.
7 Trieste e escalas, *Columbia*.
7 S. Francisco e Santos, *Bonn*.
8 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
8 Portos do sul, *Ypiranga*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Westlind*.
8 Portos do sul, *Berbernna*.
8 Portos do norte, *Itapema*.
9 Rio da Prata, *Aquitaine*.
10 Londres e escalas, *Ionic*.
10 Nova York, *Eastern Prince*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris*.
10 Cabedello e escalas, *Bromney*.
10 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
10 Santos, *Gurupy*.
10 Rio da Prata, *Amazonas*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
11 Portos do sul, *Goytacás*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
12 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Marselha e escalas, *Pampa*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
13 Portos do sul, *Saturno* (1 hora).
13 Aracajú, *Santa Cruz*.
13 Genova e escalas, *Florida*.
14 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
14 Rio da Prata, *Sicilia*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Nova York, *Tennyson*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
19 Nova Orleans, *Inglish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
20 Liverpool e escalas, *Oceana*.
20 Genova e escalas, *Belgique*.
21 Bremen e escalas, *Bonn*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Saxonia*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 3, pelo vapor nacional *Itatiaya*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—632 caixas á ordem.

De Pelotas:

Xarque—460 saccos á ordem.

Batatas—200 saccos á ordem.

Sebo—58 bordalezas á ordem.

Do Rio Grande:

Cebolas—4.000 resteas a Couto & C.

—Pelo vapor nacional *Marumby*, de Iguape e escalas:

Carga de Iguape:

Arroz—Nove saccos a Teixeira Borges, 24 a Siqueira Veiga, 20 a A. Ramos, 110 a Teixeira Borges, 48 a Coelho Duarte, 34 a Zenha Ramos, 151 a Siqueira Veiga, 202 a A. Sanches, 49 a Marinho Pinto, 52 a C. Coelho, 42 a A. Bibiano, 29 a Siqueira Veiga & C., 29 a Pereira Carvalho 127 a Zenha Ramos.

De Cananéa:

Arroz—46 saccos a Pereira de Carvalho, 20 a B. Albuquerque e 28 a H. Gaffrée.

De Paranaguá:

Toucinho—Oito caixas a Alves Irmão.

Presuntos—Sete caixas ao mesmo.

Linguas—Tres caixas ao mesmo.

Cera—Sete barricas a F. A. Martins.

Carnes—Oito barricas a Teixeira Carlos.

Colla—Cinco caixas a Dias Garcia.

Palhões—200 caixas á C. C. Brahma.

Phosphoros—100 latas á ordem.

Taboinhas—146 amarrados a Heraclito & C.

—Pelo vapor inglez *African Prince*, de Nova York:

Fruta em calda—20 volumes a H. Marti, 40 caixas a Carrapatoso Costa e quatro á ordem.

Farinha—20 saccos á ordem.

Toucinho—25 barricas a Teixeira Borges.

Camarões—50 volumes á ordem.

Aguas—45 caixas a J. Barros.

Gazolina—2.000 caixas á ordem.

—Pelo vapor nacional [illegible], de Angra dos Reis:

Aguardente—20 pipas e um quinto á ordem.

De Paraty:

Aguardente—20 pipas á ordem e dois decimos a Leitão & C.

Cocos—Tres caixas a Leitão & C.

—O lugar nacional *D. Guilherme*, de Itajahy, trouxe madeira.

Em 4:

Pelo vapor nacional *Industrial*, de Viçosa e escalas:

Farinha—20 saccos a T. Bastos Macedo, 50 a Cunha Caldeira, 263 a Antonio Marques e 103 a Marques & C.

Couros—Quatro volumes a Antonio Marques.

De Piuma:

Feijão—14 saccos a T. Bastos Macedo.

Café—750 saccos aos agentes officiaes das cooperativas mineiras.

De Benevente:

Café—204 saccas a C. Moreira.

Oleo—Duas quartolas a T. Bastos Macedo.

De S. Matheus:

Farinha—50 saccos a Caldas Bastos, 100 a Oliveira Carvalho e 296 a Queiroz Moreira & C.

Tapioca—Cinco saccos aos mesmos.

Da Victoria:

Café—200 saccos aos agentes officiaes de Minas.

—Pelo vapor nacional *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas a C. Mereira & C.

Batatas—55 saccos á ordem.

Banha—500 caixas á ordem.

Farinha—1.448 saccos á ordem e 200 a Guimarães Irmão & C.

Batatas—564 saccos á ordem, 236 a Alvaro Barros, 288 a Couto & C. e 364 a Guimarães Irmão.

Farinha—100 saccos á ordem.

Carnes—1|2 barrica e seis bordalezas a Guimarães Irmão, 120 a Siqueira & C., 11 a Guimarães Irmão, 10 ditas e 13-|3 á ordem.

Arroz—125 saccos a E. S. Barcellos.

Vinho—50 quintos a A. Rist, cinco a Guilherme Lemos, 50 a Bernardo Santos e 50 a Couto & C.

Fumo—2.000 fardos á ordem 11 caixas a J. M. Portugal, cinco a Alves Pinhão e 14 á ordem.

Cebolas—130 caixas á ordem.

De Pelotas:

Cebolas—130 caixas á ordem, 3.000 resteas a Constantino Ribeiro e 3.000 a Angelino Simões.

Feijão—14 saccos a Thomaz da Silva.

Batatas—50 caixas ao mesmo, 50 a Pring Torres, 100 a Santos Pereira, 500 a Soares Bastos, 150 a Alvaro Barros, 150 a Pring Torres, 118 a Ramalho Torres, 310 a Couto & C., 100 a Siqueira & C. e 27 a Lage Irmãos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

Feijão—10 saccos aos mesmos.

Xarque—Sete fardos aos mesmos e 695 á ordem.

Linguas—40 caixas a Teixeira Borges e 16 a Couto & C.

Peixe—16 fardos aos mesmos.

Doces—Quatro caixas a Angelino Simões.

Solla—Dois rolos a Esteves & C., quatro a W. Brothers quatro M. G. Silva, um encapado ao mesmo e tres rolos e um fardo a Esteves & C.

Couros—Tres fardos e duas caixas aos mesmos, um fardo a W. Brothers, um a J. Rody e um encapado a M. G. Silva.

Do Rio Grande:

Conservas—68 caixas a Pring Torres.

Ovas—12 caixas a Couto & C.

Batatas—100 saccos a Pring Torres, 100 a Soares Cunha e 50 a João Calheiros.

Bagres—Cinco fardos a Soares Bastos.

Alhos—10 caixas a Pring Torres.

Charutos—Uma caixa a Clausen & C.

Cebolas—3.000 resteas a Couto & C., 4.000 resteas e cinco saccos á ordem, 50 caixas e 5.000 resteas a Couto & C., 100 caixas á ordem, 5.000 resteas a Soares Bastos, 2.000 a Granja Pinto, 99 caixas e 2.000 resteas a Pring Torres, 40 caixas e 6.000 resteas a Santos Pereira e 100 caixas e 4.000 resteas a Soares Bastos.

—O vapor italiano *Bologna*, de Genova e escalas, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 366:768$278, sendo em ouro 138:883$347 e em papel 227:884$931.

De 1 a 6 do corrente a renda foi de 1.597:081$264, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.595:903$838, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1:177$426.

—"Despache de conformidade com o laudo dos peritos" foi o exarado em um requerimento de J. Rainho & C., pedindo abatimento nos direitos de 25 barris da marca triangulo Rainho, com oleo de algodão, em vista de terem-os mesmos sido descarregados com avarias.

—Em um requerimento de C. N. Lefebvre, pedindo nova analyse para a mercadoria analysada pela nota n. 3.788, foi dado o seguinte despacho:—"Como requer, correndo a despeza por conta do supplicante".

—"Na decisão acima proferida, está implicitamente resolvida a duvida do conferente, porquanto della se deduz que nenhum embaraço legal existe para a saída das caixas de papelão vazias com as taxas que lhes competem" foi o exarado em uma representação do conferente Magalhães Castro, referente ao despacho de diversos volumes contendo pentes de celluloide e cartões vazios para os mesmos.

—Para informar, foi enviado á 1ª secção o requerimento de Domingos Joaquim da Silva & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade.

—Mediante o pagamento de 5 o|o, foi permittido a Fernandes Braga & C. despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa da marca FBC.

—Em um requerimento de Eduardo Joaquim de Lima, pedindo que se junte aos autos do processo instaurado contra Luiz Gitirana, proprietario da mercadoria apprehendida dos tripulantes do bote do vapor *Minas Geraes*, a procuração que lhe foi passada por este, foi exarado o seguinte despacho:—"O § 3° dart. 633 da consolidação, na formação do processo de contrabando, só permitte a advogados acompanharem seus constituintes".

—"Despache pelo valor arbitrado pelo Sr. H. Machado" foi o despacho dado a um pedido de abatimento nos direitos de um santuario de pão, por ser o mesmo já usado, feito por Felippe Moraes Guedes.

—O pedido de analyse para a mercadoria despachada pela nota n. 14.837, do mez passado, feito por Cardoso de Gouvêa & C., teve o seguinte despacho:—"Como requerem, correndo a despeza por conta do supplicante".

—Para verificar e informar, foi enviado ao Sr. J. Barral, um pedido de isenção de direitos para 51 caixas da marca triangulo Dias, com arados, feito por Dias Garcia & C.

—O pedido de restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 12.850, do mez corrente, feito por Mattos Maiá & C., teve o seguinte despacho:—"Prosigam o despacho, de accordo com o que se verificou, ficando a restituição dependente da informação da 3ª e 2ª secções".

—Foram enviadas ao Thesouro Nacional, para ser pagas, duas contas de Julio Miguel de Freitas, na importancia de 8:710$500.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto do vapor de longo curso *Nadia*, inglez, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 790.

Esse manifesto foi distribuido ao escripturario Bernardino de Carvalho.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavêa;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Um caderno de papeis do fôro, encontrado no bond de Copacabana.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Bonn, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Erlangen, para Bahia, Madeira, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Marumby, para Cabo Frio, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Columbia, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Arapuary, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Aracaty, para os portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapuan, para Bahia e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 215, 101ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

12588.....	16:000$000	1[illegible]70.....	100$000
2763.....	2:000$000	13205.....	100$000
36747.....	1:000$000	14971.....	100$000
16709.....	1:000$000	15405.....	100$000
46012.....	1:000$000	20312.....	100$000
[illegible]966.....	200$000	24374.....	100$000
12314.....	200$000	24947.....	100$000
15455.....	200$000	25936.....	100$000
16096.....	200$000	31359.....	100$000
21871.....	200$000	41908.....	100$000
25055.....	200$000	32476.....	100$000
32671.....	200$000	32723.....	100$000
37053.....	200$000	32085.....	100$000
37983.....	200$000	33238.....	100$000
41213.....	200$000	36031.....	100$000
1023.....	100$000	36212.....	100$000
2701.....	100$000	36913.....	100$000
4535.....	100$000	37121.....	100$000
4857.....	100$000	38078.....	100$000
8967.....	100$000	39393.....	100$000
9381.....	100$000	[illegible]9593.....	100$000
10[illegible]62.....	100$000	44308.....	100$000
10[illegible]18.....	100$000	45858.....	100$000
11787.....	100$000	47751.....	100$000
12077.....	100$000	49[illegible]50.....	100$000

APPROXIMAÇÕES

12587 e 125[illegible]9................	200$000
2762 e 2764................	100$000
36746 e 36748................	100$000
16708 e 16710................	100$000
46011 e 46013................	100$000

DEZENAS

12581 a 12590................	30$000
2761 a 2770................	20$000
36741 a 36750................	20$000
16701 a 16710................	20$000
46011 a 46020................	20$000

CENTENAS

12501 a 12600................	4$000
3701 a 3800................	4$000
36701 a 36800................	4$000
16701 a 16800................	12$000
46001 a 46100................	12$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando os terminados em 88.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 9ª loteria da Candelaria, do plano n. 12, extraida hontem.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

3314.....	15:000$000	839.....	100$000
2445.....	1:000$000	1133.....	100$000
5661.....	500$000	1660.....	100$000
4[illegible]2.....	200$000	2155.....	100$000
912.....	200$000	27[illegible]3.....	100$000
951.....	200$000	2077.....	100$000
1120.....	200$000	3437.....	100$000
1391.....	200$000	37[illegible]4.....	100$000
1462.....	200$000	4470.....	100$000
4429.....	200$000	[illegible]627.....	100$000
4664.....	200$000	52[illegible]1.....	100$000
471.....	200$000	5317.....	100$000
4802.....	200$000	5363.....	100$000
141[illegible].....	100$000	5598.....	100$000

PREMIOS DE 50$000

3739	1250	514	5296	4190
4340	479	4895	19[illegible]9	4811
2102	5012	1659	5237	43
4412	5541	2759	2067	4347
5049	5038	3[illegible]32	3150	879
2814	1193	2586	10[illegible]4	5705
9679	5458	4435	122	3829
4563	803	4761	4914	5427
1017	3983	4792	3795	5455
5995	2794	4469	3605	2476

APPROXIMAÇÕES

3313 e 3315................	100$000
2444 e 2446................	50$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 10$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque* O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dell Fontenelle*. O representante da irmandade — *José Fernandes Pereira*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

Pagamento de 30:000$, em Recife — Pernambuco

Pelo agente da loteria federal, em Recife, o Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, foi pago hontem o bilhete n. 10.316, premiado ante-hontem com 30:000$, sendo:

10:000$, ao Sr. José Ferreira Amaral, auxiliar commercial;

10:000$, ao Sr. João Charuto, cozinheiro, e

10:000$, ao Sr. Manoel Gonçalves, empregado de hotel, naquella cidade.

Loteria da Capital Federal

Em quatro mezes, isto é, de 1 de março, data em que recomeçaram as extracções das loterias, até o fim do passado a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil recolheu ao Thesouro Federal a importante somma de 1.854:137$494, destinada a instituições de caridade e ao erario publico, assim discriminada:

Nove quotas quinzenaes, em virtude do contrato vigente, a 12:500$.....	112:500$000
Beneficios para as instituições........	599:999$994
Imposto de 3 1/2 o/o sobre o capital....	413:822$500
Imposto de 5 o/o sobre premios......	200:815$000
Quota de fiscalização	30:000$000
Sello de consumo nos bilhetes vendidos..	482:000$000
Quota de remanescentes...........	15:000$000
Total........	1.854:137$494

Se addicionar-se a esta somma a importancia dos sellos de consumo comprados pelas agencias dos Estados e calculada em 318:000$, elevar-se-ha a quantia recebida á importancia de 2.172:137$494.

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da boca?

Sim; porquanto temos de luctar contra os elementos microbianos, contra as fermentações acidas da cavidade bucal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcarea, etc.) que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da boca com os dentifricios Carméine (elixir e massa) cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

1º tenente José Narciso da Silva Vieira

A familia do mallogrado 1º tenente JOSE' NARCIZO DA SILVA, tenente JOSE' NARCIZO DA SILVA, do 13º regimento de cavallaria, convidam os seus amigos para acompanharem seu enterro, cujo saimento terá logar hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, do campo de S. Christovão n. 151 para o cemiterio do Carmo.

Antonio de Souza Bastos

Escriptor dramatico fallecido em Lisboa

Palmyra de Souza Bastos, Alda de Souza Bastos (ausente) Amelia de Souza Bastos (ausente), Clementina de Souza Bastos Granado, José Granado Junior, Honorio Granado e Eduardo Granado convidam todos os amigos do seu idolatrado esposo, pai, genro e avô para assistirem á missa do setimo dia, que fazem celebrar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam summamente agradecidos.

Anna Manhães dos Santos Delgado

Joanna Ferreira Manhães Delgado, seu filho, netos, sobrinhos e mais parentes, muito penhorados a quantos lhes levaram o lenitivo de suas condolencias, agradecem cordialmente a todos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, tia e prima ANNA MANHÃES DOS SANTOS DELGADO, e participam-lhes que a missa de 7º dia se realizará amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Capitão Alfredo Correia Machado

Commissario de policia

Maria Luiza Correia Machado e seus filhos, major Caetano Luiz Machado, Edgard Luiz Machado, José Luiz Machado, Oscar Luiz Machado, Firmino Correia e Nelson Dias Medrado e demais parentes, agradecem penhorados, aos seus parentes e amigos, que acompanharam á ultima morada seu sempre lembrado marido, pai, irmão e cunhado, capitão ALFREDO CORREIA MACHADO, e de novo os convidam para assistirem á missa do 7º dia, que fazem celebrar, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Capitão de fragata graduado Rodolpho Lopes da Cruz

A familia do saudoso e inesquecivel capitão de fragata graduado RODOLPHO LOPES DA CRUZ, fallecido no dia 9 de julho de 1908, manda celebrar missa, pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, sabbado, 8 do corrente ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Marianna C. Garcia

A familia Castro agradece, penhorada, ás pessoas que tiveram a gentileza de acompanhar á ultima morada a sua muito estimada mãi e bonne-mamãi, a veneranda viuva MARIANNA C. GARCIA, e convidam todos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, em sua memoria, fará rezar, na matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Capitão Francisco José Freire

Joaquina de Medeiros Freire, Francisca Freire Coelho, Leocadia Freire, Sylvino José Freire, o cirurgião-dentista Freire Junior, senhora e filha (presentes) e Hermenegildo Gonçalves Neves, Olinda Freire Neves e filha (ausentes), convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu esposo, pai, sogro e avô, capitão FRANCISCO JOSE' FREIRE, a realizar-se amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio da Rosa Pereira, o predio terreo sito á rua Thereza Cavalcante s/n., hoje 17, freguezia de Inhaúma do Districto Federal, com tres janelas e porta ao lado com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, tres quartos, sendo uma sala ladrilhada e puxado com cozinha, latrina e tanque. Construcção de tijolos e ladrilhada a frente externa. Este predio dá frente para a rua da Piedade, onde tem o n. 100 e mede por essa rua de largura 13m, por 24m,95 pela rua Thereza Cavalcante, tendo um portão para cada rua. Avaliado o referido predio em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Januario da Silva Bittencourt, hoje Manoel Leite, o predio terreo sito á praia do Juquiá s/n., hoje 4, ilha do Governador, com tres janelas e tres portas de frente, com portaes de madeira e dividido em tres salas, tres quartos e puxado com cozinha, em ruinas. Construcção de tijolos. O terreno mede de frente 36m, por 74m,10 de fundos. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco José Modesto, o predio terreo sito á praia do Juquiá s/n., hoje 8, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira, com duas salas, um quarto, corredor e puxado com cozinha. Construcção de estuque. O terreno mede 11m,10 de frente por 60m, de fundos. Avaliado o referido predio em 350$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Narciza Francisca de Paula, hoje, seus herdeiros, o predio sito á praia do Juquiá s/n., hoje 10, ilha do Governador, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos, sem forro e assoalho. Construcção de estuque. O terreno mede de frente 20m, e o seu comprimento estende-se até o morro, divisando com quem de direito. Avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a João Ignacio Martins, hoje, Albertina Odizia Martins, o predio terreo sito á praia do Juquiá s/n., hoje 20, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em sala, tres quartos e corredor, de chão e telha vã e puxado com sala e cozinha. Construcção de estuque. O terreno mede de frente 23m,10 por 75m, de fundos. Avaliado o referido predio em 450$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Affonso de Faria, hoje Manoel Ferteira, o predio terreo sito á praia da Bica, s/n., hoje 16, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira, dividido em uma sala sem soalho, dois quartos, sendo um forrado e assoalhado e puxado, com sala e cozinha de chão. O terreno mede de frente 6m,40 e o seu comprimento estende-se em morro. Avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica, s/n., hoje 52, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira, com duas salas, um quarto, cozinha e puxado ao lado, com dois quartos de chão e telha vã. Deixamos de dar as dimensões do terreno, por ser este em aberto não ter quem informasse. Avaliado o referido predio em trezentos mil réis (300$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152 na execução que a fazenda municipal move a Maria Esteves de Oliveira, o predio terreo sito á rua Dr. Fabio da Luz n. 5, hoje 83, freguezia do Engenho Novo, Meyer, do Districto Federal, predio terreo, com quatro janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quatro quartos, e puxado, com quarto e cozinha. Construcção de tijolos e arruinado. Segundo a informação de moradores, mede o terreno cerca de 14.600 metros quadrados. Avaliado o referido predio em 8:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Esteves de Oliveira, o predio terreo sito á rua Fabio da Luz n. 7, hoje 87, freguezia do Engenho Novo, Meyer, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de cantaria e varanda com grades de ferro. Divide-se em duas salas, cinco quartos e puxado com cozinha. Tem de um lado cinco janelas e seis do outro lado. No terreno existem um barracão e uma capela. Segundo informações dos moradores, o terreno mede de 8.500 metros quadrados, e dá fundos para a rua D. Adelaide. Avaliado o referido predio em (10:000$.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Archanjo Fonseca, o predio terreo sito á rua Dr. Leal, n. 27, hoje 189, freguezia de Inhaúma, Engenho de Dentro, do Districto Federal, feitio de chalet, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira, com uma sala, um quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m, por 75m, de fundos. Construcção de frontal e tijolos. Avaliado o referido predio em (1:500$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Alfredo Correia Felix, o predio terreo, sito á rua Oito de Dezembro n. 15 B, hoje 109, freguezia do Engenho Novo, Mangueira, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao lado com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. Construcção de tijolos. O terreno mede de frente 11,m6c, por 80,m20c de fundos tendo nelle edificados cinco barracões de madeira, sendo tres occupados com estabulos e dois para dormitorio dos empregados. O terreno é cercado e tem na frente gradil e portão de ferro. Avaliado o referido predio em quatro contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 6 de julho de 1911. E eu, Thobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho, de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Januario da Silva Bittencourt, o predio terreo sito no Campo da Ribeira, sem numero, hoje, 2, ilha do Governador, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira, dividido em uma sala, e cozinha, forradas e assoalhadas. Construcção de estuque. O terreno mede de frente 28,m15 por 34,m20 de fundos. Avaliado o referido predio em quatrocentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Sabina Rosa da Silva, hoje Sabina Rosa de Oliveira, o predio assobradado, sito á Ponta da Ribeira, sem numero, hoje 39, Ilha do Governador, do Districto Federal, com tres janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira, com duas salas, tres quartos, corredor e puxado com despensa e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede de frente 17,m60 por 40,m10 de fundos. Avaliado o referido predio em setecentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiza Rosa S. José, hoje, Christina da Silva Pereira, o predio terreo sito á rua Formosa sem numero, hoje 5, Ilha do Governador, com sete janelas, sendo tres de frente e duas de cada lado, com portaes de madeira, com duas salas, sendo uma forrada e assoalhada, tres quartos, forrados e assoalhados e puxado com cozinha, despensa e quarto. Construcção de frontal e tijolos. O terreno mede de frente 17,m50 por 52,m70 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria da Gloria Medeiros do Albuquerque, hoje Francisco Xavier de Oliveira Menezes, o predio assobradado, sito á rua Minas n. 10, hoje 58, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, com duas janelas, e porta ao centro e varanda com gradil de ferro, tendo ao lado duas portas e duas janelas e do outro lado duas janelas e porta com escada. Divide-se em tres salas, quatro quartos, corredor e puxado com cozinha e despensa ladrilhada. Barracão no centro do terreno construido de madeira, com tanque, banheiro e latrina. Jardim na frente com gradil e portão de ferro. Construcção de tijolos. O terreno mede de frente 23,m30 por 73,m80 de fundos. Avaliado o referido predio em 6:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto numero 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lanlançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Júnior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Manoel da Silva, hoje Raul da Silva, o predio sito á rua Santa Amelia n. 4, hoje 100, freguezia do Engenho Velho, Mattoso, do Districto Federal, em fórma de chalet, com tres janelas com portaes de madeira e portão ao lado e dividido em uma sala, cinco quartos e puxado com uma sala, cozinha banheiro e latrina. Area ao centro cimentada; ao lado do predio tem tres janelas e duas portas com portaes de madeira. Construcção de tijolos, precisando fortes concertos. O terreno mede de frente 11m,55 por 25m,30 de fundos e está cercado. Avaliado o referido predio em 1:500$. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria da Piedade Carneiro Villela, hoje conde Villela, o predio terreo, sito á praça Marechal Deodoro n. 68, entre os predios ns. 122 e 126, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, tendo apenas de pé a fachada da frente, tendo tres portas com portaes de cantaria, fechadas e medindo de frente 6m,70. Deixamos de dar o seu comprimento pelo motivo allegado.

Avaliado o referido predio em 1:500$. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco da Paula Mayrink, hoje Francisco José da Rocha, o predio assobradado, sito á rua D. Luzia, hoje Oswaldo Mendes n. 21, hoje 51, freguezia da Gloria, do Districto Federal, com porão habitavel, composto de dois quartos forrados e assoalhados. Divide-se o andar superior em duas salas, corredor com escada, tres quartos e puxado com dispensa, latrina, banheiro e cozinha. Este predio tem duas janelas e porta com escada interna ao lado. Construcção de tijolos, medindo de frente 6m,60 e deixamos de dar o seu comprimento por nos ter sido negada a entrada. Avaliado o referido predio em doze contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco, 1|4 do predio terreo, sito á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 182, Aldeia Campista, com tres janelas de frente e duas portas no lado com pequenos alpendres. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. Barracão com tanque, banheiro e latrina. O terreno cercado e com gradil e portão de ferro na frente, mede 10m,93 de frente por 25m. de fundos. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Salustiano de Azevedo Pacheco, 1|4 do predio terreo, sito á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 182, Aldeia Campista, com tres janelas de frente e duas portas do lado, com pequenos alpendres de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com quarto e cozinha. Barracão nos fundos, com tanque, banheiro e latrinas. O terreno, cercado com gradil e portão de ferro na frente, mede 10m,93 por 25m. de fundos. Avaliado o referido 1|4 do predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Nicolão de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco, 1|4 do predio terreo, sito á rua Pereira Nunes, n. 51, hoje, 182, Aldeia Campista, com tres janelas de frente e duas portas ao lado com pequenos alpendres de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com quarto e casinha (barracão) nos fundos, com tanque, banheiro e latrina. O terreno cercado com gradil e portão de ferro na frente, mede 10m,93 por 25 metros de fundos. Avaliada a referida ¼ parte do predio em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão da venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Joaquim de Azevedo, o predio sobrado, sito ao becco da Fidalga n. 4, hoje 16, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, tendo no andar terreo uma janela e duas portas com portaes de cantaria. No 1º andar, tres janelas com portaes de madeira e no 2º andar, uma janela com grade de ferro e todos completamente fechados; por este motivo deixamos de dar as divisões e dimensões internas. Construcção antiga de tijolos, e em máo estado. Mede de frente 6m,30 Avaliado o referido predio em tres contos e quinhentos mil réis (3:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Bernardino Coelho, o predio assobradado, sito á rua do Lopes n. 36, freguezia de Inhaúma, Madureira, do Districto Federal, com tres janelas de frente com portaes de madeira, duas portas e duas janelas de um lado e tres do outro. Divide-se em duas salas, quatro quartos e puxado com cozinha e saleta, jardim e cerca de arame, com dois portões na frente e barracão com tanque, latrina e banheiro. O terreno mede de frente 22m,10 por 165 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie tudo na fórma do art. 19, capitulo 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a **Maria Fortunata A. Bittencourt,** hoje, Maria Rosa de Souza, o predio terreo, sito á rua Daniel Carneiro n. 44, hoje, 140, freguezia de Inhaúma do Districto Federal com duas janelas e porta ao lado. Divide-se em sala, quarto e puxado, com dois quartos, sendo um sem assoalho, sala e cozinha. Tem tres janelas de cada lado. O terreno mede de frente 10 metros por 54m,70 de fundos e é cercado. Construcção de frontal. Avaliado o referido predio em 1:200$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19 capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Pinto Ribeiro Porto, o predio, sito á travessa das Partilhas n. 24, hoje 40, freguezia do Districto Federal com porta e janela, revestida a frente de cantaria e ladrilho. Divide-se em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha, area pequena ao lado, com latrina e tanque e escada para um pequeno terraço, sobre a casinha. Construcção de tijolos. Mede de frente 4m,52 por 12m,60 de fundos. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Ferreira Vaz, o predio assobradado sito á rua Senador Pompeu n. 224, hoje 254, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, com uma porta e tres janelas de frente, medindo 8m, de largura por 33m,70 de fundos. Dividido em quatro quartos, tres salas, corredor e cozinha, tendo nos fundos um puxado com um quarto em baixo e outro em cima e predio, um sotão com sala, saleta e tres quartos. O terreno mede de frente 8m. por 50m,40 de comprimento. Construcção antiga. Avaliado o referido predio em 10:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Henriqueta da Silva, o predio sobrado sito á rua Senador Euzebio n. 115, hoje, 117, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, com dois pavimentos, construido de pedra e tijolos, com quatro portas de cantaria; tres que dão entrada para a loja e uma que dá accesso para o pavimento superior. Divide-se o pavimento terreo em loja, sala, quarto, cozinha e latrina e area cimentada e o pavimento superior consta de duas salas, dois quartos, corredor, cozinha e pequeno prolongamento com latrina, tanque e area. O predio mede de frente 6m,30 por 18m,40 de comprimento. Este predio é novo e já tem recuo. Avaliado o referido predio em 28:800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 16 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Cardoso de Andrade, o predio assobradado sito á rua General Caldwell n. 173, hoje 225, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, com porta e quatro janelas, com gradil de ferro na frente, com portaes de cantaria. Mede 12m,10 de frente por 17m,65 de fundos, tendo ahi um puxado com 14m,35 por 5m, de largura. Divide-se em 14 commodos. Construcção antiga, em máo estado. Avaliado o referido predio em 12:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Francisco Vargas Junior, o predio terreo sito á travessa de S. Diego numero 15, hoje 11, freguezia de Santa Anna, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao lado, e de construcção de tijolos, pedra e cal. Divide-se em duas salas, tres quartos, corredor, despensa e cozinha, quintal com telheiro coberto de zinco com tanque e latrina. O predio mede de frente 4m,70 por 30m, de comprimento. Avaliado o referido predio em sete contos quinhentos e sessenta mil réis (7:560$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Braz Pereira da Silva Junior, hoje D. Delfina Souza Sampaio, o predio terreo sito á rua Sorocaba n. 39, hoje 67, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo 3m,70 por 22m,60 de fundos. Divide-se em duas salas, dois quartos, area ao centro cozinha, privada e pequeno quintal. Construcção antiga, necessitando concertos. Avaliado o referido predio em réis (5:000$000.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Miguel Nogueira Mariz, hoje, viuva Euphrasina Maria da Conceição, o predio terreo, sito á rua Dr. Dias Ferreira n. 25, hoje 187, freguezia da Gavea, do Districto Federal, medindo seis metros de frente por cinco metros de fundo, construido de estuque, coberto de tijolos, tendo na frente duas portas e uma janela. O terreno mede 129 metros e fundos até á lagôa, em vela latina para o lado esquerdo, confrontando do lado direito com o predio n. 177 moderno, e do lado esquerdo, com o barracão da limpeza da Lagôa. Aos lados do predio e para os fundos, existem dois barracões rusticos. O terreno abaixo do nivel da rua, está em declive para a lagoa Rodrigo de Freitas, sendo, em grande parte, alagadiço. Os immoveis estão quasi em ruinas. Avaliado o referido predio em tres contos de réis (3:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Elvira Ramos S. Bernardes, hoje Elvira S. Bernardes, o predio terreo, sito á rua Visconde de Itaúna n. 124, hoje 128, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, com porta e duas janelas de frente, portaes de cantaria, medindo 6,m29 de frente por 14 m. de fundos, tendo ahi um puxado com 9,m60. Divide-se em duas salas, dois quartos e terraço. Construcção antiga, sujeita a recuo. Avaliado o referido predio em oito contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim José Leite, hoje Deolinda Leopoldina Ferreira Leite, o predio terreo sito á rua Castorina Pires, hoje Dr. Ezequiel, n. 20, hoje, 22, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 4m,40 por 12m,30 de fundos, tendo ahi um puxado com 6m,20. Este predio é em fórma de chalet com porta e janela de frente. Divide-se em duas salas, tres quartos, cozinha e quintal cimentado e quarto nos fundos. O terreno mede de frente 4m,40 por 30m,60 de fundos. Construcção antiga, abaixo do nivel da rua. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria, representada por seu inventariante Dr. José Cupertino Durão, 7|48 avos do predio sobrado, sito á rua do Cattete n. 261, hoje 335, freguezia da Gloria, do Districto Federal, tendo na frente tres portas, no pavimento terreo e quatro janelas no sobrado. O corpo do predio mede 8m,65 de frente por 23m. de fundos, sendo dividido o pavimento terreo em loja e dois quartos e o sobrado, em duas salas, dois quartos, dois gabinetes, cozinha e privada. Tem nos fundos um puxado com 16m,40 de fundos, por 5m, de largura, tendo na parte terrea quatro quartos, duas saletas, cozinha, despensa e privada ao lado, cinco tanques para lavagens e no sobrado, quatro quartos, uma saleta e cozinha, tendo seis janelas ao lado e duas nos fundos. O terreno mede 8m,65 de largura por 129m,40 de fundos. Avaliados os referidos 7|48 avos do predio em tres contos setecentos e noventa e um mil seiscentos e sessenta e dois réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz Seluteal de Oliveira, hoje Seraphim Pereira Ramos, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á praia da Freguezia s|n. hoje 10, na Ilha do Governador, construido de pedra e cal e tijolo e dividido em commodos para familia. Mede de frente 5m,50 por 7m,50 com um puxado com 2m,50 por 1m,50 com porta e duas janelas de frente, em máo estado. Avaliado em 800$. Abatimento de 20 o|o, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que fôr offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Luiz Vargas Dantas, hoje Gonçalo da Silva Correia, 1|4 do predio terreo, sito á rua Luiz Carneiro n. 32 A, hoje 94, no Encantado, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Construcção de frontal e tijolos. O terreno, com gradil e portão de ferro na frente, mede 11m,7 de largura por 67m,90 de fundos, onde passa um pequeno rio. Avaliada a referida 1|4 parte do predio em 400$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 do fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

8ª REGIÃO DE INSPECÇÃO PERMANENTE

De ordem do Sr. general inspector, deve comparecer neste quartel-general, tendo o prazo de 48 horas para se apresentar, findo o qual será responsabilizado, na fórma da lei, o 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Heitor da Silva Lima.

Quartel-general, 5 de julho de 1911 —**José Sotero de Menezes Junior,** capitão assistente.

DECLARAÇÕES

Tiro Naval

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Naval, para eleição da nova directoria, de accordo com os nossos estatutos approvados pelo Sr. ministro da marinha.

Rio, 3 de julho de 1911 — O secretario, SATURNINO DE PADUA.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Largo da Carioca n. 13

Rio de Janeiro

De accordo com a resolução da assembléa geral convocada para decidir sobre a organização da secção de seguros maritimos e terrestres, convidamos os Srs. accionistas para fazerem, até o dia 4 de setembro, a entrada de 10 o|o ou 20$ por acção, de accordo com o art. 5º dos nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1911 —A DIRECTORIA.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: OLINDA...... a 9 do corrente
S. PAULO.... a 11 » »
Do Sul: JUPITER...... a 15 » »

IDA

PARA'..............	Em Manáos
MANAOS..............	Em Pará
ALAGOAS..............	Em Parahyba
GOYAZ	Entre Rio e Victoria
MINAS GERAES...	Em Nova York
FLORIANOPOLIS...	Em Rio Grande
SIRIO..............	Em Santos
SATELLITE..............	Em Aracajú
LAGUNA..............	Em Paranaguá

VOLTA

OLINDA..............	Entre Bahia e Victoria
MARANHÃO..............	Em Ceará
ACRE..............	Entre Manáos e Pará
S. PAULO	Entre Recife e Bahia
JUPITER..............	Em Montevidéo
ORION	Em Buenos Aires
VICTORIA	Entre Bahia e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS..............	Entre Assuncion e Corumbá
LADARIO..............	Entre Montevidéo e Asuncion
CACERES..............	Entre Montevidéo e Corumbá
MURTINHO..............	Em Corumbá
MERCEDES..............	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARÁ'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém. Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 13 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande. (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira na quinta-feira, 20 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos. Paranaguá. Antonina, S. Francisco, Itajahy. Florianopolis. Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira hoje, 7 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá. S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá amanhã 8 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá amanhã 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S...................... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
ARGENTINA..............	10 do corrente	SICILIA..............	14 do corrente
FLORIDA..............	12 do »	CORDOVA..............	18 do »
SARDEGNA..............	16 do »	SAVOIA..............	21 do »
BOLOGNA..............	20 do »		
VALPARAISO..............	29 do »		

O RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

esperado do Rio da Prata no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para
Barcelona e Genova

O RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

esperado do Rio da Prata, no dia 12 do corrente, saira no mesmo dia para
Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, até ás 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

SICILIA

esperado da Europa, no dia 14 do corrente, saira depois da indispensavel demora para
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.
Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

amanhã, sabbado, 8 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 8, até ás 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Está fraco? sofre de nervosismo? usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se. INFALIVEL DA IMPOTENCIA!! PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA
Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

YPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE
FERIDAS ANTIGAS E RECENTES IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO ESCROPHULAS ETC.
CURAM-SE com o MIRACULOSO
LICOR DE TAYUYÁ
DE S. JOÃO DA BARRA DE OLIVEIRA FILHO & BAPta
O LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA O PODEROSO PURIFICADOR DO SANGUE E UM TONICO POR EXCELLENCIA
O LICOR DEPURATIVO DE TAYUYÁ TORNA O FRACO FORTE DÁ SAUDE E VIDA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO ARAUJO FREITAS & Cia. Rua dos OURIVES 114 RIO de JANEIRO

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.
NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 101.196, 2ª série.

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 608 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso em 48 horas, muito barato; avenida Gomes Freire n. 35, loja.

CARTAS DE FIANÇA—Dão-se, de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções.
Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria. A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

Pensão Commercio

Alugam-se commodos mobilados, para viajantes e casaes; á rua Visconde de Itaúna n. 37.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 151
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

Contratam-se dois, que sejam artistas praticos na construcção de predios; cartas no escriptorio deste jornal para Aral, indicando morada.

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças.
Hickman & Scruby—Court Lodge Egerton Kent. Inglaterra.
Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

EXAMES DE ADMISSÃO E CONCURSOS

A 1º de agosto principiará a funccionar, no centro da cidade, um curso particular, destinado ao preparo de candidatos aos exames de admissão ás diversas escolas superiores da Republica, inclusive a Escola Militar e Naval, assim como de candidatos aos concursos para os diversos cargos publicos.

Os professores são pessoas idoneas e com pratica de ensino. Informações e matriculas, com o Sr. Alvaro Gomes da Silva. Rua Dr. Moura Brazil, 56, Laranjeiras.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

VENDE-SE

Uma situação, com terras proprias, tendo 252 metros de frente, por 800 de fundos, com mattas, e tendo abundante aguada, casa e pomar; no logar denominado Rio da Prata do Cabuçú, freguezia de Campo Grande; para informações, com o Sr. Manoel Paixão, em Campo Grande, Estrada Real de Santa Cruz n. 349.

COPACABANA

Em casa de familia respeitavel, á rua Nossa Senhora de Copacabana, aluga-se um excellente quarto, com ou sem mobilia. Bond de Ipanema.

LUSTRADORES

Precisa-se de bons officiaes lustradores e estofadores, paga-se bem; na Marcenaria Brazileira, á rua de São Christovão n. 271.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da rua Villeta n. 23, proximo ao ponto dos bonds de S. Januario, com duas salas, quatro quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão por favor, no armazem proximo, e trata-se na rua General Polydoro n. 167.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e um quarto, no largo de Santa Rita n. 10; para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa de S. Salvador n. 42, perto da de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, sala e porão habitavel; na rua Getulio n. 307, Meyer.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11; as chaves estão no n. 13; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas janelas, para escriptorios, deposito ou officina; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na Avenida Central n. 50, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos quartos, com optima pensão e todo conforto, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 141, forrada e pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da de Ayres Pinto.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha e latrina; as chaves estão por favor, na mesma rua n. 74.

182$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, tres salas, cozinha e quintal, para familia de tratamento; na rua de S. Leopoldo n. 362.

220$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em Copacabana, perto do mar; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 56

250$000

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

250$000

ALUGA-SE uma boa casa, com chacara, toda reformada, para familia de tratamento, á rua S. Januario n. 207; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Vieira Bueno n. 60.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua D. Polixena numero 96, Botafogo, tendo sala de visitas e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, walter-closet, jardim na frente e bom terreno, murado nos fundos, e está todo pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma, no domingo, das 9 ás 3 horas.

300$000

ALUGA-SE uma sala, o que ha de superior, a um casal de tratamento; na rua Camerino n. 91, casa de familia, com todo conforto.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para familia de tratamento, muito bem dividida e com todos requisitos hygienicos, muito bem arejada e illuminada a gaz, á rua do Rezende n. 39; as chaves estão na praça dos Governadores numero 6, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida França.

ALUGA-SE uma moça chegada da Europa, portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama seca; trata-se na rua Benjamin Constant n. 50 moderno.

ALUGAM-SE boas salas; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visitas, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua **Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.**

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no n. 13; trata-se á rua da Assembléa n. 123, segundo andar.

ALUGA-SE ou traspassa-se, para familia de tratamento, o apartment 14 do predio da Avenida Central 137. Compõe-se de quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e area, illuminados a luz electrica. Tem elevador e todo o mobiliario necessario a uma casa confortavel, louça, talheres, tapetes, etc.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas, mobilada e com entrada independente, a um senhor sério, que dê boas referencias de sua conducta; na rua Martins Ribeiro n. 9, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, para rapaz solteiro; no beco dos Carmelitas n. 8.

ALUGA-SE uma esplendida sala a moços do commercio, em casa de familia séria; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

ALUGA-SE um predio novo, com accommodações para familia de tratamento; á rua da Passagem n. 260, as chaves estão no n. 264.

PRECISA-SE de agenciadores muito sérios e de boa apresentação. Trata-se das 2 ás 3 horas da tarde, á rua da Carioca n. 66, 1º andar.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras, na casa de Mme. B. Magot; rua Sete de Setembro numero 111, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia; paga-se bem; na rua Figueira de Mello n. 313.

VENDE-SE uma mobilia em bom estado; de peroba, para quarto de casal; na rua dos Arcos n. 44, sobrado; trata-se das 8 horas da manhã, ás 3 da tarde.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

ENGOMMAÇÃO — Precisa-se de uma perita contra-mestra ou contra-mestre, para a fabrica de camisas, á rua Haddock Lobo n. 408; não sendo habil é escusado apresentar-se.

EXTERNATO GABALDA', 29, rua Uruguayana. Sobrado — Além dos cursos para admissão ás escolas, funcciona ma as aulas de escripturação mercantil, arithmetica, francez, inglez e italiano.

AULAS de francez, conversação, pratico, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1/2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

UMA pessoa, com longa pratica de ensino primario, offerece-se para leccionar particularmente, na residencia dos alumnos; cartas á rua Senador Dantas n. 56, a L. Porto.

CRIADO — Precisa-se á rua Haddock Lobo n. 408, para limpeza, recados e jardim, que saiba ler e dê referencias.

PIANO Erhard, quasi novo, vende-se por 700$, com banco e estrado; na rua Ypiranga n. 100, casa 111.

DINHEIRO sobre hypothecas, descontos de letras, descontos de contas, dos diversos ministerios, Prefeitura, antichreses, compra e vende predios e terrenos, no centro da cidade; encarrega-se de liquidações de inventarios, cobranças amigaveis ou judiciaes, adiantando o que for preciso para o andamento dos respectivos processos; para informações com L. Costa, rua do Ouvidor n. 142, 2º andar, sobrado, de 1 ás 4 horas.

A DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO participa que mudou seu consultorio e residencia para a rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca.

FOLHETIM 24

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XIII

—Pobre Nancy! murmurou Margarida, tu não comprehendes o que é a politica!

—E' possivel.

—Querem que eu case com o principe de Navarra por isso mesmo que amo o duque de Guise.

—Ainda não comprehendo.

—O duque de Guise está mais longe do throno de França um grão de parentesco, do que o principe da Navarra, mas, está ao mesmo tempo mais proximo pelo seu valor, pela sua posição politica, pela sua influencia e pela sua popularidade. Não sabes tu que o rei estremece com a idéa de que os Valois podem extinguir-se, e que o duque lhes succederá, se o deixarem avançar um passo mais para o throno?

—Pois sim, disse Nancy; mas, em todo caso não vale mais ter por successor o duque de Guise catholico e popular em França, do que o rei de Navarra huguenote?

—Não, porque meu irmão tem medo de Henrique de Guise, e não teme o rei de Navarra. Se o primeiro fosse meu marido, o rei Carlos imaginaria que teria de morrer envenenado ou assassinado.

—E a rainha Catharina?

—Ah! disse Margarida, minha mãi pensa como o rei, ou antes é o rei que pensa como ella.

Margarida estava naquelle ponto das suas explicações quando bateram á porta. Nancy correu a abrir. Entrou um homem: era René. Não vinha coberto de pó nem em trajo de jornada, mas, vestido como um grande senhor, e de cabeça levantada com toda a insolencia de um favorito.

—Minha senhora, disse elle, sua magestade a rainha mãi manda pedir a vossa alteza que se dirija ao baile onde a sua presença é esperada com a mais viva impaciencia.

—Ah!... disse Margarida com indifferença.

—Vossa alteza não se esqueceu por certo que tem de dansar com o embaixador de Hespanha.

—E' verdade.

—E são mais de onze horas, minha senhora.

—Apressa-te, Nancy, disse a princeza.

—Está prompto, respondeu a camareira, pregando o ultimo alfinete de ouro nos luxuriantes cabellos de Margarida de Valois.

—Então, René, já se acalmou a sua colera? disse a princeza, emquanto Nancy lhe calçava as luvas.

—Um pouco, minha senhora.

—E os taes dois fidalgos...

—Oh! se os encontrar!

—E que lhes quer fazer?

—A rainha prometteu-me que seriam enforcados.

—Minha mãi não volta nunca a sua palavra, René.

—Eu sou um fiel servidor de sua magestade, e estava justamente em viagem no serviço, quando me succedeu aquella aventura.

—E' verdade, René, de onde vinha?

—De Tours, onde a rainha me tinha enviado.

—Com que fins?

—E' um segredo de sua magestade, minha senhora.

—Muito bem, não o pretendo saber. Dá-me o meu lenço, Nancy. Está hoje vestido como um principe, René.

—Vossa alteza lisonjeia-me...

—Tem ares de um verdadeiro fidalgo, apesar de que a nobreza dada pelos meus tios Médicis seja de baixo quilate.

—Vossa alteza é cruel...

—E já que tem um aspecto tão distincto, proseguiu Margarida com um sorriso ironico, vou fazer-lhe uma honra, mestre René. Aceitarei o seu punho para entrar no baile.

René inclinou-se profundamente.

Nancy trouxe um lenço bordado e brazonado. A princeza pegou-lhe, olhou para o brazão, e estremeceu.

—Minha senhora, disse René em voz baixa, creio que vossa alteza faria bem em não levar esse lenço. Tem as armas da casa de Lorena, que a rainha mãi não póde soffrer desde que o Sr. duque de Guise partiu sem a ir cumprimentar. A rainha é desconfiada...

Margarida olhou para René com altivez, e respondeu seccamente:

—Este lenço foi-me dado pelo Sr. duque de Guise, e aprecio-o muito.

René calou-se.

Margarida collocou a mão aberta sobre o punho de René, e o florentino fez a sua entrada nos salões do Louvre, conduzindo uma filha de França.

O favorito da rainha mãi, julgava-se autorizado para tudo.

O embaixador de Hespanha, homem de idade madura, mas perfeito cavalheiro, com todos os ares de um rei, veiu cumprimentar Margarida, olhou desdenhosamente para René, e offereceu a mão á princeza.

René procurou no baile a rainha mãi, e foi ter com ella. A rainha levou-o para o vão de uma janela, e conversou com elle em voz baixa. Naquelle momento passou o pagem Raul, lançou-lhe um olhar furtivo, e desappareceu. Os cortezãos esperavam com viva impaciencia que o rei apparecesse. Mas o rei, porém, fazia-se esperar. A rainha mãi já tinha dito diversas vezes:

—Por que é que o rei não vem?

Um fidalgo bem informado respondera á rainha:

—O rei ceiou com o Sr. de Pibrac, e está jogando o *homem* com elle.

—Duas pessoas só não pódem jogar o *homem*, quem são os outros parceiros?

—Dois fidalgos que vieram na companhia do Sr. de Pibrac.

—Como se chamam?

—Ignoro.

—Aquelle gascão! murmurára a rainha com um máo humor, goza de grandes privanças junto do rei. Felizmente não é perigoso; não se mette em politica.

E continuára a conversar com o seu perfumista.

De repente ouviram-se tres golpes de alabarda no chão. Era o signal usado para annunciar a presença do rei. Todos os olhos se voltaram para a porta que havia no fundo do grande salão, onde cabiam á vontade duas mil pessoas. A porta abriu-se de par em par, e as coisas tiveram logar como o Sr. de Pibrac havia desejado. Appareceu o gabinete do rei. No meio havia uma mesa, e em torno della o rei jogava com o seu capitão das guardas e dois jovens fidalgos elegantemente vestidos, de muito boa presença, mas que ninguem conhecia na côrte.

—René, vai ver quem são aquelles fidalgos, disse a rainha.

René aproximou-se da mesa do jogo, olhou para o parceiro do rei, e recuou estupefacto. Acabava de reconhecer Henrique.

Naquelle momento dizia o rei:

—Ganhámos, Sr. de Coarasse; o senhor joga muito bem, e desde já o emprazo para fazer uma partida todas as noites.

Henrique ergueu a cabeça, e viu o rosto palido e ameaçador de René.

Cumprimentou-o com um sorriso.

Ao mesmo tempo o rei viu René, e disse com ar zombeteiro:

—Oh! tu conheces estes fidalgos, René?

O perfumista cumprimentou, e balbuciou algumas palavras que o rei não ouviu.

Mas René comprehendeu, pelo sorriso de Carlos IX, que o rei sabia a sua historia, e folgava com ella.

Pibrac contava os tentos, e parecia não ter dado por coisa alguma.

Tinha mesmo um ar tão ingenuo, que o perfumista disse comsigo mesmo:

—Este imbecil de Pibrac não sabe nada.

Em seguida o vingativo italiano murmurou *in petto*:—Ah! meus fidalgos, refugiaram-se sob a protecção do rei, e julgam escapar-me? Não; saberei esperar... terei paciencia... mas hei de perdel-os!...

—E' verdade, meu senhor, disse Henrique de Navarra, que continuava a sorrir graciosamente, conheço mestre René.

—Sim? disse o rei.

—Encontrámo-nos na provincia, accrescentou Henrique, e estou mesmo encarregado de uma mensagem para elle.

O rei levantou-se, avançou tres passos, e recebeu o cumprimento do embaixador hespanhol, que acabava de valsar com Margarida.

—Boa noite, Margot, disse o rei, como estás?

—Estou boa... e agradeço o cuidado de vossa magestade.

—Ainda gostas muito de dansar, Margot?

—Ainda, meu senhor.

—Pois bem, o Sr. de Coarasse, fidalgo gascão a quem estimo muito, e te apresento, vai dansar comtigo. Aproxime-se, Sr. de Coarasse.

Henrique avançou alguns passos, e cumprimentou Margarida.

Margarida olhou para elle, e experimentou immediatamente uma sensação singular, inexplicavel, tão verdade é que o espirito humano tem ás vezes revelações bem extraordinarias. Ella teve logo como que um presentimento de que aquelle desconhecido representaria um papel importante no resto da sua existencia.

—Senhor, disse-lhe ella, agora, vou dansar com o Sr. de Pardaillan, mas em seguida aceito-o por meu cavalheiro. Venha então offerecer-me a sua mão.

René afastára-se, e fôra ter com a rainha.

—Então, perguntou-lhe Catharina de Médicis, quem são aquelles fidalgos?

—Dois gascões primos de Pibrac, segundo dizem.

—Que chuva de gascões! exclamou a rainha com desdem. Sabes-lhes os nomes?

(Continúa.)

CLUBS DA CASA D'ORSI

RUA DO OUVIDOR 122, antigo 94

JOIAS, RELOGIOS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS

Prestações semanaes de 3$000 em 0 semanas

SORTE O PELA LOTERIA NACIONAL — PREMIO NO VALOR DE 180$000

Resultado dos sorteios realizados hoje:

CLUB 19 — 48 remissão — N. 2. — Illmo. Sr. Leoncio Antunes. Rua Malvino Reis.
CLUB 20 — 30 remissão — N. 82 — Exma. Sra D. Almerinda Brandão. Rua Vinte e Cinco de Novembro, Meyer.
CLUB 21 — 28 remissão — N. 150 — Illmo. Sr. Alvaro Alberto de Aguiar. Rua Souza Franco.
CLUB 8 — 52 remissão — N. 141 — Illmo Sr. Raul J. dos Santos. Rua Santa Rosa n. 43, Nictheroy.
CLUB 9 — 40 remissão — N. 150 — Illmo. Sr. Leonardo L. da Costa. Rua D. Lucia.
CLUB 10 — 1 remissão — N. 88 — Illmo. Sr. Dr. Joaquim F. da S. Rocha. Rua dos Ourives n. 183.

N. B.—Só têm direito ao premio as inscripções em dia.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1911.

Eduardo d'Orsi.

Exposição Paris 1900 - Grandes Premios

Casa EGROT — EGROT, GRANGÉ & Cie, Sucrs — PARIS

NOVOS APPARELHOS de DISTILLAÇÃO — Systema Privilegiado E. GUILLAUME

Alcool purificado a 96 - 97°, do primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação

Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS

Envia-se gratis os Catalogos.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

THE SOUTH AMERICAN TOUR — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

134, AVENIDA CENTRAL, 134

HOJE — Sexta-feira, 7 de julho — **HOJE**

3 — IMPORTANTES ESTRÉAS — 3

Vardson-Héde — Manipulador ventriloquo

NABEL DE VENA — Malabarista

HENRI DOHMEN — Excentrico francez

SUCCESSO! CRESCENTE, SUCCESSO!

De The 5 Planets, Les Jos-Jos, Les Wethons, The Bristons, Clotilde Morosini, Paquita Montes, Igina de Lyon e mais artistas da grandiosa troupe

Brevemente — Estréa da troupe

LES 7 FAVORITES

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sexta-feira 7 de julho **HOJE**

SUCCESSO! SUMIRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo de moda no qual se farão executar na primeira parte do programma

EXCELLENTES ACTOS de acrobacia, equestre e gymnastica

e na 2ª parte, mais uma vez, a grandiosa e emocionante peça de costumes maritimos, dividida em tres actos e um quadro (cinematographico)

OS PESCADORES

Traducção livremente por Henrique de Carvalho e accommodada a arena por Benjamin de Oliveira. Partitura e instrumentação original dos insuperaveis maestros brazileiros Agostinho de Gouveia e Archimedes de Oliveira.

Acção na Costa Cantabrica — Actualidade. Titulos dos actos: 1º acto — O naufragio. Quadro unico cinematographico: O desastre. 2º acto — A canção do naufrago. 3º acto — O morto vivo.

Amanhã — Grande funcção.

THEATRO RECREIO — Turnée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro Trindade

HOJE Sexta-feira, 7 de julho **HOJE**

A'S 8 3/4 DA NOITE

4ª representação da apparatosa revista

NO PAIZ DO VINHO

O maior dos successos no genero!

Mais de 200 representações em Portugal e Brazil!

Ovações delirantes — Enchentes consecutivas

Deslumbrante e artistico panorama "DO INFERNO A LISBOA".

O patriotico hymno ALMA PORTUGUEZA, cantado por toda a companhia.

Julgamento dos theatros! O «ensemble» das hom'nistas! As creanças e o Gato do Borralho!

O FADO DO BAIRRO ALTO! A MADAME BOMTOM!

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA

GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA TAVEIRA!

Scenarios luxuosos — Musica lindissima — Mise-en-scène a rigor.

AMANHÃ — NO PAIZ DO VINHO — Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

Hoje — Novo e grandioso programma — Hoje

Inigualavel conjuncto de 61 s artisticos das conhecidas fabricas

GAUMONT e PATHÉ

O MENDIGO DO AMOR — Grandioso film dramatico. Magistral concepção de artistico e empolgante.

O jardineiro não gosta de arrufos — Deliciosa e original comedia da Gaumont. Scena naturalmente.

A' TONA D'AGUA — Original comedia drama. Um encanto do cinematographo tratado e interpretado em intelligente.

FESTAS DE NATAL NO JAPÃO — Lindo film do natural.

A ASTUCIA DE MISS PLUNCAKE — Scena comica representada por Mlle. MISTINGUET.

A FILHA DO NIAGARA — Grandioso americano rodado pela troupe do American Kinema. Colorida.

UM CASAMENTO AO XADREZ — Esplendida comedia de enredo ultra comico.

Como extra no final de : O mendigo do amor

Os gatunos no baile de mascaras.

CINEMA AVENIDA

HOJE SESSÕES ELEGANTES **HOJE**

MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO

MATINÉE — SOIRÉE

Mendigo de amor — Comovente scena dramatica — CINES-ROMA.

Innsbruck — Tyrol austriaco — Bellissimo film natural — ECLAIR.

A filha do Niagara — Tocante drama americano — AMERICAN-KINEMA.

Astucia de miss Plumcake — Comedia original — S. G. A. G. L.

Coração bohemio — Mimoso film sentimental — ECLAIR.

Agua trocada — Jocosa scena comica — CINES-ROMA.

NO SALÃO DE ESPERA

Durante a semana nesse tocará o eximio pianista Geraldo Ribeiro.

Na soirée o nosso salão de distinctos professores.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — PRIMOROSO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

SOIRÉE DA MODA

Matinée — Grandioso concerto — Orchestra das damas francezas — Soirée

Pathé Fréres — Novidades — Vitagraph

FESTAS DO DIA DE ANNO BOM NO JAPÃO

A FILHA DO NIAGARA

Cinematographia em cores Pathé Fréres

Os ladrões no baile de mascaras

A ESPERTEZA DE MISS PLUMCAKE

Scena comica — Representada por Mlle. Mistinguett

OS TRES SOLDADOS ESCOSSEZES

Comedia da Vitagraph

MENDIGO DE AMOR

Extra — BIGODINHO LADRÃO

Scena comica — Representada por Prince

O PATHÉ JORNAL

CINEMA ODEON

HOJE — Sublime programma novo — **HOJE**

Gaumont actualidades 35

Destacando o mundo elegante na «ponge» do Derby de Chantilly em Paris — Modas, ultimos figurinos — O rei da Inglaterra passa em revista as tropas, por occasião do seu anniversario. Casamento de pelles vermelhas. Festas das crianças.

NA CORRENTEZA

Sensacional drama

CASAMENTO PELO JOGO DE XADREZ

Magnifica comedia, brilhantemente desempenhada, cinematographia em cores Gaumont.

O BOM JARDINEIRO — Comedia

Da producção Pathé Frères. Exhibiremos sómente os melhores films

TERÇA-FEIRA — Bébé raptor, um dos melhores trabalhos dos meninos Abelardos

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMMAS

CONFORTO — ELEGANCIA

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 60 — EMPREZA M. PINTO

Telephone 1.937 — End. Teleg IDEAL

AS CORRENTES SYBERIANAS — Extraordinaria forma de um prisioneiro de guerra escapar aos seus perseguidores — Novidade de VITAGRAPH.

Um casamento pelo jogo de xadrez — Bella comedia — Film colorido — Epoca 1830

HOJE — O record dos programmas — HOJE

Sete maravilhas cinematographicas de GAUMONT, AMBROSIO e dos americanos VITAGRAPH e EDISON

BRANCA DE NEVE — Conto para criança — Bellissimos scenarios.

A PRISÃO DA PEQUENINA EDNA — Emocionante episodio. Film americano.

COMO EXTRA

O JARDINEIRO NÃO GOSTA DE ARRUFOS — Interessante e fina comedia

A' TONA D'ÁGUA — Scenas intimas de grande interesse e extraordinaria belleza

MEDO DOS MICROBIOS — Film ultra-comico de Robinet

TERÇA-FEIRA

A Coroação de Jorge V

Rei da Inglaterra

Film tirado em Londres em 22 do mez passado e o film comico de Gaumont

Bébé rapta a namorada

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONI

HOJE * PROGRAMMA NOVO * **HOJE**

Completamente americano das afamadas fabricas Vitagraph, Lubin, Edison e Essanay

4 SOBERBOS FILMS 4

PRIMEIRA PARTE

ANIMAES FEROZES CAPTIVOS: Bellissimo film natural que nos demonstra o maior rico Jardim Zoologico de Chicago, o tratamento dos animaes e o numero variado destes.

SEGUNDA PARTE

PRISÃO DE EDNA: Sensacional drama que nos ensina quanto são perigosos os brinquedos de crianças travessas e as consequencias, as vezes inclusas, que delles podem nascer.

TERCEIRA PARTE

A VAIDADE E SUA CURA: Mimoso drama da fabrica LUBIN — Moral e instructiva, pelo seu desenvolvimento, verificando-se quanto é reprovavel a vaidade de uma senhora, até dos lo...es do esposo, que illustra com o arrependimento, conformando-se com a sorte, e tornando-se uma dedicada dona de casa. Trabalho de um comparavel artista Miss Florence.

QUARTA PARTE

Os tres soldados escossezes: Engraçada comedia da VITAGRAPH de passagens grotescas de risos mais risos.

Successo!! Successo!! ALEGRIA!! RISOS!! Só no CINEMA OUVIDOR

Vendem-se e alugam-se films, fazem-se contratos para todos os pontos do Brazil — Especialidade em films AMERICANOS, de que a empreza é a maior importadora no Brazil. Caixa postal, 428. Telephone, 3.551. End. telegraphico STAMILE.

Terça-feira — O film da Biograph — OS DOIS LADOS

Brevemente — A DIPLOMACIA DE ANNA.

CINEMA RIO BRANCO

18 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 18 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE — SOIRÉE DA MODA — 1ª EXHIBIÇÃO 1ª — HOJE

da primorosa opereta em tres actos de Franz Lehar, arranjo de Alberto Moreira, dialogada por Antonio Quintiliano

VIUVA ALEGRE

(DIALOGADA)

«Film» posado pela festejada COMPANHIA GALHARDO e cantado por todos os artistas deste CINEMA

A'S SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7.15

Amanhã: 2ª exhibição da Viuva Alegre (DIALOGADA)

O maior successo em cinematographia!!!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE)(Excepcional successo desta companhia!)(**HOJE**

Não confundir com qualquer fita

A peça é representada no palco, respeitadas todas as suas exigencias

7ª, 8ª e 9ª representações da lindissima e já popular opera-comica em tres actos, de A. M. Wilder e B. Jacob, adaptada a scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

DISTRIBUIÇÃO — Angela Didier, cantora de opera, Ismenia Matheus; Julieta Vermont, Elvira M...; condessa Stasi, Kokoschka, das Neves; Sidonia e Avelina, modista, Virginia e Julia; o principe Basilio Basilowitsch, Manuel Pinto; Rene, conde de Luxemburgo, Lazaro e... Soller, Nutchikoff, ... brazileiro Agostinho, vicente e ... municipal, J. Silva; ... Manuel Carvalho; ... Reis ..., Gurgel e Gouveia; Julio empregado do ... Augusto; Francisco ... ... de ... ... Corpo de côros, comparsas. Mise-en-scene de Eduardo Victorino.

Toda a musica foi caprichosamente ensaiada pelo festejado maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra deste theatro, que traduziu de ... a letra dos numeros. Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa. Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços: Poltronas de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, $500. Poltronas numeradas, pedindo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede as pessoas que desejam ficar com encommendas, o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO. Aceitam-se encommendas para as noites seguintes.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Franceza, dirigida pelo celebre actor LUCIEN GUITRY

HOJE — Sexta-feira, 7 de julho de 1911 — HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

7ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a peça em quatro actos de H. BERNSTEIN

LA GRIFFE

DISTRIBUIÇÃO

ACHILLE CORTELON... Mr. Lucien Guitry

Leclercq	Gabriel Signoret	Le Polytechnicien	Serge Frick
Doulens	Charles Mosnier	Gerard	Victor Francen
Paul Ignace	Henry Lamothe	Antoinette	Mlle. Henriette Roggers
Guy Gramain	Leroy	Anna Cortelon	Marie Lefait
Nathaniel	Louis Sance	Mel nie	Augusta Prieur
Officier de Paix	Jean Duval	Une Inconnue	Hélène Borgys
L. Dussier	Louis Martin	Le modele	Renée Charmoy

PREÇOS AVULSOS

Frisas e camarotes de 1ª 70$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A, B e C, 10$; outras filas, 6$; galerias, 3$000.

Venda de bilhetes na bilheteria do Theatro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e das 6 da tarde em diante no theatro.

AMANHÃ — 8ª récita de assignatura.

DOMINGO — Ultima matinée (preços populares)

Aviso — Com duas récitas de assignatura para 10 récitas da companhia lyrica Mascagni e para as duas supplementares em que serão cantadas duas operas.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — J. R. STAFFA — PROPRIETARIO

Importador directo de films dos mais afamados fabricantes do mundo e unico concessionario das provectas fabricas ITALA-FILM, AMBROSIO, e NORDISK FILM.

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

IMPORTANTE NOTICIAS

Duas soberbas producções da The Vitagraph

CORRENTE MYSTERIOSA — Empolgante drama, episodio da revolução americana, desempenhada com perfeição pela "troupe" da provecta fabrica americana The Vitagraph.

AMOR E PÃO DE LOT — Interessantissima comedia de fino enredo e desenvolvida em meio de deliciosos panoramas.

GAUMONT JOURNAL

N. 35

Entre outros assumptos da maior evidencia veremos:

Chegada do principe herdeiro da Turquia em Paris;

Grandes exequias do presidente do Conselho, antigo ministro das finanças francezas;

O grande cortejo historico dos duques de Normandia em RUAO;

3,000 encantadoras crianças formam em conjunto uma bandeira ao vivo. Effeito deslumbrante;

Inauguração do monumento a Victor Emmanuel, com a numerosa assistencia de tropas e autoridades de todas as nações;

Durante uma corrida automobilistica em NAMOUR tomba mortalmente ferido o corredor Wilfred. Quadro tirado no local do desastre. Etc., etc.

ACONTECIMENTOS MUNDIAES...

Dois soberbos trabalhos de Ambrosio

BRANCA NEVE — Linda e delicada fita fantastica desenrolada ao ar livre, extrahida dos contos de Carochinha, que fará um verdadeiro successo infantil. Flores e campos em profusão.

MEDO DOS MICROBIOS — Despoliante "film" comico. Riso e gargalhadas.

Fechamos este grandioso programma com a importante fita instructiva — Insectos Asiaticos — TODOS AO PARISIENSE

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ' NUNES — Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

HOJE Sexta-feira, 7 de julho de 1911 **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO 26ª, 27ª e 28ª representações da

A MULHER-SOLDADO

A' noite, tres espectaculos, ás 7, 8 3/4 e 10 1/2 horas da noite

A MULHER-SOLDADO, peça de costumes militares, arreglo de L. de Souza, musica de diversos autores.

O papel de Clarinha é desempenhado pela distincta actriz Cinira Polonio; o de Thomé, pelo notavel actor Alfredo Silva. Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensemblistas. Mise-en-scene do actor Asdrubal de Miranda.

Os espectaculos começarão por cinematographo, com fitas novas, mudadas diariamente, de fórma que o publico terá pelo preço habitual de cinema uma sessão de fitas cinematographicas e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$; galeria geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer, não só uma fila de logares distinctos e tres de poltronas numeradas, respectivamente, a 2$ e 1$500, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

Opinião da "Gazeta de Noticias": "A mulher-soldado" é curiosa e ao mesmo tempo faz rir, podendo ser vista pelos mais sisudos e adeptos da moral no theatro".

Rir! Rir! Espectaculos da mais rigorosa moralidade. Todos ao Cinema-Theatro S. José — Amanhã: A MULHER-SOLDADO.